Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 300,00
SEMESTRE .. Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 71 — ANO 128

DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953

Sem fundamento os rumores de intervenção em S. Paulo

"TUDO ISSO É ABSURDO", DIZ O MIN. DA JUSTIÇA, NEGRÃO DE LIMA

O governo jamais cogitou da medida — Nada que justifique alarme — Greve

RIO, 28 (Meridional) — A proposito dos boatos em torno da intervenção militar em São Paulo, o ministro da Justiça declarou, hoje à reportagem:

«O governo federal nunca pensou nem está cogitando de proceder á intervenção em São Paulo. Tudo isto é um absurdo. A greve está tendo o seu desenvolvimento normal e terá solução normal, como acontece com todas as greves dentro do regimen democratico. Estamos acompanhando as medidas tomadas pelas autoridades de São Paulo e nada ha, pelo menos até agora, que possa justificar alarme.»

Concluindo, o sr. Negrão de Lima adiantou:

«De resto, o governo de São Paulo está chefiado por um homem de mais alto teor politico com as qualidades necessarias para assegurar ao povo de São Paulo um ambiente de ordem e tranquilidade.»

GARANTIDA A ORDEM

RIO, 28 (Meridional) — «Não ha razão para receios pois a ordem publica está garantida — declarou, hoje, o general Morais Ancora, chefe de policia. Prosseguindo, disse:

«Deixei a chefatura quase depois da meia noite, após ter me comunicado com São Paulo. O que ha na verdade é um começo de greve na capital paulista coincidindo com os efeitos das eleições realizadas. Para alguns, naturalmente, o resultado pareceu imprevisto pela diferença da contagem de votos entre o vencedor e demais candidatos.

Vale ainda admitir que os provocadores do tumulto sempre se armam dos mais pueris argumentos para alcançar a confusão no seio do povo.»

Concluindo, afirmou:

«Um dia, essas ondas desaparecerão por completo na vida politica do nosso país, mas até lá precisamos ir aceitando o nosso desprazer para viver num regime democratico.»

S. PAULO, 28 (Meridional) — Ouvido sobre a situação da cidade, o diretor do Departamento de Ordem Politica e Social declarou:

«A policia paulista está de prontidão como é sua obrigação numa emergencia de greve como a que atravessamos. Estamos aparelhados para manter a ordem publica e preservar a propriedade particular. Algumas pessoas foram detidas e processadas por estarem instigando a greve nos meios operarios. Fora dessas detenções, tudo continua em perfeita calma.

Não acreditamos que haja qualquer desordem. Mas, assim mesmo, permanecemos perfeitamente aparelhados para defender a tranquilidade publica.»

CONTINUA A GREVE

S. PAULO, 28 (Meridional) — Prossegue firme a greve dos teceloes e metalurgicos. A policia constatou que os comunistas estão arregimentando piquetes de 3 a 5 homens que percorreram as fábricas, obrigando os operarios a abandonar o trabalho. A policia tem se limitado a dispersar os piquetes que são compostos de individuos estranhos á classe dos metalurgicos e tecelões. A greve decorre num ambiente pacifico.

QUEBRA-QUEBRA

S. PAULO, 28 (Meridional) — (Conclue na 15.ª página)

REAFIRMARAM SEU APOIO AO GOVERNO

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — A bancada estadual do PSD esteve ontem incorporada nos Campos Elisios, em visita ao governador Lucas Garcez. Externaram os parlamentares pessedistas todo o seu apoio ao governador paulista e comunicando-lhe que haviam sido escolhidos para lider e sub-lider na Assembléia dos Deputados os srs. Ferreira Keier e Luiz Augusto Oliveira.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE

DISTRIBUIDOS 240 MILHÕES

Das verbas contra as sêcas

RIO, 28 (Meridional) — Em resposta a um pedido de informações da Camara dos Deputados, o ministro da Fazenda esclareceu que o Fundo de Socorro contra as Sêcas do Nordeste, instituido na Contadoria Geral da Republica para registrar as operações de que trata o parag. 1º. do art. 198 da Constituição Federal, apresentava, a 31 de dezembro de 1951, o saldo de Cr$ 3.357.635,20.

No exercicio de 1952 o Orçamento Geral da União consignou, no anexo, referencia a este ministerio, e em virtude daquele mandamento constitucional, a dotação de Cr$ 155.900.000,00.

Outrossim, pelo decreto numero 31.869, de 1 de dezembro de 1952, foi aberto o credito especial de Cr$ 30.200.000,00, destinado a restabelecer as dotações relativas aos exercicios de 1947 e 1948, não aproveitadas á época.

Por conseguinte, observa-se que, para os fins de que trata o dispositivo constitucional em causa, durante o ano de 1952, houve um montante de disponibilidades de Cr$ 389.957.635,20, que foram entregues ao DNOCS (141,7 milhões); ao DNER (119,5 milhões); ao ministerio da Educação (4 milhões); aos governadores dos Estados do epoligonos (32,5 milhões); compra de produtos agro-pecuarios (9,6 milhões) e financiamento da carnauba (625.000), num total de 334 milhões de cruzeiros.»

NO EXERCICIO DE 53

Adianta a informação que em face dos elementos acima, o saldo das disponibilidades a serem invertidas de conformidade com o parag. 1º. do art. 198 da Constituição era de Cr$ 5.919.231,30.

Para o corrente exercicio, a Lei Geral de Meios da União consigna a dotação de Cr$ 271.445.800,00, para o fim em questão. Dá, como resultado, portanto, um montante de Cr$ 277.365.031,30, do qual já foram utilizadas, no fluente ano, as seguintes importancias: pela LBA (50 milhões); pelo ministerio da Agricultura (30 milhões); compra de sementes (30 milhões) e regularização de contas da Co- (Conclue na 15.ª página)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9—1—9—3
(119)

DIPLOMADO O NOVO PREFEITO

Não conferenciou com o presidente

Esteve com Amaral e Negrão de Lima

S. PAULO, 28 (Meridional) — Os srs. Janio Quadros e Porfirio Paz foram diplomados, hoje, pela Justiça Eleitoral, respectivamente prefeito e vice-prefeito desta cidade. O fato teve lugar na sala de Juri do Tribunal de Justiça. Procedeu a entrega os diplomas dos candidatos o juiz Antônio Pinheiro Machado.

FOI REPOUSAR

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Justiça confirmou-nos, hoje, que o sr. Janio Quadros veio ao Rio descansar, pois não podia fazê-lo em São Paulo. Aproveitou, então o novo prefeito paulista o ensejo para avistar-se com o sr Amaral Peixoto. Mais adiante, acrescentou o sr Negrão de Lima: «Janio jantou comigo, mas não conversou sobre politica. Tratou, apenas de detalhes a respeito de sua campanha eleitoral. Posso afirmar que encontrei no novo prefeito um homem culto, de grande sagacidade e inteligencia». Disse o ministro que perguntou ao sr Janio Quadros com que contava para lançar-se como candidato á Prefeitura de São Paulo e este respondeu: «Com os votos meu e de minha esposa». Teve ainda ocasião de esclarecer que já se entendeu com o chefe do executivo paulista acerca do plano da politica administrativa no sentido de manter-se o respeito aos principios democraticos, aliás o pleito.

RIO, 28 (Meridional) — De todos os recursos lançou mão o sr. Janio Quadros, prefeito eleito de São Paulo, para permanecer incognito nesta capital, onde chegou, ontem, pela manhã, viajando em companhia do sr. Olavo Fontoura, em cuja residencia ficou hospedado. Fugindo ao assedio da reportagem, o prefeito paulista ocultou-se habilmente e á tarde, ainda acompanhado do sr. Olavo Fontoura, seguiu para Petropolis. Não conferenciou, entretanto, com o presidente da Republica. O sr. Janio Quadros dirigiu-se diretamente para o Palacio do Itaboral, residencia de verão do governador do Estado do Rio, mantendo longa palestra com o sr. Amaral Peixoto.

JANTAR COM NEGRÃO DE LIMA

Somente depois das 22 horas foi que desceu de Petropolis o prefeito paulista. E, logo ao chegar á cidade, marcou um jantar com o ministro Negrão de Lima, no "Le Cremallier", em Copacabana. E ás 23 horas, de um taxi chapa 5-1615, descia á porta do restaurante o candidato vitorioso do PDC.

Ao deparar-se, porém, com o fotografo, o sr. Janio Quadros, que se encontrava acompanhado do sr. Porfirio da Paz, vice-prefeito, seu companheiro de chapa, recuou, tomando novamente o carro, determinando ao "chauffeur" que continuasse imediatamente.

Minutos depois, o sr. Negrão de Lima que aguardava o sr. Janio Quadros no "Le Cremallier", era chamado ao telefone. Foi atendê-lo. Pela conversa, era o sr. Janio Quadros que lhe nar- (Conclue na 15.ª página)

Figado, Estomago, Intestinos
Doenças do reto e anus
Serviço medico especializado do
DR. ADAMASTOR LEMOS
— na Rua do Hospicio n. 154 — terreo. (118)

TERÇA-FEIRA: PARAGUAI X BRASIL

Os uruguaios venceram os peruanos e colocaram frente ao titulo a nossa seleção

Em prosseguimento ao campeonato sul-americano de futebol, que está sendo disputado no estadio nacional de Lima, a seleção uruguaia obteve ontem espetacular vitoria sobre o Peru, lider da tabela. Desse modo, o Brasil e o Paraguai, que estão no primeiro posto com 4 pontos perdidos, travarão á noite de terça-feira, a luta decisiva pelo titulo.

A vitoria do Uruguai sobre o Peru foi por 3x0.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 278
Fones: 9344 e 9354
(464)

EMPOSSARÁ JANIO QUADROS AINDA QUE SEJA PRECISO USAR A FORÇA

Incisivas declarações de Lucas Garcez — Não sairá do governo um dia antes nem passará um dia a mais

RIO, 28 (Meridional) — O governador Lucas Garcez esclareceu aos jornalistas acreditados em seu gabinete que não criará embaraços á administração do novo prefeito, acreditando que a mesma atitude será por este adotada. Afirmou não haver encontrado o sr. Janio Quadros depois do pleito. A seguir, desmentiu os rumores segundo os quais era seu proposito renunciar. Não está inclinado isso nem lhe cabe — acentuou — decisão de tão grande importancia, pois encontra-se investido do cargo de governador por um mandato popular. Tambem não aspira ficar no cargo nem um dia mais. Desmentiu ainda outro boato: que havia escrito uma carta pedindo a renuncia do cargo ao chefe do PSP e teses de sua eleição para governador.

«Não existe tal carta, nem eu a escreveria e não creio que partido algum possa exigir documento dessa natureza de um seu correligionario». — frisou Garcez. Abordando a greve de São Paulo, considerou grave o momento e aconselhou calma á população e cautela ás autoridades policiais. Quanto á eleição da mesa da Camara, disse que apenas colaborou quando solicitado, não sendo certo de que haja vetado qualquer nome.

Inquerido sobre se a vitoria do sr. Janio Quadros teria acarretado derrota a varios dirigentes politicos, respondeu que ainda não analisou o fenomeno mas quanto á parte que lhe cabe já havia declarado. «Eu sou um dos derrotados». Quanto aos outros, o sei. Sobre se o aumento do preço de generos ás vesperas das eleições teria causas suspeitas, disse: «Estatisticas e a opinião publica comprovam que o candidato Cardoso sofreu decrescimo de sua popularidade á medida que os preços subiam. As causas dos acrescimos dos preços, principalmente dos cereais, devem ser atribuidas em grande parte á carencia dos produtos em virtude das condições climaticas desfavoraveis. Os preços não estão elevados somente em São Paulo. O fenomeno é geral no sul do país».

DESMENTIDO

RIO, 28 (Meridional) — Um redator da «Meridional» falou pelo telefone com o governador Lucas Garcez, inteirando-o das palavras que lhe foram atribuidas pelo «Diario Carioca». O chefe do governo bandeirante assim se expressou: «Interpelado por um reporter sobre a noticia de que pretendia renunciar ao meu posto, desmenti a mesma como sem fundamento algum, dizendo nessa ocasião que não sairia nem um minuto antes em um minuto depois de completar o periodo governamental do mandato que me foi confiado pelo povo de São Paulo. Foi o que afirmei. Nada mais». Em resposta a uma outra pergunta, Garcez afirmou que reina perfeita ordem em todo o Estado, não tendo o menor fundamento os rumores sobre agitação.

FOI ELEITO E DIZ-SE EMPOSSADO

RIO, 28 (Meridional) — O vereador Castanho, do PDC paulista, falando na Camara Municipal da cidade de São Paulo, anunciou que se pretendia dar um golpe promovendo-se a intervenção federal em São Paulo. Outros elementos do mesmo partido, inclusive o vereador Paulo Vieira, fizeram declarações no mesmo sentido. O deputado Waldimir Toledo Piza anunciou, ontem, na Assembléia paulista, graves acontecimentos para hoje, por ocasião da proclamação do sr. Janio Quadros.

Segundo outros informes, o sr. Janio foi chamado ao Rio para se inteirar do assunto. Ouvido a proposito, telefonicamente pelo «Diario Carioca», o sr. Lucas Garcez declarou: «São Paulo tem um governador eleito por 4 anos disposto a cumprir seu mandato até o ultimo dia. Antes de concluido, somente deixarei o governo pela violencia se não for capaz de violencia maior, ou então morto».

Disse ainda acreditar que o povo de São Paulo jamais prestigiará, ou jamais se conformará com qualquer movimento para depor suas autoridades legitimamente eleitas. Quanto aos outros rumores, o sr. Garcez disse: «Empossarei o sr. Janio Quadros na Prefeitura, ainda que seja necessario pôr nas ruas contigentes da Força Publica do Estado. O sr. Janio Quadros foi eleito e será empossado. Não ha a menor dúvida».

COM ARRUDA PEREIRA

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — Em seu despacho de ontem com o prefeito da capital, o governador Lucas Garcez discutiu com o sr. Arruda Pereira a conveniencia de os secretarios do prefeito eleito entrarem em contacto desde já com os titulares atuais.

RUMORES

RIO, 28 (Meridional) — Os circulos oficiais receberam com espanto as noticias procedentes de São Paulo transmitindo boatos espalhados por vereadores do PDC quanto á possibilidade de intervenção federal em São Paulo. Nem de leve se pensou em tal coisa. Parece que há apenas o intuito de criar um clima de maior agitação, aproveitando-se a efervescencia politica com o movimento grevista. Os mesmos circulos consideram que o governador Lucas Garcez foi precipitado em suas declarações formulando propo- (Conclue na 15ª pagina)



DEBATE SÔBRE AS SECAS NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Cumprindo determinações do presidente da Republica, no sentido de promover uma série de estudos sôbre as sêcas que periodicamente assolam o nordeste do país, o Conselho Nacional de Economia promoveu, ontem, dia 26, pela manhã, em sua sêde, um debate sôbre o problema, com a participação dos conselheiros Luiz Dodsworth Martins, presidente do C. N. E., João Pinheiro Filho, Otavio Gouveia de Bulhões, Marcial Dias Pequeno, Edgard Teixeira Leite e de vários convidados, dentre os quais os deputados José Augusto, Alencar Araripe, Nestor Duarte e Paulo Sarazate e o general José Verissimo. Os debates giraram em tôrno de pontos importantes da luta contra o flagelo, tendo os conselheiros do C. N. E. e os parlamentares discutido sôbre a constituição de uma comissão para observar o problema de perto bem como sôbre a melhor maneira de ser empregada a verba constitucional destinada ao nordeste e, ainda, sôbre o estabelecimento de um plano geral de ação destinado a concretizar os resultados técnicos daquela e de outras reuniões promovidas pelo Conselho. Na foto da Agência Meridional, um flagrante dos debates no Conselho Nacional de Economia.

Continuam a subir as cotações da libra esterlina e do dolar

PARA TERMINAR A GREVE PORTUARIA

Determina Vargas o pagamento do abono

RIO, 28 (Meridional) — O presidente Vargas, depois de ouvir a exposição do ministro da Viação e sugestões do superintendente do Porto sobre o pagamento do abono aos portuarios, determinou que o pagamento seja efetuado pela administração do Porto, autorizando ainda que o Banco do Brasil faça o adiantamento de 20 milhões de cruzeiros para atender aos abonos de janeiro, fevereiro e março. A medida, porem, será efetivada depois que o pessoal voltar a executar normalmente tanto o serviço ordinario como o extraordinario.

REUNIAO DOS PORTUARIOS

RIO, 28 (Meridional) — Os portuarios cariocas, que se recusam, há quase dois meses, a realizar trabalho extraordinario, enquanto não receberem o abono a que se julgam com direito, reuniram-se esta noite para tomar arias deliberações. Entre estas, figura a proposta do presidente da Republica para que os portuarios voltem ao trabalho extraordinario imediatamente com o que lhes será pago o abono pretendido. Devido á falta do trabalho extraordinario dos portuarios, dezenas de navios ficam diariamente paralizados no porto do Rio.

APOIO A' JORNADA DE PROTESTO

RIO, 28 (Meridional) — A Associação Medica do Distrito Federal divulgou hoje que os medicos do IAPI decidiram por unanimidade participar da chamada jornada de protesto marcada para o dia 31. Igual atitude adotaram os medicos do Ceará e do Espirito Santo. E a sociedade de medicina e cirurgia de Niterói recomendou a paralisação das atividades medicas naquele dia a todos os medicos fluminenses.

SERA' ESTUDADA A PRETENSÃO

RIO, 28 (Meridional) — Os ministros da Educação e Trabalho, em nota á imprensa a proposito das recentes manifestações dos medicos que exercem função pública, declararam que o governo já havia determinado atenção especial á comissão incumbida de elaborar o plano de classificação dos cargos e funções do serviço federal. Essa comissão objetiva a execução do artigo 269, do estatuto dos funcionarios, que manda organizar um plano de classificação de cargos com base nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais. Foi recomendado á comissão que dêsse preferencia ao estudo acerca das pretensões dos profissionais de nivel superior, encaminhando ao governo dentro de curto prazo o resultado a que se chegar.

Frisa a nota que já agora não (Conclue na 15.ª página)

NENHUMA IMPORTAÇÃO ATÉ AGORA PELO SISTEMA DO CAMBIO LIVRE

Otimista o general Anapio Gomes — Acôrdo comercial com a Argentina — Reserva

RIO, 28 (Meridional) — O dolar e a libra tiveram sua cotação bastante elevada nas ultimas 24 horas. O próprio Banco do Brasil chegou a vender dolares no mercado livre a 42 cruzeiros e libras a mais de 110 cruzeiros. Os bancos particulares, ontem, vendiam dolar até a 47 cruzeiros e 80 centavos. O Banco do Brasil manteve sua oferta a 42 cruzeiros o dolar e comprando a 41 cruzeiros.

O fato de maior significação foi o de ter o Banco do Brasil começado a operar no mercado livre nas bases acima e a CEXIM liberou licenças para importação no regime do cambio livre. Além disso, o diretor daquela Carteira, sr. Coriolano de Gois, anunciou que poria á disposição do comércio 6 milhões de dolares para importações de (Conclue na 15.ª página)

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 484 — Recife
(28)

VESTIBULARES
CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO "GOMES DE SOUSA"
ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO
RIACHUELO, 309 (esq. da Rua do Hospicio)

Secção de Aeronautica, Agronomia, Engenharia, Escolas Militares e Quimica (orientação didática do prof. João Holmes)

Secção de Farmacia, Medicina, Odontologia e Veterinaria (orientação do prof. Ernesto Silva)

Secção de Direito e Filosofia (orientação do prof. José C. Sá Barreto)

DIRETOR: prof. Manoel-Maria de Araujo

CORPO DOCENTE

Anibal Fernandes
Antonio de Padua
Armando Sales
Carlos Alberto Borges
Ernesto Silva
Hilton Sette
João Holmes
José C. Sá Barreto
Leônidas Estellita Romeiro
Lucilo Varejão Filho
Manuel Maria de Araujo
Mariano de Aguiar
Moacyr Albuquerque
Raulison Dutra de Almeida
Reginaldo Santiago
Ricardo Ferreira

DURAÇAO NORMAL de 2 anos e curso especial intensivo de 1 ano para os alunos da 3.ª série colegial.

TURMAS DE VINTE E CINCO ALUNOS

AULAS A PARTIR DE 6 DE ABRIL

HORARIOS
1.º turno: 7 ás 12
2.º turno: 13 ás 17
3.º turno: 17 ás 19

O Curso põe á disposição dos alunos laboratorio de Quimica e gabinetes de Fisica e Historia Natural.

O professorado está apto para fornecer as necessarias indicações bibliograficas, facilitar acesso ás bibliotecas e orientar os alunos nos trabalhos de pesquisa.

Os responsaveis pelas varias secções fazem parte do Corpo Docente e ministrarão aulas das disciplinas de suas especialidades.

Expediente: MANHA — de 8 ás 12
TARDE — de 14 ás 19

GARANTIA PARA O ENTENDIMENTO

O brigadeiro na Comissão Mista — Fiel á causa da America

RIO, 28 (Meridional) — Com a nomeação do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes para a presidencia da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, ela vai voltar a desempenhar um papel relevantissimo na coordenação das atividades militares dos dois paises, como já havia acontecido na segunda grande guerra mundial. E' que agora, com efeito, lhe será confiada a execução do acordo militar que os governos do Rio e de Washington já assinaram, a Camara ratificou e dentro de algumas semanas será ratificado tambem pelo Senado.

Ele se destina a preservar a unidade continental e a defender o nosso modo de vida cristão e democratico das investidas dos totalitarismos, e ninguem melhor indicado, portanto, para zelar por ele, no Brasil, do que esse bravo sobrevivente dos 18 do Forte de Copacabana. E' o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes — todos o sabem — um grande soldado da America, com a exata mentalidade do exercito e da aviação do continente, educado para impedir que aventureiros deste ou daquele tipo o conspurquem. E o plano de defesa continental, concebido com esse objetivo, só poderá ser chefiado, evidentemente, pelos Estados Unidos e o Brasil.

Assim o compreende Eduardo Gomes e eis porque ninguem melhor que ele á frente dos nossos chefes militares encarregados de dirigi-lo, de mãos dadas com os norte-americanos.

PARA NOIVAS E BODAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

ENFERMO WARREN AUSTIN

BURLINGTON, (Estados Unidos), 28 (U.P.) — E' grave o estado de saude de Warren Austin, ex-delegado dos Estados Unidos á ONU. Austin sofreu complicações cerebrais, segundo anunciaram os medicos.

RADIOS MULLARD
Os mais afamados do mundo inteiro. Vae faltar. Reserve o seu enquanto temos alguns. Ultimos modêlos. Não deixe para amanhã... Venha logo
Em 10 prestações
CASA J. LOPES, S.A.
225 — Rua da Concordia — 235
340 — Rua da Palma — 350
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE —::— PERNAMBUCO

CHEGOU OVOMALTINE!
(98720)

Multiplique as suas economias fazendo os seus depósitos no Banco da Lavoura de Minas Gerais, S/A.
Procure as Agências locais á rua da Guia, 32 e Praça Pinheiro, 36 a 40, junto ao Diário de Pernambuco.
(51)

COFRES PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Av. Marquês de Olinda, 302
DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS — Lei 187 de 10.9.1937
(373)

NOTICIAS DA PARAIBA

Construção de novos açudes e inicio de serviços publicos em diversos municipios — Noticias de chuvas — Ensino supletivo — O Banco do Brasil já reiniciou o financiamento do sisal e do algodão — Atos do Executivo — O comercio de bacalhau e da farinha de trigo — Diversas

Samuel SOARES
(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 28 — CONSTRUÇÕES DE NOVOS AÇUDES E SERVIÇOS PUBLICOS EM DIVERSOS MUNICIPIOS — Modifica-se, de certo modo, a situação do Estado, em face de chuvas recentemente caidas em algumas zonas, muito embora outras permaneçam sob o intenso rigor das sêcas.

Mesmo assim, grave é a conjuntura em que vivem as populações interioranas das quais continuam chegando veementes apelos ao Governo estadual que se mostra cada vez mais atento á solução dos problemas de amparo aos necessitados, consoante as possibilidades financeiras do erário e do concurso que tem conseguido dos poderes federais.

Passamos a mencionar as ultimas mensagens recebidas pelo governador José Américo:

DE PILAR — «Agradecemos as oportunas providencias de v. excia. determinando a abertura dos trabalhos de desobstrução dos açudes Acaú, Volta, Arroz e Figuerêdo, neste municipio. Ditos trabalhos representam valioso lenitivo para a aflitiva situação dos necessitados de Pilar. Respeitosos cumprimentos. (aa) Ernesto Pereira, prefeito Manoel Alves, presidente da Camara Municipal».

DE BANANEIRAS — Instalamos hoje com a presença do dr. Ivan Rabelo, o tanque Jaracatiá com 30 homens. Agradeço suas providencias e simultaneamente encareço de v. excia., que sejam feitas mais duas desobstruções de tanques, um em Solanea e outro em D. Inês, conforme relação em poder daquele amigo. Cordiais saudações. (a) Antonio Coutinho Filho, prefeito».

Em face do telegrama acima, determinou o Governo a realização dos estudos necessarios para a desobstrução dos aludidos reservatorios.

DE SERRA BRANCA — «Cidade está na iminencia de ser atacada. Gostaria que v. excia. mandasse um secretario de absoluta confiança para testemunhar como o quadro é triste. Só assim v. excia. tomaria uma resolução que pudesse salvar tão grande flagelo. Respeitosas saudações. (a) Francisco Moreira de Albuquerque, prefeito».

O chefe do distrito do D.N.E.R. comprometeu-se com o Governador do Estado a admitir mais 300 homens no trecho da rodovia central entre São João do Cariri e Serra Branca.

DE PICUI — «Tenho prazer comunicar a v. excia. a chegada, ontem, do auxiliar de engenheiro trazendo materiais para o término do serviço dos tanques Coberto e Atanazio, tirando a topografia dos terrenos. (a) Ramos Nobrega».

DE DUAS ESTRADAS — Terminarei o trabalho do tanque no proximo sabado. A situação permanece no mesmo ponto. Consulto v. excia. se deve colocar o pessoal na Serra da Raiz no serviço de rodagem do logradouro Duas Estradas — Sertãozinho. Saudações. (a) Alfredo Chaves».

Foram expedidas imediatamente, as instruções necessarias para o aproveitamento do pessoal.

DO RIO — «Ministro da Viação aprovou o projeto do açude José Lins, em Bananeiras, estando a Portaria na Imprensa Oficial para ser publicada. Quanto ao açude Taná, ainda está no Departamento das Secas dependendo de estudos conforme me declarou Romulo Campos. (a) Pereira Diniz».

DE CAMPINA GRANDE — «Bôas chuvas cairam ontem aqui e nos distritos de Lagôa Sêca, Queimadas, Fagundes, Galante e Massarandupa. Nos distritos de Bodocongó e Cabaceiras cairam chuvas melhores, juntando bastante agua em alguns barreiros e açudes. Abraços. (a) Otavio Amorim».

DE ESPERANÇA — «Tenho prazer comunicar v. excia. ter chovido aqui torrencialmente durante trinta minutos, reinando grande alegria na população. Saudações. (a) — Francisco Bezerra, prefeito».

«Tenho satisfação comunicar eminente amigo terem caido chuvas torrenciais nesta cidade durante trinta minutos, na manhã de hoje. Saudações cordiais. (a) Teotonio Rocha».

ANIVERSARIO — Transcorreu, ontem, o aniversario nata-

A' aniversariante foram dirigidas daqui, pois reside ela no Rio de Janeiro, numerosas mensagens de felicitações.

ENSINO SUPLETIVO NA PARAIBA — O professor Geraldo Beltrão que se encontra, presentemente, na Capital da Republica representando o Estado no Congresso do Ensino Supletivo, telegrafou, anteontem, ao Governador José Américo comunicando que o ministro Simões Filho, da Pasta da Educação e Saúde, autorizou o funcionamento, neste ano, do mesmo numero de escolas do ensino supletivo existente em 1952.

ATOS OFICIAIS — O Governador do Estado assinou os seguintes atos:

Removendo, a pédido, o dr. Antonio Américo Arruda do Posto de Higiene de Picui para o Centro de Saúde da capital;

Nomeando Antonio Dantas para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de secretario no Colégio Estadual de Campina Grande;

Nomeando Maria da Penha Tavares para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de

(Conclue na 12.ª pagina)

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 29 DE MARÇO DE 1853

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores bem torneados, o abaixo assinado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se pode perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se pode entregalos no mesmo dia, evitando assim o inconveniente da mesma demora dos carros e a empate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua como para animais de todas as proporções, a saber: volta, por volta, volta por quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc. etc., e portanto qualquer senhor de engenho, querendo acelerar sua moenda, afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, pode sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro, na rua do Brum passando o chafariz. — *D. W. Bowmann*, engenheiro.

DENTISTA AMERICANO

D. W. Banyon, cirurgião dentista, continua a exercer sua profissão fazendo todas as operações que foram precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde pode ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n.º 7, segundo andar, no Recife.

VENDAS
CHARMA.

Philosophia por Charma, traduzida em portuguez, e adoptada para uso da academia juridica de Olinda, mais barato do que em outra qualquer parte: na Praça da Independencia, livraria n.º 6 e 8.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

GARBO?
O QUE SERÁ ?
(1370)

INEDITORIAIS

Esclarecimentos da Delegacia do SAPS sobre a venda de bacalhau

Nenhuma barrica do produto foi desviada ou vendida clandestinamente — A proposito de uma reportagem

Recife, 28 de março de 1953.

Sr. Redator do DIARIO DE PERNAMBUCO:

Com surpresa li na edição de hoje do conceituado vespertino «DIARIO DA NOITE», uma reportagem de ROMILDO CAVALCANTI, sob o titulo «GROSSA MAROTEIRA», a respeito de uma requisição de 107 meias barricas de bacalhau, feita pelo SAPS, a COAP, afim de serem vendidas a população pobre desta cidade.

Respondendo atualmente pelo expediente da Delegacia Regional do SAPS, dada a ausencia do seu Delegado Dr. Negib Corrêa Lima, que se encontra na Capital do País, em objeto de serviço, quero de maneira clara e positiva dizer do público o que existe sobre o caso em aprêço para salvaguardar o bom nome desta Instituição e o do seu Delegado em nosso Estado.

O SAPS nenhuma culpa ou responsabilidade tem, que pessôas estranhas ao serviço procurem levianamente envolver o nome dessa benemerita Instituição Social, criada pelo espirito humanitário e clarividente do Presidente Getulio Vargas, em beneficio das classes trabalhadoras e pobres do país.

Outrossim, justificando o nome do SAPS quero tornar extensivo ao do seu atual Delegado Dr. Negib Corrêa Lima, cuja dedicação, honradez e desejo de bem servir à autarquia que dirige em Pernambuco, jamais poderá ser contestado.

Vejamos agora como se passou o fato das 107 meias barricas de bacalhau, adquiridas pelo SAPS por intermédio da COAP.

Dando despacho a requisição da COAP, a firma Franco Ferreira e Cia. Ltda., desta praça, no dia 19 do corrente, de acôrdo com a nota fiscal 9343, fez entrega ao SAPS de 107 meias barricas de bacalhau, que, após a necessária verificação, foram recolhidas ao Armazem Distribuidor desta Delegacia Regional, que com o saldo de 8 barricas já existentes ficou o estoque elevado para 115.

Da quantidade acima mencionada fizemos a distribuição de 81 meias barricas aos nossos Postos de Subsistência e Restaurantes, de acôrdo com a seguinte descriminação:

Pôsto do Bongi	13	meias	barricas
» de Areias	9	»	»
» da Encruzilhada	9	»	»
» de Afogados	9	»	»
» da Bôa Vista	12	»	»
» do Pina	9	»	»
Restaurante das Dôcas	20	»	»

restando 34 meias barricas em depósito no Armazem Distribuidor.

Pelo exposto se verifica que nenhuma barrica de bacalhau foi desviada ou vendida clandestinamente por este Serviço, o que facilmente se verificará pelos documentos existentes em nossos arquivos.

Desejaria que os Orgãos da Imprensa Pernambucana, afim de melhor informarem ao público e constatarem a lisura com que vem agindo este Serviço, enviassem um de seus representantes aos referidos Postos de Subsistência para observar como está sendo processada a venda do gênero em aprêço.

A Delegacia Regional do SAPS em Pernambuco, sob a direção de Negib Corrêa Lima, consecia da sua responsabilidade e da sua finalidade de bem servir aos trabalhadores e às classes menos favorecidas, não transigirá nem compactuará com transações ou negocios excusos, que venham de qualquer maneira ferir o conceito e o nome de que goza em nosso meio.

Grato pela publicação da presente, firmo-me. Atenciosamente.

Joaquim Alves de Vasconcelos
Resp. p|Delegacia Regional do SAPS

O discurso do presidente da Confederação Nacional da Indústria provoca debates no Senado

O sr. Assis Chateaubriand analisa de modo sumario a peça lida pelo sr. Euvaldo Lodi na Brazilian-American Association

O sr. Assis Chateaubriand, respondendo a um discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti, pronunciou ontem, na ordem do Dia do Senado, o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, no tempo do sr. Pedro II, quando aqui pontificava, como nome tutelar da expansão econômica deste país, o genio de Mauá, dizia-se que havia duas linguas para falar-se aos brasileiros: o latim do Imperador, o inglês, de Mauá. Ao meu nobre colega senador Kerginaldo Cavalcanti eu precisava falar latim, deixando o nosso habitual guarani para outra ocasião. Não careço esta tarde de usar meus precarios conhecimentos do idioma dos nossos aborigines. Ele não tem uso.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. poderá falar em tupi.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não há necessidade. Prefiro reivindicar para o Senado um pouco do nobre idioma, através do qual Mauá falava à Inglaterra e, ao mesmo tempo, espalhava neste país capitais, crédito, confiança, riqueza e, sobretudo, civilização.

Mauá, sr. presidente, foi para nós a mensagem da Inglaterra quando esta, com seu poder industrial, econômico e financeiro, conduzia sozinha a batuta do progresso, no seio dos países sub-desenvolvidos do Ocidente e do Oriente.

O sr. Magalhães Barata — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) E o poder bélico atrás.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Poder bélico um pouco suspeito.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ouvi, prazeirosamente, o aparte do nobre senador pelo Pará um dos homens mais arejados deste país, do ponto de vista da nossa vida de relação com o exterior.

O sr. Ismar de Góes — Muito bem!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Posso dar depoimento a respeito, porque o conheço há muitos anos. Fez muito bem s. excia. referindo-se ao poder bélico do Reino Unido, porque, quando os Estados Unidos não tinham sombra de exercito ou de marinha, para firmar a doutrina de Monroe, em bases de força militar e naval, foi o «British-se-a-power» que permi-

(Continua na 13.ª pagina)

CHAPAS PRETAS
FERRO REDONDO
PRONTA ENTREGA
NACIBRA S/A
TEL. 7465 - 7835
(97656)

AOS ESTUDANTES DE PERNAMBUCO

A mocidade universitaria de Pernambuco, através do documento que transcrevemos abaixo, assinado pela quase totalidade dos seus orgãos de classe, toma posição contra a atitude assumida pelo presidente da UEP, sr. Bartolomeu Santos, que, á revelia dos Diretorios Academicos que formam a União dos Estudantes de Pernambuco e contra dispositivo expresso dos seus estatutos, participou da convenção de um partido politico com atividade neste Estado, envolvendo o nome da entidade que dirige, procurando vincula-la á mesma agremiação partidaria.

E' o seguinte o texto:

«Como é de dispositivo expresso nos Estatutos da União dos Estudantes de Pernambuco o não envolvê-la em negocios politico-partidarios, vimos, por esta nota publica, em nome do prestigio e do respeito dos orgãos que representamos, protestar contra a atitude do presidente da nossa entidade, sr. Bartolomeu Santos, que tomando parte numa reunião politica, falando em nome da U.E.P., feriu profundamente os principios da entidade que preside.

Nada deve existir de comum entre partidos politicos e a União dos Estudantes de Pernambuco. Dar impressão do contrario é iludir a todos e desmentir uma tradição de luta e independencia que tem sido o apanagio e a força da nossa União dos Estudantes. A U.E.P. é uma entidade que deve permanecer afastada de todos os grupos politicos, para que possa continuar a merecer a confiança dos estudantes pernambucanos.

Nessa hora de crise para o Brasil, a nossa entidade deve tomar posição energica contra a escandalosa desmoralização dos nossos costumes politicos, organizando a mocidade universitaria num movimento popular de repulsa contra o que se chamou a «negociata do algodão», contra a vergonha do sequestro do nosso ouro no estrangeiro, contra o cinico e imoral suborno a todos os corrompidos que se deixem aliciar, em troca de vantagens nem sempre confessaveis.

Nós não nos recusamos a desempenhar o papel historico da mocidade, que é o exercicio de uma sanção moral contra os males da corrução dos costumes e de tudo que negue ou conspurque as forças vivas da Nação.

Recife, 28 de março de 1953.

(Ass.) — Ramiro Koatz — Presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas.
Olimpio Mendonça — Presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Direito.
Fernando Soares Azevedo — Presidente do Diretorio Academico da Escola de Quimica.
Fernando Neves Silveira — Presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco.
Antonino de Lucena e Melo — Presidente do Diretorio Academico da Escola de Engenharia.
Marcos Domingues da Silva — Presidente em exercicio do Diretorio Academico da Escola de Belas Artes.
Paulo Vaz de Oliveira — Presidente do Diretorio Central dos Estudantes.
Boanerges Galindo — Presidente da Casa do Estudante.
Francisco Carneiro da Cunha — Presidente do Diretorio da Faculdade de Filosofia Manoel da Nobrega.
Carlos Torres — Presidente do Diretorio Academico da Escola Superior de Agricultura.
Roberto Jackson — Presidente do Diretorio Academico da Escola de Veterinaria.
Adair Pimentel Palacio — Presidente do Diretorio Academico da Escola de Educação Fisica.
Aluisio Freire — Presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Medicina. (Não se envolvendo o signatario em qualquer manifestação politica que porventura se queira emprestar á presente publicação).
(***)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 60)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Snr. e snra. Abdallah Nejaim



O sr. e sra. Abdallah Nejaim num flagrante em que se vêem ladeados pelo sr. e sra Bey Ibrahim Nejaim

Pelo Constellation da Panair do Brasil regressou, ontem, ao Recife, o sr. Abdallah Nejaim, alto comerciante e proprietario em Campina Grande, no vizinho Estado da Paraiba, e pessoa bastante relacionada em nossa melhor sociedade e na daquele Estado.

O sr. Abdallah Nejaim viajou para o Recife em companhia da exma. esposa, sra. Sayde Macluf Nejaim, com quem acaba de consociar-se em Pelotas no Rio Grande do Sul e pertencente á tradicional familia libaneza, bastante radicalizada no extremo sul do país.

Tendo realizado uma viagem de nupcias pela America do Sul, o casal vem, agora fixar residencia em Campina Grande, e a sua chegada, ontem, a esta cidade, foi motivo do mais justo regosijo da familia e de amigos que acorreram, apesar do adiantado da hora da descida do avião, ao aeroporto dos Guararapes, para prodigalizar-lhe festiva recepção.

Viam-se presentes ali além de elementos da prestigiosa familia Nejaim, banqueiros, industriais, jornalistas, familias, elementos da sociedade deste e daquele Estado.

A sra. Sayde Macluf Nejaim que é dona de irradiante simpatia, logo a todos conquistou pelos seus elevados dotes de bondade e modestia, sendo-lhe oferecido numerosas corbeilles de flores naturais.

O destinto casal hospedou-se na residencia do Bey Ibrahim Nejaim, onde tem sido bastante visitado. Hoje pela manhã, seguirá para Campina Grande, onde varias homenagens lhe estão sendo preparadas pela sociedade local.

LIVROS Novos

OBRAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

Fatos e feitos	60,00
Ultimas Cronicas	60,00
Memorias Incabadas	60,00
O Monstro e Outros Contos	60,00
Sombras que Sofrem	60,00
Sepultando Meus Mortos	60,00
Memorias	70,00
Destinos	65,00
Um Sonho de Pobre	60,00
Sombras que Sofrem	60,00
Reminiscencias	60,00
Poesias Completas	65,00
Os Parias	65,00
Carvalhos e Roseiras	65,00
Sombra das Tamareiras	60,00
Critica — 1.ª série	70,00
Critica — 2.ª serie	70,00
Critica — 3.ª série	70,00
Perfis — 1.ª série	65,00
Perfis — 2.ª série	60,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome .. ..
Endereço .. ..
Cidade .. .. Estado .. ..

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife
Enviamos pelo serviço de reembolso
(10)

PUBLICIDADE
- Do Amazonas ao Rio Grande do Sul -
Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.
Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

MOTÔRES DIESEL
GM GENERAL MOTORS FORÇA DIESEL
Serviço mecânico perfeito, em qualquer tipo de motor Diesel.
Representantes autorizados:
COBRAMA
Rua da Moeda, 129 - Recife
MAGNUS

NORMALISTAS:
O Curso Pedagogico acaba de ser equiparado aos Cursos Clássico e Cientifico para efeito de matricula nas Faculdades da Universidade.
Procurai informações mais detalhadas no CURSO UNIVERSITARIO DE PREPARAÇÃO AO VESTIBULAR DE DIREITO. no Edificio Santo Albino — Sala 218.
(122)

FIGURAS QUERIDAS DO RADIO-TEATRO.
GLAUCE BANDEIRA !
LUIS MARANHÃO !
e outros !
ESTREANDO COM SUCESSO NO PALCO!
A SOMBRA DA CRUZ
3 atos de L. Maranhão Filho
SONIA FERNANDES !
EVANDRO DE VASCONCELOS !
★ ★ Durante a Semana Santa no AUDITORIO TAMANDARE' ★ ★

ILEGÍVEL

O Comércio do Recife prestigia a Rádio Clube de Pernambuco. Fechado contrato com a "Sapataria Imperatriz"



Continúa o comércio do Recife a procurar a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, como veiculo de propaganda dos mais eficientes. Entre as firmas que diariamente veem realizando convênios de propaganda com a emissora de program ação mais interessante na cidade, está a SAPATARIA IMPERATRIZ, uma das maiores do Recife, servindo á sua tradicional e selecionada freguezia com preços minimos, e artigos de elegan cia de diferentes es estilos, no seu ramo. Agora mesmo, a grande sapataria está realizando ven das especiais por preços ao alcance de qualquer pessoa, tanto em sua matriz, á rua da Impera triz, 28, como na filial, á rua Padre Lemos, 86, em Casa Amarela. Hoje em dia, todo mundo sabe que comprar na SAPATARIA IMPERATRIZ é adquirir os melhores calçados e faser economia.

O clichê acima apresenta um aspecto da SAPATARIA IMPERATRIZ, em pleno movimento, vendo-se os Srs. VICTOR PASCARETA, pro prietário daquela importante organização comercial e Sebastião Stanislau, do Departamento de Publicidade da PRA-8.

POLITICA

REESTRUTURAÇAO DA L.E.C.

A Liga Eleitoral Catolica está distribuindo o seguinte comunicado:

"Ao Revmo. Clero e aos fieis desta Arquidiocese. — Em outubro de 1952, constituiu a Liga Eleitoral Catolica objeto de especiais deliberações da Conferencia Nacional do Episcopado Brasileiro, que houve por bem determinar o estudo e a aprovação dos seus Estatutos, o que foi feito na reunião da Comissão Permanente da Referida Conferencia Nacional do Episcopado, em dezembro do mesmo ano, com a presença de lideres catolicos do Laicato".

"O Episcopado, assim agindo, teve em vista principalmente a necessidade cada vez mais urgente de uma atuação consciente e decidida da parte dos catolicos no campo politico, onde a defesa do bem comum está a exigir a sua presença operante. Muitos são os males que afetam a nossa ordem politica: desde os desvios ideologicos até á deshonestidade na administração dos dinheiros publicos".

"A Liga Eleitoral Catolica, que já conta com longos anos de experiencia foi agora sabiamente reestruturada para que possa com maior eficiencia continuar orientando os fieis na necessaria participação destes na vida politica, influindo na escolha dos que devem velar pela legislação, governo e distribuição dos recursos oficiais".

"A L.E.C. fará um trabalho de esclarecimento dos catolicos, que não podem na sua ação politica e no exercicio do direito de voto, prescindir dos principios sacrosantos de sua Fé, nem se deixar levar pelos falsos lideres que maquinam a destruição da Patria".

"Os proprios partidos politicos, enquanto conservarem a sua atividade a salvo de qualquer influencia ideologica contraria aos principios cristãos e democraticos, e principalmente na medida em que positivamente se fizerem paladinos de uma restauração dos nossos costumes politicos em bases mais cristãs, só poderão ver na atuação da Liga Eleitoral Catolica um valioso fator para a criação de um clima politico ideal".

Decreta

"Estas considerações nos levam a decretar o que se segue:

"Havemos por bem confirmar o ato do Nosso Antecessor, criando a Liga Eleitoral Catolica em nossa Arquidiocese e determinando que passe a se reger pelos Estatutos recentemente aprovados pelo Episcopado.

"A Junta Estadual por Nós nomeada, solicitará dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos da Provincia Eclesiastica de Olinda e Recife a designação dos representantes diocesanos junto a ela.

"Os Revmos. Sacerdotes encaminhem á Junta Estadual, por meio das juntas paroquiais ou diretamente, o estudo de todo e qualquer problema politico mu-

(Conclue na 12.ª pagina)

BANCO DO POVO S. A.

a maior organização bancaria do Norte do Pais

MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(367)



Á serviço da farmácia no Brasil

Mário Gomes amplia suas atividades — As mais modernas drogas farmaceuticas em todos os municipios pernambucanos e nove Estados da Federação

MARIO GOMES, importador e exportador de drogas, produtos quimicos e farmacêuticos nacionais e estrangeiros, vem de ampliar suas atividades no interior de Pernambuco. A firma possue sede nesta capital, á rua da Praia, 178, de onde irradia intensas realizações em quase todos os 90 municipios pernambucanos, afora 9 Estados da Federação.

Drogarias, farmácias, ambulatórios e hospitais de uma vasta região são clientes da organização dirigida por MARIO GOMES, na certeza de que os produtos mais modernos e as mais recentes descobertas na especialidade são por êle distribuidos. Os preços estabelecidos por MARIO GOMES, que é também agente de Enrico Guarneri & Cia., do Rio de Janeiro, não admitem concorrência. O estabelecimento têm um corpo de auxiliares técnicos de modo a atender à clientela com tôda a presteza e eficiência.

— No clichê acima vêem-se, da esquerda para a direita, o sr. Celestino Carmino Bruno, prefeito de Palmeirina; o sr. Fernando Gomes; o sr. Jaime de Souza Costa, vereador em Olinda, quando recebia das mãos do sr. MARIO GOMES, um dos novos produtos farmacêuticos lançados no mercado recliense; o sr. Leobaldo Leão, vereador em Paulista; o sr. Paulo Gomes; o sr. João Alves Ferreira; o sr. Honório Travassos Sarinho, técnico da Indústria e Comércio Sarinho; o sr. Lupércio Bezerra, farmacêutico em Caruarú; o sr. Lopes, funcionário da Scharp Dohme; o sr. Luiz Leão, gerente da Fábrica Paulista; e o sr. Elisio de Souza Barbosa; estão ainda presentes funcionários da firma MARIO GOMES e amigos.

PROCESSO CONTRA O JORNALISTA ANIBAL FERNANDES

Novas demonstrações de solidariedade

O jornalista Anibal Fernandes recebeu a visita de solidariedade do padre Severino Nogueira, vigario de Santo Antonio, do conego Eustaquio de Queiroz e mais as seguintes mensagens:

— Do dr. Eraldo Gueiros Leite, promotor militar da 7ª Região:

«Só hoje pela leitura de uma petição de habeas-corpus, impetrada em seu favor, tive conhecimento da ação criminal que lhe movem; e apresso-me em trazer-lhe a minha solidariedade de amigo e admirador, pondo á sua disposição os meus modestos prestimos. Com um abraço de (a) Eraldo Gueiros.»

— Do sr. Eliezer Figueiros, cor-Lins, correspondente do DIARIO, em Gravatá:

— «Queira aceitar minha integral solidariedade nas suas atitudes de jornalista, que sempre tem defendido os interesses de Pernambuco e de suas instituições.»

— Do sr. Eliezer Figueira, correspondente do DIARIO em Jaboatão:

«No meio de tantas provas de solidariedade recebidas, por motivo do injusto e descabido processo, movido contra o caro e ilustre confrade, queira tambem recebê-la de minha parte. Com estima, (a) Eliezer Figueiros.»

— Do jornalista Eugenio Coimbra Junior:

«Entre tantas e tão expressivas demonstrações de solidariedade que lhe têm sido endereçadas, inclua tambem a do menor amigo e modesto confrade (a) Eugenio Coimbra Junior.»

— «Nem mais, nem menos: o meu abraço de sempre. (a) Murilo Costa.»

— «Ao grande mestre e incansavel batalhador, pela vitoria alcançada, o meu abraço de pernambucano. (a) João de Azevedo Maia, funcionario publico.»

— «Queira receber prezado amigo expressão minha integral solidariedade. Quando justamente Pernambuco prepara grandes solenidades que marcarão o tricentenario da Restauração, parece incrivel que um elemento estrangeiro venha processar o denodado jornalista pelo fato de haver defendido o significado historico do Sitio da Trindade, cenario de tão assinalados feitos de nossa gente. Abraço. (a) Amaury Pedrosa.»

NÃO SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO CALDO DE CANA

Portaria do presidente da COAP

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP), de Pernambuco, assinou a seguinte portaria:

«Considerando que a insignificancia do aumento verificado por tonelada de cana, não justifica o aumento do preço de caldo de cana servido ao publico nos cafés e bares do centro da cidade e do suburbio; considerando, ainda, que o caldo de cana, pelo seu teor vitaminoso, é o mais nutritivo dos refrigerantes populares; considerando, tambem que a materia prima, a cana, continua sendo um produto de facil aquisição em qualquer setor desta Estado; considerando finalmente, que é função precipua desta COAP, defender o povo contra os especuladores da economia popular, Resolve: Ficam estabelecidos os seguintes preços maximos, para venda de caldo de cana, nos bares, cafés e estabelecimentos congeneres, no centro desta capital: Copo duplo, Cr$ 1,50; copo medio, Cr$ 1,00. Na zona suburbana e nos mercados: Copo duplo, Cr$ 1,00; copo medio Cr$ 0,50.»

GARBO

VEM AÍ !

(1370)

Novo empreendimento do IAA: Fábricas de celuloses e de papel

Proveitosos resultados da visita do presidente do I.A.A. aos Estados Nordestinos — O Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco e a ampliação dos recursos para maior assistencia financeira aos agricultores — Fábricas de papel e celulose em Pernambuco e em Alagôas — Nova indústria da química do alcool para coloração da super-produção de alcool hidratado — Relembrada a implantação do preço-único — Consequencias da séca — Planejamento

RIO, (Meridional) — O sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu a imprensa carioca, concedendo uma entrevista coletiva sôbre sua recente viagem ao Nordeste.

Interpelado sôbre a atual conjuntura econômica nordestina assim se expressou o agrônomo Gileno De Carli.

— «Na zona açucareira do Nordeste, tive oportunidade de verificar um desajuste enorme entre o que essa região vem comprando em certa industrias do Sul, com as exportações de açucar.

No beneficio dos consumidores nacionais, os preços do açucar são controlados pelo Estado, admitindo-se para o produtor uma pequena margem de lucro, ao passo que todas as atividades adquiridas pelos nordestinos inclusive géneros para sua propria alimentação, subiram a niveis elevadissimos, provocando um desajuste que se pode classificar de processo de pauperismo.

FABRICA DE CELULOSE E PAPEL

Para reequilibrar essa situação, temos que dar ao nordestino através da industrialização, a compensação para esse reequilibrio.

Em face de entendimentos que tive com o governador Etelvino Lins e com o ministro João Cleofas, pude transmitir aos produtores com êxito, o pensamento do presidente Vargas no sentido de o I.A.A., agir com rapidez e eficiencia dentro do setor de possibilidades para aquela recuperação.

Assim, conseguimos a adesão total de todos os produtores de Pernambuco, no sentido da criação de uma companhia com o capital de 80 milhões de cruzeiros, a ser coberto em 5 anos, mediante retenção, pelo I.A.A., de Cr$ 2,00 por saco de açucar, para a criação e instalação de uma fábrica de celulose e de papel, tendo como materia prima o bagaço da cana.

O problema do financiamento será, destarte, automaticamente garantido.

OUTRA FABRICA EM ALAGOAS

Em Alagoas — prosseguiu — conseguimos congregar os produtores de açucar em outra fábrica de celulose para fornecimento ás fabricas nacionais de papel.

Amanhã, na reunião da Comissão Executiva do I.A.A., irei propor á aprovação o contrato com uma grande firma para realizar o planejamento dos dois empreendimentos. Calculo, a grosso modo, que essas duas fábricas poderão faturar anualmente 200 milhões de cruzeiros, proporcionando uma grande redução nas cambiais dispendidas para aquisição de celulose estrangeira.

Esses dois empreendimentos, a meu ver, serão o marco inicial e decisivo para que grande parte do bagaço de cana, hoje queimado nas caldeiras das usinas de açucar do Nordeste, seja transformada em celulose, podendo-se evitar quase a totalidade das importações de origem estrangeira que onram nossa balança de pagamento com o exterior».

SEGURANÇA DO EMPREENDIMENTO

— «Sob o ponto de vista técnico, já há dezenas de exemplos no mundo, atestando a viabilidade e o êxito do empreendimento».

CONSEQUENCIAS DA SECA

A fim de atender à curiosidade jornalistica, o sr. Gileno De Carli aludiu à influencia da séca sobre a produção de açucar no Nordeste:

— «Apesar de a séca ter atingido violentamente tambem a zona da mata do Nordeste, a produção na safra 1952-53 não foi muito afetada, porquanto a safra já se encontrava praticamente criada quando se agravou o fenômeno climático.

Mas, nesse fim de safra, a situação se agravou em algumas usinas nordestinas, a tal ponto que algumas fábricas paralizaram seus trabalhos por falta dágua; outras juntavam água 5 dias para poder moer 3 dias; outras usinas precisavam trazer água de muitos quilometros de distancia, para os seus serviços.

A safra nova está sacrificada. E se entre março e abril as chuvas não cairem, com regularidade, iremos ter sensivel redução de produção de açucar no Nordeste, o que virá agravar a situação financeira, econômica e social daquela região tão sacrificada e tão martirizada».

RETROSPECTO

Fez o sr. Gileno um retrospecto do primeiro ano de sua administração:

Recordou o sr. Gileno De Carli o primeiro ato da sua gestão, que foi atribuir aos produtores do país um justo preço, para tirá-los das evidentes dificuldades por que vinham passando, dado que a cotação do açucar áquela altura, se mantinha em nivel inferior ao proprio custo da produção, apurado em inquéritos regulares.

Reajustados os preços, como consequencia da implantação de uma nova politica econômica, de fundo nacionalista, ordenada pelo presidente Getulio Vargas, adotou-se, a partir de então, o sistema do preço unico.

Todos os produtores do país tiveram assegurado o mesmo preço de liquidação, acabando-se de vez com a anomalia, numa economia, fechada como a do açucar, de preços diferentes, em que se vinha permitindo aos produtores sulistas, como lucro complementar, uma margem cor respondente ao frete do norte para o sul. Acompanhando a curva inflacionaria — acentuou o sr Gileno De Carli — os fretes se agravaram sensivelmente, criando sério problema, que se refletiria, por fim no desequilibrio da produção, pelo seu inevitavel deslocamento.

A batalha para a implantação do preço unico foi enorme pois o I.A.A. teve de lutar contra grandes interesses contrariados que, de inicio, consideravam uma expropriação a nova politica açucareira. Mas, os fundamentos juridicos e morais da medida eram por demais fortes e essas ponderáveis forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas têm revelado o seu espirito de patriotismo e brasilidade, terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em beneficio da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao nosso desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista. E como a nova politica do I.A.A. repouse num principio de justiça economica, que tem caracterizado, aliás, a orientação do governo do presidente Vargas, logrei — disse o sr. Gileno De Carli — depois de longa e árdua batalha, trazer a compreensão para os produtores sulistas que deram, assim, um testemunho de espirito publico e de unidade economica nacional.

SUPER PRODUÇAO E RETRAÇÃO DO CONSUMO

Ainda durante o primeiro ano da minha administração — continuou o sr. Gileno De Carli — teve o I.A.A. de enfrentar a super-produção. Depois de três anos de escasses de açucar, com estoques pequenos, com produção ajustada ás necessidades de consumo interno, viu-se o I.A.A. diante de uma safra excepcional, em todos os centros produtores, com um excesso de três milhões de sacos. No exterior tinhamos um preço de liquidação baixo, em face do desajuste da nossa taxa cambial, que tornava o açucar um produto gravoso, talvez o mais gravoso produto de exportação do Brasil. O agio entre o preço do mercado livre de dolares — cerca de Cr$ 94,00 FOB o saco de açucar demerara — e o preço do mercado interno, era de cerca de 80%. O governo federal discordando do regime de compensação de mercadorias, evitava buscar na vinculação a diferença entre as cotações internas e externas.

Passou, então, o sr. Gileno De Carli a examinar outros aspecto da super-produção; a retração do consumo.

Com estoques tão grandes, no norte no sul, com o desaparelhamento de armazens e falta de credito para financiamento, teve de realizar o I.A.A. grande esforço para a garantia dos preços, em todos os setores da produção açucareira do país, graças a uma ampliação do credito, conseguida com a concordancia da diretoria do Banco do Brasil, que tem sido um elemento de primordial importancia para a sustentação da nova politica açucareira.

ASSISTENCIA SOCIAL AO TRABALHADOR RURAL

Informou-nos o sr. Gileno De Carli que na sede da Associação dos Fornecedores de Cana, realizou-se uma mesa redonda, para debate de varios problemas ligados á lavoura canavieira do Nordeste, com a participação de grande numero de fornecedores e usineiros.

Por iniciativa da Secretaria da Agricultura do Estado, á cuja frente se encontra o agronomo Eudes de Souza Leão, foi realizada, outra importante mesa redonda, na Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, a que esteve presente toda a classe de usineiros pernambucanos.

Dos debates participaram entre outras figuras representativas do Estado, o arcebispo de Olinda e Recife, Dom Antonio de Almeida Morais Junior, o industrial Manoel Caetano de Brito, o deputado Isael Sampaio e o proprio Secretario da Agricultura.

Importantes assuntos foram ventilados naquelas reuniões, sobretudo os referentes a assistencia social ao trabalhador rural e desenvolvimento das pequenas lavouras de subsistencia. Tomou parte ativa nos referidos debates Dom Antonio de Almeida Morais Junior, profundo conhecedor dos problemas sociais e que vem prestando eficiente orientação a todas as campanhas de assistencia daquele Estado. Naquela oportunidade — disse o presidente do I.A.A. — apresentei um plano de financiamento aos pequenos produtores, para desenvolvimento das lavouras de subsistencia, que obteve os melhores aplausos de todos os presentes, inclusive do titular da Secretaria da Agricultura de Pernambuco, vivamente interessado no problema.

FUNDADO O BANCO COOPERATIVO DOS PLANTADORES DE CANA DE PERNAMBUCO

A minha visita ao Recife assinalou, tambem, a fundação do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, fato que constituiu um dos acontecimentos de maior relevancia na vida econômico-financeira do Estado.

O Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, surgido da fusão da Cooperativa dos Banqueseiros e da Associação dos Plantadores de Cana, e de iniciativa do atual presidente do I.A.A., é um estabelecimento de crédito destinado a assistir financeiramente aos plantadores de cana de Pernambuco.

O Banco tem, assim, como principal objetivo, proporcionar assistencia financeira aos seus associados, podendo, mediante previa autorização de seu Conselho de Administração, criar departamentos especializados para aquisição e venda de utensilios, máquinas e implementos agricolas, fertilizantes e outros elementos necessarios às atividades da cana. Essa iniciativa é fruto de minha constante preocupação em fortalecer as classes produtoras, dando-lhes autonomia econômica e financeira.

Dentro de cinco anos, de acordo com as previsões, o capital do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco deverá se ampliar e atingir a cifra de 25 milhões de cruzeiros.

Além disso, de acordo com o processo de capitalização, previsto no art. 7.º dos seus Estatutos, o aumento do capital se verificará progressivamente, alcançando certamente o Banco dentro de um periodo relativamente curto, sólida posição financeira.

Os juros máximos a serem cobrados pelo estabelecimento, nas operações realizadas com os seus proprios recursos, será de 6 por cento ao ano. Sempre que o Banco obtenha recursos em outras fontes financeiras, jamais poderá elevar a taxa de juros além de 3 por cento sobre a taxa cobrada pela entidade financiadora.

O Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco desde que entre em funcionamento e se desenvolva dentro do programa estabelecido pelo I.A.A., tornar-se-á, no gênero, uma das organizações financeiras e assistencias de maior prestigio e da mais ampla utilidade para os os plantadores de cana daquele Estado.

FINANCIAMENTO DE ENTRE SAFRA E AQUISIÇAO DE ADUBOS

Por outro lado, diz o sr. Gileno De Carli, continua o Instituto do Açucar e do Alcool ampliando os recursos para a assistencia financeira em favor dos plantadores de cana, através dos respectivos orgãos de classe. No ano em curso, o crédito para aquisição de adubos foi elevado de seis para vinte e cinco milhões e o destinado ao financiamento da entre-safra, de cinquenta para setenta milhões de cruzeiros. E' de se ter em vista, ainda, que esses emprestimos são feitos às associações de plantadores de cana na base de juro de 2 por cento ao ano, base que constitui uma exceção louvavel na atividade financeira do país. Nenhuma outra entidade financiadora, nem mesmo o Banco do Brasil, ou o Banco Nacional de Credito Cooperativo, tem operado em condições tão favoraveis aos produtores.

Atualmente, além do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, em organização naquele Estado, sob inspiração e apoio financeiro do I.A.A., funcionam nos diversos Estados açucareiros entidades financiadoras dos plantadores de cana, entre as quais podemos referir o Banco dos Lavradores de Cana de Açucar de Campos, a Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de São Paulo, as Cooperativas de Fornecedores de Cana de Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

PRODUÇAO DE ALCOOL

Referiu-se o sr. Gileno De Carli, no reexame dos problemas açucareiros de Pernambuco e do Nordeste, á produção alcooleira, estimulada por determinação do presidente Vargas, examinando detidamente todos os aspectos do Plano Nacional de Aguardente, há pouco iniciado e cujas imperfeições são, no entanto, sanáveis em todos os sentidos.

Após, salientou:

— «Outro ponto me preocupou fortemente no Nordeste: a existencia da super-produção de alcool hidrataod.

Com a existencia, igualmente, de super-produção desse tipo de alcool nos centros produtores do Sul, teremos que buscar colocação para o alcool hidratado do Nordeste, sob pena de grande aviltramento de preços. Já correremos, diversas vezes, no mercado internacional, para estimular a possibilidade de o Brasil exportar alcool e apesar da fantasia de alguns economistas que julgam viáveis tais exportações pelos elementos que o I.A.A. possui (fretes, despesas de transporte para exportação e altas tarifas alfandegarias) concluimos pela impossibilidade de tal solução».

A esta altura o sr. Gileno De Carli acentuou:

— «Pode dizer entre parenteses que o I.A.A. informa que acolherá todas as propostas de alcool para exportação e de acôrdo com as normas estabelecidas desde a sua fundação, reservará 2% de comissão para os intermediários».

Prosseguiu o presidente do I.A.A.:

— Não creio que tenhamos sucesso mesmo com as comissões estabelecidas nas Resoluções do I.A.A.».

BASES CIENTIFICAS PARA CONSUMO DO ALCOOL

— «Por isso, está em minhas cogitações estabelecer em bases técnicas e cientificas a nova industraia da quimica do alcool utilizando-o para uma série de industrias de grande valor economico e estratégico para o Brasil.

Estão sendo contratados técnicos especializados no estrangeiro para o planejamento de tôdas essas iniciativas que abrirão vastas possibilidades com a utilização do alcool hidratados.

Ao término de suas declarações, o sr. Gileno De Carli disse que depois de seu regresso ao Rio já se avistou com o presidente da República, com quem acertou uma série de medidas ampliadoras das atividades do I.A.A., para beneficio da economia nacional. E revelou que está elaborando os planos dessa autarquia para 1953, que em breve trará ao conhecimento do publico.

EMPREGO

Estabelecimento antigo nesta praça necessita de um funcionário para o serviço de Cadastro com conhecimentos de datilografia, correspondência em português e idade até 30 anos. Proposta para «BANQUEIRO» na posta restante deste Jornal, indicando referências e pretensões. Manteremos sigilo sôbre a identidade do candidato que se apresentar. (112)

PEIXE PARA A SEMANA SANTA

o famoso

FILET DE PEIXE (Camorim, Pescada, Garoupa)

CAMARAO DESCASCADO

OVAS DE PEIXE

CASA DOS FRIOS LTDA.

Rua da Palma - Ed. dos Comerciarios - Fone: 7746

(133)

CARREIRA EXCEPCIONAL

Pessôas formadas em Curso Superior (Engenharia, Filosofia, Direito) entre 23 e 28 anos de idade, brasileiros natos e quites com o serviço militar, têm oportunidade excepcional de serem admitidas e preparadas pela Shell-Mex Brazil Limited para ocupar futuramente cargos de alta administração.

Os candidatos são solicitados a se dirigirem por carta datilografada ao Gerente do Pessoal, Caixa Postal 252, Rio de Janeiro:

a) informando sôbre os detalhes acima

b) dando o «curriculum vitae»

c) apresentando duas referências de pessôas idôneas não aparentadas

d) incluindo uma fotografia recente

e) indicando o salário inicial desejado.

(3045)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7927. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraíba — Av. João Machado, 1075 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6880 Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953

Desregramento municipal

Dizia Machado de Assis, num de seus livros, que a confusão era geral. Podemos repetir que geral é a desmoralização municipal no Brasil.

Enquanto o Nordeste se vê atacado da mais dolorosa sêca e da mais tremenda crise de sua historia, o Distrito Federal se entrega à mais desregrada bacanal burocratica de que se ha memoria. Depois das bacanais carnavalescas, de que nos deram um vago retrato as revistas ilustradas do Rio, chega ao apogeu a bacanal dos gastos inuteis, com um funcionalismo parasitario e cada vez maior. E' o caso que o prefeito do Distrito Federal, declarando-se homem de partido, acaba de criar mais de 500 cargos de extranumerarios. Isso a despeito de ter a Prefeitura mais de 50 mil empregados, a maioria dos quais nem sequer aparece, a não ser no fim do mes, para receber as «gaitas».

O curioso é que tudo isso se faz estando a Prefeitura a braços com as mais graves dificuldades financeiras, a ponto de ser talvez forçada a suspender os pagamentos, inclusive do proprio funcionalismo. Todavia, resta-lhe o recurso do aumento de impostos, tal e qual aqui se está fazendo, com as coletas das casas, aumentadas contra a lei municipal em proporções que vão a 500 e 600%. Os avaliadores, que andam pelo Recife de porta em porta, limitam-se a dizer: «Sabemos que isso é ilegal; que ha uma lei municipal limitando os aumentos, mas estamos cumprindo ordens».

Gasta o Rio de Janeiro 80% de suas rendas no enorme exercito de funcionarios de que dispõe; e o Recife não lhe fica atrás. Por isso é que o carioca reclama que o Rio é uma das cidades mais maltratadas do mundo (o seu funcionalismo é superior tres ou quatro vezes ao de New York); e o recifense espera que as calendas gregas cheguem ao fim, para ver concluidas certas obras de Santa Engracia, que não atam nem desatam, á falta de dinheiro.

A REAÇÃO PELO VOTO

Essa bacanal se irradia pelo interior, porque, hoje, com o municipalismo triunfante, as prefeituras dispõem de rendas muito mais elevadas. E a propria União lhes restitue uma percentagem do imposto de renda que arrecada.

Hoje, os mais humildes municipios sustentam um funcionalismo excessivo e uma Camara Municipal, que não têm limites em materia de gastos. Qualquer vereador do mato ganha no minimo mil cruzeiros por mes, para não fazer nada. Isso afora as ajudas de custo e outras achegas, que lhe aumentam os rendimentos.

Enquanto isso, as obras municipais se arrastam lentamente, as ruas não se calçam, os mercados são verdadeiras imundicies, não ha jardins publicos, nem parques, nem nada que preste. Na ultima vez que visitamos Garanhuns, o parque municipal, que Van der Linden havia criado, á custa de um trabalho desinteressado e tenaz, estava completamente às moscas, enquanto a Prefeitura se desmandava em gastos excessivos e até escandalosos.

O dispositivo constitucional, que manda limitar as despesas com o pessoal, não é cumprido, sendo relegado ao esquecimento, como letra morta. Tudo isso está a exigir do eleitorado uma reação salvadora, a exemplo do que aconteceu agora em São Paulo, onde de nada valeram nem o poderio economico, nem o financeiro, nem o politico: o voto livre e secreto desbaratou tudo.

Desde que o cidadão tenha a consciencia do ato que pratica quando deposita na urna o seu voto, está nas suas mãos pôr um paradeiro á bacanal ou nela afundar-se, de uma vez por todas. Hoje, podemos dizer que depende do eleitorado reagir contra os exploradores e os profissionais da politica ou com eles acumpliciar-se. Vamos ver se nos decidimos a seguir o exemplo paulista, ou chafurdar na podridão da Camara Municipal do Recife.

CONFIAR, DESCONFIANDO

Enquanto os sino-coreanos, por ordem de Malenkov, atacam na frente coreana e chegam mesmo a ocupar certas posições, os diplomatas ocidentais, de uns tempos a esta parte, estão espantados com a cortezia sovietica. Até os trabalhos da nova embaixada americana, que devem estar terminados em abril, correm ás mil maravilhas, e os operarios sovieticos trabalham noite e dia, para tudo ficar pronto á hora.

O Radio de Moscou fala de confiança reciproca e do respeito á independencia nacional dos outros povos, ajuntando que só isso poderá contribuir para a paz universal. Ao mesmo tempo, depois dos ultimos incidentes aereos, propuzeram os russos uma conferencia anglo-sovietica, para a qual todavia não foram os americanos ainda convidados. Mas nem uma resposta recebeu até hoje Londres da exigencia de punição dos responsaveis e pagamento de compensações, em seguida ao ataque contra o quadrimotor inglês Lincoln.

Vê-se que o jogo russo é o mesmo jogo de Hitler. Quando mister Chamberlain chegou a Munich, o ditador nazista não sabia mais o que fizesse para ser-lhe agradavel. Preparou-lhe uma recepção com musicas e flores. Logo mais, ocupava a Tchecoslovaquia e desferia o golpe traiçoeiro contra a Polonia.

De sorte que o mais prudente é estar preparado e não se deixar levar por boas conversas. Os americanos têm bem na lembrança o ataque de surpresa de Pearl Harbour, depois dos salamaleques dos diplomatas japoneses, com sorrisos e cortezias excessivas. Quem olha para tudo isso com o devido realismo é o comandante da aviação estrategica americana, o braço que levará a bomba atomica ao coração do territorio inimigo. «No dia em que eles atacarem, eu estarei com o meu avião em cima de Moscou — disse ele, dando uma baforada no enorme charuto.»

RESPONSABILIZADA A CEXIM

RIO, 28 (Meridional) — Foram ameaçadas de paralização, em virtude da nova lei cambial, sete fabricas que compõem a firma Comercio e Industria Tuffy Habib S.A. O diretor do estabelecimento focalizou na Associação Comercial a situação atual, sem estoques e utilidades indispensaveis para o consumo popular. Assim, as fabricas encontram-se na iminencia de paralização total de suas atividades. Mil operarios de sua industria, estão ameaçados de desemprego, responsabilizando a CEXIM pela situação.

EM VALPARAISO, A OFICIALIDADE DO "ALM. SALDANHA"

VALPARAISO, 28 (U.P.) — A oficialidade do navio escola brasileiro Almirante Saldanha rendeu ontem uma homenagem aos herois de Iquique, depositando uma corôa de flôres no pé do monumento. A' tarde, os oficiais brasileiros se dirigiram a Santiago, onde cumprimentaram o ministro do Exterior Olivarria e ministro da defesa nacional.

ONÇA DO PANTANAL

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Janio Quadros é um matogrossense do Pantanal. Assim compreende-se que possua a elasticidade de movimentos, a energia fisica e a segurança no bote dos felinos da sua região.

Dizem que a sua vitoria é devida inteiramente ás qualidades de chefe nato. O povo de São Paulo elegeu esse matogrossense, como tem elegido a brasileiros de outros Estados, com o sentido do papel que representa no Brasil.

Não podiam proceder de outra forma os bandeirantes de sempre.

* * *

Mas o triunfo de um homem que conduz o povo, apelando mais para os instintos do que para a inteligencia, expõe-se a todos os riscos da versatilidade tipica das massas.

Amanhã Janio Quadros terá de responder pelas promessas que fez e todos sabemos que a maioria delas não poderão ser cumpridas.

Estão fora do seu alcance

* * *

A historia está cheia de exemplos desses tribunos que vivem o espaço de uma manhã, como as rosas do poeta. Felizes são aqueles a quem o povo não exige depois da glorificação a cabeça na guilhotina.

Janio Quadros entrou de repente, com a fulguração do raio, na consideração do Brasil. E' justo que sonhe passar da Prefeitura de São Paulo a postos de mais alta responsabilidade. Poderá fazê-lo, se conservar as virtudes indomitas das onças do Pantanal.

Au dessus de la melée

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 24.

Será um processo deformado de apreciar o resultado das eleições municipais de S. Paulo, aquele que pretenda envolver o cheque levado pelo PSP e pelo PTB com a personalidade do governador, com o esquema de governo, por ele desenvolvido, desde dois anos a esta parte.

Quando estive, duas semanas antes da eleição, com o candidato sr. Jânio Quadros, ele me fixou o ponto central de sua jornada pre-eleitoral, o «leit-motiv» da campanha politica que dirigia, a fim de ganhar a Prefeitura paulistana: entrou na liça para renovar os metodos de moralidade politica e administrativa de São Paulo. Assim falou o chefe demo-cristão.

Ora, se o novo prefeito de São Paulo se acha em campo é para defender os niveis de probidade civica e moral desta terra, que companheiro mais adequado, que colaborador mais fraternal poderia ele achar do que o governador Garcez?

Que fez até agora, desde que está nos Campos Elyseos, o atual dirigente paulista? Baluartou, com o peito corajoso uma impavida resistencia contra o emprego inadequado dos dinheiros publicos. Estamos convencidos, todos quantos habitam São Paulo, que nunca o Estado bandeirante teve outro governo mais honrado, mais decente e correto do que o do professor Garcez.

Sua preocupação de moralidade chegou ao ponto de intervir, dentro do PSP, e de trabalhar no seio dos outros partidos, para se indicar como candidato a prefeito um nome que pudesse inspirar a confiança publica. E de fato que figura mais respeitavel, pela circunspecção pessoal e pela capacidade, poderia ter enfrentado o sr. Quadros nas urnas, do que o sr. Antonio Cardoso. Modesto, digno, competente, ele seria um prefeito da melhor envergadura para dirigir os destinos da metropole bandeirante.

Numa hora como esta é preciso falar objetivamente das coisas. Descobriram os adversarios do chefe do PSP que ele pusera de parte uma reserva financeira, quando governador, para gastá-la em eleições, lutas politicas, etc. De onde provem essas reservas? De comissões extraidas de negocios feitos por particulares com a administração estadual.

Com evidente imprudencia, o sr. Adhemar de Barros confessou um dia, pelo radio (e eu ouvi o seu discurso), que a «caixinha» existia. Que ela era um fato.

Não precisou de mais, o sr. Janio Quadros, para, com excepcional habilidade, pôr a sua campanha dentro desse slogan: o tostão contra o milhão. O milhão era a «caixinha», que sem cautela o ex-governador anunciou que detinha.

Todos pagaram pela falta de ex-governador. Rufou caixa o sr. Quadros em cima de todos os encaixados e os desencaixados, até produzir, nas fileiras dos adversarios, o rombo enorme que ele abriu.

O governador apanhou porque estava na «melée». Mas que ele está acima, muito acima dela, só quem não tiver uma parcela de sentimento de justiça poderia negá-lo.

Não se liga a derrota do PSP com o sr. Garcez, cujos metodos de limpeza administrativa e de respeito aos dinheiros publicos são proverbiais.

CASAS PARA OPERARIOS

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Muito acertado andou o Instituto dos Industriarios quando, ao tempo das vacas gordas, adquiriu por preços que supomos convidativos, grandes extensões de terra, em volta dos principais bairros da cidade. Agora, é o caso de perguntar por que não se começa a utilizar esses terrenos, quando a falta de habitação é problema dos mais serios que nos afligem?

Tome-se um suburbio como Areias onde funcionam diversas fabricas. Onde moram os operarios (todos bons contribuintes do IAPI) que nelas trabalham?

Os mais afortunados, em casas, a que ora falta luz, ora agua. Esta, na maioria das vezes, vem em jumentos, ou então ás costas de um carregador, ao preço de seis latas por quatro cruzeiros, o que por si constitue barreira ao cumprimento de sugestões da Saude Publica: tomar banho diario, lavar sempre as mãos antes das refeições, etc.

Outros vivem em malocas ou como preferem chamar em "quartos", situados no Azulão, Capuá, Caçote, Maruim, Totó, Mustardinha, Coque e Mangueira. Ainda outros vêm de tão longe, quanto Prazeres, Pontezinha e Olinda.

Deve ser extremamente pitoresco viver-se no "Alto do Céu", em Beberibe, mas igualmente terrivel quando se pensa em tomar dois onibus, gastar mais dinheiro com transporte, esperar longas horas em pé na fila.

A Vila dos Industriarios, em Areias, bem que melhora a situação. E' verdade que depois das 8 horas da manhã inutil é abrir-se uma torneira; dela sairá apenas ar. Tambem é lamentavel que as construções sejam tão fracas, obrigando vez por outra o proprietario a mudar-se, enquanto mandam fazer o reparo. Mas os que lá habitam estão satisfeitos, apesar de tudo.

De nossa parte achamos que devia haver do locatario certa boa vontade, para manter os arredores em boa ordem. Infelizmente quem se der ao prazer da visita, constatará que, ao lado de casas bem cuidadas, ha as que bem poderiam ser tomadas como pocilgas.

Disponha-se o Instituto a construir em seus vastos terrenos abandonados, que assim estará saldando uma velha divida para com o contribuinte.

ESTUDOS SOBRE O AUMENTO

RIO, 28 (Meridional) — O Sindicato das empresas de transportes de carga do Rio de Janeiro designou uma comissão, que deverá estudar, com os representantes dos empregados em transportes e cargas, o pedido de aumento para a classe. Ao mesmo tempo, o sindicato informou que o diretor do transito atendeu ao seu pedido, extendendo até as 16 horas a permissão para carga e descarga nas ruas Acre, Dom Geraldo, Mercado Municipal, Visconde de Itaboraí e praça Servulo Dourado. E nesses logradouros que se encontra a maioria dos depositos de cereais e outros generos alimenticios, os quais são movimentados em caminhões.

EXCURSÃO DE CARMEN MIRANDA PELA EUROPA

HOLLYWOOD, 28 (U.P.) — A atriz cinematografica brasileira Carmen Miranda partiu ontem para a Europa, onde efetuará uma excursão artistica de 3 meses de duração. A cantora atuará primeiramente em diversas cidades da Italia. Posteriormente, visitará outros paises europeus, onde atuará nos teatros e boites e provavelmente na televisão.

A bola de neve ou a rebelião das massas

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

Vimos, em nosso artigo anterior, que o sr. Jânio Quadros vem de inaugurar no país, marcado pelo mesmo carimatismo que já assinalára a homens considerados providenciais como Vargas e Ademar, um novo «populismo». Ainda é cêdo, é verdade, para saber se esse novo populismo condiciona aquele estilo politico diferente por que anseiam as massas. Mas tudo indica, desde as circunstâncias em que ele se gerou até as proprias condições da vida brasileira, que estamos em face de uma nova "experiencia" de natureza diversa.

Terá, porventura, o sr. Jânio, esse matogrossense obscuro que acertou na loteria politica, mais substância do que seus antecessores? Terá ele o plasma necessário para a transfusão de sangue que o organismo nacional está a exigir? Terá ele a coragem para certas reformas indispensaveis que a nossa carunchosa organização social e econômica está esperando há tanto tempo? Terá êle, em suma, capacidade para vir a ser, efetivamente, um denominador comum dessas massas em fecunda ebulição, o interprete daquela formulação politica por que elas tão justamente anseiam? Ou será apenas, como muitos admitem, mais um elo nessa corrente de demagógos que o país tem conhecido de 45 para cá, ora com o efemero «marmitismo» de Borghi, ora com o «arranjismo» trabalhista de Vargas ou ainda com o «populismo» suspeito de Ademar?

Eis aí uma dúvida que os proximos desenvolvimentos da situação politica, agora criada com a eleição paulista se encarregarão de resolver. Não conhecemos as qualidades desse novo idolo que surge, pois que se trata de um homem até ontem desconhecido. Mas, pelas circunstâncias de improvisação e de surpresa que sua vertiginosa ascenção apresenta, tudo indica que esteja ele na segunda hipótese, movimentando-se com desenvoltura nesse terreno fértil que a falencia dos partidos, a omissão dos governos e o desespero das massas oferecem aos mais astutos. E, neste caso, o sr. Jânio Quadros terá sido, na melhor hipotese, como aquele personagem do conto de Machado de Assis, que, descobrindo um dia que sua vocação era para a literatura, deixou o emprego e fez-se literário; depois, pensando melhor e vendo que sua vocação era a politica, deixou a literatura e fez-se politico; para, enfim, verificando que não dava nem para uma coisa nem para outra, abandonar tudo, comprar uma granja e ir placidamente plantar legumes.

Seja como for, a vitória do sr. Jânio Quadros, instalando ou, mais exatamente, consolidando no país aquele clima de anti-poder, a que se referiu o sr. Murilo Marroquim, é mais do que um protesto contra a alta do custo da vida. Porque é, acima de tudo, uma séria, seriissima advertencia aos governos divorciados das massas, sem conteudo social, sem sentido de reforma, que pretendem continuar governando com punhos de renda, casaca e cartola, e de costas voltadas para o povo. E uma advertencia tambem aos nossos dessorados partidos que, insistindo numa mentalidade conservantista e retrograda, se mostram desatentos ás suas aspirações e aos seus anseios por uma vida melhor. E quando, para essa advertencia tão oportuna, o povo sacrifica até, ao impacto de um pronunciamento espetacular como esse de São Paulo, um homem da estirpe do sr. Lucas Garcez — menos pelo que esse homem é do que pelo que ele representa — temos aí, em singular relevo, a dramaticidade da situação criada para os nossos partidos, para as nossas elites para os nossos governos, pela recente eleição paulista. Que foi, aliás, muito mais do que uma eleição, um ato revolucionário das massas desesperadas em busca daquele novo estilo politico.

Este nosso século, tem-se dito, é o século do homem do povo. E já se foi o tempo em que um raposão politico como o sr. Antonio Carlos poderia sugerir o seu famoso «façamos a revolução antes que o povo a faça». Agora é o povo que, consciente de sua fôrça e quebrando o cabresto do voto, sai á praça pública para fazê-la. O homem da rua, «l'uomo-qualunque», como já dizem os italianos, está tomando sua posição, fazendo tábula rasa, como vem de ocorrer em São Paulo, do poder das curriolas politicas.

Estamos, portanto, diante de um fenômeno politico novo. E, em face desse fenômeno, ou os governos e as direções partidárias atuais mostram-se atentos ás suas causas e se dispõem a uma revisão urgente nos proprios esquemas, ou estarão todos condenados a morrer sob a compressão dessa bola de neve que começa a rolar da montanha.

Dessa bola de neve que se chama rebelião das massas.

Nota — Já estava escrito o artigo acima quando noticias mais amplas da eleição paulista exigem novos desenvolvimentos do tema nele abordado. E isto será feito nos artigos seguintes. — A. L. F.

CABELLO DEIXARÁ A COFAP

RIO, 28 (Meridional) — E' considerado um caso liquidado a demissão do sr. Benjamin Cabello da presidencia da COFAP. O presidente Vargas aceitou o pedido de demissão. Soube-se em alta fonte, que há vários nomes em cogitação para substituir o sr. Cabello e que a escolha recairá sobre um militar.

MISTERIO NO CRIME DOS PILÕES

RIO, 28 (Meridional) — Foram praticamente negativas as diligencias da policia para esclarecer o misterioso esquartejamento da mulher loira e da criança em Petropolis. Com a libertação do iugoslavo Branko Rancic, principal suspeito, parece que o caso volta á estaca zero.

INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA

RIO, 28 (Meridional) — Está incurso na Lei de Segurança, o presidente do Sindicato dos Alfaiates, Nelson Pinho, que foi autor de um voto de pesar pela morte de Stalin, na assembléia da corporação. Em face disso, o ministro do Trabalho mandou buscar na sede daquela entidade uma cópia autentica da sessão, onde está inserido o voto de pesar pela morte do chefe do comunismo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Urbano Barbalho d Matos, para exercer, interinamente, o cargo de oficial do Registro Civil de Caricé, 3.º distrito do municipio de També;

nomeando a professora Miriam Tavares Souto Maior para reger, interinamente, a Escola Tipica Rural Caetés, do municipio de Garanhuns, durante o impedimento da professora efetiva, Geraldina Bezerra de Carvalho, que se encontra frequentando, no corrente ano, o Curso Normal de Educação Fisica, com direito á perceção de 1|3 dos vencimentos do cargo;

nomeando Severino Patrocinio de Souza Barbosa, para exercer o cargo de fiscal do governo junto á Escola Normal Regional Sant'Ana, do municipio de Bom Jardim;

nomeando Antonio Brito Cavalcanti para exercer o cargo de delegado de Ensino, em Ipojuca, do municipio de Arcoverde;

nomeando Eusébio José Guimarães para exercer o cargo de delegado de Ensino, em Japecanga, do municipio da Pedra;

designando o professor, padrão "O", da Escola Superior de Veterinária de Pernambuco, Luiz de Melo Amorim para, sem prejuizo de suas funções e em comissão, exercer a chefia do Serviço de Veterinária da Diretoria da Produção Animal, sendo-lhe atribuida a gratificação de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), mensalmente, prevista na Verba 604 — D. P. A., Consignação 604.8520 — Pessoal Fixo, Sub-Consignação b), do orçamento em vigor.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Rio — "Desincumbindo-me missão, compareci ontem Assembléia Geral Fundação Getulio Vargas qualidade representante governo Estado. Cordiais saudações. (a) José Pontes Vieira".

De Recife — "Acadêmicos Escola Politécnica Pernambuco agradece penhoradamente V. Excia. pedido feito Ministrío Aeronautica anulando transferência nosso colega José Carlos Mourão o qual acaba ser atendido. (a) Waldyr Monteiro de Morais — Presidente Social".

De Bezerros — "Pela atenção dispensada orfanato autorizando pagamento subvenção concedida ao mesmo, nosso cordial agradecimento. (a) Irmã Maria Aguida — Diretora Orfanato N. S. Dôres".

De Rio — "Tenho prazer informar que Comex por proposta minha e atendendo determinação Presidente Getulio Vargas sentido promover recuperação econômica Pernambuco resolveu contratar técnicos imediatamente no exterior para planejamento quadro fábricas, de óxido de etilena, solventes clorinados etilena, ethyl fluid e stirol monemero, utilizando alcool como matéria prima. Essas fábricas serão anexadas á Distilaria Central Presidente Vargas. Ainda resolveu Comex contratar serviços técnicos maior organização mundial para papel de bagaço de cana para estudos e planejamento. Técnicos estarão em Pernambuco fins julho. Congratulo-me ilustre amigo com medidas que encontraram de sua parte apôio integral franca receptividade. Cordiais saudações. (a) Gileno De Carli — Presidente Instituto Açucar Alcool".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os requerentes seguintes:

José Bertoldo dos Santos, Luiz dos Santos Pinto, José Lourenço da Silva, Edson Nunes de Barros, Izolda Luiza Dinu', José Barbosa de Lima, Gonçalo Francisco de Lima, José Afonso Ferreira Temporal, Eunice da Cruz Gouveia Peixoto, Quiteria Vanderlei Simões de Freitas, José Soares da Silva, João Belmiro Correia de Lira, Lenira Vilaça Lopes, Antonio Marcelino de Albuquerque, Nair do Rego Barros Oliveira, Maria de Lourdes Albuquerque de Holanda Cavalcanti, Maria Lima e Silva, Salatiel Tomé da Silva, Aguinaldo Bezerra de Menezes, Sergio de Paiva Pinho, João Fernandes da Silva, José de Oliveira Paes, Corina Alves Feitosa, Georgina Mafelia da Granja, Elza Rodrigues de Figueiredo, Nazaré Freire de Lira e José Antonio Herculano.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo estipulado:

Avanço ao sinal — 11166 — 21582 — 27422 — 11746 — 17386 — 2831 — 16879 — 6911 — 7880 — 22179 — 20940 — 16360 — 16337 — 587-AL — 7279 — 21215 e 2489-PB.

Curva pela contra mão — 5267 — 40091 — 6635 — 1483 — 25610 e 4027.

Trafegar pela contra mão — 8981 — 22782 e 3925.

Cortar a fila — 6033 e 8400.

Desobediencia ao sinal de parada — 17394 — 8981 e 27709.

Dirigir sem precaução — 6022 e 17709.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 3920.

Excesso de velocidade — 6831 — 6635 — 8400 e 16330.

Exame de vista vencido — 30127-BA. e 3940.

Estacionar em local proibido — 3424 — 3225 — 21982 — 5576 — 5225 — 2504 — 17430 — 4624 — 5850 e 6281.

Estacionar em contra mão de direção — 3542 — 3417 e 4285.

Falta de matricula — 9945 — 21352 e 22261.

Falta de quitação com o Instituto — 22261 e 22430.

Falta de buzina — 16114.

Falta de exame de vista — 1389-S. P.

Falta de habilitação — 3094

Falta de equipamento — 17089.

Falta de placa dianteira — 17089.

Interromper o trafego — 17510.

Máu estado de conservação — 17089.

Parar fora de posto — 16887.

Parar na faixa de segurança pedestre — 1244.

Parar afastado do meio-fio — 11170.

Parar no cruzamento — 3333 e 9700.

Não conduzir os documentos — 16114 e 8981.

Recuar mais de 10 metros — 3920.

Trafegar contra mão por edital — 3920 e 16232.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12

(Conclue na 12.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

A 12 de fevereiro passado, os governos da Grã Bretanha e do Egito assinaram um acôrdo para resolver o problema do Sudão.

Por meio de eleições livres, o povo sudanês deveria escolher o seu futuro. Cada uma das partes está convencida de que a escolha poderá beneficiá-la, sendo que o general Naguib, o «homem forte» do Egito, não acredita que os sudaneses deixem de preferir a sua incorporação a seu país.

O motivo da nova crise surgida em torno do Sudão foram as imprudentes palavras proferidas pelo ministro de Estado britanico, Selwin Lloyd, que se encontra atualmente em Khartum.

Ouvido por jornalistas, o emissario de Sua Magestade declarou que nada impede que o Sudão, uma vez independente, venha a participar da Commonwearth Britanica, como o fizeram a India e o Paquistão.

Na verdade, a sua declaração é puramente teorica e afirma alguma coisa incontestavel.

Realmente nada impede a livre entrada do Sudão na Comunidade do Imperio, mas tais palavras ditas nas presentes circunstancias, ás vesperas de uma consulta popular de suma importancia, não poderiam deixar de ferir a susceptibilidade egipcia.

O general Naguib que está fazendo uma excursão politica pelo Alto Egito recebeu a declaração do sr. Selwin Lloyd com grande irritação e voltou aos antigos slogans do nacionalismo wafdista: «Retirada dos britanicos da Zona de Suez ou morte!»

Sabemos que valem muito pouco os slogans dessa especie, mormente quando se trata de uma questão que afeta não apenas a Grã Bretanha e o Egito, mas todo o mundo livre igualmente interessado na preservação do Canal de Suez.

O problema sudanês está em marcha e será provavelmente decidido nos termos do acôrdo que os dois paizes assinaram. Forçar as eleições de qualquer maneira ou antecipar, por espirito de propaganda, a resolução dos sudaneses, seria prejudicar a letra do acôrdo e o sentido conciliatorio que o ditou.

O circulo vicioso francês

Barreto Leite FILHO

Ninguem poderá ter uma ideia, por vaga que seja, do andamento que venha a ter a questão da Comunidade Europeia de Defesa e do seu instrumento especifico, o Exercito Europeu, enquanto o governo norte-americano e a delegação de ministros franceses que neste momento o visita, sob a presidencia do sr. René Mayer não expedirem o comunicado conjunto, habitual nessas ocasiões, resumindo os resultados a que houverem chegado, nas conversações iniciadas. E mesmo depois que o presidente do Conselho, sr. Bidault, e os seus colegas, regressarem a Paris, deixando atrás aquele comunicado, ainda não é certo que se chegue a ter uma ideia precisa, e muito menos definitiva, do estado em que ficará a defesa da Europa Ocidental, em face do expansionismo russo, dado que nenhum desses homens, nem quaisquer outros que a França envie, está em condições de responder pelas reações politicas do Parlamento e da opinião publica do país no que se refere aos mencionados problemas.

A politica externa francesa, na Europa, está não somente paralisada diante da questão de saber se a Alemanha deve ou não deve ter permissão para se rearmar, no quadro daquela Comunidade de Defesa, mas está paralisando todo o esforço ocidental para erguer diante das divisões russas a barreira que a conservação da democracia na parte ainda livre do continente requer. E ninguem sabe nem quando, nem como esse impasse será vencido.

Para se ter uma imagem da confusão reinante em França, a respeito desse assunto, basta ler o resumo telegrafico, distribuido ontem, das declarações prestadas pelo marechal Alphonse Emile Juin a uma sub-comissão de Defesa da Assembleia Nacional, sobre o pacto da Comunidade Europeia de Defesa, que espera ha dez meses ratificação por essa casa legislativa.

O marechal Juin, hoje chamado muito apropriadamente de «primeiro soldado da França», pois depois da morte do general, posteriormente tambem marechal, de Lattre de Tassigny, ninguem lhe poderá disputar esse titulo, manifestou-se contra o pacto, tal como este foi assinado, e inclusive com o acrescimo de uns protocolos propostos mais tarde pelo governo francês para adaptá-lo ás objeções francesas ao seu texto primitivo. Manifestou-se por entender que deveria figurar no documento um dispositivo permitindo á França retirar as suas forças do Exercito Europeu se chegar á conclusão de que cometeu um erro ao incorporá-las a ele.

Ao mesmo tempo, porem, o marechal Juin, comandante em chefe da Frente Central da Organização do Pacto do Atlantico, ameaçou de se demitir deste cargo se não lhe derem mais forças para dispor em face dos russos, na sua linha de defesa.

Se considerarmos que a formação dessas forças está emperrada ha uns dois anos porque a França não as fornece, nem permite que a Alemanha as forneça, compreenderemos o circulo vicioso em que objeções do genero desta nova, formulada pelo marechal, colocam o problema inteiro.

Os temas sob exame em Washington, entre norte-americanos e franceses, são de uma extensão que vai do Elba á Indochina e de uma complexidade correspondente. Que geito poderá ser dado a eles, permanece um misterio, especialmente porque a experiencia tem mostrado que depois de tudo combinado, os franceses não se mostram satisfeitos e aparecem com novas contra-propostas. O minimo que se poderá dizer é que o presidente Eisenhower e o seu secretario de Estado, sr. Dulles, terão nessa conferencia de agora uma das mais duras provas de sua habilidade e imaginação, em materia diplomatica.

COUSAS da CIDADE

MUTILAÇÃO DE ARVORES

Se temos uma Diretoria de Arborização e de Jardins, impõe-se que vigie pelas arvores e não as deixe deformar. Uma arvore tem a sua expressão propria e a sua fisionomia. Por isso mesmo é que, na arborização das cidades, e sobretudo de uma cidade de ruas estreitas, como a nossa se deve fazer a escolha das arvores a plantar.

O «ficus-benjamina», por exemplo, que é indicado para parques e ruas tranquilas e sem trafego (tipo rua Osvaldo Cruz), ficaria multissimo mal na antiga rua da Intendencia ou na rua Fernandes Vieira. Num recanto do Jardim 13 de Maio, porem, cresce, magnificamente.

O jambeiro do Pará, que é uma conifera, já de si mesmo urbanisada, se adaptaria em certas ruas do Recife.

Uma cousa que faz cortar o coração é o tratamento que deram ás palmeiras da avenida 4 de Outubro. Não é possivel exercer crueldade maior, contra tão belas arvores, da maneira por que o fizeram os jardineiros da Prefeitura ou os «machadeiros» da Tramways. Bem se vê que na Diretoria de Arborização e Jardins não ha lugar para um botanico. Em 1895 ou 96 Barbosa Lima contratara um botanico francês para o Jardim 13 de Maio, o qual três meses depois da sua administração deveria ser inaugurado. Veiu o dr. Joaquim Correia e acabou com tudo. — F.

O velho Graciliano

Olivio MONTENEGRO

Não faz dez dias que morreu Graciliano Ramos, e é como se já fizesse dez anos. Veio nos jornais a noticia da sua morte acompanhada de uns vagos dados biográficos, e tambem uns vagos comentários elogiosos ao seu talento de romancista, e foi tudo. Pelo menos no que tocou á repercussão dessa morte aqui em Pernambuco.

A morte do «velho» Graciliano, que na realidade tinha mais de velho no apelido do que na pessoa, não produziu a comoção nacional que se viu com a morte de Francisco Alves. Ainda me lembro quando morreu Francisco Alves, o conhecido seresteiro e homem de fortuna. Cantador e milionário, duas coisas que nunca se tinha visto juntas. Encontrava-me no Rio ao tempo da sua morte. Foi um acontecimento dramatico, como nunca havia assistido. As mulheres, mulheres já maduras, muitas de peitos de fora, caiam com histéricos diante do palacio da Camara Municipal onde passou exposto o corpo durante vinte e quatro horas; vi muitos velhos com os cabelos brancos desgrenhados que choravam como crianças recemnascidas, abrindo uns olhos amarelos e duros para a gente que eles viam sem chorar, a gente insensivel e bruta que estava cinicamente sem uma lagrima. Choravam meninos tambem. E enquanto esteve exposto o corpo no predio da municipalidade não fazia senão crescer a multidão que se comprimia na Praça Floriano Peixoto. Todos os jornais, todas as revistas durante dias e dias não tinham outro assunto a que dessem mais relêvo nas suas paginas.

Não queremos, é claro, com essas palavras insinuar qualquer censura menos piedosa á grande apoteose que foi o enterro de Francisco Alves, mais imponente e movendo uma maior multidão — disse-me no Rio um velho amigo — como não se viu no enterro de Rui Barbosa ou Rio Branco. O que não fez mal aos anais da nossa historia. Talvez dê-lhes até um certo e comovido relêvo: o povo tem necessidade de elevar, enobrecer, exaltar seja quem ele ame: e é preciso lhe deixar essa faculdade. E' o seu amor próprio.

Mas é pena que escritores, cuja obra bem analizada vale muito pelos sentimentos de reivindicação social que a inspiram, e que juntam ao lado disto uma consciencia artistica que não é comum á maioria dos nossos autores de romances, como Graciliano, morram e não se note em redor do seu nome a consagração que ele merece. Faz vergonha que ele tão depressa pareça desaparecer do coração e da memoria dos seus contemporaneos. E' como se o canto, sem rima e sem musica, mas, tantas vezes, de uma silenciosa e profunda harmonia, da sua obra mal chegasse aos ouvidos e á sensibilidade dos seus leitores do Brasil.

E' ainda uma profissão para ascetas a profissão das letras no Brasil; uma profissão onde ao voto de pobreza ha que juntar um voto mais permanente, que se prolonga alem da vida — o de humildade. Não sou dos que admiram em grosso e sem restrições a obra desse bom mestre do romance moderno do Brasil; mas sou dos que sentem o acento profundamente humano que faz de um romance como S. Bernardo uma das obras mais pungentes e mais vivas da nossa literatura.

A vida mesma de Graciliano Ramos dá o ar toda ela de um romance. Em muita parte um romance de lances terriveis. O que para Graciliano foi o seu tempo de infancia ninguem o descreveu melhor, e em paginas que rivalizam com as dos seus romances mais impressionantes, do que ele proprio no 1º volume das suas Memórias. Essas suas Memórias, e de que só foi publicado um volume, ele as deixou quase concluidas, e irão formar talvez a parte melhor e mais bem acabada da sua obra literária. E não me admira se vier a ser o seu romance mais tragico, de uma analise mais infernal dele mesmo; de sua vida interior, possivelmente mais do que da sua vida externa. Basta ver o que representa em argúcia e em coragem de observação pessoal quanto se lê no primeiro volume já publicado.

Quando um autor, em um livro, chega, como Graciliano Ramos, á depuração de si mesmo que se vê em «Infancia» dele pode-se falar como de um homem que já não especula com os seus sentimentos. Ele é como se não se imprimisse mais no papel: a sua verdade é a sua vida, que ele nos desse não em tinta de impressão, mas em sangue!

Mas deve ser o volume das Memórias onde ele narra os episodios todos das suas duas prisões; onde ele diz de todas as provações que suportou a esse tempo, o volume de ação mais dramatica. Graciliano falou-me uma vez dessa fase medonha da sua vida, e quando ele não tinha junto de si outros companheiros que não fossem a fome, o frio, e os percevejos que transformavam as suas noites de sono em vigilias ardentes. Todos sabemos como o velho Graciliano tudo soube suportar sem um lamento, sem um gemido, sem uma gota de fraqueza.

Dificil um homem mais natural do que foi Graciliano Ramos, quero dizer mais sem gestos, sem ênfase na conversa, sem fumaças de gloria. Só, talvez, uma ênfase podia-se notar nele — a da sua amargura. Uma amargura que muitas vezes ele procurava disfarçar mas não podia: ela de vez em quando escapava-se numa palavra, num frase, num ritus da sua boca. Ou num sorriso, num desses sorrisos amarelos que antes parece uma ferida do que um sorriso.

Companhia Comercial CARVALHO

Capital registrado: Cr$ 10.000.000,00

EDIFICIO CONDE DA BOA VISTA — Av. Guararapes, 190 — Loja e cobertura

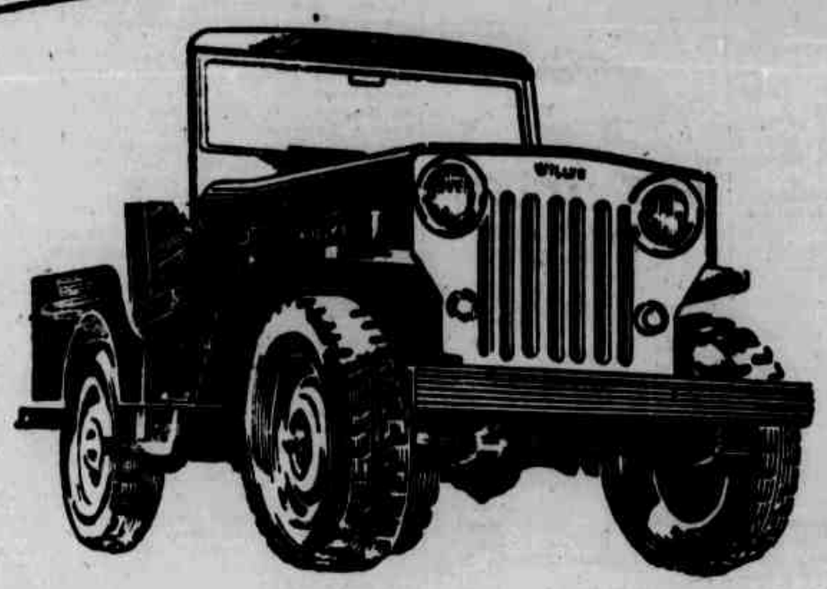
End. teig. ALMARE — Caixa Postal, 165 RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Distribuidores exclusivos para Pernambuco — Alagoas — Paraiba — Rio G. do Norte

da WILLYS OVERLAND EXPORTS. CORP.

JEEPS e demais produtos WILLYS

WILLYS



WILLYS — o imigrante ansiosamente esperado !

TELEGRAMA RECEBIDO EM 28 DE MARÇO, DA WILLYS OVERLAND CORP. Toledo, Ohio, USA.

ALMARE-RECIFE

DIRETORES DA WILLYS OVERLAND CORPORATION APROVARAM PLANO QUE ESTÁ SENDO APRESENTADO AOS ACIONISTAS PARA VIGORAR EM 24 DE ABRIL, O QUAL ESTIPULA VENDA DOS ATIVOS DA WILLYS OVERLAND NUM MONTANTE APROXIMADO DE US$ 62.300.000,00 PARA UMA NOVA COMPANHIA BEM FINANCIADA DENOMINADA WILLYS MOTOR CORPORATION PT AÇÕES ORDINARIAS SERÃO PROPRIEDADE DA KAISER FRAZER TORNANDO UM CONJUNTO DE ATIVOS COMBINADOS DE WILLYS E KAISER-FRAZER NUM TOTAL DE MAIS DE US$ ..... 200.000,000,00 OCUPANDO ASSIM A QUARTA POSIÇÃO NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA MUNDIAL PT. A ADMINISTRAÇÃO WILLYS SERÁ DIRIGIDA INDEPENDENTEMENTE DA KAISER-FRESER PT

WILLYS — um nome mundialmente famoso no automobilismo desde 1903.

CARVALHO S/A

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL IMPORTADORA

Capital registrado: Cr$ 50.000.000.00

EDIFICIOS ALMARE E ALMARE-ANEXO — AV. GUARARAPES, 154

Caixa Postal, 465 — End. teleg. ALMARE RECIFE — PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco. 35/37 — Caixa Postal, 1115

End. tel. RIOKAISER



KAISER

TELEGRAMA RECEBIDO EM 28 DE MARÇO, DA KAISER-FRAZER CORPORATION, Willow Run — Michigan — USA.

ALMARE-RECIFE

KAISER FRAZER CORPORATION HOJE ANUNCIA PLANOS COMPRA DA WILLYS OVERLAND MOTORS INC. PT A COMPRA DE NENHUM MODO AFETARÁ ATUAL ORGANIZAÇÃO INDEPENDENTE DAS DUAS COMPANHIAS PT OS DIRETORES DE AMBAS EMPREZAS APROVARAM TRANSFERENCIA DOS ATIVOS E A DATA DA AQUISIÇÃO ABRIL COM A APROVAÇÃO DOS ACIONISTAS DA WILLYS PT A TRANSAÇÃO É A MAIOR DESSA NATUREZA NOS ANAIS DA INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS, ASSUMINDO A KAISER-FRAZER AGORA O QUARTO LUGAR EM TODA A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA PT

A KAISER EM ASCENÇÃO CONTINUA!

Kaiser-Frazer — a 4.ª maior companhia automobilistica do mundo!

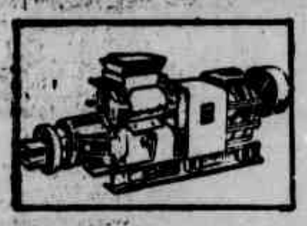
Capital registrado: Cr$ 50.000.000,00

CARVALHO S.A.

Matriz: RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

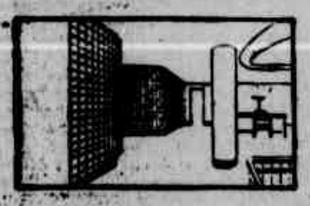
Filial: Rio de Janeiro

NOVAS LINHAS DE NOSSA DISTRIBUIÇÃO



MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS — "MAROBRAS"

Britadores — Conjuntos portateis de britagem — Guinchos — Betoneiras — Maquinas para olarias



COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDROS — "BRASIVIDRO"

Tijolos de vidro para construções residenciais, apartamentos, escritorios, lojas, hospitais, escolas, etc. Maor conforto pela maior claridade e asseio, combinados na beleza de linhas modernas.



MAQUINAS "NEVACO"

Maquinas e ferramentas em geral — Tornos — Furadeiras — Serras — Frezadoras — Plainas limadoras — Maquinas para trabalhar chapas — etc. etc.



DISA BRASILEIRA

Injetores e bombas para motores Diesel — Ajuste o motor Diesel de seu carro eliminando o fumaceiro prejudicial á economia de combustival e á saude publica.

ALGUMAS DE NOSSAS DISTRIBUIÇÕES *exclusivas*

E.E.U.U.
INTERNATIONAL HARVESTER

Admiral Corporation
Bucyrus Erie Company
Chain Belt Company
Fairbanks, Morse & Co., Inc.
Independent Pneumatic Tool Company
J. D. Adams Manufacturing Company
Joy Manufacturing Company
Blaw Knox Company



FRANÇA

Compagnie Generale de Moteurs
Tecalemit



DINAMARCA

Aabenraa Motorfabrik
Danish Welder Company

INGLATERRA

AUSTIN MOTOR EXPORT CORP. Ltda.

C. F. Wilson & Company (1933) Ltd.
Blaw Knox Ltd.
John Dewar & Sons Ltd.

Além de muitas outras dos EE.UU. Europa.

Exportadores e representantes em todos os paises.

MATERIAL EM ESTOQUE = AMPLO SORTIMENTO

Aço redondo
Aço rápido quadrado
Carvão Coque
Celotex
Chapas em geral
Explosivos
Eletrodos
Ferramentas manuais
Cantoneiras de ferro
Ferro em barra
Grampos para cerca
Latão redondo
Lixa
Metal patente
Pregos
Taboas de pinho
Tela para estuque

Tubos para instalações elétricas
Trenas
Zarcão inglês
Alternadores
Betoneiras
Bombas em geral
Britadores
Conjuntos de britagem
Eletromotores
Ferramentas elétricas
Grupos geradores de 0,5 a 70 KVA
Maquinas de solda
Maquinas ferramentas
Motores diesel
Rolos compressores
Serras
Tarrachas
Tornos
Tratores e implementos



Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

29 de março

A Lua, á tarde, promete alguma sorte aos que forem prudentes o dia todo. Favorece o lar, a familia, alimentação.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem faculdades terapeuticas. Gozam saúde, estima social e exito nos negocios.

30 de março

Havendo calma, paciencia e compreensão, o dia pode ser satisfatorio.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Conseguem vitoria, graças a simpatias populares.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Ruth Fonseca Vasconcelos, esposa do sr. Alberto Vasconcelos; Maria Magalhães Coutinho, esposa do sr. Luiz Beltrão Coutinho.

As senhoritas: Alaide, filha do sr. José Cavalcanti de Albuquerque; Eunice, filha do sr. João Francisco do Nascimento; Nise, filha do sr. Valentim da Costa e de sua esposa, sra. Maria da Penha Costa; Nair Cavalcanti de Brito, filha do sr. Francisco Xavier de Brito e de sua esposa, sra. Honorina C. de Brito, já falecidos.

Os senhores: Fernando de Figueiredo Faria; Manoel da Cruz Lapa; Modestino de Andrade; prof. Assuero Alceu de Carvalho.

As meninas: Cleide, filha do sr. Angelo Lemos e de sua esposa, sra. Branca de Lemos; Ceres, filha do sr. Joaquim Caetano de Lima e de sua esposa, sra. Aurea Saraiva de Lima.

Os meninos: Elnio e Evani, filhos do sr. Evandro de Albuquerque Nascimento e de sua esposa, sra. Tereza de Albuquerque Nascimento; Carlos Alberto, filho do sr Jaime Gomes da Fonseca e de sua esposa, sra. Divanira Batista da Fonseca.

NASCIMENTOS

Na maternidade do IAPETC, nasceu, no dia 27 ultimo, o menino Mozart, filho do casal Moisés-Miriam Melo.

— Nasceu, ontem, na Maternidade do Derby, o menino Iran, filho do sr. Pitagoras Pacheco Duque, aluno do curso de oficiais da Policia Militar do Estado, e de sua esposa, sra. Zilda Rezende Duque.

VIAJANTES

Com destino á Argentina, transitaram, ontem, por esta capital, pelo DC-4 da «Aerovias Brasil», o sr. Wilson Paiva e esposa; e o dr. Roberval Guimarães e esposa, residentes em João Pessoa.

DIVERSAS

Será muito cumprimentado, **hoje**, por motivo do seu aniversario, o prof. Alirio Souza Ferreira, da Escola Industrial Agamenon Magalhães.

— O casal Manoel Simões-Carmelita Morais Simões receberá, **hoje, em sua residencia, em Goiana, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario de sua filha, srta. Carmelita Maria Morais Simões.**

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 25 do corrente, em Caruarú, onde residia, o sr. Miguel Alves Menino, proprietario nesse municipio.

O extinto deixou do seu casamento com a sra. Maria da Piedade Alves Pimentel, os seguintes filhos: Debora Alves Leão, esposa do sr. José Leão Pinheiro de Barros, comerciante em Caruarú; Dioneia Martinelli, casada com o comerciante desta praça, Antonio Martinelli; e Dagmar Pontes, casada com o oficial do Exercito, José Cabral Pontes.

Deixou ainda, além de varios netos, os seguinte enteados: Severino Pimentel Magalhães, proprietario no municipio de Agrestina; e sra. Alaide Fonseca, esposa do des. Renato Fonseca. Era o extinto sogro da sra. Maria José Freire, viuva do saudoso advogado, Dilermando Pimentel Alves.



RETRATO DO DIA



O arcebispo de Olinda e Recife, d. Antonio de Almeida Morais Junior, pronunciou, ontem, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade Ciencias Medicas, uma conferência sôbre o tema "Metafisica e Medicina". Foi a primeira de uma série patrocinada pelo Diretório Académico daquela Faculdade, cujo segundo aniversário de fundação foi ontem mesmo comemorado. O conferencista foi apresentado pelo diretor, prof. Waldemir Miranda, tendo falado, pelo Diretório, seu presidente, universitário Renato Botto. No "cliché", D. Antonio, quando falava, vendo-se ainda, entre outras pessoas, o sr. Gilberto Osório de Andrade, secretário de Educação, o prof. Waldimir Miranda, o sr. Artur Coutinho, secretário de Saúde e Assistência Social e o académico Renato Botto.

Os escritores e o sucesso

O columista de New York Times, Harvey Breit, andou sondando os escritores norte-americanos sôbre o sucesso. O titulo que escolheu para essa sondagem, "Sucess, it's Wonderful!" abrange a sensação generalizada de que o sucesso não incomoda. Pelo contrario, o fato de ser um "best seller writer" agrada a vaidade e não desagrada ao bolso de todo candidato amador ou profissional da gloria das letras.

Robert Penn Warren ("World Enough and Time") é de opinião que o "escritor escreve para ser lido". Todavia, o escritor consciencioso "with any claim to seriousness", comanda a maneira como deve ser lido. Nisso está a diferença. O escritor não deve se comprometer com o publico a ponto de ser o eco do seu gosto literario. Nem tanto do publico, nem tanto de si. O proprio Penn Warren vendeu mais livros do que esperava, sem sacrificar a qualidade á popularidade. Ficou no meio termo satisfatorio: "To be read on his own terms".

Mika Waltari, popular graças a um lançamento, a novela "The Adventurer", afirma que o sucesso não afetou nem a sua vida nem os seus planos. De certo modo, o sucesso permitiu-lhe realizar investigações historicas, adquirindo velhos livros. Ruth Chatterton, que estreou com uma novela rapidamente vendida, usa a imagem do menino que se defronta com a sua primeira bicicleta para expressar o deleite de ter iniciado a carreira de novelista com um "mais vendido".

Depois de vinte e um anos de trabalho com a escrita Henry Morton Robinson, autor do "The Cardinal", considera-se imunizado tanto para o sucesso como para o fracasso. Tivesse escrito o "The Cardinal" aos 30 anos, os 60.000 exemplares vendidos da primeira edição afetariam sua capacidade de entusiasmo. Hoje, aos 52, "it seems normal enough to have produced a best seller". Contudo, alguma cousa a que denomina de "acesso de confidencia profissional" aconteceu-lhe. Findou com a fase de aprendiz. Mas sempre ficou com a vantagem de não temer os problemas do caráter e da composição que "confrontam os novelistas".

Hemingway deseja ser lido pela maior quantidade possivel de gente. Sentencia: "Escreve-se para si proprio e para os outros".

Apela o autor do "The Old Man and the Sea" para a especie de leitor que gostaria de ter. Sente-se bem quando escreve de acordo com o que o publico gosta. — P.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Encerrando sua temporada de golf promove o clube, hoje, varias festividades que incluem almoço de confraternização ao meio dia, entrega dos premios á tarde e "cocktail" dansante á noite.

GOLF

A convite do Cajaseiras Golf Clube da Bahia segue para aquele Estado, na proxima quinta-feira, uma embaixada de campeões do Caxanga integrada pelos senhores Anthony Arute, Ulisses Freyre, José Tasso, Bill Quilton, Carl Hagen, L. Askew e Harold Morrissy e pelas senhoras Askew e Hagen. Os excursionistas participarão de varias partidas amistosas, devendo regressar no domingo.

RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

O presidente da Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana convida e encarece o comparecimento dos membros daquela Comissão, nomeados pelo ato 650, de 18 do corrente, para uma reunião ás 15 horas do proximo dia 31 no salão de conferencias do Arquivo Publico Estadual. Nessa ocasião a Comissão estudará o esboço do plano geral das comemorações, criará as sub-comissões de cultura, as militares, idem religiosas, idem populares, idem dos municipios, idem da Feira de Amostra, idem da Imprensa e Radio e escolherá os nomes que deverão compôr o Conselho Geral.

PIQUENIQUE

Rotarianos do Recife, acompanhados de suas familias, participarão hoje, de um piquenique, na fazenda do comendador Jaime Ferreira dos Santos, no Engenho Aldeia. Para transporte, comparecer a partir das 9 horas, no Posto Rex.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do DASP, neste Estado, está comunicando aos interessados que serão realizadas, no mês de maio, os seguintes concursos e prova de habilitação, conforme a escala abaixo:

Agente fiscal do Imposto de Consumo — Dia 17, domingo, ás 8 horas. Contabilidade e Legislação. Dia 19, terça-feira, ás 19 horas — Noções de Direito. Dia 23, sabado, ás 14 horas — Português e Matematica. Dia 15, segunda-feira, ás 19 horas — Geografia e Estatistica.

Estatistico do S.P.F. — Dia 18, segunda-feira, ás 8 horas — Matematica. Dia 20, quarta-feira, ás 8 horas — Estatistica Geral. Dia 21, quinta-feira, ás 8 horas — Estatistica Aplicada.

Inspetor de Seguros — Dia 18, segunda-feira, ás 8 horas — Contabilidade. Dia 20, quarta-feira, ás 8 horas — Conhecimentos Tecnicos. Dia 21, quinta-feira, ás 8 horas — Noções de Direito. Dia 22, sexta-feira, ás 8 horas — Matematica e Estatistica.

Auxiliar Administrativo — Dia 26, terçà-feira, ás 19 horas — Português. Dia 28, quinta-feira, ás 19 horas — Noções de Direito. Dia 30, sabado, ás 14 horas — Matematica e Estatistica.

Escrevente-Dactilografo — Dia 27, quarta-feira, ás 19 horas — Português e Matematica.

Dactilografo do S.P.F. — Dia 29, sexta-feira, ás 19 horas — Português e Matematica.

O concurso para escriturario e a prova de trabalhos dactilografico do concurso de dactilografo e da prova de escrevente-dactilografo serão realizadas, provavelmente, em agosto.

Radiotecnico e radiomantenedor — Os candidatos que já prestaram a prova escrita estão sendo convidados a comparecer com urgencia ao PID do DASP neste Estado, á rua da Palma, 295, 2.º, 217/18.

O local de realização das provas será previamente anunciado.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE MARÇO — Domingo de Ramos, (a classe. Missa propria sem gloria. Credo, Pref. da Cruz.

EVANGELHO (S. Mateus, 21, 1-9) — Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalém e chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras enviou dois de seus discipulos, dizendo-lhes: Ide á aldeia que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desprendei-a e trazei-mos. Se alguem vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer. Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse a palavra do Profeta: Dizei á filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Tudo então os discipulos fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles as suas capas e fizeram Jesus assentar-se em cima. E numerosa multidão estendeu os seus mantos pela estrada; muitos cortavam ramos das arvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas que O precediam e os que O seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de David! Bendito seja O que vem em nome do Senhor.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

MATRIZ DO SS. SACRAMENTO DE SANTO ANTONIO DO RECIFE

Programa da Semana Santa de 1953:

Domingo de Ramos — Hoje, ás 8 horas, benção e distribuição dos ramos, procissão e missa solene com o Canto da Paixão; ás 11 horas, missa da Irmandade do SS. Sacramento.

Segunda, terça e quarta-feira — 30 de março a 1.º de abril, confissões de 9 ás 11, de 15 ás 18 e de 20 ás 21.30, sendo a noite somente para homens.

Quinta-feira — 2 de abril, ás 7 horas, missa solene, Pascoa da paroquia, adoração do Santo Sepulcro; ás 16 horas, cerimonia do Lava-pés e sermão pelo padre Belchior Ataíde.

Sexta-feira Santa — 3 de abril, Oficio da Paixão, missa dos Pressantificados, adoração da Cruz e sermão na missa, pelo padre Severino Nogueira paroco da freguezia; ás 14.45, Via Sacra, exposição do Senhor Morto e sermão pelo padre Antonio Teles; ás 16 horas, procissão do Senhor Morto, ao recolher-se sermão pelo padre Arnaldo Cabral.

Sabado Santo — 4 de abril, ás 7 horas, benção do Fogo e Cirio Pascal, canto das Profecias, benção da Pia Batismal, Ladainha de Todos os Santos e missa solene.

Domingo da Ressurreição — 5 de abril, ás 7 horas, missa festiva, comunhão geral; ás 9 horas, missa solene de Pascoa, sermão pelo conego Eustaquio de Queiroz; ás 11 horas, missa do compromisso da Irmandade do SS. Sacramento.

Os atos da Semana Santa são promovidos pela Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife e presidido pelo padre Severino Leite Nogueira, paroco da freguezia.

(Conclue na 9.ª pagina)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife



TRADUZ CONFORTO no lar
✔ Garantia de um ano por escrito
✔ Assistência técnica gratuita
✔ A venda nas boas casas do ramo.
Dist.ª exclusivos:
PINHO & CIA.
R. Martins Junior, 39 - fone 4166
MAGNUS

PEITORAL "JATY"

Senhora! O seu filhinho está doente? Tosse? está resfriado? Não se aflija. Procure e dê-lhe hoje mesmo PEITORAL «JATY», de sabor agradavel e de resultado eficaz.

(107)

ARTES E ARTISTAS

PINTOR IVAN CARDOSO DE ALMEIDA

Inaugurar-se-á, na proxima terça-feira, ás 16 horas, no saguão do Gabinete Português de Leitura, a exposição do pintor baiano Ivan Cardoso de Almeida.

O expositor fez curso de desenho na Escola de Belas Artes de seu Estado, tendo começado como caricaturista. Seus trabalhos dessa fase inicial foram expostos em Salvador, em S. Paulo e no Rio. Mais tarde, abandonou a caricatura e dedicou-se inteiramente á pintura. Como pintor, realizou uma exposição em 1949, na Biblioteca Publica e outra em 1950, no Teatro Guarani, na capital baiana, e uma em 1952, no Rio, obtendo boas referencias da critica.

No Gabinete Português de Leitura, Ivan Cardoso de Almeida apresentará os seguintes trabalhos:

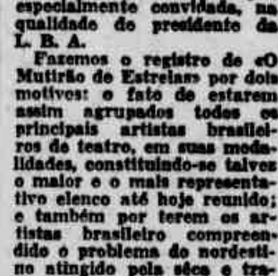
1 — Espichando o cabelo; 2 — Missa Pedida — Bahia; 3 — Zenaido; 4 — Pesadelo, alegoria; 5 — Soltando as velas, Amaralina, Bahia; 6 — Entardecer na Urca, Rio; 7 — Lagôa do Abaeté, Itapoan, Bahia; 8 — Farol de Itapoan, Bahia; 9 — Menina e gato 10 — Iemanjá; 11 — Feira Livre do Nordeste; 12 — Nu; 13 — No reino de Branca de Neve; 14 — Cecy e Isabel (de "O Guarany"); 15 — Praia da Barra — Bahia; 16 — Tostando a pele; 17 — Fundos de casas, Periperi, Bahia; 18 — Transparencia; 19 — Praia do fio Vermelho, Bahia; 20 — Retrato do Autor; 21 — Pina, Recife.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

Cartaz do dia

S. LUIZ — Até terça-feira — "Rica, moça e bonita", com Jane Powell.
ART — "Destinos", com Herval Rosano, filme nacional.
Amanhã — "Os filhos dos Mosqueteiros", com Maureen O'Hara.
TRIANON — "Destinos", com Herval Rosano, filme nacional.
Amanhã — "Céu sobre o pantano", com Inez Orsini, filme italiano.
PARQUE — "O gento no asilo", com Clifton Webb.
Amanhã — "Duelo ao sol".
MODERNO — "O dia que a terra parou...", com Michael Rennie.
Amanhã — "Meu destino é pecar", com Henfridte Morineau.
BOA VISTA — "Oliver Twis", com Roberto Newton.
IDEAL — "Uma aventura na Africa".
TORRE — "Meu coração canta".
ENCRUZILHADA — "Capitão Blood".
S. JOSE' — "Ao som do mambo".
REAL — "Quando passar a tormenta".
POPULAR — "A marca do Zorro".
ROIAL — "Capitão Fabian".
ESPINHEIRENSE — "A feiticeira de Haiti".
CAXANGA' — "Paladino dos pampas".
CORDEIRO — "Museo, poeta e louco".



Lavanderia "ALVA"
ABAETÉ — Prop.

"O mutirão de estrelas"

TEATRO

Os dicionários explicam a palavra «mutirão» como sendo um regionalismo, possuidor de vários sinonimos, e definido como «auxilio gratuito que se prestam os lavradores, reunindo-se todos os da redondeza e realizando o trabalho em favor de um só, que é o gratificado. Esse trabalho pode ser a colheita, ou queima, ou roçada, ou plantio, ou taipamento de uma casa.»

Mas no caso em questão, significa trabalho coletivo e gratuito em favor de alguém necessitado. E' o que farão os artistas brasileiros: trabalharão gratuitamente, amanhã, segunda-feira, dia de descanso nos teatros, em favor das vitimas da séca no Nordeste. O espetáculo será no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, promovido pela Campanha «Ajuda Teu Irmão».

Sob a direção artistica de Silveira Sampaio estarão diversos artistas de teatro declamado, drama e comédia, artistas de revista e de bailado. E assim, talvez, pela primeira vez, no Brasil, estejam reunidos para um só espetáculo, os nomes mais representativos entre os intérpretes nacionais.

A titulo de curiosidade daremos a lista completa dos que participarão em «O Mutirão de Estrelas»:

Teatro Declamado — Jaime Costa, Henriette Morineau, Procópio Ferreira, Maria Sampaio, João Villaret, Ziembinski, Cacilda Becker, Sérgio Cardoso, Eva Todor, Bibi Ferreira Luiza Barreto Leite, Nidia Licia, Rodolfo Arena, Magalhães Graça, Armando Braga, Vanda Otticica, Mário Brasini, Fernando Torres e Jardel Jércolis Filho.

Teatro de Revista — Dercy Gonçalves, Alda Garrido, Oscarito, Aracy Cortes, Colé, Mesquitinha Natara Ney, Grande Otelo, Virginia Lane, Mara Rubia, Renata Fronzi, Nancy Wanderley, Flávio Cordeiro, Teófilo de Vasconcelos, Marlene, Margarida Max e Cesar Ladeira.

Teatro de Bailado — David Dupré, Arlete Saraiva, Regina Benevides, Márcia Haydée e Yellê Bittencourt.

Ainda, em participação especial, o elenco do Teatro do Estudante do Brasil, salientando-se: Celme Silva, Edson Silva, Jorge Chaia, Jason Cesar, Hélcio de Souza e Nelson Mariani.

O espetáculo será apresentado pelo jornalista Carlos Lacerda e contará com a presença da sra. Darcy Vargas, especialmente convidada, na qualidade de presidente da L. B. A.

Fazemos o registro de «O Mutirão de Estrelas» por dois motivos: o fato de estarem assim agrupados todos os principais artistas brasileiros de teatro, em suas modalidades, constituindo-se talvez o maior e o mais representativo elenco até hoje reunido; e também por terem os artistas brasileiro compreendido o problema do nordestino atingido pela séca e trabalharem para êles absolutamente sem honorários, num gesto de fraternidade. — ISAAC GONDIM FILHO.


O MAIS FORTE!
O novo e poderoso DETEFON é... O MAIS FORTE
Você sabe por que o novo inseticida líquido DETEFON, o mais forte, é mais eficiente contra moscas, mosquitos, baratas, pulgas, formigas, percevejos, pernilongos e outros insetos?


DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.
DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derrube os insetos em pleno vôo.
DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.
DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.
LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do Novo DETEFON, O Mais Forte! DETEFON não mancha.
Continúa a venda DETEFON em pó com Lindane
DETEFON
Inseticida líquido é... O MAIS FORTE

A RADIO

Domingo no Radio



Mais uma festiva domingueira será proporcionada aos ouvintes da RADIO TAMANDARÉ, iniciando-se o desfile de bons programas, desde a manhã, prolongando-se até á noite, no auditorio da rua Barão de São Borja.

A partir das dez horas, o animador-mirim da «Associada» Fernando Maranhão estará oferecendo mais uma alegre matinal á gurizada pernambucana, com o seu «Clube Papai Noel» com os habituais cartazes, inclusive Tereza Cristina, Saci e muitos outros. Seguir-se-á «No Caminho dos Astros», com Brim Filho, dando oportunidades felizes aos novos que aspiram o estrelato radiofonico.

* * *

Na tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, a equipe esportiva da RADIO TAMANDARÉ estará em franca atividade, descrevendo os lances da empolgante peleja entre os esquadrões do Nautico e do Sport. Os locutores especializados Ary Santa Cruz e Luiz Noriega terão a seu cargo, a descrição da pugna, enquanto que as informações serão fornecidas pelo departamento dirigido pelo Nilson Sabino Pinho. Fará seu reaparecimento na transmissão da tarde de hoje, como comentarista, o popular radialista Almeida Castro.

* * *

Teiga de Araujo estará brindando os sintonizadores dos 890 e 1.365 quilociclos, na noite de hoje, ás 19 e 30, com mais uma palpitante audição do seu TRIBUNAL POPULAR, que continua abordando o assunto da atualidade dos deputados adesistas, funcionando na acusação, o parlamentar Luiz de França e na defesa, o sr. Otavio de Freitas. Será mais uma audição que atrairá as atenções gerais.

* * *

PODE SER QUE SEJA, cartaz humoristico de Luiz Maranhão Filho, estará no ether, ás 20 horas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, com a participação dos comediantes, seguindo-se nova apresentação da REVISTA MUSICAL, com o maestro Luiz Caetano, á frente da orquestra da emissora, executando grandes arranjos de sucessos internacionais. A's 21 horas, Silva Neto traz mais um programa da sua serie ALO, TELEGRAFO, com piadas em estilo de mensagem. Finalizando a noitada radiofonicas, Severino Barbosa atende a todos os pedidos possiveis dos ouvintes, com o seu VOCE E QUEM MANDA que inclui todas as variedades radiofonicas do momento. — X.

«CARAVANA DA ALEGRIA», UM ATESTADO DA POPULARIDADE DA «RADIO TAMANDARÉ»

A RADIO TAMANDARÉ transmite todas as sextas-feiras, ás 21 horas, diretamente de um dos bairros da capital pernambucana o programa CARAVANA DA ALEGRIA, patrocinado pelos Cafés São Paulo, Imperial Minerva e Liberdade, que distribuem dez valiosos premios entre os seus consumidores. Do momento em que se começa anunciar a visita deste grande «broadcasting» num determinado bairro, todo ele se movimenta, o local fica com ares de grandes festejos pois que todos querem ver de perto os seus artistas preferidos que desfilam no programa, num atestado bem patente da popularidade que desfruta no seio do nosso povo, a «associadas» da Pracinha.

Sexta-feira passada a CARAVANA DA ALEGRIA visitou o bairro da Estancia, onde uma multidão incalculavel se aglomerou para assistir o desfile artistico bem como os sorteios fabulosos. Através das senhas da sorte dos Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade foram premiadas as seguintes pessoas; Manoel Bezerra, com uma maquina de costura White; Alaide Menezes Silva, com um radio mundial; Luiz Gomes, com uma bicicleta inglesa, equipada; Marcos Antonio Fontes, com um fogão de duas bocas; Maria das Graças da Silva, com uma bateria de cozinha IPAM. Pelos sorteios dos saquinhos vazios dos Cafés São Paulo e Imperial, para os habitantes do bairro, foram os seguintes os felizardos: Marieta Alves da Silva, com um cluguel de casa no valor de Cr$ 800,00; Joana Maria de Souza, com um fogão de duas bocas; Vilma Helena Costa Pinto, com um fogão de uma boca; Rideto Gomes da Silva, com um ferro eletrico; Irapuan Fernando Fernandes Barrocas, com uma cuscuzeira de aluminio IPAM.

Na proxima sexta-feira a RADIO TAMANDARÉ não transmitirá a CARAVANA DA ALEGRIA em virtude das comemorações religiosas daquele dia, entretanto, na sexta-feira dia 10 de abril, a CARAVANA DA ALEGRIA, pela RADIO TAMANDARÉ, estará visitando o bairro do Pina.

CARTAZES DO RADIO NO TEATRO

«A Sombra da Cruz», peça dramática de Luiz Maranhão Filho — Na Semana Santa, no auditorio «Tamandaré» — Sonia Fernandes e Glauce Bandeira estreando no palco

As atenções do público do Recife vêm sendo atraídas para a encenação que a RADIO TAMANDARÉ proporcionará durante a Semana Santa, em seu grande auditorio da rua Barão de São Borja, atendendo aos anseios da familia cristã de Pernambuco.

Uma pleiade de estreantes e de novos que enfrentam o ambiente cenico se exibe assim para o julgamento do publico que está habituado a aplaudi-los no radio. São artistas do microfone que demonstram não temer os segredos da cena. São cartazes do sem-fio que se libertam do estudio para tentarem desvendar os misterios de uma ribalta e de uma cena armada.

Assim é que, possivelmente em lançamento na quarta-feira de trevas, o elenco de artistas da RADIO TAMANDARÉ interpretará os três dramaticos e empolgantes atos da peça de fundo religioso, A SOMBRA DA CRUZ, original do produtor radiofonico Luiz Maranhão Filho que, vindo do teatro, faz a sua primeira tentativa no genero serio, no palco, com este original.

Peça repleta de lances emotivos e de instantes de plena religiosidade dramatica, A SOMBRA DA CRUZ promete agradar aos que a assistirem, pelo seu ineditismo e pela maneira original como é apresentada.

A SOMBRA DA CRUZ reune em seu elenco, os mais expressivos cartazes do radio, muitos dos quais estreantes. Surge o veterano Luiz Maranhão, com seus trinta anos de longa experiencia no teatro, vivendo o velho Prior do mosteiro, um dos mais dificeis papeis do trabalho escrito pelo seu filho. Brilha Evandro Vasconcelos, o grande radiator, na sua criação maxima, o Jagunço, um homem rustico e que vive intenso drama. Estréia com brilhantismo Sonia Fernandes vivendo Dorotéia, a ingenua da peça. Tambem Glauce Bandeira faz o seu aparecimento, com o tipo de Josefa, conquistando a platéia com seu talento.

Atuam ainda Silveirinha, no papel do mestre jangadeiro Pedro, Fernando Maranhão, no jovem guardião do mosteiro, Viriato Rodrigues no galã cinico Matias. O original de Luiz Maranhão, A SOMBRA DA CRUZ, será a encenação religiosa da RADIO TAMANDARÉ, durante a Semana Santa.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos da Broadway; 7.30 — Fantasia; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 10.00 — Clube Roiel em festa; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — No caminho dos astros; 11.25 — Festival de melodias; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Audições para todos; 13.15 — Jornal Tamandaré; 15.30 — Vesperais Crush; 15.20 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18.00 — Ave Maria; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Musica de Espanha; 19.05 — Presente musical; 19.10 — Fantasias; 19.15 — Recital de Gerson Borges; 19.30 — Tribunal Popular; 19.55 — A Especialista informa; 20.05 — Pode ser que seja; 20.35 — Revista musical; 21.05 — Alô, Telegrafo; 21.35 Você é quem manda; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de bolte; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Caixinha de musica; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.20 — Vamos ao ritmo; 9.00 — Melodias do morro; 9.30 — Aztequeanas; 10.00 — Clube do fan; 10.50 — Noveia semanal; 11.00 — Sequencia das 11; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Florisbelo e Florismundo; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Curiosidades; 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — Almanaquinho do ar; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento de choro; 12.10 — Dr. Silveirinha; 12.15 — Cortina Musical; 12.20 — O Binoculo; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Intervalo; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela Toddy; 14.00 — Boa tarde amiga; 14.01 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Musica da sau-

(Conclue na 9.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA OBSESSÕES, FURIAS do Adulto
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Aimaré - sala 201 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 - RECIFE

SURGIRÁ HOJE O TRI-CAMPEÃO?

Nautico e Esporte empenhados no ultimo jogo do campeonato de 1952

Os mais timidos rivais, oferecendo o choque de maior emoção da temporada

Espetaculo de gala para o futebol pernambucano — Um simples empate dará aos alvi-rubros o tri-campeonato — Ganhando esta tarde os rubro-negros se consideram rehabilitados — Equipes provaveis — Tijolo com o apito



MANOELZINHO PODERA' JOGAR — A ultima palavra sobre a presença do goleiro Manoelzinho no arco alvi-rubro, esta tarde, será dada pelo dr. Pedro Paulo, diretor do Departamento Medico do Nautico, ao meio-dia. Na fotografia acima, vemos Manoelzinho ladeado por Irani e Caiçara, momentos antes do jogo contra o America.

Hoje, finalmente o campeonato pernambucano de futebol atinge ao seu desfecho. Após longos meses de emoções as mais diversas, numa sequencia de jogos que ficarão na nossa historia esportiva como os mais empolgantes, marchamos para a ultima peleja da longa jornada. Dentro de mais algumas horas, atuando na relva da majestosa Ilha do Retiro, **Nautico e Esporte**, velhos e tradicionais rivais de todas as epocas e de todos os esportes, estarão empenhados numa contenda emocionante, pela qual a torcida vem aguardando tão ansiosamente.

Basta que sejam alvi-rubros e rubro-negros os protagonistas do espetaculo para que tenhamos uma "chave de ouro" no final do campeonato. Não importa que os "timbus" sejam os lideres invictos da tabela e que um simples empate seja o bastante para que tenham assegurada a conquista do ambicionado titulo de tri-campeão; não importa por outro lado que os "leões" não tenham sido felizes no certame que se encerra, obtendo apenas seis vitorias em 21 jogos disputados. O que importa é que vão competir **Nautico e Esporte**, cada qual mais digno do outro, ambos cientes de suas responsabilidades, prontos para honrar a tradição do Classico dos Classicos.

Todos os prognosticos são de que teremos a maior assistencia e a maior renda do ano, fatores que comprovam o prestigio do grande encontro. Mas o publico assistirá acima de tudo a um espetaculo soberbo, onde o futebol do Leão do Norte dará uma soberba demonstração do seu prestigio e da sua pujança. Indiretamente interessados no desfecho da contenda, lá tambem estarão os torcedores do **Santa Cruz** e do **America**, cooperando para maior beleza do espetaculo que será o ponto final da mais espetacular batalha pela conquista de um titulo. Salve os contendores da tarde de hoje, na Ilha do Retiro.

SEM PROBLEMA O PELOTAO LIDER

Após uma semana de intensos preparativos, encontram-se os alvi-rubros recolhidos á concentração de Beberibe, onde se recolheram para as memoraveis conquistas do certame que se finda. O tecnico Palmeira não enfrenta nenhum problema que não seja o de traçar um plano de jogo capaz de superar tecnicamente o valoroso adversario. O **Nautico** jogará com o mesmo quadro que venceu o **America** no sensacional encontro do ultimo dia 15 e que lhe abriu as portas ao tri-campeonato sem a necessidade de uma "melhor de três"

Aliás, uma das grandes virtudes da direção tecnica do "veterano" tem sido a constancia do seu quadro titular. Raramente observamos uma alteração no conjunto que se vem desempenhando de forma tão magnifica. O ponto alto da **équipe** reside no sistema defensivo, onde uma linha media classica e um trio-final soberbo garantiram até esta altura a invencibilidade mantida pelo conjunto. Já o ataque apresenta falhas sensiveis, sendo, apesar de tudo, o mais positivo do campeonato com um total de 42 **goals**.

OS RUBRO-NEGROS COM UM GRANDE QUADRO

Deixando á parte as irregulares atuações do presente certame, quando não chegou a satisfazer aos seus torcedores, jogará o **Esporte**, na tarde de hoje, inteiramente voltado para a grande peleja, cuja vitoria de sua **équipe** significará uma rehabilitação ampla de todos os insucessos. Recolhido com os seus pupilos á concentração da Ilha do Retiro, o tecnico Alvaro Barbosa aguarda confiante o momento do prelio. Ainda desta vez não poderá contar com uma **équipe** uniforme. Mas anuncia uma especie de "Bomba Atomica" que será o lançamento de Dadá no comando da ofensiva.

O ponto alto do pelotão rubro-negro é tambem a defensiva. Apesar de derrotados 10 vezes, nunca ninguem conseguiu marcar mais de dois **goals** no arco de Peter, indice realmente impressionante. Daí porque se comprova que o **Nautico** terá um obstaculo realmente dificil ao defrontar o seu velho rival.

EQUIPES PROVAVEIS

Ao que tudo indica, os dois quadros deverão jogar assim formados:

NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Gilberto — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivisson — Marcos — Wilton. Tecnico, Palmeira.

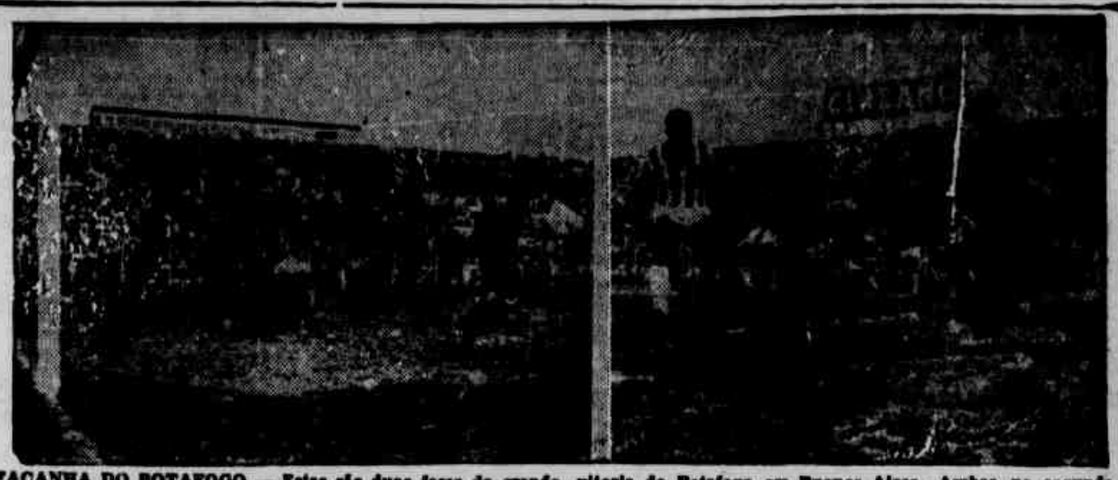
ESPORTE: Peter — Diogo — Miguel — Dedeco — Trajano — Bria — Carlinhos — Dimas — Dadá — Tonho — Falcão. Tecnico, Barbosa.

TIJOLO SERA' O JUIZ

Na direção do grande jogo estará o consagrado arbitro carioca sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo. Sua presença na direção do Classico dos Classicos é um motivo de confiança, pois, atuando com o rigor e a imparcialidade de sempre, garantirá o exito do majestoso espetaculo. Os auxiliares de Tijolo ainda não foram designados pelo Departamento de Desportos da Capital. Tudo indica que sejam Luiz Zago e Batista da Conceição.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

O "aperitivo" da tarde será oferecido pelos aspirantes do **Nautico** e do **Esporte**, em jogo amistoso. As duas **équipes** estão compostas de destacados valores nos nossos gramados, razão por que deverão oferecer uma peleja equilibrada e sensacional. Na direção do encontro estará o juiz Amadeu Boumann.



A FAÇANHA DO BOTAFOGO — Estas são duas fases da grande vitoria do Botafogo em Buenos Aires. Ambas, na segunda fase, quando o Boca Junior lutava terrivelmente para empatar a partida. Vemos nesses flagrantes, a defesa botafoguense passando por momentos de apuro, com as investidas de Gil. Na primeira (á esquerda) vemos uma bola cruzar toda a meta de Gilson, sem, contudo, ser aproveitada pelo meia esquerda do Boca Junior. Na segunda fotografia, Juvenal conjura o perigo entregando a bola, mansamente, nas mãos do goleiro Gilson. (Fotos Meridional).

D. Maria Medicis

Martim AFONSO

(Para o «D. P.»)

Grande consternação paira sobre a familia rubro-negra com o falecimento da sra. Maria Medicis, espoza do grande ex-presidente, dr. José de Andrade Medicis.

A fidalga senhora, que encarnava esse tipo respeitavel de matrona pernambucana, que tanto rareia nos dias que correm, era uma grande e ardorosa amiga do "Esporte Clube do Recife". Toda a solidaria familia rubro-negra chora a perda irreparavel da distinta dama. Nunca deixou d. Maria Medicis de ter um palavra de confiança e de incentivo para os que defendiam as gloriosas côres do multi-campeão, mesmo nos momentos, em que os azares da sorte batiam á nossa porta.

Lembro-me de umas reuniões realizadas, ha pouco tempo, no solar de José Medicis, nas quais foram tratados assuntos diretamente ligados á vida do clube da Ilha. E nessas "assembléias" de amigos do "Esporte", muita vez, no aceso das discussões, entre uma e outra taça de sorvete, ouvia-se — e ouvia-se com o maior acatamento — a palavra amena e conselheira de d. Maria. Procurando amainar o calor com que muitos dos presentes discutiam os seus pontos de visia, em defesa dos interesses do "Esporte Clube do Recife", interferia a saudosa esposa de José Medicis com suavidade e ponderação.

Ninguem foi mais devotadamente amiga de campeão de terra e mar, ninguem se alegrava mais com as suas vitorias, ninguem sentia mais e sempre com animosa resignação, os reveses sofridos pelo velho e glorioso "Leão".

Morre d. Maria, do coração — ela que sempre viveu pelo coração — e o Esporte contraiu uma divida, divida de gratidão para com a prantead senhora, que, tendo sido uma expressão contemporanea da velha fidalguia pernambucana, soube ser tambem e no mais alto grau o tipo da dama rubro-negra. Como primeira dama do "Esporte" por varios anos, foi ela, sem duvida, a inspiradora das magnificas realizações que José de Andrade Medicis, no exercicoo do cargo de presidente do "Esporte Clube do Recife", levou a efeito no territorio da Ilha.

Tal divida deve ser saldada e outro, certamente, não é o pensamento da atual diretoria do multi-campeão. O "Esporte" tem de perpetuar a memoria da saudosa extinta numa homenagem que traduza a nossa saudade e o nosso reconhecimento.

MANUELZINHO E O PREMIO "FILIZOLA"

Uma das grandes atrações do classico Nautico x Esporte, que hoje será travado na Ilha do Retiro, concluindo o campeonato de 1952, será por certo a disputa do Premio "Filizola". Como vem acontecendo nos ultimos grandes jogos, o goleiro que mantiver invicta a sua meta, receberá o Premio "Filizola", ou seja, 200 cruzeiros oferecidos pelas balanças "Filizola".

Manuelzinho ainda não foi receber o premio a que fez jus no jogo contra o America, quando o seu clube venceu por 2x0. Diz-se que pretende deixar seu valor afim de amanhã receber 400 cruzeiros. Acontece que o grande goleiro está ameaçado de não participar do classico, deixando que o premio seja disputado por Vicente e Peter.

AUMENTO NO PREÇO DOS AUTOMOVEIS NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 28 (U. P.) — Calcula-se que o novo imposto sobre artigos de luxo, no México, aumentará o preço dos automoveis de maneira muito sensivel. A finalidade do imposto era proteger a industria nacional, mas os automóveis foram atingidos, embora tanto os carros quanto as peças sobressalentes sejam importados.

SHERLOCK E ROLINHA PARA A COPA DO MUNDO

RIO, 28 (Meridional) — A C. B. D. organizou o quadro internacional de juizes para o Campeonato Mundial de Futebol que terá lugar, no proximo ano, na Suiça.

E' a seguinte a relação dos juizes que será enviada á FIFA. — Mario Viana, Gama Malcher, Caetano Bovino, Osvaldo Gomes e Geraldo Fernandes, efetivos.

Para suplentes foram indicados Argemiro Felix (Sherlock), Mario Gardelli e Raimundo Rola (Rolinha).



NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — O alto comerciante do algodão sr. Anthenor Cavalcanti levará, hoje, no seu "Plymouth", para a Ilha do Retiro, uma caixa de "whisky", com a qual comemorará (ou espera comemorar a vitoria do Nautico). Caso essa vitoria não se concretize, ele oferecerá, pelo maior lance, á referida caixa á venda, destinando o seu apurado á Campanha Pró-Flagelados.

* * *

2 — O corretor Luiz Barbosa fechou, ontem, uma aposta com o sr. Adalberto Salsa, em favor do **Esporte** no classico de hoje. A aposta é de caixa e meia de "whisky", comprometendo-se tanto o vencedor como o vencido a consumir as dezoito garrafas no "Shipchandler" com os amigos.

* * *

3 — **Nautico e Esporte jogarão, esta tarde, pela quarta vez, no campeonato de 1952. No primeiro jogo registrou-se um empate de 1x1, jogo dirigido por Zago cuja renda elevou-se a Cr$ 142 340,00; o segundo encontro, dirigido por Molina, terminou com a vitoria do Nautico por 2x1, rendendo Cr$ 133.140,00; o terceiro encontro terminou ainda com a vitoria dos alvi-rubros por 2x1, tendo a renda se elevado a Cr$ 133.780,00.**

* * *

4 — Alvi-rubros e rubro-negros ofereceram a seguinte campanha no campeonato que hoje se encerra, tendo cada um disputado 21 jogos. O Nautico conta com 14 vitorias, 7 empates e nenhuma derrota. Marcou 42 goals contra 11, possuindo um saldo de 31 goals. O Esporte conta com 6 vitorias, 5 empates e 10 derrotas. Marcou 30 goals contra 24, possuindo ainda um saldo de 6 goals.

* * *

5 — O Nautico está ameaçado de não contar com o concurso do goleiro Manuelzinho para o grande jogo de hoje. Segundo nos informou o diretor Armando Mota, Manuelzinho sofreu uma torção no individual de ante-ontem, encontrando-se com o tornozelo bastante inflamado. Apesar de se encontrar sob rigorosa observação medica, dificilmente jogará o excelente goleiro. Vicente será o substituto.



IMPRENSA PROIBIDA — Os fotografos não poderão mais permanecer atrás dos goals. Esta foi a resolução tomada pelo Congresso Sul-Americano. A proibição há muito já vinha se ensaiando. Na partida entre brasileiros e chilenos, os fotografos foram obrigados a deixar seus postos (habituais e tradicionais na América do Sul), atendendo as determinações da policia peruana. Vemos vários deles (brasileiros) quando se retiravam do gramado. (Foto de Angelo Regalo, para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

Flamengo e San Lorenzo ganharam o Quadrangular

Caiu o Botafogo por 3x0, frente aos rubro-negros — O Boca Juniors conseguiu empatar com o San Lorenzo — Resultados dos jogos de ontem

BUENOS AIRES, 28 (De Isaac Zukemann, enviado especial dos "Diarios Associados") — Perante uma assistencia colossal que lotou totalmente o estadio do **River Plate**, realizou-se, á tarde de hoje, a rodada final do Torneio Quadrangular, que contou com a participação do **Botafogo** e **Flamengo**, do Rio, e **Boca Juniors** e **San Lorenzo**, desta capital. Jogaram preliminarmente os dois conjuntos brasileiros, seguindo-se como principal atração o choque entre os dois clubes argentinos.

Com a vitoria do Flamengo sobre o **Botafogo** e o empate registrado entre San Lorenzo e **Boca**, terminou com dois vencedores o sensacional Torneio Quadrangular. Realmente, **Flamengo** e **San Lorenzo** encerraram os seus compromissos com dois pontos perdidos cada, provenientes de dois empates, enquanto **Botafogo** e **Boca** ficaram com quatro pontos perdidos cada. Os detalhes tecnicos dos jogos de hoje foram os seguintes:

BOTAFOGO, 0 x FLAMENGO, 3

A primeira partida foi disputada pelos velhos rivais do futebol carioca **Flamengo** e **Botafogo**. Os rubro-negros vinham de dois empates frente aos adversarios argentinos, enquanto os alvi-negros haviam conquistado uma vitoria e uma derrota. O classico desenrolou-se com grande movimentação e terminou com a justa e facil vitoria do **Flamengo** por 3x0, **goals** de Rubens (2) e Joel. No primeiro tempo, os botafoguenses já perdiam por 1x0. Os quadros atuaram assim constituidos:

FLAMENGO: Garcia — Leoni — Pavão — Jadir — Dequinha — Marinho — Joel — Rubens — Adãosinho — Indio — Esquerdinha.

BOTAFOGO: Gilson (Arisio) — Gerson (Tomé) — Floriano — Arati — Bob — Juvenal — Braguinha (Jaime depois Vinicius) — Geninho — Dino — Zezinho — Jairse.

BOCA JUNIORS, 2 x SAN LORENZO, 2

Surgiram na cancha para o encontro principal os quadros do **San Lorenzo** e do **Boca Juniors**, o primeiro lutando pelo titulo, e que conseguiria em caso de vitoria, dividindo os loiros com o **Flamengo**, vencedor da preliminar, em caso de empate, enquanto o segundo nada mais aspirava. E porque jogou despreocupadamente, o **Boca** agigantou-se na luta, quase triunfando sobre o velho rival. O empate de 2x2 espelha fielmente o que foi o desempenho das duas équipes. Os quadros:

SAN LORENZO: Blazzina — Martino — Basso — Resquin — Faina — Berterame — Camacho — Martinez — Florio — Benavidez — Quinones.

BOCA JUNIORS: Mussinesi — Colman — Otero — Lombardo — Maurino — Mendazzi — Navarro — Gil — Rolando — Montano — Gonzalez.

Os goals do **Boca** foram marcados por Montano e Mendazzi, enquanto Basso (penalty) e Florio golearam para o **San Lorenzo**.

ELIMINATORIAS ENTRE BRASIL E CHILE

RIO, 28 (Meridional) — A C. B. D. já está tomando as primeiras providencias a respeito da disputa do V Campeonato Mundial de Futebol, que terá lugar no ano vindouro na Suiça.

O Brasil terá que disputar a eliminatoria contra o Chile, sendo que o vencedor se classificará para atuar em uma das chaves dos jogos semi finais.

Em face dessa situação o Conselho Tecnico de Futebol sugeriu á diretoria da entidade nacional que propusesse aos andinos a disputa das pelejas em apreço nos tres primeiros domingos de março de 1954.

O Campeonato Brasileiro deverá terminar 15 dias antes do primeiro encontro entre as duas seleções. Para isso terá que mais uma vez ter alterada a data do seu inicio. Em vez de 22 de novembro do corrente ano, o certame começará nos primeiros dias de dezembro.

O ARSENAL ATLETICO CLUBE EM FESTAS

O Arsenal Atletico Clube é uma nova agremiação do bairro do Cordeiro. Com poucos meses de existencia vem esse simpatico clube dos cordeirenses se agigantando num trabalho notavel pelos esportes, principalmente o futebol.

Hoje, a começar das 9 horas, o diretorio do Arsenal A. Clube recepcionará seus associados e familias, fazendo realizar alem de dansas que se prolongarão até a tarde, mas, tambem, um apetitoso churrasco.

O Arsenal Atletico Clube é atualmente dirigido pelos desportistas Gilberto Borba e Heronides de Almeida, e sua séde social está situada á rua Dom. Francisco Luiz.

GARBO
VEM AÍ !

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (80)

Refrescos do Recife S/A

EDITAL

Refrescos do Recife S.A., estabelecida á rua da Aurora 1[illegible] nesta cidade, tendo renovado a sua frota com caminhões novos, avisa a quem possa interessar que até ás 16 horas do dia 11 de abril de 1953, receberá propostas para a venda dos seguintes chassis de caminhão, considerados excedentes para o seu serviço.

1 Chassis Ford	F-8	Motor n.	98EQ19H7	Modelo	1[illegible]
1 Idem Chevrolet		"	BG269924	"	1948
1 Idem International	KB-7	"	BLD26988120	"	1948
1 Idem idem	KB-6	"	BDL26978483	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD25044924	"	1948
1 Idem idem	"	"	BLD269102490	"	1948
1 Idem idem	KB-5	"	GRD170450	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD170538	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD222813	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD170287	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD198360	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD170555	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD196946	"	1948

As propostas deverão ser entregues no escritorio desta Fabrica, até a hora e dia acima indicados, em envelopes fechados e assinados sem rasuras ou emendas, que possam suscitar duvidas, descriminando o proponente o preço total dos veiculos acima indicados.

A Gerencia da Fabrica reserva-se o direito de anular a presente concorrencia se as propostas não consultarem aos interesses da firma.

O proponente deverá concorrer á aquisição de todo o material o qual se encontra a disposição dos interessados, nesta Fabrica no endereço acima indicado, a qualquer hora do dia.

WILFRID R. SHORTO
Diretor-Presidente
(108)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife



SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DO "DANSING BOITE FLUTUANTE" — 4.ª feira, 1.º de abril, ás 22 horas
MOVIMENTO DO «TAXI DANCING»
CONTRATADAS 35 DANSARINAS
DANSAS: — Cr$ 2,00 por parte — INGRESSO: Não haverá
CONSUMAÇÃO: — Cr$ 10,00 — GRANDE SHOW COM A APLAUDIDA RUMBEIRA ALOMA RIOS
Preços cobrados no Bar e Restaurante
Cerveja .... Cr$ 10,00
Rum ou Gin — dose — .... Cr$ 15,00
NOTA: — Só é permitido a entrada de damas de Cr$ 20,00 — Grande Orquestra
Whisky Escossês — dose — .. Cr$ 30,00
Refrigerantes .. .. Cr$ 5,00
Peive, Filet, etc. Prato Cr$ 25,00 e 30,00 acompanhadas por cavalheiro, pagando a taxa
Musica — Alegria — Conforto
(134)

PARTO SEM DOR
Aceita associados de qualquer Instituto, acompanhado da respectiva guia.
MEDICO A QUALQUER HORA
Parto normal com internamento por cinco dias em quarto particular e assistência médica, tendo ainda a dormida de acompanhante, por Cr$ 2.000,00
INSCRIÇÃO E EXAMES PREVIOS
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE
DR. LUIZ MATOSO
RUA BEMFICA, 1039 — MADALENA — FONE 4327
ATENDE A QUALQUER HORA
FRANQUEADA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
Dispõe de modernas salas de operações e de partos, completo serviço de eletricidade médica. Aspiradores elétricos. Tenda de oxigenio e modernissima incubadora elétrica. Diárias desde Cr$ 50,00 até apartamento de luxo com serviço telefonico. Aceita doente de qualquer Instituto, acompanhado da respectiva guia. MEDIDO A QUALQUER HORA
(97706)

AUTOMOVEL DE LUXO SEMI-NOVO
POR MOTIVO DE VIAGEM AO EXTERIOR OFERECE-SE Á VENDA ATÉ O DIA 5 DE ABRIL UM COMPLETAMENTE EQUIPADO E POR PREÇO DE OCASIÃO. É UM BELO CARRO E O MAIS CONSERVADO DA CIDADE. TRATAR Á AV. CRUZ CABUGÁ, 1838 OU Á RUA DO RANGEL, 140 — FONE 7088.
(97725)



PERDENDO, BRILHARAM OS CHILENOS — Nas situações tiveram os chilenos no presente Campeonato Sul-Americano, notadamente no encontro com o selecionado brasileiro, quando foram batidos pela apertada contagem de 5 x 3. Lutaram durante todo o transcurso da peleja e, como pode mos constatar pelos flagrantes acima, tiveram os nossos defensores imenso trabalho para vencer a resistencia oposta pelos andinos. (Fotos da Meridional)

RIMET EM COPENHAGUE

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol-Association", seguiu hoje para Copenhague onde presidirá uma reunião do "Comitê" executivo dessa Federação.

A sessão que abrangerá 4 ou 5 reuniões, será dedicada ao preparo do "match" que operá no estadio de Wembley, no dia 21 de outubro proximo, a equipe da Inglaterra e uma equipe européia da FIFA, ser motivo do nonagesimo aniversario da Federação Inglesa, bem como as manifestações que se realizarão na Suiça, no ano proximo, para o cinquentenario da FIFA. A organização do Campeonato Mundial — Copa Jules Rimet — e, finalmente, ao exame dos assuntos correntes.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo de Lacio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 377—
Serviço de Psicoterapia
FONE: 2070 — Recife
Regimes — Reposo — Psicoterapia
Doenças Nervosas e Mentais (481)

BAILE DE ALELUIA NO ATLETICO DE AMADORES

O Departamento social do Atletico Clube de Amadores levará a efeito no proximo dia 4 o seu tradicional Baile de Aleluia, que como sempre, será dedicado aos seus associados e familias. Para as damas que terão inicio ás 22 horas, contarão com o concurso da Jam Band Academica e Conjunto Padre Walfrido. Somente os associados que se apresentarem munidos da carteira de identidade social acompanhada de recibo n.º 2, e bem assim, as senhoras e senhorinhas, terão acesso ao recinto social. Neste sentido, a diretoria manterá rigorosa observancia, não admitindo sob qualquer pretexto, desculpa de esquecimento ou extravio da carteira.

DR. SIMÃO FOIGEL
reassumiu a sua clinica — R. Nova n. 208 — 2.º and. — Telef. 2587. (474)

FUNDAÇÃO LAUREANO

Construção do Hospital do Cancer, na cidade de João Pessôa Estado da Paraiba

«EDITAL DE CONCORRENCIA»

1) A FUNDAÇÃO LAUREANO, com séde na Avenida Erasmo Braga nº 277, loja 30-A, Rio de Janeiro, tem, para conhecimento dos interessados, o projeto, caderno de encargos e as especificações da construção do HOSPITAL DO CANCER, na Cidade de João Pessoa, na Paraiba.

2) Mediante o pagamento da quantia de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a FUNDAÇÃO fornecerá cópia daquêle projeto, caderno de encargos e especificações, devidamente autenticadas pelo Diretor-Executivo da FUNDAÇÃO, aos que desejarem apresentar propostas de preço para a construção do HOSPITAL DO CANCER, nos têrmos do presente EDITAL DE CONCORRENCIA.

3) Cada concorrente deverá apresentar até o dia 25 de abril de 1953, duas sobrecartas fechadas, e subscritas da seguinte forma:

1.ª sobrecarta — (Nome do concorrente) documentos de idoneidade técnica e financeira;

2.ª sobrecarta — (Nome do concorrente) proposta para construção do HOSPITAL DO CANCER, em João Pessoa, Paraiba.

Na 1.ª sobrecarta, o concorrente oferecerá:

a) Prova de exercicio legal e regular da profissão do concorrente, e de seu Registro, como firma individual ou sociedade comercial, no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, ou Junta Comercial, na forma da lei;

b) Prova de habilitação, pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, para executar obras, como a de que trata êste Edital;

c) Atestado de idoneidade técnica e financeira,

d) Relação das principais obras executadas pelo concorrente, devidamente documentadas.

Na 2.ª sobrecarta, o concorrente fornecerá a proposta para a construção do HOSPITAL, indicando:

a) Prêço global e fixo para execução completa da obra, conforme projeto, caderno de encargos e especificações referidas em o numero um (1) dêste mesmo Edital;

b) Prazo para execução da obra, nunca superior a vinte e quatro (24) mêses, contados da data do recebimento da ordem escrita para início da obra; e

c) A declaração pura e simples de que está de inteiro acôrdo com os termos do presente Edital, inclusive Caderno de Encargos.

4) Para o recebimento, pela FUNDAÇÃO, das sobrecartas mencionadas no número anterior, o concorrente fará, previamente e na forma da lei, a caução de DEZ MIL CRUZEIROS (Cr$ 10.000,00).

5) Na séde da FUNDAÇÃO, ás 18 horas do dia 25 de abril de 1953 serão recebidas as sobrecartas (1.ª e 2.ª sobrecartas) dos concorrentes e abertas as que contiverem a indicação 1.ª sobrecarta —, devendo a FUNDAÇÃO, dentro de DEZ (10) dias, apreciar e julgar de modo irrecorrivel, e livremente, da idoneidade dos concorrentes, convidando os que forem, afinal, selecionados, para, em dia previamente anunciado, neste mesmo jornal, e com antecedencia minima de cinco (5) dias, comparecerem á abertura da segunda sobrecarta.
O concorrente eliminado na prova de idoneidade técnica e financeira, receberá, em devolução e contra recibo, a segunda sobrecarta, fechada, e a caução a que se refere o número 4.

6) A FUNDAÇÃO reserva-se o direito de julgar as propostas, optando pela que se lhe afigurar mais conveniente a seus interesses, podendo, inclusive, rejeitar a todas, sem que deva motivar o seu julgamento, e aos concorrentes caiba o direito a qualquer reclamação.

7) O concorrente preferido será disso notificado, mediante carta, e convidado a assinar, na séde da Fundação, o respectivo contrato de empreitada, minutado pela FUNDAÇÃO, dentro do prazo de dez (10) dias, contados da data daquela carta-notificação, bem como a elevar, previamente, para Cr$ 30.000,00 (Moeda corrente ou Titulos ao Portador da Divida Pública Federal) a caução a que se refere o número 4 dêste Edital, a qual passará a garantir especialmente a fiel execução da empreitada.

8) Se por culpa do concorrente não fôr assinado o contrato de empreitada, na forma e no tempo previsto no número anterior, êle perderá, em favor da FUNDAÇÃO, a caução referida nos ns. 4 e 7, podendo a FUNDAÇÃO convidar qualquer outro concorrente para a assinatura do contrato, se não preferir abrir nova concorrência ou adotar outra modalidade de contratar.

9) Os concorrentes, cujas propostas tiverem sido rejeitadas pela FUNDAÇÃO, levantarão a caução prestada, imediatamente após a assinatura do contrato da FUNDAÇÃO com o concorrente vencedor, ou no máximo, trinta dias depois da rejeição de sua proposta.

10) O pagamento do prêço da empreitada será realizado em parcelas correspondentes ao valor das obras executadas, e de acôrdo com o estipulado no Caderno de Encargos. De cada pagamento serão deduzidos 5% de seu valor, para reforço da caução referido no número 4, que será levantada depois de inteiramente concluidas as obras e de assinado pela FUNDAÇÃO o Termo de Recebimento definitivo de todo o HOSPITAL DO CANCER.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953

POMPEU DE SOUZA
Diretor-Presidente da Fundação LAUREANO.

Os interessados deverão procurar a secção de engenharia do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A., em Recife, das 16 ás 18 horas. (109)

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Ás 2as., 4as. e 6as feiras, ás 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Ás 3as., 5as., e Sábados, ás 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, ás 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e da ALPARGATAS RODA
Diretor: Nilton Sabino Pinho

Valdemar Adão, uma carreira vertiginosa

Doze lutas oficiais e os titulos mais cobiçados: campeão carioca, brasileiro e latino-americano — Em junho no Campeonato Mundial das Nações Latinas — Grandes homenagens do Vasco ao seu primeiro campeão internacional

RIO, 26 (Meridional) — Como quem não queria nada, Waldemar Adão no principio do ano de 1951 começou a frequentar a secção de pugilismo do Vasco da Gama. Um dia, armou-se de coragem e dirigiu-se ao tecnico Frederico Busoni: "Será que eu podia fazer uns "treinozinhos".

E' logico que o assentimento foi dado e ai então teve inicio uma das carreiras mais vertiginosas do pugilismo brasileiro. Aquele preto forte em poucos dias assimilou tudo quanto lhe fôra ensinado, credenciando-se assim a integrar a equipe de estreantes do Vasco que participaria poucos dias depois do campeonato de sua categoria.

Nesse campeonato outra surpresa estava reservada aos aficionados do "box" metropolitano: Waldemão Adão, autentico desconhecido, sagrou-se campeão invicto, contribuindo para a vitoria absoluta dos lutadores cruzmaltinos naquele certame.

VITORIA INTERNACIONAL

Progredindo sempre, Waldemar Adão foi selecionado pela Federação Metropolitana de Pugilismo para integrar a seleção carioca que iria disputar no Pacaembu o Campeonato Brasileiro. Ontem, porem, Waldemar Adão tomaria parte numa competição amistosa internacional Brasil x Uruguai, tambem promovido pela FMF e que teve lugar no Palacio de Aluminio. Como sempre, o estreante do ano anterior saiu-se maravilhosamente, já que derrotou com nitida superioridade o uruguaio Carrillo, tendo na ocasião recebido expressiva demonstração de carinho dos aficionados citadinos.

CAMPEAO BRASILEIRO

Em seguida, viajou para São Paulo e no Pacaembu venceu folgadamente o seu primeiro adversario, um paulista, classificando-se imediatamente para a luta final, tendo como adversario um gaucho. Os que presenciaram a primeira luta, antecipadamente o apontaram como praticamente detentor do titulo nacional. Não esperavam, porém, um triunfo tão sensacional como ele obteve, vencendo por "knock-out" espetacular.

Assim, com apenas 22 anos de idade, Waldemar Adão sagrava-se campeão brasileiro e tambem uma das mais promissoras reservas do pugilismo patrio.

CAMPEAO LATINO-AMERICANO

Com orgulho, Waldemar Adão recebeu a comunicação de que estava designado para, como integrante da seleção brasileira, disputar o Campeonato Latino-Americano em Montevidéu. Redobrou o seu treinamento no Vasco, sempre com o auxilio do seu treinador Frederico Busoni e cheio de esperanças partiu rumo ao Prata.

O que aconteceu já é do dominio publico. Na estréia, venceu por pontos o uruguaio Walter de Orta, na semi-final levou a melhor sobre o peruano Javier Zumaita tambem por pontos e finalmente na luta decisiva pela conquista do titulo maximo sobrepujou o chileno Hector Cabrini, numa luta que foi considerada entre as mais empolgantes de todo o certame. O chileno, ex-campeão sul-americano da categoria, vendeu caro a derrota e no segundo "round" chegou a ameaçar seriamente a vitoria do defensor cruzmaltino. O poder de reação do brasileiro era impressionante e graças a ele o panorama da luta se modificou no terceiro "round" e com isso Waldemar Adão conquistou o seu mais invejavel galardão: o titulo de campeão latino-americano, unico conquistado pelos lutadores cariocas que integraram a delegação brasileira e o primeiro alcançado por um lutador cruzmaltino.

CARREIRA VERTIGINOSA

Esta façanha de Waldemar Adão torna-se ainda mais sensacional se levarmos em consideração que o valoroso pugilista brasileiro apenas lutou doze vezes oficialmente, neste ano e pouco de atividade nos "ringues". Não resta duvida de que se trata de uma carreira verdadeiramente vertiginosa.

AGORA O MUNDIAL

No entanto, Waldemar Adão não passa de um homem simples e modesto. Sabe que ainda terá de treinar e aprender para se tornar um campeão mundial e isso se a sorte continuar a ajudá-lo. Por isso mesmo não tem nenhum complexo, nem quer ouvir falar em "mascara". Todavia, espera continuar ainda invicto por muito tempo, pelo menos fará muita força para isso.

— E quando voltará a lutar?

— Bem, se a Federação me designar, deverei tomar parte em junho no Campeonato Mundial das Nações Latinas a ser levado a efeito em Buenos Aires.

— Espera trazer outro titulo?

— A coisa lá será muito mais difícil. Estarão presentes os melhores pugilistas da Argentina, Uruguai, França, Italia, Portugal, Mexico, Cuba, etc., e contra eles não sei o que poderei fazer.

— E quanto ao profissionalismo?

— Ainda é muito cedo para isso e no Brasil não ha futuro para o pugilismo profissional. Prefiro continuar lutando como amador, por livre e espontanea vontade e sempre como defensor do Vasco, tendo ao meu lado o meu "descobridor".

Lutas violentas e brutais no "ring" da Ilha do Retiro

Marconi e Takeo Yano foram parar no Pronto Socorro — O argentino Olguim levou 17 tombos espetaculares — Vitoria de Gracie sobre Hendrik

Numerosa assistencia deixou-se atrair pelo espetaculo pugilistico de ante-ontem, na Ilha do Retiro, cujo programa cumprido foi dos mais movimentados e atraentes. Famosos profissionais internacionais empenharam-se em violentas lutas, sendo que alguns duelos atingiram a um indice de brutalidade tal, que dois lutadores foram parar no Pronto Socorro. Realmente, Marconi e Yano necessitaram de socorros medicos de urgencia.

As lutas agradaram aos aficionados, apesar do programa ter sofrido um atraso consideravel, em vista de ter sido a Ilha do Retiro ocupada para o treino secreto do Esporte, até cerca das 19 horas, quando foi iniciada a montagem do "ring". De fato que o espetaculo teve o seu inicio ás 21 horas, prolongando-se até cerca das 24 horas, impossibilitando mesmo que anunciassemos o seu resultado em nossa edição de ontem.

Houve apenas uma preliminar de box entre Corredor e Vadinho, ambos do Clube Ciclista do Recife. Foi um combate de muita fibra e que terminou empatado. Resultado justo.

A semi-final de luta-livre entre Marconi e Enio satisfez plenamente, fazendo vibrar a grande assistencia. E' que os contendores demonstraram muita disposição e violencia. Venceu Enio por um estranho golpe de "canga-chinesa" no 2.º round, mandando o adversario para o Pronto Socorro. Com este triunfo o discipulo de Gracie conquistou grande cartaz.

Lutaram na primeira final os profissionais Olguim e Takeo Yano. Empregaram-se brutalmente num jiu-jitsu "vale-tudo", que prendeu as atenções da assistencia. Conforme havia prometido, o japonês aplicou 17 tombos espetaculares em seu adversario argentino, que pesa nada menos de 105 quilos. Finalmente, Yano triunfou aos 2 minutos do 3.º round por armilock. Embora vencedor, procurou o Pronto Socorro com suspeita de fratura numa costela.

Finalmente, defrontaram-se em luta livre, George Gracie e Hendrik. Esta luta vinha sendo ansiosamente aguardada e satisfez plenamente. E' que os contendores demonstraram muita classe. Vitoria final do professor Gracie por K.O. tecnico no 3.º round.

Colchão de molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Hoje, ás 21.05 horas, na
RÁDIO TAMANDARÉ
Nova audição de
ALÔ TELEGRAFO!
Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.
— x —
ALÔ TELEGRAFO!
Uma produção de Silva Neto
Patrocinio da
AGUA RABELO
O medicamento que não deve faltar em sua casa.
AGUA RABELO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Sociedade de Medicina de Pernambuco

Nota da Comissão de Defesa da Classe

A Comissão de Defesa da Classe, da Sociedade de Medicina de Pernambuco, tomando conhecimento da representação do professor RUY NEVES BAPTISTA, sôbre a publicação feita no "JORNAL PEQUENO", de 26 de fevereiro último, sob o titulo "A menor teve a perna fraturada ha um mês e ainda não teve os curativos de urgencia" e com o sub-titulo "Sinal dos Tempos: A medicina deixou de ser um sacerdocio sagrado para os saculapios recifenses", depois de examinar a referida publicação e os esclarecimentos publicados nos jornais matutinos de 3 do corrente, da autoria do Diretor do Serviço do Pronto Socorro e do professor Ruy Neves Baptista, bem como os documentos relativos ao caso clinico existentes em poder do referido professor, resolve:

a) Hipotecar integral solidariedade aos colegas do Serviço do Pronto Socorro e da Clinica Ortopedica do Hospital Infantil, especialmente ao professor Ruy Neves Baptista, tão rudemente ofendidos, quando foi correta sua conduta profissional no caso em lide;

b) Protestar energicamente contra os termos altamente injuriosos á classe médica recifense, daquela publicação do Jornal Pequeno que, além de caluniosa, revela, claramente em varios dos seus periodos, o desejo de ferir os médicos recifenses, uma vez que, mesmo se fossem verdadeiros os fatos narrados em tal publicação, nunca seria licita a generalisação do julgamento, isto é a atribuição da suposta falta a todos os médicos do Recife;

c) Sugerir que a Diretoria da Sociedade de Medicina de Pernambuco utilize todos os meios legais para o completo desagravo dos médicos desta Capital, tão injustamente ofendidos na sua ética profissional, inclusive constituindo também o seu advogado para promover com o professor Ruy Neves Baptista a punição legal cabivel contra os responsaveis;

d) Solicitar ainda, providencias á Diretoria da Sociedade de Medicina de Pernambuco, para que se comunique o ocorrido á Associação de Imprensa de Pernambuco, para as providencias que essa entidade julgue razoaveis, no sentido de se evitar que um órgão da imprensa formule ou encampe, sem qualquer exame, acusações inveridicas e em termos injuriosos contra quem quer que seja, desviando-se da alta missão, que lhe está reservada na formação do patrimonio cultural do nosso Estado.

Recife, 25 de Março de 1953

A COMISSÃO

(115)

V. sabe qual o creme dental cujo nome termina com a letra «Y»?

Então participe do concurso de

TEATRINHO GESSY

NO DIA 4 DE ABRIL

O mais popular programa do rádio nordestino oferece aos ouvintes um valioso premio em mercadorias, no valôr de

Cr$ 5.000,00!

Para concorrer, basta responder à seguinte pergunta:

QUAL O CREME DENTAL CUJO NOME TERMINA COM A LETRA «Y»?

— x —

Remeta a resposta para a Rádio Tamandaré, juntando com um involucro vazio do SABONETE ou de CREME DENTAL GESSY.

Completamente
TUDO NOVO — NÃO É FÔRÇA DE EXPRESSÃO... É A EXPRESSÃO DA VERDADE!

✓ Novos artigos — ✓ Novos preços — ✓ Novas instalações — ✓ Nova administração — ✓ Nova orientação de venda.

TUDO NOVO... PARA SATISFAZER O SEU GÔSTO DE NOVIDADES!!!

Sabemos que V. não se passa para qualquer "novidade"... Porisso, quando afirmamos que temos novidades é porque, na verdade, lhe reservamos novidades com N maiúsculo. De fato... TUDO NOVO! Vale a pena sair de casa para "passar o visto" em tudo isto!

ARMAZEM Caxias
"O centro do lançamento da moda no Recife"
RUA DUQUE DE CAXIAS, 256

ABAETE — Prop.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª pagina)

...ia e ministros padre Antonio ...ifrink M. S. F. e frei Martinia... Padilha O. F. M., mestre de ...erimonias padre José Lamarti... ...ne Soares

MATRIZ DO ESPINHEIRO

Atos da Semana Santa na ma...riz do Espinheiro: dia 29 — Do...mingo de Ramos — 6 e 7 horas, ...missas e comunhão geral; 9 ho...ras, benção dos ramos, procissão ...missa.

Dia 2 — Quinta-feira Santa — ...7.30, missa solene, comunhão ...geral, procissão do SS. para o ...Santo Sepulcro onde permanece...rá a adoração dos fieis; 10 ho...ras, Hora Santa das crianças da ...paroquia; 14 30, Lava-pés e ser...mão do Mandato; 21 horas, Ho...ra Santa para todos os fieis.

Dia 3 — Sexta-feira Santa — ...7 horas, as Laduras e Orações ...solenes; Canto da Paixão, adora...ção da Cruz; sermão e missa dos ...Pre-santificados; 15 horas, Via ...Sacra, sermão e exposição do ...Senhor Morto.

Dia 4 — Sabado de Aleluia — ...8.30, benção do Fogo, benção ...do Cirio Pascal; solene procis...são e preconio Pascal, profecias, ...1.ª parte das Ladainhas, benção ...da agua batismal, renovação das ...promessas do batismo, continua...ção das Ladainhas, missa solene ...da vigilia e comunhão geral.

Dia 5 — Domingo de Pascoa — 7 e 9 horas, missas e comu...nhão geral; 17 horas, benção do SS Sacramento

— Nos dias 30, 31 e 1, haverá confissões à tarde, das 15 ás 18 horas para as moças e senhoras e, à noite, das 19 ás 23 horas, para os homens.

PAUTA DE ADORAÇÃO AO SANTO SEPULCRO NA IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO

Guarda de honra ao Sagrado Coração de Jesus: 9 horas — Sras. Chiquita Guimarães, Hercilia T. Miranda, Debora P. dos Santos, Maria Augusta Serrano, Maria de Lourdes Pessoa, Maria Iturubbi, Maria Gouveia Melo, Maria José B. Alencar, Maria Maire Cintra, Bibi M. Cintra, Esther L. Siqueira, Maria do Carmo T. Miranda e Delfina de S. Dantas. 9.30 — Sras. Celina W. da Fonte, Maria Anunciada Jorge Melo, Maria Maia Ataylo, Argentina Didier, Euleide Fonteles, Maria de Lourdes Melo Wanderley, Maria das Dores Peregrino, Therezinha Lins e Silva, Diva Domaines, Bernadete P. Guedes, Alzira M. Falcão, Madalena Lyra Ferreira e Maria do Carmo Leal; 10 horas — Sras. Carmelita Souza, Zulmira Pinho Borges, Irene Freitas Lins, Carmelinha Lyra Ferreira, Elvira Amorim, Clara L. Amorim, Elisa Porto, Suzana Oliveira, Gema Gonçalves, Maria Isabel L. Ferreira, Ana Bezerra Silva, Izaura Farias da Silva e Therezinha Bezerra Silva; 10.30 — Sras. Nelly P. Ferreira, Odete P. de Sá, Maria Pedrosa de Melo, Christina Beiró Uchôa, Angelina Meira Cintra, Lia M. de Mattos, Hercilia F. Lins, Emilia Freitas Lins, Hayde Gonçalves, Joanita Portela, Maria Elisa G. Wanderley, Creusa Paes Barreto, Maria Isabel R. Figueiredo e Maria do Rosario P. de Melo; 11 horas — Sras. Maria Alice Meira, Geraldina M. Moraes, Alice M. Cintra, Maria de Lourdes Cintra, Edilia G. Paiva, Christina Mendes, Clotilde Gonçalves, Maria Amelia Gonçalves, Maria José F. Maia, Maria de Lourdes Jardim, Alda B. dos Santos, Isaura B. Cavalcanti, Maria Augusta da Silva e Angela Lins Rocha; 11.30 — Sras. Lola S. Salgado, Maria Amelia Martins, Maria da Conceição Wanderley, Maria de Lourdes Wanderley, Maria Amalia Araujo, Laura Cordeiro, Soninha P. de Lyra, Dolaide Augusto Lima, Margarida Maria Lavra, Maria Celia R. Figueiredo, Maria José Lucena, Therezinha Lafayette e Maria José Pereira; 12 horas — Sras. Maria Licôr Feraz, Perpetua Mendonça, Carmen Firmino Oliveira, Severina Silva, Dirce Norma Huggins, Belmira Arruda Falcão, Carminha P. de Lyra, Maria Luiza Lucena, Gloria Maria Lins e Melo, Cyliene do Carmo Camara, Aldenora Nunes Machado e Maria Ignez L. Figueiredo; 12.30 — Sras. Adelaide Gouveia, Virginia A. da Silva, Gloriuha Firmo, Adelcina Bezerra, Maria José Wanderley, Beatriz Didier, Lindalva Chixaro Lins, Maria José da Luz, Guiomar Ponce de Leon, Leonila Moura Lima, Maria Christina Brigida, Josepha Cavalcanti e Firmina Maria de Jesus; 13 horas — Sra. Maria do Carmo Souza, Anunciada Novaes Barros, Maria da Penha G. Pinto, Dagmar S. de Carvalho, Maria José G. Paiva, Maria Meira de Carvalho, Hayde Camara, Maria do Carmo D. Coutinho, Maria de Lourdes Azevedo, Maria da Gloria M. Azevedo, Maria A. Correia, Josepha de Souza Alves e Maria Mirtes P. da Silva; 13.30 — Sras. Eudoxia Moura Lima, Dolores W. da Fonte, Clarice Didier, Irene de A. Lima, Lygia de Petribú, Maria da Conceição Gonçalves, Maria Auxiliadora W. da Fonte, Maria José Guerra, Therezinha Veitosa Ramos, Lina Alves Maia, Maria José M. Ramos, Nelly Silva e Violeta V. de Oliveira Melo; 14 horas — Sras. Rachel do Nascimento, Olga Jorge Silva, Antonieta Marques, Mila F. Cavalcanti, Alda M. da Cunha, Maria José Soares, Eunice S. Jorge, Olga Maria J. Silva, Elisa Leal Reis, Marilita C. Queiroz, Barbara T. de Lima, Iné Marques Batista, Maria Amelia Almeida e Hermé de A. Mattos; 14 30 — Sras. Celecina Barbosa, Guiomar Cunha Barreto, Ibrantina L. Cavalcanti, Isabel R. de Figueiredo, Raimunda C. Medeiros, Maria de Nazareth B. Mendonça, Maria Olindina S. Ramos, Maria Luiza Lins e Silva, Genove Araujo, Julia Aquino Lucena, Juvenilia D. Falcão, Edith Barbosa, Maria Lucia Lopes, Luiza Jacenira P. da Silva, Heloisa Arlinda de Souza e Bernardina Cavalcanti; 15 horas — Sras. Zilda Araujo, Parisia A. Rangel Moreira, Neildes M. Vieira, Alzira C. Albuquerque, Lucinda Diniz Ferreira, Maria Angelina Leite, Palmira Cabral, Hercilia R. Monteiro, Nair F. Rezende, Italia Pratts, Alzira Conceiro C. Oliveira, Lindalva Bomfim, Diva Bomfim, Eleonore Zirpoli, Doris Maranhão, Beli Carneiro da Cunha, Irene de A. Nunes e Francisca Rego Barros Pontual; 15.30 — Sras. Rita de O. Costa Rosa de O. Thom, Maria dos Anjos Gomes, Maria dos Anjos Paiva Maria Medicis, Leticia Medicis Maria dos Anjos F. Melo, Mary Rose Thom, Maria Catarina de A. M. Lyra, Maidy A. Jurema, Mary G. de Brito, Arlinda Fhaelante, Filomena A. Antunes, Sonia Antunes, Cecy Monteiro, Mathilde Nery da Fonseca, Alice S. Albeio e Marina dos Santos; 16 horas — Sras. Laura Paranhos, Alita Catalice Paranhos Amelia Arruda Monteiro, Maria Amelia M. Santos, Teudelina M. Mattos, Maria da Conceição Mattos, Maria de Jesus Mattos, Laura Bandeira de Melo, Maria Nazareth J. Monteiro, Camila A. Asfora, Ilná V. Asfora, Lucia Maria Paranhos, Dulce Cintra Uchôa e Adalgiza F. Neves; 16.30 — Sras. Vanju P. de Melo, Odete Berardo, Irene Brandão, Luiza Costa, Amelia F. M. Vasconcelos, Maria de Lourdes Rego Barros, Eurídice F. Coutinho, Neusa Vilares, Marina Tenorio, Belarmina Figueiroa, Maria Rita Figueiroa, Maria de Lourdes Montenegro Maria do Carmo Montenegro, Maria Emilia R. Tocantins, Regina de A. Barreto e Thereza Carvalheiro. 17 horas — Sras Hosana Pedrosa de Melo, Maria Escrela S. Brandão, Stela Vila Chã, Thereza Arruda Falcão, Maria Augusta Falcão, Francisca Dias da Anunciação, Ana Pedrosa de M. Dutra, Marieta Pedrosa, Leura Mise Lauria, Otholia Baltar Doralice C. Cavalcanti, Veronica G. Marinho, Magdalena Souza, Margarida Souza, Maria Aida A. Cabral de Melo e Arlinda Ferreira Mateos; 17.30 — Sras. Marieta de A. Lima, Maria do Carmo Tavares, Lucila Guimarães, Ismenia Guimarães, Sinete Alustáu, Maria de Lourdes L. Melo, Eulina Reinigio, Candida Sodré da Motta, Maria do Carmo A. Menezes, Maria José M. Esteves, Julia P. de Souza, Maria Diva P. de Souza, Clarice de Lucena Melo e Celia P. de Souza; 18 horas — Sras. Maria do Carmo Athayde, Maria do Carmo Borges, Christina Salles, Alzira Moreira, Dulce Azevedo Cavalcanti, Annita F. Ferreira, Fatima C. Monteiro, Geralda Rocha, Zita Monteiro, Margarida Maria, Lucia Maria, Alzira de Souza, Severina Maria da Silva e Amara Maria da Silva; 18.30 — Sras. Fulina Lins e Melo, Carmelita Cabral de Lyra, Esther Pinho Borges, Margarida Laranjeiras, Zilda Aguiar, Maria Martha Silva Maria Chagas Coutinho, Amali Leite, Dilma Melo, Maria da Conceição O. Luna, Corina Barbosa da Silva, Angelica M. Gomes e Luiza S. dos Santos; 19 horas — Sras. Regina Lyra R. Cavalcanti, Djanira Diniz Fernandes, Maria da Conceição Lyra. Ana Carolina Alves Silva, Gertrudes Serrano, Olindina M. Gertrudes Serrano, Enedina Eu-Alencar, Enedina Brekenfelds, Bertha Amorim Afonso, Eulalia S. Tavares, Esmeracy T. Carneiro, Gertrudes C. de Vasconcelos. Arlinda Magalhães e Helena Sampaio; 19.30 — Sras. Carmen Souza Leão, Josephina de Sá Queiroz, Dulce de Figueiredo, Constancia Pereira da Silva, Josella Pereira Marins, Joelia P. Marins, Josabeth P. de Lima, Carolina L. de Siqueira, Maria José Guedes Souza, Maria José Barbosa, Maria Luzinete R. Silva, Herminia Vieira, Maria das Graças de Sá Queiroz e Maria José de Sá Queiroz.

MISSAS

Por alma de Virginia da Silva Guimarães, na passagem do 6.º mês do seu falecimento, será rezada missa, amanhã, ás 7.30, no Convento de São Francisco.

O ato é da iniciativa da familia da extinta.



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 198 — Recife
Org. Norte Bras.

CÔCOS

Só pague o justo valor comercial, comprando côcos bem maduros, durante a SEMANA SANTA a Braulio da Rocha Cavalcanti, ao preço de Cr$ 3,50 por quilograma. Edificio do antigo Aeroporto da CONDOR, Cais de Santa Rita, 567. (97604)

MATRIZ DA SOLEDADE

Mons. Francisco Salles convida as associações religiosas da Matriz da Soledade, paroquianos e ao povo em geral para assistirem as pregações de Sua Excia. Revma. Dom Antonio de Almeida Morais Junior, ás 20 horas, de terça e quarta-feira santa, na referida Matriz, como preparação á comunhão pascal.

(97716)

RADIO

(Conclusão da 6.ª pagina)

dade; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Cartazes da associada; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Capitão Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do Interior; 18.15 — Melodia de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Fantasia; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O batão do dia; 18.40 — Mamboiandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Quando o dia morre; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba se diverte; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

6.55 — Bom dia; 7.00 — Programa do trabalhador; 7.30 — Ritmo alegre; 8.00 — «Souvenirs»; 8.30 — Manhã da saudade; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12 00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Pernambuco Educador; 13.50 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Esporte x Nautico; 17.00 — Tango e nada mais; 18.00 — Programa de Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Sequencia da Casa Moreira; 21.00 — Dona Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — E o tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Tango e nada mais...; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — A alegria chega cedo; 11.00 — Teatro das onze; 11 35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Mensagem musical; 12.10 — Escola de arbitros; 12.30 — Cinema em revista; 12.35 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de botacão; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.35 — Indicador profissional; 16.45 — Em tempo de bolero; 16.30 — Uma novela por dia; 16.45 — Arranjos modernos; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos amigos do cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso: «Fatima — onde o céu tocou a terra»; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — Sermão do arcebispo 19.00 — Bola ao cenzendeiro; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Comandos A-3; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Teatro de novelas; 21.00 — Serenata; 21.30 — Teatro à moda de casa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Ritmos variados; 23.00 — Festival à meia luz; 24.00 — Despedida.

GARBO!

Será o melhor entre os melhores!

(1370)





MANTEIGA INSUPERAVEL
PARA O MAIS FINO PALADAR
FABRICADO COM PURISSIMO CREME DE LEITE DAS REGIÕES DOS CRIADORES MINEIROS PREFIRAM SEMPRE MANTEIGA'
LIRIO
Fabricantes: SOARES NOGUEIRA S/A
Divinopolis -- Minas Gerais
Agentes: CARLOS NASCIMENTO & CIA.
Av. Marquês de Olinda n. 111 — 1.º — Fone 9403
(63)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

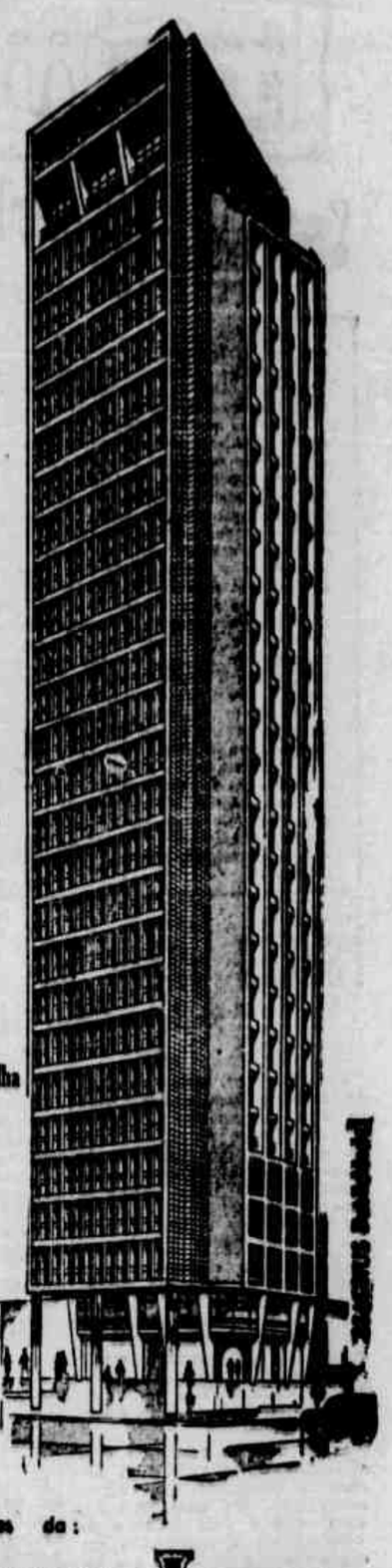


COM INTELIGENCIA

E' o que vos... Aplique com inteligência o seu *capital!* Em imóveis, maiores são as vantagens resultantes da rápida valorização. Restam ainda, no *Edificio IGARASSU* — o mais alto do nordeste — alguns conjuntos para escritório, gabinete ou consultório. Decida com inteligência, adquirindo um dêsses conjuntos, ainda pelo *preço da incorporação.*

R. NOVA — AV. DANTAS BARRETO — P. do CARMO

- Estilo funcional
- Acabamento externo todo em pastilha
- Completo serviço de elevadores
- Conjuntos com sanitários próprios
- Agua gelada em todos os andares
- No centro da cidade



Construção de Figueira & Jucá
e Arquitetura de Hugo Marques

Procure conhecer o plano de vendas da:

IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA
Ed. Conde da Boa Vista, salas 309 - 310 -- Fone 7866 RECIFE

VIDA ESCOLAR

A ESCOLA DE BELAS ARTES NO CONGRESSO DE ARQUITETOS

Tendo participado do VIII Congresso Pan-Americano de Arquitetos, uma delegação enviada pela Escola de Belas Artes de Pernambuco, para representar a Universidade do Recife naquele certame, realizado em outubro ultimo, na Cidade do Mexico, o sr. Edson Rodrigues de Lima, um dos membros da referida delegação, acaba de apresentar á diretoria daquela Escola um circunstanciado relatorio pessoal.

Este relatorio, que é o primeiro apresentado — pois deverão ser apresentados ainda outros, tanto pelo professor presidente da delegação como pelos dois outros participantes da mesma — expõe minuciosamente todas as atividades da representação de Pernambuco ao Congresso de Arquitetos, revelando o exito alcançado pelos representantes da Universidade do Recife.

Submetido á apreciação do Conselho Tecnico Administrativo da Escola de Belas Artes o relatorio do sr. Edson Rodrigues de Lima, aquele orgão tecnico resolveu enviar áquele universitario o parecer que abaixo transcrevemos e que foi acompanhado do seguinte oficio da diretoria:

«Tenho a satisfação de juntar a esta, uma copia do parecer do prof. José Maria C. de Albuquerque, referente ao relatorio que apresentastes como membro da delegação enviada por esta Escola, ao VIII Congresso Pan Americano de Arquitetos, reunido na capital do Mexico.

A aprovação unanime do parecer, com o voto de louvor que nele se contem, evidenciam a impressão altamente favoravel, deixada pelo documento com que, na qualidade de um dos representantes do corpo discente desta Escola, acompanhastes áquele Congresso.

Aproveito a oportunidade para reiterar felicitações cordiais. — (a) João Alfredo G. da Costa Lima (diretor).»

Copia do Paracer apresentado pelo dr. José Maria C. de Albuquerque e aprovado unanimemente pelo Conselho Tecnico Administrativo da Escola de Belas Artes:

«PARECER — Em elegante plaquete, enriquecida com fotografias, ilustrações e recortes de jornal, o academico Edson Rodrigues de Lima, um dos representantes desta Escola enviados a participar do VIII Congresso Pan-Americano de Arquitetos relata suas atividades.

«Os objetivos do Congresso, o seu funcionamento, as suas conclusões, as visitas a diferentes pontos de interesse no Mexico e nos Estados Unidos são indicados em síntese mas com clareza, sinceridade e segurança.

«Terminando o seu relatorio, apresenta uma serie de conclusões que são realmente praticas e aceitaveis, revelando um integral aproveitamento da viagem.

«Sugerimos, assim, que este Conselho consigne ao academico Edson Rodrigues de Lima um voto de louvor. — (a) José Maria C. de Albuquerque.»

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

Estão sendo convidados a comparecer a secretaria da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, com a maxima urgencia, os seguintes alunos: Curso de Letras Neo-Latinas — Haydée Nobrega, Maria de Socorro Pinheiro, Marly Rodrigues Lopes de Sena, Maria José Puppe da Silva, Nicodemos Porpino, Maria Candida de Andrade, Alcione Nadege de Oliveira Fonseca, Montana Maria de Oliveira, Luiz Alves Calmon, Ninah Vandevelde Fortaia e Maria Berenice Moreno; Curso de Historia Natural — Milton da Cunha Cavalcante e Gustavo Ferreira Correia Lima; Curso de Filosofia — Maria Leopoldina Tavares de Lira e Maria Madalena Alves Monteiro; Curso de Matematica — Ayrton Guedes Alcoforado, Curso de Geografia e Historia — Stella Maxima Cardim e Ivan Fernandes Lima; Curso de Letras Anglo-Germanicas — Liza Olga Schwartz; Curso de Pedagogia — Maria José Gomes dos Santos, Josefa Leite Martins Gomes, Lilian Glasner de Reiros, Celia Cavalcanti de Amaral, Maria do Carmo Sant Ana, Graubem Cecilia de Paula, Tehli Campelo Gaspar de Oliveira e Celia Miranda de Aguiar.

— A secretaria desse Faculdade está solicitando o comparecimento, até o proximo dia 31, de todos os alunos matriculados no corrente ano.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, os exames de 2.ª época das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 3.ª serie — Patologia Geral — A's 8 horas, pratico-oral — Serão chamados os alunos de n. 115 a 153 que se submeteram á prova escrita. Microbiologia (Sala C) — A's 10 horas, escrita — Serão chamados todos os alunos que dependiam da serie anterior e mais os que requereram 2.ª chamada; Pratico-oral, ás 19 horas — Serão chamados todos os que já fizeram prova escrita e que faltam fazer essas provas. 4.ª serie — Clinica Propedeutica Medica (Sala A) — A's 8.30, escrita — Serão chamados todos os alunos que dependiam da serie anterior e mais os que requereram 3.ª chamada. 5.ª serie — Terapeutica Clinica (Sala D) — Escrita ás 8 horas — Serão chamados todos os alunos que requereram 2.ª chamada e mais os que dependiam da serie anterior.

CURSO FARMACEUTICO — 2.ª serie — Microbiologia (Sala C) — A's 10 horas, escrita — Serão chamados todos os alunos que dependiam da serie anterior.

— Estão sendo avisados os alunos que prestaram exames de 2.ª época que deverão se inscrever ou matricular-se, logo após o resultado do exame.

— Estão sendo convidados a comparecer com urgencia, afim de tratarem assuntos de seu proprio interesse os alunos da 2.ª serie odontologica, José de Barros Cavalcanti e Edvaldo de Araujo.

— Estão sendo convidados os doutorandos de Medicina de 1953 a comparecerem no dia 30 do corrente, ás 14 horas, no salão do Diretorio da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, afim de deliberarem sobre varios assuntos.

Não havendo numero legal, a reunião se realizará, com qualquer numero, em terceira convocação, 30 minutos após a hora determinada.

VISITA DE ESCOLARES A' BIBLIOTECA POPULAR DE CASA AMARELA

A Diretoria de Documentação e Cultura organizou, em colaboração com a diretoria do Grupo Escolar Vital de Oliveira, uma serie de visitas de alunos á Biblioteca Popular de Casa Amarela, a fim de que os mesmos possam receber informações acerca de como obter os melhores resultados quanto á frequencia de uma biblioteca do genero popular.

Ontem foi iniciado o programa de visitas, tendo sido os alunos e as professoras recebidos pelo secretario de Bibliotecas, o qual prestou minuciosas informações aos visitantes, orientando-os nas diversas operações abrangidas pelo funcionamento da Biblioteca Popular de Casa Amarela. Foram visitadas as salas de leitura geral, de leitura de periodicos, a sala infantil, o auditorio, etc., ficando os alunos cientes de como consultar os catalogos e procurar os volumes nas diversas estantes.

Outras visitas serão realizadas no decorrer da proxima semana.

SOC. PROPAGADORA DE INSTRUÇÃO PUBLICA

O presidente da Sociedade Propagadora de Instrução Publica, convida os socios para uma reunião de assembléia geral a realizar-se no Ginasio Pinto Junior, á rua do Riachuelo, 648, no proximo dia 30, ás 17 horas, de acordo e para os fins de que tratam os arts. 19 e 22 dos estatutos da mesma Sociedade.

Não havendo numero legal a assembléia realizar-se-á em 2.ª convocação ás 18 horas no mesmo dia e local.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Exames de 2.ª época: dia 30 — 2.º ano — Mecanica Racional, prova oral ás 14 horas, para todos os dependentes e os seguintes normais: Enario Franco de Castro e Dario de Araujo. 3.º ano — Resistencia dos Materiais, prova oral ás 14 horas. 4.º ano — Quimica Fisica e Eletroquimica, prova escrita ás 14 horas.

Dia 31 — 3.º ano — Resistencia, prova oral ás 14 horas, continuação. 4.º ano — Quimica Fisica e Eletroquimica, prova oral ás 8 horas.

ESCOLA DE BELAS ARTES

O presidente do Diretorio Academico da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife está convocando para a proxima terça-feira, a assembléia geral dos diversos cursos, afim de proceder ás eleições do conselho fiscal e diretoria.

— O presidente do Diretorio Academico dessa Escola nomeou os colegas Luciano Vieira, Gildo Guerra, Raimundo Gomes e Roberto Corrêa afim de dirigirem as eleições que serão efetuadas no dia 31 proximo.

A COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA pagará amanhã a 3.ª Retrovenda da safra em curso, na base de Cr$ 2,00 por saco de açucar entregue a esta Cooperativa pelos produtores até 31 de janeiro p. possado. Com esta distribuição ficam os açucares entregues até aquela data, pagos na razão de Cr$ 156,00 por saco de 60 quilos.

(116)

TERRORISMO NO KENYA

NAIROBI (KENYA), 28 (U. P.) — A policia anuncia que bem terroristas Mau-Mau penetraram durante a noite numa reserva de nativos, matando dez pessoas. Começaram as pesquisas para a captura dos assassinos, ao mesmo tempo que se intensificou a perseguição aos terroristas que esfaquearam 120 nativos na noite anterior.

MUTILADO

Pelos Municipios

Chronica do Interior

SAMUEL SOARES

IMPOSTURA INQUALIFICAVEL

Os intelectuais de Vitoria estão planejando a criação de um jornal literario intitulado "Letras Matutas". A iniciativa é digna de aplausos e merece a colaboração de todos os bons elementos que desejam o desenvolvimento cultural desta lendaria e historica terra pernambucana.

Cremos que o trabalho não é simples. Vivemos decepcionados com o jornalismo provinciano e isso unicamente pela dificuldade de meios, ausencia de colaboração e outros fatores que concorrem para garantir o falecimento de quase todos os orgãos que aparecem na imprensa do interior. O jornal que pretendemos fundar, nesta cidade, terá feição literaria e parece que só interessará aos espiritos que estão com os olhos voltados para as letras. Assim, com a cooperação intelectual e material de um grupo, podemos assegurar a tiragem do referido mensario.

A terra possue intelectuais de sobra. Citamos os nomes do professor Aragão Luiz Palmeira Amauri Nunes, Manoel de Holanda professor Miranda dr. Mario Castro e mais de uma dezena de apaixonados das letras em nosso meio. O importante é iniciar a obra. Sabemos perfeitamente que as dificuldades serão superadas pela boa vontade de todos. Aqui temos meios suficientes para assegurar ao novo jornal uma materia selecionada é digna de ser lida. Falta-nos, contudo, uma oficina grafica a fim de que pudessemos ficar divorciados das tipografias de outros municipios. Contudo deixemos o batismo de lado e vamos imprimir o jornal em qualquer emprêsa grafica da capital. O material essencial já temos. Que os intelectuais de heroica terra de Diogo Soares ocupem a tribuna e entrem em contacto com os mais capacitados no sentido de que possamos oferecer um jornal de qualidade.

Estrada Brejo ao Bituri-Grande

Rodrigo Pinto TENORIO

Para o «D. P.»

Faz três anos, estive na cidade de Madre de Deus para ir à zona cafeeira do municipio. Perdi a viagem porque para Bituri só havia um caminho ordinário. As viagens á cavalo constituiam um sacrificio não pela distância, mas em virtude da elevação de serras enormes e profundos atoleiros, que fazem arripiar os cabelos. Uma viagem até há quatro meses passados consumia quase um dia de ida e volta, depois de ligeiro serviço na fazenda. Hoje, gasta-se menos de meio dia para percorrer maior distancia e diversas propriedades de vasta área como fiz no dia 8 do corrente quando visitei Bituri-Grande.

Gostou deveras admirado com a realização do agricultor, sr. Joaquim Herculano, que empreendeu gigantesco trabalho. Abriu uma estrada para trânsito de caminhões, na expectativa de engrandecer a zona em que está sua propriedade.

Demonstrou largo espirito de cooperação, abrindo para seus visinho o meio fácil de trânsito e de comunicações, como vislumbramos naquela estrada. Deixa-se a cidade, do baixo para o alto. Sempre subindo, ao atravessar o Vale do Cavalo Ruço, em dado momento tem-se a impressão esquisita de andarmos num plano de tal declividade que esfria a médula de quem esta pouco prevenido. Num jepp pensanteé preciso reunir sua força máxima para romper a barreira. Chega-se ao fim da estrada, no cimo da serra. Olhamos para tras e para baixo, onde se destaca uma faixa argilosa, ziguezagueada, como poucas.

Já subi diversas vezes a serra do Sirigi, que liga S. José de Sirigi a Manuel Borba; conheço a Serra do Mimoso, e outras, mas nenhuma desafia tanto a força do homem e do automovel como a que aquele agricultor entregou ao povo de sua terra.

Considero-a, o motivo determinante de nova fase de progresso, por conseguinte outra forma de vida para tantos que ali se entregam a exploração da terra.

De 6 de junho a 16 de dezembro, do ano findo, o sr. Joaquim Herculano ao lado de seu filho encarregado dos trabalhos na fazenda, trabalhou ininterruptamente na construção da estrada. Notavel iniciativa e valiosa realização a daqueles homens que como poucos sabem que estradas é progresso, é o meio rápido e facil de escoamento dos produtos, é pois, valorização das propriedades.

Imaginemos agora, se áquela estrada fosse ligada a Belo Jardim, por uma faixa de 20 quilometros depois de Bituri. Quanto ganhariam áquelas fazendas hoje desconhecidas nas profundezas daquelas cafuas, ou no pico das montanhas quase desconhecidas.

E' preciso conhecer a importancia das terras daquele rico brejospara sentir a oportunidade da via que palmilhamos e observamos com a curiosidade que nos domina.

E' justo que o Estado, através do Plano Rodoviário, conserve e melhore a estrada em apreço, porque ela representa uma riqueza que supera a riqueza das propriedades constituintes do brejos. E' licito dizer assim porque o atrazo ali existente resultou do isolamento em que a região permaneceu durante todo esse tempo que uniu a exploração agricola áquela ultima data, até quando foram abertas agora as portas da cidade em demanda a Bituri.

A muralha do atraso acaba de ser demolida pelo serviço gigantesco do velho agricultor que, cortando barrancos antes respeitados partiu d eFreixeiras atravessou o vale do Cavalo Ruço, galgou a Serra do Cajueiro, abrindo para grandeza e facilidade de todos, a estrada «Brejo-Bituri Grande».

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Banda musical de Canhotinho

João Calado Borba NETO

(Para o D. P.)

Uma correspondencia procedente de Canhotinho, publicada, ontem, nesta pagina, informa que, dentro de alguns meses, áquela cidade terá uma banda de musica.

E acrescenta que possivelmente aos festejos joaninos, o conjunto musical fará sua primeira apresentação ao público. Noticia de deveras alviçareiras, essa que nos manda o correspondente Antonio Barbosa Coelho: Depois de trinta anos de silencio, o som metálico do trompete voltará a encher de alegria a meninada do Alto da Parasita e de Lagôa Sêca. E os quarentões de hoje se hão de lembrar que há trinta anos, meninos ainda, ficavam boquiabertos ao ouvirem o ultimo dobrado da banda municipal.

E' interessante observarmos como as coussas mudam com o perpassar dos anos. Antigamente, qualquer vilarejo possuia sua charanga, sempre muito afinadas, ensaiando novos dobrados para os dias de gala. E o mestre da musica, manejando com maestria sua batuta, encarregava-se de descobrir novos valores que mais tarde representavam o orgulho do conjunto nas retretas. Hoje, raeiam as bandas de musica, no interior: as saudosas bandas de musica, com seus trombones e contra-baixos. Poucas, as cidades que ainda as conservam.

Imagino a satisfação do confrade Samuel Soares, ao ler a noticia. Duas fortes razões conduzem-me a esta conclusão. Primeiro, porque Samuel Soáres sempre se constituiu um entusiasta e defensor das bandas de musica de nosso «hinterland». Depois, porque, residindo alguns anos em Canhotinho, deixou grande número de amigos, que ainda hoje lamentam sua fuga rumo ao litoral.

BARREIROS

O jornalista Pelópidas Soares visita a cidade — Chuvas de São José — Notas

Décio FRANÇA

BARREIROS, 19 de março — Acha-se nesta cidade, o jornalista Pelópidas Soares, um dos illustres membros da Camara de Vereadores da prospera cidade de Catende e correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO naquele municipio. O jovem confrade e conterraneo deu-nos a satisfação de sua visita, tendo este correspondente a oportunidade de entreter com o mesmo uma palestra, no decorrer da modesta ceia, oferecida ao visitante, a Praça do Rosario, na Usina Central Barreiros. Amanhã, Pelópidas Soares, será recepcionado pela Camara de Vereadores desta cidade, a frente uma comissão composta dos vereadores Nilo Morais, Estevão Costa e Agostinho de Lima e Silva.

CHUVA DE SÃO JOSE' — A esperada chuva de São José, não caiu neste municipio, nem tampouco nos municipios vizinhos prolongando-se, assim, a estiagem tão prejudicial a lavoura canavieira e outras pequenas lavouras.

E' provavel não haver milho nas festas santoanescas, pois, o agricultor que preparou o terreno para o plantio de milho, não poude fazê-lo em face de não ter chuvido ontem, nem hoje dia de São José.

GINASIO MUNICIPAL — Terá lugar, no proximo dia 23 do corrente, a reabertura das aulas desse ginásio, sob a direção do professor Antonino do Macêdo.

Intenções da A. D. M.

Ubirajara CHAVES

(Para o «D. P.»)

SERTANIA, março — Temos em mãos os estatutos da Associação defensora dos Municipios Se não fossemos informados das intenções dessa organização por intermedio de sua carta básica dentro de 49 artigos mostra o quanto há de importante às comunas interioranas, bastaria a aliade de municipalistas signatários da mesma entre eles um Samuel Soares, matuto pelo temperamento e pela maneira com que aborda os nossos problemas mais carecedores de ajuda: um Costa Porto, que como parlamentar na tribuna da Camara Federal e como jornalista na tribuna da imprensa sempre focalizou as necessidades dos municipios pernambucanos, oferecendo ao Poder Executivo, medidas para solucioná-las; um Lygia Velho, agronomo vinculado ao interior, para sentirmos os propositos beneficos dos fundadores daquela organização optimos, entanto, que pelo aspecto mesmo da nossa legislação, uma sociedade daquela especie pouco ou nada poderá fazer em beneficio do interior especialmente da zona rural.

Isso porque, observamos com tristeza, que as vistas dos nossos edis — com rarissima excepção — voltam-se para os primeiros distritos municipais onde ficam localizadas as sedes de governos deixando de lado, entregue ao seu proprio destino toda zona rural. Até mesmo as ajudas que partem dos governos da União e do Estado, destinadas exclusivamente áquela zona, são criminosamente desviadas para embelezamento das cidades, enquanto o homem do campo permanece em completo abandono.

Haja vista — como ilustração dessa nossa assertiva — o que acontece com os dez por cento do excedente do imposto de renda. Segundo a lei, 50% no minimo da importancia destinada a cada comuna deve ser aplicado na zona rural. O que observamos é que isso não vem acontecendo. Alguns dos srs. prefeitos ou para atenderem às ecurriolas politicas de que nos fala o sr. Franklin de Oliveira, ou no afa de fazer obra de fachada sempre encontram meio para desrespeitar o espirito daquela lei, deixando o campo em abandono, olhando para ele, às vezes quando se aproxima a época eleitoral, isso mesmo tão precáriamente que não merece nenhuma consideração, porque apenas se limita á construcção de estradas carroçáveis no proposito único de dar acesso às viaturas que, no dia do pleito cortam o municipio em todas as direções á procura do matuto para votar.

O curioso é que não há solução para esse estado de coisas enquanto permanecer a centralização de poderes na mão dos srs. prefeitos. Ou se faz politica de descentralização municipal ou continuaremos, a despeito da boa vontade dos governos do Estado e da União que por ventura haja e das intenções de sociedades como a A.D.M., com a nossa zona rural desassistida, estiolando-se cada vez mais.

O defeito é, pois, da nossa propria legislação. Fizessemos como nos Estados Unidos, onde a zona rural tem o seu prefeito constituido, as suas autoridades e os seus técnicos, podiamos falar em municipalismo no Brasil Da maneira como a coisa aqui é feita, o municipalismo jamais será uma realidade — porque não compreendemos municipalismo sem a valorização e a devida assistencia ao ruricula — dada a impossibilidade de sua completa expansão.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

Vacinação anti-rábica

Cleto PADILHA

(Para o «D. P.»)

Não sabemos porque os postos de saúde do interior não têm a sua disposição vacinas anti-rabicas para a aplicação imediata nas pessoas atacadas por animais hidrofobos. Qualquer caso dessa natureza somente poderá ter o tratamento adequado no Hospital de Pronto Socorro, ou, em hipotese contrária, se daquele nosocômio for enviado o remedio.

Ainda ontem uma pessoa do Arcoverde necessitando da vacina milagrosa de Pasteur teve que vir até á cidade afim de adquiri-la. O que, sem dúvida, representaria uma despesa evitavel caso os referidos postos tivessem meios para tal fim.

Aliás justo é que se diga que no Hospital de Pronto Socorro existe nesse sentido um trabalho eficiente; convindo salientar, ali, a atuação do sr. Ivan Mariano, técnico na realidade conhecedor do assunto.

Todavia, não é justo que o homem do hinterland demande até a capital a procura de um socorro que devia estar ao seu alcance no lugar onde reside ou então nas proximidades. E é em face desse ponto de vista que levantamos nesta coluna a idéia da fundação de um serviço de vacinação contra a hidrofobia no municipio de Arcoverde, que, pela sua posição geografica, poderá atender perfeitamente a todo o sertão.

A pretensão é justa e enquadra-se, mesmo, entre áquelas necessidades prementes que no campo da saúde afligem ao sertanejo. Fica, portanto, a lembrança. Que sejam tomadas providencias viaveis com tal objetivo é o que todos desejam.

TOCANTINS TECIDOS S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convidados os srs. Acionistas de Tocantins Tecidos S. A. para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 8 de abril proximo vindouro, quarta-feira, ás 15 horas, em sua sede social á Rua do Rangel n. 132, a fim de apreciar, examinar, julgar e aprovar ou não os atos, as contas, o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e o parecer do do Conselho Fiscal referente ao periodo de 7 de agosto a 31 de Dezembro de 1952, bem como eleger os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes, como ainda tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

Recife, 28 de março de 1953.

(a) Carlos Pessoa de Mello
Diretor-Presidente

(119)

Maior producão de ovos com as vitaminas dos Biscoitos Pernambucanos

AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

HOJE, A PARTIR DAS 20:30

Divertidissima Programação de Auditório, na

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

20:30

SEQUENCIA DA CASA MOREIRA

Musica — Humorismo — Alegria

Patrocinio da Casa Moreira

21:00

Dona Pinola e seus Brotinhos

BEU — TAMPINHA — BÓBÓ — IRINEU E BODINHO — ASSANHADOS COMO NUNCA

PATROCINIO DAS ESPIRAIS E LA DE AÇO SENTINELA

21:30

"O TEMPO PASSA"...

UM PROGRAMA INSTRUTIVO E ALEGRE

JABOATÃO (Cavaleiro)

Seja benvindo, sr. prefeito! — Uma casa que não sai do caminho... — O magnifico «Parque Infantil» de Cavaleiro

Custodio Tito BRAGA

SEJA BENVINDO — Seja benvindo! E' tudo o que podemos dizer ao sr. Barradas numa sincera saudação, dias depois da sua vinda a Cavaleiro atendendo ao apelo que lhe fizemos nesse sentido.

O sr. prefeito precisava, mesmo, ter vindo a esta localidade para tomar as providencias que há muito tempo temos reclamado, sem que tenhamos obtido êxito, pois aqui nada se faz em beneficio da população.

Há valetas com agua estagnada em várias arterias, ameaçando seriamente a saúde da população; a ponte que fica na ponta da rua 10 de Novembro está com algumas tabuas em mau estado, oferecendo perigo aos carros de transporte de mercadorias que por ela transitam diariamente; os mictorios situados por trás do mercado despendem insuportavel fedentina, por serem mal tratados; a praça do Mercado tem duas denominações, por desleixo da Prefeitura e ostenta as placas com esses nomes diversos; o serviço de luz está pessimo, principalmente nos sábados, quando a corrente cai sensivelmente; a praça do Mercado não foi ainda arborisada, muito embora já á Camara de Vereadores tenha aprovado um projeto nesse sentido e a propria lei municipal determina isso; o calçamento do largo da feira está cheio de grandes depressões; o restante do local onde se realizam as feiras não foi ainda pavimentado; não existe uma torneira para fornecer agua aos feireiros, sem onus para os mesmos e muitas outras cousas que iremos mencionando aos poucos.

Queremos apenas que o sr Humberto Barradas verifique o que estamos denunciando e se estivermos com a razão tome as providencias necessarias.

Se estivermos mal informados ou mentindo, como dizem alguns eleitos pelo voto insensato deste povo explorado, então seremos responsabilizados por isso

A vinda do sr. prefeito a esta localidade, periodicamente, será sempre de grande utilidade.

UMA CASA — Uma casa que teima em não «sair» do caminho, e áquela que está localizada na cabeça da rua 10 de Novembro e que deveria ter sido destruido logo fosse concluida a ponte que fica nos fundos da mesma, conforme o compromisso que a Prefeitura tomou com o Estado, ainda na época do governo Barbosa Lima Sobrinho

Mas a edilidade diz que não está em condições de indenizar o proprietario da casinha com três mil cruzeiros e, no entanto, os vereadores têm á sua disposição um crédito — que ainda não foi revelado ao publico, — para o processamento judicial deste correspondente.

O «PARQUE INFANTIL» — Quem quizer conhecer um modelo de perfeição em materia de «parque infantil», venha a Cavaleiro apreciar o magnifico logradouro que o subprefeito se orgulha de ter idealizado e construido, para a gurizada feliz desta terra.

Temos apenas a lamentar que o mesmo esteja localizado junto a linha ferrea, — o que é um grave perigo para os meninos — e ainda a poucos metros de distancia exista uma valeta obstruida, onde a agua estagnada deixa desprender grande fedentina oferecendo, ainda, seria ameaça á saúde das crianças, e das familias qué residem nas adjacencias.

MUNICIPIOS EM CORREIO

RECOMENDAÇÃO A'S C.O.M.A.P.S.

Pelo menos na capital parece que o abastecimento do peixe, na Semana Santa, estará garantido. E' o que asseguram os presidente da Caixa de Crédito da Pesca e da C.O.A.P., acrescentando ambos que os preços serão, realmente, abaixo do comumente tabelado. A C.O.A.P. além do mais, diz que a fiscalização contra os exploradores e revendedores do peixe, será intensiva, de modo a que o publico recifense esteja livre de possivel cambio negro.

***

Estas são as providencias tomadas pela autarquia, relativamente á capital, sendo de relevar o interesse que o presidente, jornalista Zilde de E. Maranhão, tem demonstrado para que o abastecimento seja normal no Recife. Quanto ao peixe para o interior do Estado, é ainda uma incognita Ou, pelo menos, as providencias, nesse sentido, não foram ainda comunicadas oficialmente ao publico, como aliás era de se esperar.

***

Se a Caixa de Crédito da Pesca conseguir o peixe para o interior, há ainda uma providencia a tomar: acautelar o interesse do publico contra os acambarcadores. E' claro que o peixe, vendido no Recife, não terá o mesmo preço no interior, por questões óbvias. Mas o importante é que o sr. Zilde de E. Maranhão recomende, desde já, o mesmo escrupulo e rigor aos fiscais da C.O.M.A.P.S., quanto á venda do peixe, na Semana Santa — WALDIMIR MAIA LEITE.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S A

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE:

FONE 4342

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS

Edital

Faço público, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto n. 3079, de 15 de setembro de 1938, que ANTONIO VIRGINIO TORRES e sua mulher, ALICE VIRGINIO TORRES, brasileiros, proprietarios nesta cidade, depositou neste Cartório situado á rua Siqueira Campos n. 160, primeiro andar, freguesia de Santo Antonio, desta cidade, o memorial, planta e demais documentos exigidos pelo artigo primeiro do citado Decreto referentes ao loteamento para venda em prestações de um terreno de sua propriedade compreendido entre a rua Barão de Souza Leão e Avenida Sul (R. F. N.), em Bôa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e denominado LOTEATMENTO SANTA TERESINHA DE JESUS, limitando-se: ao norte com o loteamento de Cid Feijó Sampaio e outros; ao sul, com á rua Barão de Souza Leão (Faixa de Cimento); ao leste, com o loteamento da Seguradora Industria e Comercio S. A.; ao oeste, com á Avenida Sul (Rêde Ferroviaria do Nordeste)

Nos termos do mencionado Decreto, até 30 (trinta) dias após a ultima publicação, poderá ser formulada qualquer impugnação, ficando a todo esse tempo, franqueados ao exame dos interessados, todos os documentos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos lavro o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste cidade do Recife, aos 26 de março de 1953. O Oficial, subscrevo e assino: Constantino Lins Bezerra Cavalcanti.

(97620)

Flagelados de Jatiná

Cleto PADILHA

(Para o «D. P.»)

Comunica o confrade Nelson R. Caribé a este jornal através de telegrama já publicado, que até agora nenhuma distribuição de gêneros foi feita em Jatiná aos flagelados que enchem as suas ruas. Os sertanejos pobres daquela região permanecem ainda, sem o auxilio oportuno da Legião Brasileira de Assistencia.

O fato se reveste de gravidade por se constituir uma injustiça gritante. Localizado no alto sertão pernambucano aquele municipio padece intensamente em face da estiagem aterradora.

Esse é mais um problema com que se defrontam os habitantes da antiga sempre encantadora Belém. Já não é somente a falta de dinheiro para a construção do predio da Escola Normal o que preocupa os seus dirigentes. Há tambem a fome e miseria campeando por toda parte.

Admitimos que a L.B.A não conheça devidamente a situação Razão porque apelamos para a direção dessa autarquia pedindo que lance as suas vistas para áquela zona. Não será preciso estudar a situação in loco por que esta é por demais conhecida envie-se, apenas, o necessario socorro para que diminuam as consequencias da trajédia.

Uma atuação decisiva no sentido de minorar a insatisfação reinante em todo o sertão é coisa que deve ser empreendida com urgencia. Lembremo-nos, enfim, de que tanto Jatiná como outras localidades do interior fazem parte do territorio do Estado. Dai, não se poder negar a ajuda que merecem.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 28 de março de 1953:

13971 Ponte Nova	2.000.000,00
13852 Cuiabá	1.000.000,00
15024 Porto Alegre	400.000,00
15532 S. Paulo	200.000,00
15539 Santos	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1, estão premiados com Cr$ 400,00.

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A.

(Novolinda)

De conformidade com o disposto no artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram á sua disposição, na sede social desta empresa, á rua Ulhôa Cintra n. 122, 1.º andar, os documentos abaixo, referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1952:

a) Relatorio da Diretoria
b) Copia do Balanço e Conta de Lucros e Perdas
c) Parecer do Conselho Fiscal

Recife, 16 de março de 1953

Domingos da Costa Azevedo
Superintendente Geral

Antiogenes Chaves
Superintendente Adjunto

(120)

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

Em cumprimento de um dever, tanto imposto pelas leis cristãs como pelo convencionalismo social e humano, fomos, certa vez, levar um amigo á derradeira morada.

Contavamos, nessa ocasião, com a companhia do mestre Anibal Fernandes, a respeito de quem, no momento em que chgávamos ao Cemiterio de Santo Amaro, ouvimos a seguinte exclamação, proferida por um funcionario que ali trabalhava e cremos que ainda trabalha: «Cuidado! aí vem o dr. Anibal e amanhã teremos canetadas!»

Era uma advertência dirigida aos outros funcionarios feita, assim amistosamente, simplicissimamente, espontaneamente, numa espécie de reconhecimento ao empenho, sempre revelado pelo grande e apreciado jornalista de propugnar, com insistência, com devotamento e com zêlo, pelas coisas da cidades, pelo progresso do Recife, pela preservação do que é precioso ao panorama natural, artistico e ornamental da bonita capital pernambucana.

Também escutámos, de outra feita, o se dizer que Anibal Fernandes era o «prefeito honorário do Recife» pelo valor dos seus comentários sôbre a cidade a que tanto ama, com extremos de afeto e de devotamento.

Eis, no entanto, que uma intempestiva e esdrúxula condenação surge para com o intimorato mestre. Uma referencia ao «Sitio da Trindade», cuja conservação defendeu ardorosamente, afim de que não se descaracterizasse uma tradição recifense, tornou-o incurso, pelo rigor de grosseira interpretação, nas penas da lei que regula a liberdade de imprensa. E, para cúmulo do ridiculo, o grande jornalista é convocado á presença da Justiça afim de se ver processar pelo «crimes», pelo «monstruoso crimes de defender os interesses da cidade, o bem-estar do seu povo, o seu panorama artistico e tradicional.

Não sabemos de maior aberração, nem de maior abuso do direito de querelar!

Temos certeza de que a opinião publica de Pernambuco e do Nordeste ficou estarrecida, perplexa, diante da intempestiva e ridicula querela intentada contra o jornalista Anibal Fernandes!

Felizmente, a noticia se divulgou conjuntamente com o teor do requerimento formulado pelos ilustres advogados que impetraram, em favor do suposto querelado, uma ordem de habeas-corpus preventivo e cuja exposição constitue, por si só, pela lógica dos argumentos e pela juridicidade das alegações, um golpe fulminante deferido, magistralmente, sobre a inqua pretensão de se condenar alguem pelo bem que pratica em favor da coletividade.

Invejamos, sinceramente, a posição tomada pelos que firmaram o requerimento da órdem. Porque, além de pulverizada, como ficou, a pretensiosa investida, tornou-se mais reconhecida e proclamada, através dêle, a atuação brilhante, segura e benemérita de valoroso jornalista Anibal Fernandes em favor do Recife.

Irregularidades no Hospital D. Moura

Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

O caso recentemente surgido entre o diretor do Hospital Dom Moura, de Garanhuns, e um dos médicos auxiliares desse nosocômio, não é novo nem constitue surpreza para os habitantes da cidade serrana sul de Pernambuco. Todo mundo sabe, como das vezes anteriores, que o «pivot» da historia está na pessoa do dr. Alves Pinto, que é por demais conhecido como useiro e veseiro na perturbação da ordem, onde quer que esteja. Não somos nós que o dizemos. São os processos contra ele instaurados. Processos de toda ordem.

Ultimamente a imprensa pernambucana divulgou vários casos condenaveis desse médico e agora, como não podia deixar de ser, ele volta ao cartaz. Desta feita, contra o diretor do Hospital Dom Moura, homem que vem imprimindo ao Hospital Dom Moura uma administração impecavel que tem merecido do povo que serve e de todos nós, os maiores aplausos pelo desvelo, pela honestidade e pela dedicação. Veiam-se os melhoramentos que o jovem diretor do Dom Moura tem feito, e por que, então, essa politica? Ela não se justifica. Pelo contrário, o diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, para ter certeza, deve ouvir as autoridades do municinio ou mesmo instaurar um rigoroso inquerito.

Nós que conhecemos de perto o diretor de D. A. H., homem reconhecidamente justiceiro, probo, que não se mete e nem apoia politica dentro do seu departamento, há de com certeza tornar essa situação do Hospital Dom Moura, afim de que o povo de Garanhuns não seja mais uma vez prejudicado.

Não é possivel que esse elemento, por todos conhecido, fique, depois a palitar os dentes rindo-se daqueles que só têm um desejo: trabalhar em beneficio de alguma coisa util.

Abreu Lima exige sua independência

Józer Menezes BEZERRA

(Para o «D. P.»)

Com o acender das luzes do terceiro periodo da presente legislatura, os representantes do povo, com assento na Assembleia, procuram atualizar os projetos que visam a criação de novos municipios, reforçando-os com argumentos e dados estatisticos mais convincentes. Ha pouco tempo vista o de Abreu e Lima, apresentado o ano passado pelo deputado udenista Deocleciano Pereira Lima. A vila em apreço encravada no municipio do Paulista, constitui um próspero distrito, cortado por uma das mais movimentadas e importantes estradas de Pernambuco, que aliás, dentro em breve, estará pavimentada.

Abreu e Lima possui todos os requisitos necessarios para adquirir a sua alforria politica.

Com uma população de 11.8 almas, segundo o recenseamento de 1950, 2.980 predios ,um colegio eleitoral de pouco mais de 1.000 eleitores e uma vultosa arrecadação anual de Cr$ 348.000, para os cofres da municipalidade. A próspera vila de Abreu e Lima, antiga Maricota, se coloca num dos primeiros lugares da lista de vilas pernambucanas que terão a sua merecida autonomia.

O proprio prefeito do municipio do Paulista, em palestra com o deputado Deocleciano Pereira Lima, reconheceu as judiciosas razões apontadas pelo aquele representante do povo pernambucano.

Deputados de diversas bancadas, apoiam o referido projeto, porém, e voz corrente que o partido majoritario se opõe a justas pretensões separatistas de Abreu e Lima.

No entanto, inopinadamente o deputado Antonio Torres Galvão, de adversario intransigente daquele projeto, passa, no presente ano, a advogar aquela causa que ele combateu com vários artigos publicados na «Folha da Manhã», na seis meses passado.

A atitude do nobre deputado Torres Galvão «teria de ser incoerente, atenta contra a eloquencia parlamentar, pois, o deputado Deocleciano Pereira Lima já havia apresentado o projeto de emancipação da vila em apreço, a pedido do presidente da UDN do municipio Paulista, que é o seu verdadeiro autor o que assume a paternidade daquele projeto justo, que visa a libertar uma vila que tem dado provas sobejas de adiantamento e, especialmente, de maioridade politica. Praza aos ceus que se afastem as mesquinharias e as incompreensões para que a florescente vila de Abreu e Lima possa adquirir a sua merecida emancipação

COBAIAS HUMANAS

NOVA YORK, 28 (U.P.) — Informam de Richmond, na Virginia, que vários médicos e funcionários do laboratório do colegio medico da Virginia se expuseram a raios, que produzem queimaduras semelhantes ás que são causadas pelas bombas atomicas. Colaboraram assim para os estudos cientificos sobre os efeitos da explosão atômica. Verificaram os cientistas que as queimaduras ocorrem durante o primeiro segundo á exposição dos raios. Os negros se queimam mais facilmente que os brancos porque sua pele absorve mais luz; e por outro lado, as mulheres sofrem as queimaduras primeiro que os homens.

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

Novos desastres do tráfego de veículos

Registrou-se, ao meio-dia, no cruzamento Rosa e Silva-rua Amélia, um acidente fatal, morrendo um menor escolar — Violenta colisão do carro de passeio com o auto-carga, determinou ferimentos graves em um motorista — Assalto á fazenda «Cangalha» e assassinio do seu proprietario, por um grupo de mascarados — Desfalque na Coletoria de Caruarú — Outras ocorrencias policiais

A's 12 horas de ontem, no cruzamento avenida Rosa e Silva-rua Amelia, nos Aflitos, a caminhonete placa n. 22457, dirigida em velocidade por um profissional não identificado, quando se deslocava para o suburbio, atropelou e matou o menor de 8 anos, escolar, de nome Erico Nunes Barreto Lins, residente com os seus pais á rua João Ramos n. 431, no Espinheiro. Consumado o horrivel acidente, o chauffeur culpado evadiu-se, abandonando sua vitima á propria sorte. Esta ainda chegou a ser transportada, em condução particular, para o Pronto Socorro, onde chegou, porem, já sem vida.

Inteirou-se da lamentavel ocorrencia o inspetor de transito n. 26, que notificou o nome das testemunhas, devendo instaurar-se, ainda, o inquerito regular na Delegacia de Acidentes.

— Ainda na madrugada de ontem, proximo ao segundo jardim de Boa Viagem, verificou-se grave acidente de veiculo, que assim pode ser descrito:

O caminhão placa n. 1909, que tinha como chauffeur Manoel Luiz da Silva, estava estacionado, sofrendo ligeiro reparo, pois um dos pneumaticos esvaziara.

Manoel Luiz encontrava-se embaixo da viatura, quando surgiu em velocidade o carro particular n. 2265, que se deslocava para o circular de Boa Viagem, o qual foi colidir, violentamente, com o caminhão.

Disso resultou o profissional sofrer graves ferimentos, motivo por que foi, imediatamente, transportado no mesmo automovel para o Hospital de Fernandes Vieira, onde depois de submeter-se aos curativos de urgencia, ficando recolhido.

No local, para as providencias enbiveis, compareceu o carro n. 2, do Serviço de Radio Patrulha, sendo notificadas as testemunhas que, amanhã, irão prestar depoimento na delegacia de Acidentes. Rádio-Patrulha.

E' acusado autor do espancamento sofrido pelo popular Reuter José da Silva, que sofreu várias lesões corporais, tendo a ocorrencia acontecido a 19 de novembro do ano passado.

Ainda a mesma autoridade oficiou ao juiz de Direito da vara criminal competente para comunicar-lhe a prisão em flagrante que foi lavrada, anteontem, contra o individuo Severino Pedro dos Santos, autor dos ferimentos produzidos no popular Odilon Progerio da Silva, fato registrado em uma das ruas do bairro de S. José.

Assalto por sinistro bando de mascarados á fazenda "Cangalha"

Agiu a sinistra «gang» com selvageria, assassinando o fazendeiro e deixando-lhe a genitora gravemente ferida — O movel do crime foi o roubo — Em ação a policia

Desde a madrugada de ontem, que várias turmas de investigadores da policia civil, em obediencia ás instruções expressas do cel. Salm de Miranda, secretário da Segurança, encontram-se espalhadas pelo interior do Estado, no sentido de identificar e prender os componentes de sinistro bando de salteadores.

São estes responsaveis pelo nefando trucidamento do fazendeiro Antonio Gomes Pimentel, dono da propriedade «Cangalhas», encravada no municipio de Altinho, no agreste pernambucano, fato verificado na madrugada de sexta-feira. De acordo com os despachos telegraficos urgentes endereçados ao titular da Segurança Publica, eis como o bárbaro assassinio se consumou:

Dormiam na casa grande da fazenda o agricultor Antonio Gomes Pimentel e sua mãe, quando foram despertados por violentas pancadas em uma das janelas laterais da moradia. Ouviram vozes que do lado de fora lhes pediam agasalho, pois vinham de longe e não tinham onde abrigar-se.

Levantou-se o fazendeiro e ao abrir a porta de casa se viu cercado por diversos individuos mascarados, que lhe exigiram dinheiro sob pena de matá-lo, caso não lhes satisfizesse a exigencia.

Muito calmo, o lavrador retrucou-lhes que, na ocasião, não tinha dinheiro algum para dar-lhes, sendo sua afirmativa atestada pela veneranda senhora sua mãe. Infelizmente, os assaltantes não quizeram dar credito ás afirmações de Antonio Gomes Pimentel, sobre quem se atiraram feito enérgumenos para assassina-lo com verdadeira furia sanguinaria, pois mataram-no sob golpes de faca e de cacete, além de contra ele deflagrarem diversos tiros de revolver e de mauser.

Uma das balas atingiu a anciã, mãe do agricultor, e essa, gravemente ferida na região esquerda, caiu ao solo, enquanto os enfurecidos individuos lhe crivavam o corpo de facadas e golpes de cacete, deixando-a entregue á propria sorte.

Morto o dono da casa e fora de ação a mãe de Antonio Gomes, os salteadores puderam então, agir á vontade, roubando dinheiro, joias e objetos de valor que encontraram dentro de casa, depois do que trataram de evadir-se, tomando destino ignorado.

Somente com intervalo de quase meia hora, é que se acercaram do local da tragédia os moradores das casas mais proximas, localizadas á regular distancia, os quais foram deparar um quadro horrivel: a um canto da sala, prostrado numa poça de sangue, jazia o côrpo do agricultor; enquanto isso, do outro lado, desacordada e com o corpo crivado de facadas e de golpes de cacete, estava a veneranda senhora, cujo nome não conseguimos apurar.

Os comissarios Manoel Firmino e Daniel Alberto Alves, ambos chefes de serviço da Delegacia de Investigações e Capturas, encontram-se á frente das diligencias encetadas para identificação e localisação dos criminosos. Já na madrugada de ontem diversas turmas de agentes de policia, chefiados por experimentados investigadores, como Cicero de Albuquerque, Ivon Sá, José Gomes de Barros e Manassés da Costa Lima, seguiram para o interior.

Por sua vez, o cel. Salm de Miranda, vivamente empanhado no desbaratamento dessa sinistra «gang», tomou todas as providencias possiveis, determinando se telegrafasse ás delegacias de policia de diversos municipios do interior, inclusive do proprio sertão, para recomendar-lhes a captura dos facinoras.

A presunção natural das autoridades é que esses são, nem mais nem menos, que «Burguês» e seus companheiros de fuga da cadeia de Jaboatão.

Evadidos 48 horas antes da consumação desse horrendo caso de latrocinio, os referidos detentos teriam organizado uma quadrilha, que agora deu o seu primeiro e negro sinal de existencia, assassinando barbaramente a um fazendeiro e lhe deixando a genitora gravemente ferida, para despoja-los de seus haveres.

Desfalque de 160 mil cruzeiros na Coletoria de Caruaru

Ante-ontem, á tarde, o sr. Nilo Coelho, secretario da Fazenda em face das graves irregularidades registradas no Coletoria Estadual de Caruaru baixou duas portarias. Na primeira diante da solicitação contida no oficio n. 4 da Comissão de Inquerito Administrativo determinou o afastamento das funções até ulterior deliberação o sr. José de Souza escrivão-auxiliar daquela coletoria.

Na segunda portaria o titular da Fazenda, atendendo ainda a uma solicitação da mesma Comissão de Inquérito Administrativo, de que trata a instauração n. 70 baixada em data de 26 deste mês, decretou a prisão administrativa do mesmo funcionario.

Essa medida adotada pelo sr. Nilo Coelho, se baseia no art. n. 319, do Código de Processo Penal, e no art. n. 256, do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado.

José de Souza, o escrivão-militar faltoso, responde pelo desfalque da importancia de 160 mil Cruzeiros aproximadamente.

Movimento Policial do 1.° Distrito

Pela manhã de ontem, o delegado Paulo Malta, do 1.° distrito, concluiu a remeteu á Justiça, o inquérito policial instaurado contra o soldado da Policia Militar de Pernambuco, Peapeguara da Silva Farias, destacado junto ao Serviço de

Réu capturado

Pela manhã de ontem, poucos minutos antes do meio-dia, o investigador n. 433, Hercilio Francisco de Oliveira, da Secção de Crime, Sindicancia e Captura orientado por seu colega Cicero de Albuquerque, chefe do mesmo Serviço da «DIC», efetuou a prisão do réu José Gomes da Silva Fonseca.

Encontra-se condenado pelo juiz de Direito da 3.ª vara criminal a cumprir a pena de 15 dias de reclusão, por achar-se incurso nas sanções do art. 129 (ferimentos leves), do Código Penal Brasileiro.

Conduzido á presença do delegado Galba Matos, ôra recomendado pelo expediente da «DIC» depois de ligeiramente ouvido por essa autoridade, o sentenciado foi transferido para o Presidio Estadual, onde irá cumprir a pena a que esta sujeito.

Recapturado um dos fugitivos da cadeia de Jaboatão

Quase á hora de encerrar-se o expediente em nossa redação, o sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, delegado de permanencia na Segurança Publica, com quem o reporter do DIARIO se entendeu pelo telefone, nos informou o seguinte:

O tenente Acácio Leite, delegado de policia de Jaboatão, acabára de comunicar-lhe que concluira parte das diligencias no sentido de recapturar os fugitivos da cadeia daquele municipio, prendendo nas redondezas o detento João Batista Carneiro.

Aquele oficial da Policia Militar deu a entender ao delegado Antonio Corrêa que, dentro de mais algumas horas, conseguida recapturar outros dos elementos evadidos do xadrez. Esclareceu não ser de admirar que dentre eles estivesse o temivel e perigoso ladrão-homicida «Burguês».

Essa presunção da autoridade se baseava — acrescentou, — diante do rumo natural tomado pelas averiguações no sentido de conduzir as diligencias a bom termo.

Automovel roubado

Pela manhã de ontem, foi roubado da garage coletiva do edificio «Ana Maria», á rua do Progresso, no bairro da Bôa Vista, o carro Citroen, matricula n. 6805, de côr preta, pertencente ao sr. Gilberto Novais, domiciliado em um dos apartamentos daquele predio.

O prejudicado procurou a delegacia de Plantão, na Segurança Publica, onde apresentou queixa sobre o fato ao delegado de permanencia, prometendo-lhe essa autoridade tomar todo o interesse no sentido de identificar e prender o autor do roubo do veiculo.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

O Conselho Regional de Contabilidade está convidando todos os contabilistas que ainda não recolheram suas anuidades do corrente exercicio a fazê-lo até o dia 31 do corrente, ou seja até terça-feira, tendo em vista que a partir do dia 1.° de abril, ditas anuidades serão cobradas pelo dobro.

Outrossim está convidando a comparecer á sua secretaria, á rua da Aurora, 363-1.° andar, para regularizarem os seus pedidos de inscrição, aos seguintes: Zamir de Menezes Ferreira, Aroldo de Marcos Rabelo, Cesar da Cunha Leite, Josilda Leopoldina da Silva, Gumercindo Pestana, Carlos Tavares e Antonio Lumacki do Monte.

Tambem estão sendo convidados a recolherem as multas em que incorreram por infração a dispositivos regulamentares, os seguintes: Alberto José Gomes, contador dos Edificios Irbosa S. A.; Alderido Freitas do Carmo, guarda-livros da Federação Pernambucana de Desportos; José Bertino de Araujo, guarda-livros da Usina Maria das Mercês S. A.; e Joaquim Pinto Duarte, contador da Radio Clube de Pernambuco, cujas firmas empregadoras, nos termos do § 3.° do D. L. 9.295, de 27|5|946, são solidariamente responsaveis pelo pagamento das mesmas multas.

— Em sessão ordinaria reunir-se-á na proxima quarta-feira, ás 20 horas, o Conselho Regional de Contabilidade no Estado de Pernambuco, para resolver sobre os processos em pauta, para julgamento.

— O CRC-Pe., oficiou ao inspetor da Alfandega do Recife recomendando que somente fossem indicados para fazerem pericias os contadores devidamente inscritos neste serviço público federal.

— A' secretaria deve comparecer, com urgencia, o sr. José Ferreira Chaves que requereu inscrição provisoria neste C. R. C. na categoria de guarda-livros, para atender a uma exigencia do conselheiro-relator do seu processo.

A anuidade de 1953 somente será recebida, sem multa, até 31 de março impreterivelmente, de que estão sendo avisados os contabilistas que não efetuaram ainda o pagamento a que se acham obrigados.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal está avisando que no dia 1.° de abril somente os livros 17, 17-A, 18 e 19 Quanto aos que deixaram de receber nos dias anteriores passarão para os dias 8 e 9 de abril

8.ª DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Estão sendo notificados, para recolher, no prazo de dez dias, as importancias correspondentes ás multas que lhes foram impostas pelo delegado regional do Trabalho, neste Estado, a contar da data da publicação desta, sob pena de ser feita a cobrança executiva, as seguintes firmas: Alberto Lundgren, Tecidos S|A., G. Santana, Textificio Nordestino Ltda., José Zonzaga, C. Cruz e Vitor Genuino de Morais.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

VIAJANTE-PROPAGANDISTA

Precisa-se, domiciliado na Capital, disposto a viajar nos Estados de Pernambuco, Alagôas e Paraiba, para trabalhar junto ás casas de sêcos e molhados e ferragens. Idade de 22 a 28 anos, preferivelmente com conhecimento do ramo, solteiro e quite com o serviço militar. Cartas para a Caixa Postal n. 127, em Recife, indicando empregos anteriores e pretensões, com fotografia anexa. Inutil escrever sem indicar as condições requeridas e sem ter todos os documentos em ordem.

(128)

AGENDA

Missas de hoje — Reunião dos clubes juvenis — Plantão de farmácias

E' o seguinte o horario das missas dominicais nesta cidade:

5 horas — São Francisco, São Bento.

5 horas — São Francisco, São Bento, Misericordia, Santa Tereza, Abrigo Nossa Senhora de Lourdes (rua de São Bento), Escola Dom Bosco (Peixinhos), Ermida da Nossa Senhora do Monte e matriz de São Pedro.

6.30 — horas — Sé, Seminario e igreja da Conceição.

7 horas — São Francisco, São Bento, matriz de São Pedro Martir, Capela dos Milagres, igrejas do Amparo e de Guadalupe, Capela da Santa do Rio Doce (somente no terceiro domingo de cada mês).

7.30 horas — Igrejas de Bonfim e Saigadinho.

8 horas — Matriz de São Pedro Martir.

8.30 horas — São Bento.

9 horas — Sé.

9.30 horas — Carmo.

Reunião dos clubes juvenis

O Departamento de esportes juvenis da Liga Olindense de Desportos, está convidando todos os presidentes dos clubes filiados e interessados no certame juvenil para uma importante reunião a ser realizada a proxima quarta-feira, pelas 20 horas afim de serem estudadas as formulas para o inicio do referido certame.

Plantão de farmacias

Estarão de plantão, hoje, as farmacias Santo Antonio, á praça João Lapa, e São Pedro, na praça da Matriz.

Venda de bacalháu

A Prefeitura de Olinda está empenhada em fazer o possivel para que a população se veja abastecida para o periodo quaresmal de bacalháu e peixe.

Para a venda do bacalháu, manterá postos em Peixinhos, Sitio Novo, Beberibe, praça da Abolição e Bem Sucesso, a partir da quarta feira, entregando o produto ao publico só preço de Cr$ 20,00 o quilo.

Quanto ao peixe, já está em entendimentos, esperando tambem atender na medida do possivel os interesses da população e que se dará certamente na quarta-feira, quando serão divulgados os locais onde o pescado será vendido.

A Prefeitura mantem rigorosa fiscalização, para que não haja exploração nos preços de pescados entregues ao consumo por particulares.

10 caminhões carregados de gêneros para as vitimas da sêca na Paraiba

Remessas feitas pela «Campanha de Solidariedade Conterranea», promovida pela «Radio Borborema», de Campina Grande

Abaixo publicamos a relação de todos os generos remetidos ás vitimas da sêca na Paraiba pela «Campanha de Solidariedade Conterranea», promovida pela Radio Borborema, de Campina Grande:

O primeiro caminhão para Puxinanã, municipio de Campina Grande, com: 40 sacos de farinha — 2.000 quilos; 20 sacos de milho — 1.200 quilos; 14 sacos de feijão — 840 quilos; 5 sacos de feijão — 300 quilos; 28.000 rapaduras — 1.260 quilos; 288 latas de leite — 140 quilos.

O segundo caminhão para Taperoá, com: 40 sacos de farinha — 2.000 quilos; 20 sacos de milho — 1.200 quilos; 14 sacos de feijão — 840 quilos; 280 latas de leite condensado — 140 quilos; 2.800 rapaduras — 1.260 quilos; 5 sacos de assucar — 300 quilos.

O terceiro caminhão para Serra Branca, com: 40 sacos de farinha — 2.000; 15 sacos de milho — 900 quilos; 10 sacos de feijão — 600; 5 sacos de assucar — 300; 2.800 rapaduras — 1.260 quilos; 280 latas de leite — 140 quilos; 1 tambor de leite FISI — 1,0 quilos; e roupas e calçados (72 pares).

O quarto caminhão, para Riacho de Santo Antonio, com: 12 sacos de feijão, com 720 quilos; 29 sacos de farinha, com 1.450 quilos; 10 sacos de milho, com 600 quilos; 240 latas de leite, com 120 quilos; 120 litros de leite em pó, com 120 quilos; 2.800 rapaduras, com 1.260 quilos; 5 sacas de assucar, com 300 quilos.

O quinto caminhão para Sumé, com: 40 sacos de farinha, com 2.000 quilos; 15 sacos de feijão, com 900 quilos; 15 sacos de milho, com 900 quilos; 5 sacos de assucar, com 300 quilos; 2.800 rapaduras, com 1.260 quilos; 1 tambor de leite FISI, com 120 quilos; 100 pacotes de maizena, com 25 quilos.

O sexto caminhão para São José da Mata, com: 30 sacos de farinha, com 1.500 quilos; 15 sacos de milho com 900 quilos; 10 sacos de feijão com 570 quilos; 1.200 rapaduras com 570 quilos; 2 caixas de leite com 100 quilos.

O setimo caminhão para Teixeira e Desterro, com: 45 sacos de farinha, com 2.250 quilos; 20 sacos de milho, com 1.800 quilos; 15 sacos de feijão, com 900 quilos; 10 sacos de assucar preto, com 600 quilos; 2 sacos de sal, com 120 quilos; 2 caixas de leite condensado, com 100 quilos.

O oitavo caminhão, para Cabaceiras, com: 20 sacos de farinha, com 1.000 quilos; 18 sacos de milho, com 900 sacos; 5 sacos de arroz, com 300 quilos; 5 sacos de feijão, com 300 quilos; 1 saco de sal, com 60 quilos; 500 litros de leite condensado, com 150 quilos; 50 quilos de xarque.

O nono caminhão para Mamanguape, com: 15 sacos de farinha, com 750 quilos; 10 sacos de milho, com 600 quilos; 5 sacos de feijão, com 300 quilos.

O decimo caminhão para Monteiro e Prata, com: 35 sacos de farinha, com 2.250 quilos; 50 sacos de milho, com 1.800 quilos; 10 sacos de feijão, com 600 quilos; 600 latas de leite, com 250 quilos; 3 caixas de maizena, com 75 quilos; 1 saco de sal com 600 quilos; 1 caixa de remedios e ainda roupas para homens, mulheres e crianças.

Afora toda essas remessas, a Campanha de Solidariedade Conterranea, organizada pela Radio Borborema e presidida por D. Anselmo Pietrulla, remeteu para Soledade 800 latas de leite condensado; para Picuí, 411 ditas; para Esperança, 405 ditas e um tambor de leite em pó FISI; para São José de Mata, municipio de Campina Grande, alem de um caminhão com 3.870 quilos, seguiram tambem: 600 pacotes de maizena e um tambor de leite em pó FISI, para Cuité.

2.330 caixas de Pudin Royal no "Concurso da Pascoa"

Exito surpreendente do concurso do Capitão Atlas — A Standard Brands distribuiu lidiquificador, máquina de costura, batedeira, bicicleta, ventilador, bateria de cozinha, etc. — Um delirio de premios no sensacional concurso

A Standard Branda do Brasil, fabricante do deliciosa Pudim Royal e da Gelatina Royal, realizou, na tarde de ontem, no auditorio da rua Barão de São Borja e pelas ondas da RADIO TAMANDARE', mais um sensacional e palpitante concurso do Clube Royal do Capitão Atlas, com a presença de grande numero de interessados.

A apuração foi assistida pelo sr. Petronio Ferreira, gerente da filial de Pernambuco da Standard Branda do Brasil, pelo chefe de vendas da referida companhia e outros funcionarios da filial. O programa foi comandado pelo radiator Jomeri Pozzoli, interprete do Capitão Atlas, com a presença de Evandro Vasconcelos, o fiel Indio Chico e de locutores da emissora.

Neste concurso, intitulado CONCURSO DA PASCOA, lançado ha alguns mezes passados, com apuração marcada para ontem, vinha atraindo as atenções gerais, demonstrando o maximo interesse entre os ouvintes.

Tal fato se observa pelo elevado numero de caixinhas vazias do Pudim Royal, enviadas pelos concorrentes. Suplantando todos os concursos anteriores, o Clube Royal registrou este mes o expressivo movimento de DUAS MIL, TREZENTAS E TRINTA caixinhas, indice verdadeiramente surpreendente.

Feita a apuração, por meio de sorteio, com crianças presentes ao auditorio, verificou-se o seguinte resultado:

Uma maquina Singer — Debora Nascimento — rua Dom Bosco, 1308, no Recife.

Um liquidificador — T. Braga — Rua Benedito Chaves, 200 — Boa Viagem.

Um vaqueiro — Wilberto Silva Trigueiro — rua Desembargador Souto Maior, 266, em João Pessoa, na Paraiba.

Uma bicicleta — Nancy Azevedo Maia — rua Gervasio Pires, 179 — Recife.

Um batedor de bolo — Fernando Portela — rua Pessoa de Melo, 177 — Madalena.

Um cine movicos — Roberia Santos — Estrada Sitio do Céu, 102 — Recife.

Uma bonéca Estrela — Leandro Mourelhe Firmo — rua São Luis, 221 — Olinda.

Uma bateria de cozinha — Mercedes Valadares de Aragão — avenida Rio Doce, 65 — Olinda.

Um ventilador — Adalgisa Costa Bezerra — Vila dos Comerciarios, — grupo 40 — casa 142.

Um ferro eletrico — Doralice Esteves Galindo — avenida de Forte, 115 — Cordeiro.

Uma boneca Estrela — Elianete Lopes Semareos — rua Bonfim, 108 — Tamarineira — Recife.

Um cachorro Estrela — Ana Irene de Barros Correia — rua Afonso Pena, 96 — Recife.

Um cachorro Estrela — Juarez Millet — Rua das Calçadas, 213 — Recife.

Um relogio — Izabel Clementina Campos — avenida Conselheiro Aguiar, 583 — Pina.

Um relogio — Selma Maria da Silva — rua Cambucá, 75 — Vila dos Industriarios.

Um relogio — Maria do Carmo Botelho — rua Santa Cruz, 144 — Recife.

Um caleidoscopio — Esther Berenstein — rua de Santa Cruz, 92 — Recife.

Um caleidoscopio — Jarbas Neves — rua Bela, 97 — Pamares — Pernambuco.

Um caleidoscopio — Ivaldo Santos Montarroyos — rua Boa Esperança, 29 — Jaboatão.

Uma tamborela — Débora Nascimento — rua Dom Bosco, 1308 — Recife.

Uma tamborela — Carlos Alberto Carneiro Lemos — rua José Maria, 20 — Caruaru — Pernambuco.

Uma tamborela — Madalena Pereira — rua Felipe Camarão, 605 — Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

Uma bola de volei — Eliane de Oliveira Dias — rua Carlos Gomes, 742 — Prado — Recife.

Uma bola de volei — Mauro B. Cavalcanti — travessa do Jasmin, 108 — Boa Vista.

Uma bola de volei — Elizabeth Schuller — rua Dom Manoel Pereira, 143 — Recife.

Uma bola de volei — Venina Morais — rua dr. José Marcelino, 152 — Recife.

Uma bola de volei — Valmir F. Gonçalves da Rocha — rua Domingos Basto, 219 — Recife.

Uma bola de futebol — Euridice Pereira — rua Cel. Lima Botelho, 98 — Torre.

Uma bola de futebol — Zilda Maria Fonseca — Avenida Cruz Cabugá, 401 — Recife.

Uma bola de futebol — Marcos Antonio da Costa Braga — Travessa do Gonçalves, 67 — Recife.

Eis a lista dos felizardos. Os premios que não sejam do Recife serão entregues pelos agentes da Standard Brands do Brasil. Em Natal, Sergio Severo. Em Palmares, neste Estado, S. Siqueira Filho. Em João Pessoa, Paraiba, por Horacio Tavares & Irmão. Em Caruarú, neste Estado, por José Francisco Borges e em Jaboatão, tambem neste Estado, por Leonel Monteiro.

Pelo exito deste concurso, a Standard Branda do Brasil obtem mais uma vitoria das mais expressivas com o seu Clube Royal que patrocina as Aventuras do Capitão Atlas, de segunda a sabado, ás 5 e meia da tarde, pela RADIO TAMANDARE'.

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DAS Buchas Presidente
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.

ASSOCIAÇÕES

SIND. DOS CONTABILISTAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Para tratar de assuntos de interesse social e especialmente resolver sobre as solenidades do dia simbolico do contabilista, reunir-se-á, na proxima quarta-feira, 1.° de abril, ás 19.30, a diretoria do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Pernambuco.

— A secretaria está avisando que, na Semana Santa, não haverá expediente nas quinta e sexta-feiras, sendo, nos demais dias, normal o expediente da secretaria, inclusive no sabado.

C. R. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sessão realizada a 27 de março, foram despachados os seguintes processados: processos ns. 4.649, 4.656, 4.662, 4.665, 4.668, 4.679, 4.701, 4.702, 4.722 e 4.744; Autos de infração ns. 1402|52, 1476|52, 1583|52, 1612|52, 1665|52, 1681|52, 1702|52, 1942|52, 1950|52, 1967|52, 1970|52, 1971|52, 1994|52, 2088|53, 2099|53, 2111|53, 2112|53, 2116|53, 2117|53, 2130|53, 2140|53, 2141|53, 2143|53, 2145|53, 2161|53, 2185|53 e 2205|53.

SOC. PERNAMBUCANA DE TOCOGINECOLOGIA

Realizar-se-á, amanhã, ás 19.30, em sua sede social á rua do Hospicio, 149, 1.° andar, a assembléia geral ordinaria desta sociedade sob a presidencia do prof. Ferreyra dos Santos, a fim de eleger a nova diretoria para o exercicio de 1953|54.

Na ocasião será examinado o balanço geral e submetido á apreciação o relatorio da presidencia.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, no porto do Recife, o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Leide Argentina**, navio nacional, que veio de Porto Alegre e escalas, entrou, ás 7.50, atracando no armazem 7, onde recebe cerca de 60.000 sacos de açucar para a Inglaterra. No proximo dia 31, rumará para S. Vicente, Londres, Havre, Dunquerque, Antuerpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.

— **Inconfidente**, navio nacional, que procedeu de Cabedelo, chegou, ás 13.30, ancorando no armazem 10, onde opera o embarque de diversos produtos deste estado para os portos do sul do país. Amanhã, levantará ferros em demanda a Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto, os seguintes navios:

— **Itatinga**, paquete nacional, que vem de Porto Alegre e escalas, dará entrada, pela manhã e ficará acostado no armazem 12. Daqui, zarpará para Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— **Josias Moraes**, navio nacional, do Rio, para o armazem 10.

— **Santa Bárbara**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 11.

— **Rio Ipiranga**, navio nacional, de Belém e escalas, para o armazem 9.

— **Antonio Ramos**, navio nacional, de Itajaí e escalas, para o armazem 8.

Amanhã:

— **Aspirant**, petroleiro panamenho, de Curaçao via Rio, para o armazem 3.

— **Defoe**, navio inglês, dos portos do sul, para o armazem 2.

— **Leide Cuba**, navio nacional, do Rio, para o armazem 3.

— **British Defender**, petroleiro inglês, dos portos do norte, para o armazem 1.

— **Pachitea**, navio panamenho, de Nova York e escalas, para o armazem 6.

Dia 31:

— **Itahité**, paquete nacional, de Porto Alegre e escalas.

— **Floria**, navio sueco, de Nova York e escalas.

— **Alegrete**, navio nacional, de Itajaí e escalas.

— **Rio Amazonas**, navio nacional, de Belém e escalas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ADOTADA PELO MILIONARIO A CRIANÇA EXPOSTA

SANTA MONICA (CALIFORNIA), 28 (U.P.) — Um exposto de quinze meses de idade transformou-se, da noite para o dia, no herdeiro de uma fortuna avaliada em vinte milhões de dolares. A criança, que havia sido entregue pela mãe a uma instituição oficial que se encarrega da adotação de menores, acaba de ser adotada oficialmente pelo milionario Tevis Forbes Morrow e sua esposa. O juiz, que aprovou a adoção, manteve o nome da verdadeira mãe em segredo.



A PINTORA MISABEL PEDROSA encerrará, amanhã, a exposição que vinha realizando, no "hall" do Gabinete de Leitura, sob o patrocinio da Secretaria de Educação e Cultura. A apresentação dos seus trabalhos constitui nota de relevo nos circulos artisticos do Recife, em 1953. Misabel Pedrosa já expôs em várias capitais do país e nos Estados Unidos, onde os seus quadros foram aceitos de modo encomioso pela critica de artes plásticas. Numerosos dos seus trabalhos foram adquiridos pelos apreciadores pernambucanos. No "clichê", o quadro "Neve no Canadá".

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Seguir-se-á ao culto matutino, no salão de cultos dessa comunidade religiosa (rua José Mariano, 186), a meditação biblica sobre Cristo morreu por nós, extraida do capitulo 27.° de São Mateus.

A' hora costumeira, a **União de Moços Presbiterianos** realizará a sua sessão semanal, no pavilhão que lhe serve de sede.

Para os fins convenientes, a sociedade **Varões do Senhor** reunir-se-á, á hora comum. De igual modo, haverá reunião do Conselho da igreja, no gabinete pastoral.

A' noite, haverá culto com pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Os exercicios devocionais, consoante o rito congregacional, terão inicio, na corporação evangelica acima, á avenida Norte, 3820, ás 10 horas, seguindo-se o estudo do passo da Escritura Sagrada, registrado no capitulo 8. v. 16, do Evangelho de São João.

A' noite, com os atos liturgicos de praxe, haverá pregação do Evangelho.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

— **Beresina**, navio inglês, de Londres e escalas.

Mês de abril:

Dia 1:

— **Loide América**, navio nacional, de Nova York e escalas.

— **Mormachawk**, navio norte-americano, de Nova York e escalas.

— **Lapalce**, navio inglês, dos portos do sul.

Dia 2:

— **Elizabeth A. Flanigan**, petroleiro panamenho, dos portos do norte.

— **Itanagé**, navio nacional, dos portos do norte do país.

— **Siddons**, navio inglês, de Nova York via Trinidad.

Dia 4:

— **Loide Canadá**, navio nacional, de Nova York via Filadelfia.

— **Loide Paraguá**, navio nacional, de Paranaguá e escalas.

— **Rio Olapoque**, navio nacional, do Porto Alegre e escalas.

TEATRO DE NOVELAS DA RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

«OS QUE NAO DEVEM NASCER»
A tara maldita havia de persegui-lo por toda a vida! Novela de Felix Caignet, irradiada todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20:30 horas.
Patrocinio Exclusivo do TRIO MARAVILHOSO REGINA

«UMA NOVELA POR DIA»
Episódios da vida fragmentados em três capitulos diarios, ás 9:30, 13:30 e 16:30
Autoria de Clovis Neves
Patrocinio da IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.

«NOVELA RELIGIOSA»
Nascimento, vida, sacrificios e milagres dos Santos, em radiofonização da Jota Austregésilo
Diariamente, ás 18:03

NOVELAS QUE SERAO LANÇADAS NO PROXIMO MES DE ABRIL

«RENUNCIA»
A mais bela novela romantica escrita para o Rádio brasileiro, será irradiada á partir do dia 7, todas as terças, quintas e sábados, ás 21:25.
Autoria de Oduvaldo Viana
Patrocinio dos PRODUTOS EUCALOL

«A ENGEITADA»
Historia dolorosa e humana de uma jovem que deviz ter sido sacrificada!
Autoria de Oduvaldo Viana, será irradiada ás terças, quintas e sabados, ás 11:00 horas.

«MONTE CRISTO»
No seu coração dilacerado só havia lugar para um desejo: Vingança!
Trabalho de Fernando Silveira, baseado na obra de Alexandre Dumas, sendo irradiado todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 11:00 horas, a partir do dia 7 de abril.

«NOVELA GRANDE HOTEL»
Num patrocinio do Grande Hotel do Recife, será lançada uma sensacional novela, ás terças e quintas-feiras, ás 15:30 horas.



Ó tempo marca o progresso de uma nação e a vida dos homens!

O relógio é essencial para o progresso

O tempo domina, de modo absoluto, tôdas as atividades humanas. Nada escapa às suas leis inflexíveis. E o relógio é o único instrumento de que o homem dispõe para tirar o maior partido do tempo, orientando, com segurança e precisão, todos os instantes da sua vida. É portanto o relógio mais do que um prodígio da técnica, um objeto de suprema utilidade, essencial ao êxito dos indivíduos e ao progresso da nação! Sem dúvida, o relógio suíço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

AO COMERCIO, AOS BANCOS E AO PUBLICO EM GERAL

Roberto Rossi, tendo liquidado o seu estabelecimento comercial denominado "ARMAZEM ROBERTO", á rua Direita 36, nesta cidade, com a venda de todo o seu estoque de mercadorias, móveis e utensilios á firma Nerva, Azevedo & Cia., e tendo resgatado todos os seus compromissos comerciais nesta e em todas as demais praças do país, convida quem se julgar credor de sua firma a apresentar documento hábil em seu endereço provisório á Cambôa do Carmo, 30, nesta cidade, quando julgar oportuno.

Aproveita o ensejo para agradecer a honrosa preferência dos seus inúmeros freguezes, a distinção dos seus fornecedores, a colaboração da laboriosa classe dos agentes comerciais, a confiança dos estabelecimentos bancários com que teve a honra de transacionar, aos colegas leais e aos seus esforçados auxiliares, e, enfim, a todos aqueles que, direta ou indiretamente, concorreram para que os seus negócios tivessem sempre a retilinea conduta que no momento presente é a maior compensação dos seus esforços empregados na praça do Recife onde continuará recebendo com agrado as estimadas ordens de todos os seus amigos no endereço acima — Cambôa do Carmo, 30.

Recife, 29 de março de 1953

ROBERTO ROSSI

(97564)

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

AVISO AO PUBLICO

SERVIÇO DE TRENS DE PASSAGEIROS — SEMANA SANTA

Como nos anos anteriores, o serviço de trens de passageiros desta Rêde sofrerá, na Semana Santa, as seguintes modificações:

QUINTA-FEIRA, DIA 2|4|53 — Correrá o interestadual Pernambuco-Paraíba-Rio Grande do Norte, constituido pelos trens PN.1, PN 3 e PN.4 e tambem os trens de correspondencia MN.11 de Tabaiana e Campina Grande e P.2 (da Estrada de Ferro Sampaio Correia) de Nova Cruz a Natal.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO, DIA 3|4|53 — Não circularão trens em toda a Rêde, com exceção de dois trens de suburbio, sendo um de Jaboatão a Recife, ás 7 horas e o outro de Recife a Jaboatão, ás 19 horas.

SABADO, DIA 4|4|53 — Correrão nesse dia além dos trens de horario, mais os seguintes:

MS 17 — Maceió a Paquevira
MS 18 — Paquevira a Maceió

A ADMINISTRAÇÃO

JA FORAM LIBERADOS OS CRÉDITOS PARA AS OBRAS DO NORDESTE

E' o que informa o sr. Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda

RIO, 28 (Meridional) — Ja há algum tempo que os parlamentares nordestinos, principalmente os alagoanos e cearenses, vem reclamando da tribuna da Câmara contra a morosidade do Ministrio da Fazenda na distribuição dos créditos para atender ás despesas com a construção de açudes, estradas de rodagem e outras obras.

Sobre o assunto a reportagem ouviu o sr. Andrade de Queiroz, diretor geral da Fazenda, que declarou o seguinte.

— «As dotações orçamentarias atribuidas ao Ministrio da Viação, para atender ao disposto no art. 198 da Constituição, têm sido liberadas com a maior rapidez. Basta dizer que o crédito de Cr$ 473.100.000,00, ja se encontra no Tribunal de Contas, a disposição do Ministrio da Viação, que vai providenciar sobre retiradas julgadas necessarias, de acordo com o processamento de praxe. Ao conhecimento desta diretoria as seguintes requisições e distribuições á conta do aludido credito: Oficio 743, de 20|11|53, processo n. 41.978|53, á Delegacia Fiscal de Minas Gerais, com a importancia de Cr$ 11.300.000,00; oficio 744, de 20|2|53, processo n. 41.979|53, a Delegacia Fiscal da Bahia, com a importancia de Cr$ 75.500.000,00; oficio n. 751, de 20|2|53, processo n. 41.936, á Delegacia Fiscal de Pernambuco, com a importancia de Cr$ 48.950.000,00 e oficio 750, de 20|2|53, processo numero 41.985, a Delegacia Fiscal de Pernambuco, com Cr$ 350.000,00.

REUNIÃO DE PRESIDENTES DE C.O.A.P., NO RIO

O sr. Zilde Maranhão, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, recebeu do sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP o seguinte telegrama:

«Afim de manter a necessaria uniformidade na politica nacional de preços, afastando as diversidades regionais, que impedem a normalização das atividades economicas do paiz, venho convidar v. s. para comparecer a esta capital, no dia 6 de abril proximo, quando será realizada uma conferencia de todos os responsaveis pelos orgãos de preços nos Estados e Territorios.

Para melhor atuação de v. s. no dito certamen, onde serão debatidos problemas regionais e nacionais, seria interessante se compareçesse munido dos necessarios dados que possibilitem conhecer a estimativa da produção e o respectivo consumo de generos alimentícios desse Estado, para a discussão de um planejamento nacional dos preços, no intuito de normalizar o abastecimento em face das proximas safras, bem como debater o custo da vida no país, conforme orientação do presidente da Republica, no sentido do bem-estar do povo brasileiro. Saudações.»

FILMS 16 MM

LONGA METRAGEM

Negociamos a exclusividade dos seguintes para os territorios (Bahia — Sergipe — Alagoas) e (Pernambuco — Nordeste)

"24 HORAS DE SONHO"
DULCINA e ODILON

TERERÉ NÃO RESOLVE
MESQUITINHA — RODOLFO MAYER

"ARUANA"
FRITZ DUCHENE — HAOKITI INDIOS JAVAES

BERLIM NA BATUCADA
FRANCISCO ALVES — PROCOPIO

"A VINGANÇA DO RANCHEIRO"
BOB STEELE

SRORTS
VENDEMOS VARIEDADE

ROBERTSON SCHMITZ
REPRES. E COMERCIO LTDA
Rua Buenos Aires, 100 - 5.º and.
RIO DE JANEIRO

(105)

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE AUTOMOVEIS E ACESSORIOS DO RECIFE

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Recife, convida todos os seus associados para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar no proximo dia 28 do corrente, sabado, ás 17 (dezessete) horas, na sede deste Sindicato, á rua da Concordia n. 143 2.º andar, afim de proceder a eleição de três associados para vogais e três outros para suplentes, que deverão concorrer á renovação dos mandatos juntos a Comissão de Salario Minimo, em Pernambuco.

Recife, 25 de março de 1953.

José Fernando Lôbo
Presidente

(85)

— A. TEIXEIRA - Leiloeiro Oficial —

ESCRITORIO: — PRAÇA DO MERCADO N.º 19 — 1.º ANDAR — ESQUINA

2.º Leilão Judicial

ESPOLIO DE SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

Sexta-feira, 10 de abril ás 15 horas

NO ESCRITORIO A' PRAÇA DO MERCADO n.º 19 — 1.º ANDAR — ESQUINA

O PREDIO n.º 75, á Travessa da Esperança, no Barro, freguezia de Afogados, desta cidade, recuado, de alvenaria, coberto com telhas francesas, com 2 janelas e 1 porta de frente, sala unica, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo de frente 6m.45 e de fundo 10m.50 edificado em terreno foreiro aos herdeiros do dr. Bruno Maia, avaliado por Cr$ 50.000,00;

O PREDIO n.º 87, á Travessa da Esperança, no Barro, freguezia de Afogados, desta cidade, recuado, de alvenaria, coberta com telhas francesas, com duas janelas e uma porta de frente sala unica, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo de frente 6m.45 e de fundo 10m.50 edificado em terreno foreiro aos herdeiros do dr. Bruno Maia, avaliada por Cr$ 50.000,00;

No lugar Salgadinho da Comarca de João Alfredo, neste Estado:

PREDIO numero 60, á rua João Vicente, edificado em sólo foreiro ao Patrimonio de Nossa Senhora das Dores, de alvenaria coberto com telhas de barro, com uma sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, cozinha, pequeno quintal e uma garage anexa, sob o numero 62, avaliado por Cr$ 8.000,00;

PREDIO numero 81, á rua João Vicente, edificado em sólo foreiro ao Patrimonio de Nossa Senhora das Dores, de alvenaria, coberto com telhas de barro, com uma sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, uma dispensa, cozinha, banheiro, um terreno na parte posterior, pequeno quintal murado, instalações eletricas, avaliado por Cr$ 12.000,00.

AFONSO TEIXEIRA, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.a Vara, como substituto do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em 2.º leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarados os imoveis acima descritos, pertencentes ao espolio de SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA.

Caução de 20% no ato do leilão, sem exceção

(136)

Noticias da Paraíba

(Conclusão da 3.ª página)

escritorio na Secretaria de Educação e Saúde;

Designando Raimundo Suassuna para lecionar aulas excedentes de Matemática no Colegio Estadual de Campina Grande;

Designando Maria do Carmo Fonseca da Silveira para lecionar aulas excedentes de Trabalhos manuais, no Colégio Estadual de Campina Grande.

FINANCIAMENTO DO SISAL — A Agencia local do Banco do Brasil já reiniciou, em face das instruções recebidas de sua Direção Central, o financiamento do Sisal, medida que vem beneficiar, de muito, a economia paraibana.

Como se sabe, a suspensão dos negocios que o referido estabelecimento vinha realizando, em base de um decreto do governo federal, importou em sérios prejuizos que determinaram um forte movimento dos produtores e comerciantes a que deram sua valiosa colaboração o governo do Estado e a representação paraibana no Congresso Nacional.

DR. BARCA PELLON — Esteve nesta capital o dr. Amilcar Barca Pellon, diretor da Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação e Saúde que veio inspecionar os trabalhos da Comissão Médico-Sanitária Federal de socorro aos flagelados.

O ilustre visitante regressou ao Recife, mas deve extender sua excursão aos demais Estados do Nordeste, até fortaleza.

BACALHAU E FARINHA DE TRIGO — A Comissão de Abastecimento e Preços fez divulgar a seguinte nota:

«De acordo com a deliberação do plenário deste Orgão, em recente sessão, todo o bacalhau existente nesta praça e as quantidades a chegar, passarão a ser distribuidas, por intermédio desta COAP, ficando obrigados os importadores e atacadistas a remeterem a declaração do estoque existente, melida que vigorará durante toda a Quaresma.

Dessa forma, os interessados (varejistas) deverão dirigir seus pedidos, por escrito, á sede desta Comissão (Edificio do IPASE, 5.º andar).

Igual providencia recebeu unanime aprovação do plenario no que tange ao abastecimento da farinha de trigos.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19,30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Horta, n. 100, a reunião dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino.

Amanna, havera sessão habitual de estudos do livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, a de estudos evangelicos.

Na proxima sexta-feira, a Cruzada realizara uma sessão comemorativa da morte de Jesus Cristo, de acordo com o calendario judaico, correspondente a 14 do mês de Nisan.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19,30, em sua nova sede social provisoria, no Alto de Pereirinha ao prolongamento da rua Dr. Pereira da Silva, Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Sera lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo, de Allan Kardec.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisório, a rua da Palma, n. 429, 2.º andar, sala 10, do Edificio São João, realiza-se, amanhã, ás 20,30 hs, o Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz» a reunião semanal de estudos exotericos.

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

Inicio da temporada oficial de 1953

A Orquestra Sinfonica do Recife iniciará, hoje, no Teatro Santa Isabel, ás 17 horas, a temporada oficial de 1953, com o concurso da pianista pernambucana Josefina Aguiar.

Depois de periodo regulamentar de ferias, durante os mezes de janeiro e fevereiro, a Orquestra volta á atividade, apesar do grave corte imposto ás suas verbas pela Camara Municipal do Recife, o que dá prova do interesse que o prefeito José do Rego Maciel tem demonstrado em favor daquele conjunto, para o qual promete uma serie de providencias destinadas á sua melhoria tecnica e artistica. A propria Camara Municipal, reconhecendo o grave erro que cometera, cortando as verbas de importancia vital para a Orquestra Sinfonica do Recife, acaba de autorizar o prefeito a solicitar o credito que achar necessario á melhoria daquele grupo orquestral.

O concerto de hoje está integrado pelo seguinte programa:

I — Arcangelo Corelli — Sarabanda. Francisco Geminiani — Concerto Grosso, em sol menor — Allegro — Allegro — Andante — Vivace (orquestra de cordas).

II — Roberto Schumann — Concerto em lá menor, para piano e orquestra: Allegro moderato, Intermezzo, Allegro Vivace.

III — Bela Bertok — Danses Folcloriques Roumeu. Modeste Mussorgsky — Noite no Monte Calvo.

A solista de hoje, Josefina Aguiar, preparou o concerto de Schumann, tendo conseguido uma interpretação segura tecnicamente perfeita, sem prejuizo para a reprodução fiel da cor romantica que possui o concerto, uma das peças mais expressivas da época e da escola caracterizada sobretudo, por um excessivo refinamento romantico em que forma mestres além de Schumann, Chopin e Mendelssohn.

Josefina Aguiar acaba de ser indicada pelo professor Vicente Fittipaldi para solista do concerto que o mesmo regerá em São Paulo, frente á Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal.

A locação do Teatro Santa Isabel está esgotada desde o dia 25, o mesmo ocorrendo com as entradas suplementares emitidas pela DDC para atender á grande procura de interessados.

ASSISTENCIA DO S.A.P.S. ÁS VITIMAS DA SÊCA

Chegou ontem, pelo navio da Panair do Brasil S. A., procedente do Rio de Janeiro, o medico naturologo do Serviço de Alimentação da Previdencia Social (SAPS), dr. Manoel Traverso, que vem ver a possibilidade do SAPS fornecer aos flagelados rações balanceadas e concentradas, nas localidades mais atingidas pela sêca.

E' pensamento tambem da direção geral do SAPS fornecer 1.000 refeições diarias aos flagelados, dos restaurantes de Recife, Fortaleza e Natal.

O dr. Manoel Traverso durante o dia de hoje, já iniciou algumas providencias junto á Delegacia Regional do SAPS, neste Estado, a fim de pôr em execução as primeiras medidas em beneficio dos flagelados do Nordeste. Dentro de alguns dias, fará declarações á imprensa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POLITICA

(Conclusão da 2.ª página)

nicipal, que esteja a merecer exame seu.

"A L.E.C. agirá sempre com o Nosso mandado. ás suas decisões portanto será dado o acatamento devido ás determinações da Autoridade Arquidiocesana.

"A todos os fieis lembramos o dever de se habilitarem para o exercicio dos seus direitos politicos: obtendo quanto antes o titulo de eleitores. Aos catolicos que militam em partidos politicos recomendamos sejam "dentro deles os representantes de legitimo pensamento cristão, contra toda e qualquer maquinação anti-catolica, anti-democratica ou anti-patriotica, a começar pela infame desrespeito aos dinheiros publicos".

"Dado e passado no Palacio de São José do Manguinho, aos 25 dias do mês de março de 1953.

† ANTONIO — Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife.

E em. Pe. JOSE' LAMARTINE, Secretario do Arcebispado, subscreví".

Grave fato

Grave fato é este do desvio de bacalhau por parte de funcionarios ou parentes de funcionarios do SAPS. A coisa apresenta-se ainda mais grave de vez que se trata de uma instituição que deveria vir em defesa do povo e nunca negociar contra os seus interesses mais legitimos. Estamos acostumados a testemunhar, atualmente, no Brasil uma serie de bandalheiras desse especie sem que haja punido os culpados, todos envolvidos num manto protetor muito poderoso que os exime da ação da justiça. Já não causa admiração a ninguem a descoberta de falcatruas na administração publica, mesmo porque a impunidade dos crimes é a norma corrente. Em todo caso, folgamos de registrar a decidida atuação da COAP, por intermedio do sr. Zilde Maranhão, que tomou as imediatas providencias para desvendar toda a criminosa trama e apresentar a policia os fraudadores.

Regressa o ministro João Cleofas

Regressou, ontem, ao Rio de Janeiro, depois de uma permanencia de varios dias neste Estado, o ministro João Cleofas. Durante a sua estada em Pernambuco teve o ministro da Agricultura oportunidade de inaugurar varios serviços do seu ministerio e visitar outros. Tambem teve o sr. João Cleofas ocasião de comparecer a reuniões da UDN onde foram tratados assuntos de grande interesse para o partido.

A sêca em Sertania

Recebemos o seguinte telegrama: "SERTANIA — Consoante publicação na vossa edição de 25 do corrente, intitulada "Maior assistencia as vitimas do flagelo da sêca", citando Sertania um dos municipios beneficiados, venho como representantes do povo sertanense informar-lhe que até esta data nenhum auxilio chegou aqui. O flagelo neste municipio assume proporções assustadoras e na zona rural a inanição é de extensão alarmante. Peço publicação deste, antecipando agradecimentos. (Ass.) Jaime Pires Ferreira, vereador."

Rejeitados os inimigos politicos

Aos deputados Diocleciano Pereira Lima e Olimpio Ferres foi enviado, de Afogados de Ingazeira, o seguinte telegrama: "Levo ao conhecimento de vv. excias. e demais parlamentares que o serviço da estrada Tabira-Afogados, iniciativa do governador do Estado no sentido de minorar a situação aflitiva das populações flageladas, está sendo executado pelo prefeito Pedro Pires, com sentido politico. Fui procurado por um correligionario aqui residente, pai de numerosa familia, que, procurando ser incluido no cargo de feitor, foi rejeitado em virtude de não pertencer aos quadros pessedistas, enquanto isso são incluidos nesse quadro comerciantes e funcionarios da Prefeitura. Peço a fineza de publicar este telegrama. Atenciosamente. (a) — José Paulino de Melo".

Contra a emancipação de Brejão

Recebeu o governador Etelvino Lins o seguinte telegrama:

"Apelamos vossencia sentido evitar que seja aprovado projeto humilhante do deputado Amaury Pedrosa querendo anexar nosso Distrito Brejão municipio Garanhuns afim ser criado novo municipio Igatauá distrito esse pertencente Correntes. Podemos provar que nosso Distrito tem ampla superioridade sobre Distrito Igatauá. Estamos momento protestando contra referido deputado junto Assembléia Legislativa que visa satisfazer seus interesses politicos impedimento nosso querido Distrito. Povo Brejão não se deixará humilhar ante pernicioso projeto. Respeitosas saudações. Brejão, 26 de março de 1953. (aa) — José Augusto Pinto, Antonio Inacio dos Santos, Manuel de Goes Sobrinho, Melquiades Bernardes da Silva, Vicente de Aguiar Paixão, José Fernandes de Lima, José de Oliveira, Manuel José de Goes, José Maria Souto, Manuel Vitor Bezerra, Pedro Viana Carvalho, Joaquim Alexandre Silva, Abelardo Ramos da Costa, João Pereira dos Santos, Teotonio Ferreira Santos, Antonio Alves da Costa, Sebastião Siqueira Pinto, Teodoro Tenorio Pinto, Francisco Ferreira da Fonseca, Antonio Ferreira Santos, Antonio Alves Teixeira, João Aleixo de Barros, Sebastião Araujo Pinheiro, Manuel Izidio Brasileiro, Carlos Carvalho de Araujo, José Martins Pinto, José Miranda da Silva".

Propaganda demagogica

O deputado Aliomar Teixeira já se tornou conhecido como o homem dos gestos espetaculares com finalidades eleitorais. Se se trata da sêca o homem larga-se daqui para o Rio de Janeiro, dizendo que se vai avistar-se com o presidente Getulio Vargas para resolver o problema e volta num avião enviado pelo governo de São Paulo assumindo a paternidade da coisa como se fosse o unico responsavel pela remessa dos generos. Depois se larga pelo interior do Estado oferecendo viveres á população flagelada e pedindo votos para o sr. Ademar de Barros. Agora resolveu dar seu expediente na Assembléia, onde atende diariamente dezenas de pessoas que vão procurar na esperança de obter uma solução para os seus problemas — o que ainda não somente acontece com ele — mas para dar ao caso um cunho de espetaculo manda organizar o povo em fila, senta-se numa cadeira e vai conversando com um após outro, prometendo a este um emprego, áquele uma casa a outro dinheiro. Não sabemos se cumpre todas as promessas todavia podemos afirmar que como exemplo de propaganda demagogica nada mais eficiente. — L.L.L.

Colchão de Molas "STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

TERRENO NO IBURA
— Vende-se um otimo terreno de 10 x 30 na faixa asfaltada de entrada para a base aérea. Tratar pelo fone 4298.
(97654)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

ás 15,30, aos funcionarios tabelados no 2.º dia, a saber:

Colégio Estadual de Pernambuco, Diretoria da Produção Animal, Diretoria da Produção Vegetal, Departamento de Assistencia ás Cooperativas, Departamento Estadual de Estatistica, Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, Instituto de Educação, Instituto de Pesquisas Agronomicas, Investigadores e Junta Comercial.

— O pagamento ao funcionalismo estadual sòmente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo até o dia 31 do corrente, o Imposto Predial, da zona de Afogados, referente ao 1.º semestre de 1953.

O discurso do presidente da Confederação Nacional da Indústria provoca debates no Senado

O sr. Assis Chateaubriand analisa de modo sumario a peça lida pelo sr. Euvaldo Lodi na Brazilian-American Association

Continuação da 2.ª pag.

tiu ás nações latino-americanas se desenvolverem á sombra da estabilidade de sua soberania, contra os povos insatisfeitos da Europa, alguns ainda desejosos de reiniciarem a faina do colonialismo afro-asiatico em relação a esta parte do hemisferio.

Sr. presidente, lamento que um homem das responsabilidades do sr. Euvaldo Lodi, no propiciar, verbalmente, em Nova York, dados relativos ao Brasil, refletisse certa dose de pouca meditação acerca do valor probante de varios deles.

O publico da «Brazilian-American Society», de Nova York, certo não ouviu o que o espirito do deputado por Minas Gerais tem de melhor e de mais apurado como educação politica. Ele estava em um dos dias menos felizes da sua eloquencia. No seu discurso, vemos um parlamentar eminente saturado de «chêrd» oratorio. Foi um dia negro o seu, um dia de pesadelo. Quem falou ante-ontem na América, em vez do latino esbelto que há no sr. Lodi, foi o emboaba vermelho, o indio chefe, rustico, da sua provincia.

Agora, temos um tupiniquim no Senado, e um emboaba, na Camara. Um e outro tem a volupia de falar linguas mortas. Tenho plena confiança de que, quando o nobre senador Kerginaldo Cavalcanti refizer o seu ponto de vista negativo em relação á bolsa de estudos, que lhe oferecemos, para ir aos Estados Unidos, deitará ao mar, com a pequena literatura de viagem que lhe mandaremos, por desnecessarios, logo vendo a estatua da Liberdade, no porto de Nova York, seu tacape, suas flexas, sua inubia...

O sr. Olavo Oliveira — Seu cocar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... seu cocar, todo esse rico material da sua paisagem nacionalista, e começará a compreender o século que hoje vivemos; em vez de falar o latim do Imperador, ele passará a falar o inglês de Mauá. Está por pouco. Ele fará inveja ao inglês do fabuloso capitão da industria gaucho.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permita v. excia. uma ponderação.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com grande prazer. Estamos aqui, ao pé do fogo da nossa reciproca eloquencia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Estamos conversando como em tertulia amistosa. Imagine V. Excia. se, por um desses caprichos do destino, eu fosse realmente aos Estados Unidos, mesmo sem depender da bolsa oferecida por V. Excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Orgulho de chefe nativo. A oferta não seria minha, mas dos «Diarios Associados», não sou eu.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Eu sentiria perfeitamente, naquele país, o clima de liberdade que lá existe desde a fase da Independencia. Compreenderia talvez melhormente, pelo conhecimento vamos dizer in loco, as virtudes daquele povo e, sobretudo, dos varões ilustres que foram os presidentes Washington, Lincoln e Roosevelt. Sentir-me-ia muito muito bem, porque, como afirmei em meu discurso, sou grande admirador da nação norte-americana. O que não posso compreender, porem, é que o nobre deputado Euvaldo Lodi tambem não compreende — e S. Excia. é elemento conservador por excelencia — é o descaso com que os Estados Unidos da America, pelo seu Governo e pelos seus capitalistas, trataram o Brasil, nos ultimos tempos. Por não compreender, eu voltaria mais tupiniquim, mais de-arco-e-flecha do que fui.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Aplaudo esse necessario descaso, esse descaso util, com que a America do Norte tratou a America Latina, porque, de fato, sr. Presidente, foi graças a ele que o nobre senador pelo Rio Grande do Norte tem hoje a faculdade da palavra nesta Casa, assim como o deputado Euvaldo Lodi a liberdade de ir aos Estados Unidos, para fazer ali a lingua sólta do brasileiro, dizendo as coisas desajustadas que ele enunciou, no uso mais completo de sua liberdade de movimentos e da palavra.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Veja V. Excia. como são diferentes nossas posições. No meu entender, o sr. Euvaldo Lodi usou a linguagem que o Brasil precisava usar para com a America do Norte. S. Excia. falou com a responsabilidade de homem da alta industria.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Permita V. Excia. que termine meu raciocinio. Ao deputado por Minas Gerais, responde-se com um brevê recuo histórico. Se o Plano Marshall não tivesse funcionado, como funcionou, isto é, os Estados Unidos relegando para mais tarde a sua ajuda econômica e financeira ás nações sub-desenvolvidas da Asia, da Africa e da América Latina, e indo auxiliar precipuamente a Europa, o que seria hoje do mundo civilizado? Onde estariamos? Como teria resistido o Velho Mundo á agressão vermelha? A Europa seria cossaca; e V. Excia., Sr. Presidente, fôra hoje aqui um comissário vermelho do povo. (RISO). Ou então o camarada Chrispim seria o nosso presidente.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Excia., com a devida vênia o digo, está entrando no terreno da demagogia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND E o nobre colega, que usa e abusa do exercicio da palavra, sem duvida estaria com a cabeça raspada, na Ilha da Trindade ou na Ilha Rasa, purgando as incontinencias do verbo que lhe são peculiares. (Riso).

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Excia. está se revelando aquilo que antes censurava em mim: um demagogo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ao contrario um realista frio. Eu andaria enforcado: não estaria em outro lugar mais seguro, para fazer comentarios sobre o confinamento de V. Excia. na Ilha da Trindade-Aliás, o nobre colega, como admirador de certos traços da ideologia de Moscou, receberia tratamento menos severo do que nos outros.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Perdão! V. Excia. está equivocado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O inégavel é que V. Excia. tem simpatia inconfundivel pela Russia Soviética.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Protesto! Não se fale nisso. Nego que tenha simpatia pela Russia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Mas a verdade é que a tem e não a dissimula.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Se a tivesse, não me faltaria coragem para reafirmar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Mas o meu nobre colega tem; o complexo ideológico suave, lento, com raids pelos Urais e o Volga, pode não estar ele na consciencia; mas an dará pelos poços e as cafuas do sub-consciente.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não tenho simpatia, isto sim, é pelo capitalismo internacional.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Justamente o capitalismo internacional é uma das forças que enfrentam a Russia. Todo o mundo se ergue para deter-lhe a agressão. O capitalismo tambem puxa e ataca o Soviet.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não tenho simpatia, é pelos metodos da Wal Street.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Em todo caso, esses são menos mortiferos. V. Excia. deve ir ver os campos de concentração da Russia Soviética e as hecatombes que eles produzem.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não tenho simpatia pela exploração do homem pelo homem. Nunca manifestei simpatia pela Russia. Já desafiei V. Excia. e desafio o Senado a que se prove tenha eu relações de ordem particular ao menos com um comunista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. Excia. está equivocado. O que V. Excia. tem são relações civicas com certos aspectos da ideologia marxista, admitido na Russia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não tenho é a historia do comunismo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Precisamos muitas vezes tê-la. Aqui no Brasil há muita contemplação e benevolencia com o comunismo, que não perdoa ninguem.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Combate-se o comunismo apelando para os capitalistas, no sentido de compreenderem a época atual e que a evolução em processos, no mundo, exige sacrificios de todos. Devemos distribuir melhormente a riqueza, com o que evitaremos talvez uma revolução de consequencias mais danosas para eles do que para nós. Eu nada tenho a perder: só eles terão.

O sr. Veloso Borges — V. Excia. tem a liberdade. (Muito bem).

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Diz o nobre colega da Paraiba com acerto: tem a perder a liberdade, que é tudo para o homem civilizado.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Defendo a liberdade onde estiver, e a verdade onde se encontrar, ainda que na boca de um comunista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Será dificil encontrar a verdade na boca tortuosa de um marxista praticante: A liberdade não será possivel, no mundo, identificad.. com a Russia, mas antes com o Império Britanico. Quando se fala em têrmos de defesa do sistema de liberdade do homem dos nossos dias, é preciso geminar êsses elementos: Império Britanico e União Americana.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O nobre orador julga o Deputado Euvaldo Lodi simpatizante da Russia, porque disse duras verdades aos Estados Unidos, verdades que eu, como nacionalista, talvez não tenha dito aqui no Senado?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não estamos ainda discutindo os honrados conceitos do deputado mineiro. Ouvi, imperturbável, o discurso de V. Excia. e espero que V. Excia. tenha a benevolencia de escutar o meu. Verá o nobre colega que o Deputado Euvaldo Lodi não teve razão em dizer o que afirmou num dos minutos mais deploráveis de sua vida. A sua inteligencia brilhante entrava em penumbra, naquele momento.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não concordo com V. Excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Eu como amigo e admirador do ilustre parlamentar, só tenho a lamentar a quase privação de raciocinio que teve êle, no discurso injusto, sem objetividade em muitas das suas passagens, que proferiu há poucos dias em Nova York.

Sr. Presidente, vejo-me colhido de improviso; não sabia das proporções dêste debate.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permita o nobre orador uma palavra apenas, se é que deseja continuar a recaber meus apartes.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Eu não saberia marchar nesta Casa se não paralelo a V. Excia. Somos a sombra e o cavaleiro, um do outro.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito obrigado. Quero dizer que apenas estou usando daquele direito que V. Excia., tão bondosamente me concedeu.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Eu não, o Regimento da Casa.

V. Excia. tem o direito de apartear. Espero, todavia, que ouça a minha argumentação através de meia duzia de palavras, com as quais vou me permitir fazer uma critica sumaria ao discurso do nobre Deputado Euvaldo Lodi.

Sr. Presidente, em 1947, o mundo ocidental era defrontado pelo seguinte panorama: a Europa desprovida de recursos, sem poder reabilitar o seu parque industrial e agrario, ambos quase desgastados, consumidos, pela guerra, com o fantasma da Russia pela frente. Forte era ainda o poder militar da União Soviética. A Inglaterra exausta, e os Estados Unidos, longe, a União Sovietica se preparava a fim de escravisar a Europa mais depressa, através dos cavalos de Troia das seções nacionais do partido comunista, as quais se encontram dentro das estruturas democraticas do continente. Eram muito sérias as possibilidades de dominar a Europa continental, que tinham o Kremlin e o Komintern.

Vi, em Londres, Paris e Roma, entre 46 e 47, a angustia que devorava ali os espiritos, a medida que crescia a preamar vermelha. Mas, á certa altura, intervelo o general Marshall.

Eu estava nos Estados Unidos, quando o ministro do Exterior do presidente Truman pronunciou o seu famoso discurso de Harvard.

No momento, sr. presidente, os peritos dos Estados Unidos olhavam para a America Latina sub-desenvolvida, sem parque industrial, uns paises mais adiantados, equipados de uma industria leve, que não representava fator de especie alguma para a defesa do mundo.

A Europa bastava ajudá-la a reacender-lhe as forças e fazer entrar trabalhadores nos estaleiros, nos arsenais e nas fabricas de aviões. Era esperar quatro para cinco anos. E a América Latina quantos anos não reclamaria para lhe montar industrias pesadas que servissem á defesa do sistema do mundo livre? Tinha a União que escolher entre a Europa e nós.

Desta lado do hemisferio, a Argentina, era dominada por uma rispida sêca, que tornava a antiga dispensa de carne, trigo e cereais da Europa Ocidental impotente para continuar a abastecer uma parte do velho continente. Como seria possivel, pergunto, á Europa faminta, sem armas, deprimida moral e fisicamente, pelas consequencias da conflagração, defender-se da pressão russa, sem a cooperação financeira, militar e alimentar do Canadá, dos Estados Unidos e do Imperio Britanico? Defendendo a Europa, armando-a os Estados Unidos defendiam o mundo. Ajudando a America Latina, teriam que começar do principio, para esperar resultados daqui a 20 ou 30 anos.

Se nós, do ocidente, estamos no gozo pleno do poder das nossas liberdades civis; se temos intactas as nossas prerrogativas de povos soberanos; a se os partidos comunistas tiveram seus dentes quebrados, em cada uma das nossas comunidades foi sr. presidente, porque a marcha dos tártaros, que vinham das estepes, foi contida dentro da Alemanha e da Austria pelo poder industrial, pelo poder economico e pelo poder agricola dos Estados Unidos e do Canadá. A Europa não ficou "starved", como contaram e descontaram os soviéticos. Foi impossivel aos Estados Unidos, que não é uma nação de recursos insondaveis, até porque há um limite não só para contar com o nosso potencial economico e financeiro, como tambem para desfrutar o outro já realizado, — foi impossivel á União atender simultaneamente duas frentes, a America Latina e a Europa. Uma tinha que ceder preferencia, na ajuda, á outra.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não contesto as brilhantissimas razões que v. excia. está produzindo...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — São razões do cabo de esquadra. Qualquer furriel, da nossa alinhas as compreenderá. Era preciso defender o mundo. Se ajudando a Europa, que tinha um volumoso arcabouço industrial e humano, essa defesa estaria muito melhor assegurada, por que largá-la, e por uma questão sentimental ou regional, pegar á America Latina, em seu lugar?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mesmo porque não está em tese o problema criado pela politica antagonica da Russia e dos Estados Unidos, entre — digamos mesmos em linguagem talvez impropria — o hemisferio ocidental e o oriental. Não é essa a razão dos debates.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A questão, ao meu ver, não está bem posta: nao existe politicas antagonicas entre Russia e Estados Unidos: há agressão russa e defesa do mundo livre contra essa agressão; policia e perturbadores da ordem internacional. Eis tudo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' outra tese fóra de nossa discussão, pelo menos assim entendo, Estados criticando, não o fato de terem os Estados Unidos prestado ajuda á Europa. Fez muito bem. Não se critica essa atitude; criticam-se as circunstancias de que se reveste essa ajuda, aproveitada para incrementar, sobretudo na Africa, uma produção que vai contender com a nossa. Isso v. excia. já tem dito aqui em apartes. Desses amigos — se amigos são — Deus nos livre, porque dos nossos inimigos sabemos como nos defender. Queira v. excia desculpar o aparte um tanto longo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. Presidente, está, portanto, estabelecida a linha de razão pela qual a União Americana em 1947, tendo de dar prioridade a America Latina ou á Europa, preferiu a Europa. E' que essa prioridade, na assistencia técnica, economica e financeira representava a garantia da independencia da soberania, e da liberdade das proprias nações latino-americanas. Somos muito melhor defendidos, sob esse ponto de vista, no Velho Mundo do que aqui. Se os russos dominarem a Europa, terão dominado tambem a America Latina.

Como disse muito bem o nobre colega pela Paraiba, senador Veloso Borges, tratava-se de defender antes de tudo, a liberdade do homem — e essa amparou-a o «Plano Marshall».

Sr. presidente aconteça o que acontecer ao Brasil, temos por uma questão de lógica, de argumentar com as razões do opositor. Fui um pequeno professor dessa ciencia, quando estudante de direito.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Vê-se que v. excia. é hoje um grande professor...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Obrigado a v. excia. Talvez v. excia. pense que sou jogum sofista. Mas não sou. (Riso). Detesto deturpar a logica.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Oine que a dialética é rigorosa. O método é quase de sabatina.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Lembro-me que os nossos velhos professores de logica nos ensinavam que a gente deve começar a argumentar com as razões opositoras, das que estamos enfrentando. Assim, temos que examinar as razões, pelas quais os americanos não podem oferecer-nos uma confiança ilimitada. Somos tão imprevidentes e estourados em nossa administração! Cometemos tantos atos de insensatês para grangear e consolidar o nosso crédito.

O Brasil, quando terminou a guerra, tinha cerca de sessenta e cinco milhões de libras na Inglaterra, mais de trezentos milhões de dolares nos Estados Unidos, muitos bilhões de francos na França. Possuimos vezerras de divisas fortes e fracas por toda a parte.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. está sendo exatissimo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Lembro-me neste instante, sr. presidente, de um homem no Brasil, maliquisto injustamente pela corrente de amigos do presidente da República.

O circulo de amigos mais intimos do sr. Getulio Vargas faz a tão ilustre americano abominaveis injustiças. Ele não merece uma só para sua conduta em relação ao Brasil.

O eminente americano e dedicado amigo do Brasil, que é o sr. Adolph Berle, foi um dos membros da «Brain's Trust», de Roosevelt, professor da Universidade da Columbia, economista e jurista dos mais respeitaveis da America.

Em 1934 o sr. Adolph Berle me convocava a um jantar em sua residencia em Washington. Ele era então o secretario adjunto no State Department. Em conversa, fomulou uma sugestão, dizendo-me: enquanto os brasileiros mês por mês acumulam mais dolares, aqui da minha parte mais eu penso, dia por dia no crescimento industrial do Brasil.

Verá, agora, o Senado como o deputado Lodi foi injusto, clamorosamente injusto, para com os amigos do Brasil nos Estados Unidos.

O sr. Adolph Berle, sr. presidente, é um espirito, que me encantou certa vez, quando agitei, na sua presença, o problema politico e economico do rio Madeira. Fiquei atônito, pela cultura que aquele homem enciclopédico demonstrou apreciando o maior afluente do nosso rio mar. Já no ano de 43 em Washington, o sr. Adolph Berle dava este conselho aos brasileiros: «Diga ao seu presidente, como ás suas autoridades, propostas aos planos de defesa economica do Brasil (assim falava ele) que nos mande a nós, aqui, imediatamente, os seus planos de expansão hidro-eletrica do pais. Até agora o que possuimos refere-se á Ligth Traction e da American Foreign Powers. Os mexicanos, os chilenos, mas sobretudo os russos, têm depositado no «State Department» projetos pedindo prioridade para depois da guerra. E' preciso é urgente que o Brasil peça o necessario para a sua expansão industrial. Penso como você, o Brasil é uma nação sobretudo manufatureira. Urge equipar-se de energia para tais.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. está por acaso notando que faz critica tremenda aos nossos industriais?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Se assim falo é para corrigi-los em certas deficiencias da sua estrutura manufatureira. Digo mesmo a v. excia. que a grande maioria dos nossos industriais são criaturas rotineiras e desambiciosas. Indo a São Paulo, v. excia. verá que as nossas industrias são acanhadas, organizações de familia, industrias quase domesticas o patrão associando-se em sociedade apenas com a mulher os genros e os filhos. A verdade é que o Brasil está carecendo de uma reorganização do ponto de vista de uma maior capitalização das suas industrias. Urge um presidente e um Congresso que tenham coragem para fazer elaborar um rijo plano industrial, ou seja pegar 50 ou 100 fabriquetas do mesmo ramo que proliferam em São Paulo e no Rio para refundi-las em outras bases obtendo-se a produção em massa e trabalhando com equipamentos modernos. Temos uma produção manufatureira que não é de primeira qualidade e cara porque, o que há no Brasil é o minifundio industrial. Cada qual tem muitas vezes um bojado de ferro velho, de 30 ou 40 anos, e se obstina em não amalgamar o seu esforço com os dos companheiros. E' preciso erguer o edificio industrial do Brasil em outras bases.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O critério brasileiro, neste ponto de vista, devia ser diferente. Cumpre aproximar-se o do americano, para que ele produza em massa, e venda mais barato. Essa é a teze defendida pelo nosso nacionalismo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Veja v. excia. como os nossos debates esclarecem ruteiros, em que nos entendemos.

Só é possivel ampliar nossa produção em maiores linhas com a assistencia do capital estrangeiro. Não pense v. excia. que poderemos adquirir tal maquinária, sem a importar das grandes fabricas americanas, inglesas, alemã, etc.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' equivoco proclamar que não queremos capital estrangeiro. Necessitamos dele, mas não queremos que os capitalistas estrangeiros venham explorar o nosso povo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Claro, todos somos contra o capital explorador, seja nacional ou de fóra.

Continuando, sr. presidente, dizia o sr Adolph Berle que o Brasil possuia reservas de trezentos milhões de dolares.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Então evaporaram-se. Ninguem sabe para onde foram, porque não chegaram ao Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Dessa reserva admitia ele que se podia tirar um fundo de duzentos milhões sobre os quais fôra possivel se levantar seiscentos ou setecentos milhões para ampliarmos a construção entre Rio Doce e a Serra Geral, no Rio Grande do Sul, do nosso parque nidro-eletrico. Energia barata, abundante á beira do Atlantico, que belo negocio não faria o Brasil.

Poderiamos manter então um parque industrial respeitavel, com ele obtendo troca de produtos industriais por artigos de subsistencia, que as terras acidas que o Brasil possui, não podem proporcionar por preços razoaveis.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Esse americano do norte, pensava, até certo ponto, como bom nacionalista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Continua na 14.ª pag.

I. P. A. S. E.

AVISO

A) CONCURSO DE GUARDA-LIVROS

O IPASE, por intermedio de sua Secção dos Serviços Gerais, situada no 4.º and. do seu edificio proprio á rua Marquês do Recife (esquina do Imperador), faz publico, para conhecimento dos interessados, que os candidatos abaixo deverão comparecer á sua Agencia, a fim de serem inteirados de formalidades exigidas pela Administração Central e de cujo preenchimento dependerá a validade das seguintes inscrições:

João Batista Ferreira Gomes
Jonas Moura Maranhão
Maria Juraci Ferreira Gomes

B) CONCURSO DE SERVENTE

Tambem deverão comparecer ao mesmo local os seguintes candidatos inscritos no Concurso de Servente:

José Lopes Silva
Manoel Ferreira Barbosa
Paulo José de Barros
Sebastião Henrique dos Santos
Valdivino dos Santos

Notifica, finalmente, que, por falta de preenchimento de formalidades legais, tiveram as suas inscrições canceladas no referido Concurso os seguintes candidatos:

Manuel Valdomiro Cavalcanti
Luiz Severino de Lima
Nelito Monteiro dos Santos
Severino Cesar Quintas Carneiro
Nelson Monteiro dos Santos
Edgard Rodrigues Viana
Otavio Araujo Rêgo
Vanderlino Bezerra Lima
Hélio Eduardo Batista
Armando Isidio dos Santos
Inacio José Felice
Natanael José Pimentel
Geraldo Charcot Caldas Ferreira
João Serafim de Sousa
Arlindo José da Cunha
Arnobio Hipólito Cavalcanti
João Carlos Soares de Oliveira

Estes ultimos poderão ser cientificados dos motivos que determinaram o cancelamento de suas inscrições desde que compareçam ao endereço acima indicado.

RECIFE, 27 de março de 1953.

OSWALDO PIRES DE MELLO
Chefe dos Serviços Gerais
NICANOR TOLENTINO LEITE
Delegado

(97)





Hoje — às 10 horas, na
RÁDIO TAMANDARÉ
«Radio-Recreio»
Um programa infanto-juvenil de natureza educacional, sob os auspicios de
CRUSH — o
refrigerante que a todos agrada
EM COLABORAÇÃO COM O SETOR DE RADIODIFUSÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE DE AMPARO MORAL À JUVENTUDE E À INFANCIA.
A tarde, das 13.30 às 15 horas,
«VESPERAIS CRUSH»
90 minutos de música para dansar!

O discurso do presidente da Confederação Nacional da Indústria provoca debates no Senado

O sr. Assis Chateaubriand analisa de modo sumario a peça lida pelo sr. Euvaldo Lodi na Brazilian-American Association

(Continuação da 13.ª pagina)

BRIAND — Hoje, o sr. Berle é chefe do Partido Liberal da cidade de New York. Nada tem de nacionalista. E' um liberal.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Desejaria que todos os nossos antagonistas tivessem presente ao seu espirito esta perspectiva. Em vez de derrotismo, confiassem nas possibilidades do Brasil e fizessem de fato alguma coisa pela sua grandeza.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Que fez nosso amado e querido Brasil diante do avisado conselho de um seu amigo? Desbaratou a sua fortuna. Abriu, em 1946, as comportas da importação. Pior do que isso, considerou nossos dolares como livres para sairem barra afora. Trocava outro tambem livremente. O presidente do Banco do Brasil declarou alto e bom som que preferia cruzeiros a dolares. Que trágico equivoco!

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador). Devo dizer a v. excia. que esses dolares foram entregues aos proprios Estados Unidos, á UNRA, para não sei quê, e lá ficaram.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A este respeito v. excia. está pior informado que o sr. Euvaldo Lodi. O com que se ajudou a UNRA foi uma ninharia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Vê v. excia. que estou em boa companhia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Habitualmente, o sr. Lodi é um bom companheiro. Agora, porém, é desajustar o passo com o Brasil.

O Brasil não cogitou de fazer nada prático, concreto e objetivo com aquela massa de recursos que tinhà no exterior.

Que foi feito, sr. presidente, bom o dinheiro inglês?

Posso responder a v. excia., porque um grupo britanico do qual fui advogado, ao tempo da minha vida profissional, no fôro do Rio, convidou-me para participar de negocios para venda de uma de suas estradas de ferro ao Brasil. Insurgi-me com quantas forças tinha contra o desatino; junto ao presidente da República e ao ministro da Fazenda levantei toda a sorte de argumentos contra a idéia que reputava a mais ruinosa do mundo. Mostrei-lhes que o Estado não tinha forças para controlar mais estradas de ferro no país. Bastava a Central. Bastava a Noroeste. Bastava a Leste Brasileiro. Bastava a Rêde Mineira de Viação. Tudo, mas tudo, deficitario. Naquela época, a Leopoldina era auxiliada com vinte milhões de cruzeiros cada vinte anos. O assunto provocava debates de 4 a 5 anos no Ministério da Viação. Hoje, a Leopoldina consome com o seu deficit, só de exploração, do erario 250 milhões de cruzeiros por ano, porque é empresa estatal. E' o seu deficit. Um deficit destes não é uma calamidade para o contribuinte?

Em vez de utilizarmos as libras congeladas na Inglaterra para a compra de equipamentos, com que pudessemos explorar nossas minas de fosfatos ou adquirir mais vapores para a nossa frota mercante de alto mar, de cabotagem e fluvial, quisemo-nos dar ao luxo beocio de nacionalizar todas as estradas do governo do país. Quanta insensatez!

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Pronunciei um discurso nesta Casa, e apelo para o nobre senador Alfredo Neves, representante do Estado do Rio de Janeiro, contra a encampação da Leopoldina.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Contra! Vê o nobre colega que os nossos itens de administrar são mais harmoniosos do que se imagina.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' que nós, nacionalistas, tambem enxergamos longe.

O sr. Vivaldo Lima — Apenas encampamos ferro-velho.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Quase ninguem, sabe, no Brasil, qual o passivo flutuante atual da Estrada de Ferro Central. E' da ordem de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros!

Não será justo que quando nos dirigimos de pires na mão, a governos estrangeiros, pedindo-lhes emprestimos, eles queiram saber o destino que pretendemos dar aos créditos e o emprego que estamos dando ao dinheiro dos contribuintes brasileiros? E que juizo formarão americanos e ingleses ao saberem que a Prefeitura do Distrito Federal devora 83% dos seus recursos em pessoal e que só uma estrada de ferro do governo consome 60 milhões de dolares de deficit!

Sr. presidente, o ceticismo dos meios financeiros do mundo em relação ao Brasil é desanimador diante dos exemplos declarados da péssima aplicação que damos ás rendas do patrimonio do povo brasileiro.

Para merecermos emprestimos que se procura empregar melhor o dinheiro do povo, que arrecadamos. Asseguro ao nobre colega que é alguma coisa de heroico, de inedito, no mundo, que as correntes do capitalismo de fóra insistam em ajudar o Brasil.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. leu a entrevista dada á imprensa pelo sr. Roxo Loureiro?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O sr Loureiro possue um excesso de confiança neste país. Tem ás vezes a fantasia hiperbórea dos poetas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Então, todo o mundo no Brasil é coeta. O sr. Roxo Loureiro declarou que tudo aqui é um mar de rosas; que os capitalistas americanos estavam loucos para vir para o Brasil; que ele mesmo trazia para o nosso país uma serie de propostas de industriais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nas conversas, que tenho tido com os industriais estrangeiros sobre as perspectivas do nosso país encontro bastante pessimismo. Esse pessimismo não decorre do país, mas de seus homens.

O Brasil é uma Nação que está no seu quarto «funding» sendo que o ultimo não foi de suspensão da amortização da divida externa como os de 1897 e 1914. Fizemos em 34 um «funding» unilateral, em que nacionalizamos essa palavra. Com ela significamos que se suspendiam não só o serviço de amortização como, outrossim, o outro de juros.

Sr. presidente, quando o dr. Euvaldo Lodi declara, em seu discurso de Nova York, que o Brasil, em quatro anos, devolveu ao exterior 97 milhões de dolares por conta de juros e amortização de capitais privados americanos, ingleses, franceses belgas etc., aqui aplicados em emprestimos a governos, esta cifra levanta o panico do nobre colega pelo Rio Grande do Norte. Ora, nós nos esquecemos de que esses 97 milhões não representam nem a metade do que devíamos pagar, porque o serviço da divida externa aqui funciona segundo um esquema que só uma nação de responsabilidade internacional de muito pouca densidade, poderia ter a coragem de o fazer para o impôr.

Sr. presidente, reuniram se no Rio de Janeiro, por duas vezes, em 1934 e em 1943, homens de governo, das finanças, economistas etc., adotaram por conta propria uma linha de conduta para o pagamento no estrangeiro dos serviços da divida externa consolidada., da União, dos Estados e dos Municipios.

E pusemos os nossos magnanimos e serenos credores externos diante deste dilema: ou isto ou o statu-quo. O statu-quo era nada, por equiparar-se a suspensão total dos serviços da divida, que se vinha fazendo.

O esquema porém, era feito pelo arbitrio do devedor.

Sr. presidente, é o funcionamento desse esquema — o que significa um ato unilateral do devedor — que representa os noventa e sete milhões de dolares, das transferencias que causam pasmo ao dr. Euvaldo Lodi, no curso de 4 anos de pagamento.

Sou o primeiro a reconher que esse pagamento foi, na ocasião, uma demonstração da boa vontade do Brasil; traduziu, da parte dos nossos governos federal, estaduais e municipais o desejo de poder retomar o serviço da divida externa, suspenso.

Pergunto, sr. presidente: se o Brasil não estivesse pagando esses noventa e sete milhões de dolares, onde encontraria hoje crédito de mais um dolar para aparelhar portos, estradas de ferro e de rodagem, ampliar Volta Redonda, o «Vale do Rio Doce», acabar Paulo Afonso, concluir as eletrificações da Sorocabana, da Paulista, fazer as usinas hidro-eletricas do Rio Grande do Sul, e poderem o Rio de Janeiro e São Paulo continuar a execução dos planos de expansão do potencial hidro-eletrico das duas maiores metrópoles do país?

O crédito só se consegue, pagando as dividas já contraidas. Quem não paga, não consegue crédito. O dr. Euvaldo Lodi não quer que se pague; mas se não pagasse, onde iria o Brasil buscar dolares para fazer face a mais dificil contingencia em que ainda se viu a nossa terra? Pois não bastam os êrros já perpetrados no cenario das dividas externas?

Sr. presidente, há tempos vossa excelencia, que é, pode-se dizer, o chefe das relações públicas do Senado, sendo eu simples reporter convidou-me para ir á cidade de Parnaiba. Lá, vi um espetáculo que me contristou, o pobre produtor da barranca do Parnaiba, na zona do Delta, tem de fazer uma viagem de lanchas, de nove horas, para embarcar as exportações e receber importações em Tutoia. Isto porque o porto de Parnaiba se acha obstruido há muitos anos.

Como o porto de Parnaiba, dezenas de outros portos vão ser aqui desobstruidos graças ao pernicioso capital americano e por obra da pontualidade com que vamos pagando no exterior, as nossas dividas. Com 200 milhões de dolares reexportados o que não se está obtendo, agora que venha para aqui!

Sr. presidente, em uma de minhas viagens aos Estados Unidos, tive oportunidade de trocar impressões com esse grande embaixador que é o sr. Walter Moreira Sales, grande entre os maiores de sua carreira porque se o Brasil, nos ultimos cinquenta anos, teve um notavel embaixador nos Estados Unidos, este será o sr. Walter Moreira Sales. Ele é um funcionario eficiente, capaz de abordar os problemas economicos e financeiros com enorme agilidade e especial penetração. Espirito brilhante, possue um vasto sortimento de idéias gerais, podendo apresentar-se em qualquer meio universitario americano e dar alta representação da cultura brasileira.

O sr. Ivo de Aquino — Muito bem.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não quero comentar a descoberta que v. excia. acaba de fazer ao Senado dessa nova joia, que é o sr. Walter Moreira Sales...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ativo e diligente fê carreou setecentos milhões de dolares para o Brasil. Não é uma joia, meu nobre colega, quem isto alcançou; é um tesouro de capacidade e de eficiencia.

O sr. Ivo de Aquino — V. excia. tem toda a razão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não quero elogiar o sr. Walter Moreira Sales. Reconheço-lhe apenas os serviços que presta a Nação, com excepcional modestia, sem nenhum cabotinismo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' embaixador há muito pouco tempo; não teve ainda oportunidade para os lances de Cid guerrero, el campeador.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. se engana. A maioria dos embaixadores americanos são da mesma categoria do sr. Walter Moreira Sales; tirados da industria, do comercio e das várias organizações que fazem a grandeza e a pujança dos Estados Unidos graças as maravilhosas organizações que dirigem. O atual embaixador em Londres, americano por exemplo, é o presidente do Chase Bank.

O sr. Apolonio Sales — Estou de acordo com v. excia.

(Continua)



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

INDUSTRIA SANTO ANTONIO LTDA.

Convite

Convidamos a operaria Antonia Isabel Conceição, portadora da carteira profissional n. 86032, serie 52, a comparecer ao trabalho no prazo de 8 dias a partir desta data, sob pena de ser demitida por abandono de emprego, de conformidade com a lei.

Recife, 26 de março de 1953.

Industria Santo Antonio Ltda.
(97546)

TRATORES
DIESEL e OLEO CRU

LANZ BULLDOG
A. OUERETTE & CIA. LTDA.
RUA PASSO DA PATRIA, 345 - RECIFE

Prof. Dr. Lalor Mota

Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher
Edificio Sloper — Sala 26
Fone 6271. (306)

INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S/A.

EDITAL

Convidamos o operario José Canuto da Silva, Carteira Profissional n. 29.391, serie 74, profissão funileiro, Posto de Serviço Santo Amaro, a se apresentar ao trabalho dentro do prazo de 8 dias a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

Recife, 25 de março de 1953.

A EMPRESA
(84)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Mme. Alvara Oliveira.

B — Bemvindo Loreto, Benedito Borges da Fonseca e filhos, Banqueiro.

C — Caixa Postal, 1522, Caixa Postal 887, Cia. Estrangeira, Competencia, Carlos, Cia. Nacional, Campos, Claudio Rocha.

D — Dilson Rodrigues dos Santos.

E — Engineer.

F — Firma Estrangeira, Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs.

G — Gamaliel Gomes (dr.), Geraldo Seabra, Grande Cia. Internacional, Grafico, Grande Cia. Industrial.

H. — Hermogenes Carvalho.

I — Ismael Ramos das Neves, Importador, Isaac Gondim Filho.

J — José Jackson, Juarez Vasia, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», Julio Barbosa, José Pessoa (dr.), José Guerra.

L —Luiz Gomes de Almeida.

M — Murilo Marroquim, M C. T., Macial.

N — N. 91.900.

O — Otavio Gomes, Oliveira O. L., dr. Oscar de Barros (Fiscal Imposto Consumo), Osvaldo Lima (dr.)

P — Plastico.

R — Refoe, Raio X, Refrigerador, Recife, Ricardo Leuff.

S — Severino Monteiro, Sérras.

U — Ulisses Braga.

V — Valdemar Pereira da Silva, Viuva Aristides Bezerra Cavalcanti.

W — Walfrido Lisboa.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal, á disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista, de José Gaspar da Cunha, um pacote pertencente ao sr. Lourival de Oliveira Sales; carteiras de identidade de Severino José de Santana, Rinaldo Batista Braga, Natanael Feliciano Martins, Manoel Horacio Feliciano, José Vicente da Silva, José Severino Nobre, Geraldo Vicente da Silva, Severino Dias Campelo e Pedro Benjamin da Silva; um certificado colegial de José Simões Neto e dois de reservistas, de Bartolomeu de Castro, Francisco Gomes da Silva, João Moreira Dantas e José Rodrigues.

CASA DOS LAZAROS DA MIRUEIRA

Foi depositada no escritorio comercial deste jornal pela srta. Geralda Rodrigues da Silva, a importancia de Cr$ 50,00, destinada a essa instituição. O interessado queira vir receber dita importancia.

AOS NOIVOS E PESSOAS DE FINO TRATO

POR MOTIVO DE VIAGEM AO EXTERIOR VENDE-SE ATE O PROXIMO DIA 5 DE ABRIL, POR PREÇO DE OCASIÃO, FINOS MOVEIS EM ESTILO COLONIAL PORTUGUÊS, TAPETES, CORTINAS, SUMIER, REFRIGERADOR, ESTANTE, BUREAU, QUADROS, RADIOLA, E TUDO MAIS NO ESTILO. OPORTUNIDADE UNICA DE BOM GOSTO. VER E TRATAR A AV. CRUZ CABUGÁ N.º 1838.

(97688)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

TERRENOS E CONSTRUÇÕES S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas de TERRENOS E CONSTRUÇÕES S/A., para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no proximo dia 4 de abril proximo, sabado, ás 10 horas, na sede social á Av. Guararapes n. 154 (Edificio Almare), sala 103, e terá por fim tomar conhecimento dos atos e contas da Diretoria, examinar, discutir e aprovar o Relatorio, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio social encerrado em 30 de Novembro de 1952, bem como, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o corrente exercicio, fixando-lhe os honorarios e ainda deliberar sobre os assuntos que por lei ou pelos estatutos, sejam de sua competencia e digam respeito aos interesses sociais.

Recife, 23 de março de 1952.

a) Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente.

a) Cornelio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente.

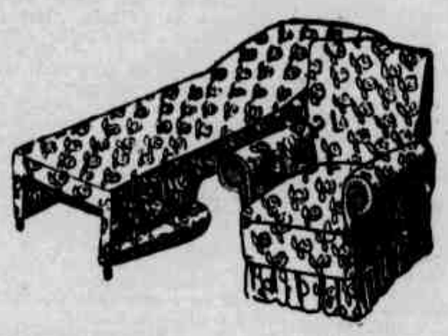
a) Jorge Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Secretario.

(40)

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(359)


2 COISAS INDISPENSAVEIS NO SEU LAR!

DE MOLAS «CIMOVEL» — Eis uma das coisas que V. adorará ao decidir possuir. E não demore! Sono tranquilo, reparador é o que lhe oferece CIMOVEL com o seu moiejo suave, seu acabamento perfeito. Prefira «CIMOVEL», de molas de aço legitimo.

SOFA-CAMA CIMOVEL — Aqui está a segunda coisa indispensavel num lar moderno. Durante o dia eis um conjunto de sala para as visitas. A noite, rapidamente, se transforma numa confortavel cama. Ideal para apartamentos ou residencias de familia muito numerosa.



COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS, LTDA.

RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4135

Org. Norte Brasileiro.

RETIRADA A CONDECORAÇAO DE BRADEN

GUATEMALA, 28 (U.P.) — O presidente Jacob Arbenz, na sua qualidade de chefe supremo da ordem do Quetzal, retirou finalmente a condecoração que havia sido concedida ao diplomata norte-americano Spruille Braden. Conforme se noticiou, o Congresso havia solicitado ao presidente tal medida, em vista das declarações feitas por Braden contra o governo da Guatemala.

AEREO CLUBE DE PERNAMBUCO

«Mi careme»

Dando continuação ao programa elaborado pelo Departamento Social, o Aereo Clube de Pernambuco, faz ciente a todos os seus associados que, no proximo sabado 4 de Abril, realizará em sua Séde Campestre o Baile de Aleluia.

Dado o interesse dos que fazem o Departamento Social, o Aereo Clube de Pernambuco aguarda o comparecimento de seus associados, amigos e respectivas familias.

Outrossim, pedem encarecidamente que os interessados procurem com antecedencia reservar suas mesas no Aereo bar pelo telefone 7143 ou diretamente com o seu diretor Mario de Melo Lopes pelo fone 3870.

As festividades serão abrilhantadas por um conjunto de Boite e uma Escola de samba.

Traje: passeio ou fantasia.

A Diretoria.

ACCESSORIOS GM PEÇAS LEGÍTIMAS APROVADOS

Mantemos grande sortimento de peças e acessórios genuínos para automóveis e caminhões da GENERAL MOTORS.

MESBLA

Rua do Palma, 251—RECIFE

Org. Norte Brasileiro.

GADO HOLANDÊS

Acham-se a venda 76 cabeças de gado holandês, compreendendo vacas leiteiras, novilhas, bezerros e 3 touros. São todos animais de fina raça, diversos premiados em exposições do Estado, sendo que alguns possuem pedegree. Vêr e tratar na Estrada de Belem n. 139. Dá-se preferencia para a venda em lotes ou de todo o conjunto.

(97578)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1953

As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

AÇAO EXECUTIVA REQUERIDA POR DR. FAUSTO DE MORAES PINHEIRO E SUA MULHER CONTRA ALIPIO CORDEIRO DE BARROS E SUA MULHER

AO CORRER DO MARTELO

NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

CONSTANDO DE: Uma casa de alvenaria, situada á rua 20 de Janeiro, def. ao numero duzentos e vinte e dois (222), em BOA VIAGEM, edificada em terreno proprio, com duas salas, três quartos, gabinete sanitario, cosinha, sala de visita, piso de taco e mosaico alpendo de frente e de lado, dois oitões murados, faltando dois portões, uma janela e uma porta de frente, com duas portas no oitão. AVALIADA POR DUZENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 250.000,00).

Djalma Eusebio Simões, cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel, substituto do Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o referido bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL !!!!

AO CORRER DO MARTELO

ATENÇÃO — Amplas informações com o leiloeiro.

Rua Conde da Boa Vista n. 157 — Fones 3859 e 28488

(249)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

A CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA EM PERNAMBUCO, avisa ao publico que está vendendo peixe na seguinte tabela:

1.ª — Cr$ 16,50
2.ª — Cr$ 12,50
3.ª — Cr$ 6,00

O local de venda é o Entrepôsto de Pesca do Recife, ao lado da Ponte Giratória.

(87)

REFRIGERADOR A KEROSENE

NOVO ENCAIXOTADO

Para pronta entrega, a tratar com TOMAZ telefone: 3412 — Nesta cidade

(478)

DR. A. SARMENTO

ESPECIALISTA

DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE

Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia —(Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopias e Biopsias. Anus-Reto-Sigmoidianas. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.

Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.

ATENDE COM HORA MARCADA



ABAETÉ — Prop.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 31 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2666

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Luxuosos conjuntos para dormitório, sala de jantar e sala de visitas; — Radiola; — Receptores de Rádio; — Discos; — Santuário antigo; — Imponente Mala Guarda-roupa; — Relogio de Parede; — Jardineira antiga, estilo «Renascença»; — Luxuoso Grupo colonial, com 8 peças; — Importante lote de livros sobre Medicina; — Esterilizador elétrico; — Violão; — Bandolins; — Berços e Camas «Patente»; — Fogões; — Divan; — Bancos escolares; — Louças; — Vidros; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Comercio - Economia - Finanças - Produção

ESTRUTURA DO COMERCIO

Inquerito recente, realizado pelo Departamento de Industria e Comercio da Prefeitura do Distrito Federal, sob a direção tecnica do Centro de Estudos Sociais da Fundação Getulio Vargas, e do qual nos dá noticia o ultimo numero de «Conjuntura Economica», veio desvendar alguns aspectos interessantes e pouco conhecidos da estrutura do comercio atacadista de generos alimenticios do Distrito Federal. O numero limitado de firmas que operam nesse comercio permitiu que a pesquisa abrangesse o «universo» a ser investigado, com um minimo de despesas e um maximo de precisão. Para esse resultado muito concorreram tambem a grande concentração de firmas no centro da cidade e a existencia, em todas elas, de escrita regular a cargo de contadores.

Em relação á idade das firmas, dos 165 estabelecimentos investigados, 12 vêm operando há mais de 50 anos; 24 entre 30 e 50 anos. Assim, as firmas que se poderiam chamar de tradicionais representam pouco mais de 20% do total. A maior frequencia ocorre na classe dos 5 a 15 anos, sendo de notar que 34 se acham estabelecidas há menos de 5 anos. Em sintese, o comercio atacadista do Distrito Federal poderia ser considerado de «meia idade»: nem muito velho nem muito jovem.

Em foco a constituição juridica, verifica-se que as sociedades por quotas dominam amplamente — cerca de 70% do numero total — representando seus capitais 58% do total. Em media cada sociedade dispõe de um capital de quase três milhões de cruzeiros. As firmas individuais, que tanta expressão possuem no comercio varejista, pouco significam no comercio atacadista de generos de primeira necessidade: apenas 7 num total de 165. Já concentrações de capital, — conquanto apareçam em pequeno numero (apenas 14), detêm capitais que somam $10,5 milhões de cruzeiros.

Está avanço das sociedades anonimas no tipo de atividade economica em foco é o mesmo que se observa nos dominios da industria, denotando o paulatino desenvolvimento capitalista da economia nacional. Em conjunto as 165 firmas que praticamente constituem o comercio atacadista de generos alimenticios no Distrito Federal possuem capitais equivalentes a 575 milhões de cruzeiros.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 2 de março de 1953.

Apolices Federais

Diversas Emissões, 5 o/o — vln de Cr$ 500,00, 6 o/o.. 370,00

Obrigações de Guerra de vln de Cr$ 200,00, 6 o/o . 148,00

Ao Portador, 5 o/o 720,00

vln de Cr$ 1.000,00 6 o/o 740,00

Uniformizadas 5 o/o 700,00

Comprador 700,00

Obrigações de Guerra de

Obrigações de Guerra de

Obrigações de Guerra de

Couros secos espichados — Jaroços de algodão (15 qui-

Obrigações de Guerra de vln de Cr$ 50.000,00 6 o/o 3.700,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o/o 720,00

Nominativas 5 o/o 488,00

Ao Portador 7 o/o 720,00

Premiadas vln Cr$ 100,00 5 o/o 62,00

Ações de Bancos

Banco Auxiliar do Comercio vln de Cr$ 200,00 comprador 400,00

Banco do Povo s|A vln de vln de Cr$ 100,00, 6 o/o . 94,00

Banco Comercio Industria Cr$ 500,00, comprador . . 860,00

Cr$ 200,00 comprador . . 200,00

Banco Central vln Cr$ 100,00 comprador 100,00

Banco Nacional de Per vln par. vln Cr$ 30,00, comprador 45,000

Vendedor 50,00

Banco Nacional do Norte vln Cr$ 500,00 800,00

Cotação de generos de março de 1953.

Açucar usina de 1ª (60 ks.) 220,00

Açucar cristal (60 ks.) 180,00

Açucar demerara (60 ks.) . . 180,00

Alcool puro 42º (litro) . .. 1,80

Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos.. 355,00

Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos).. 375,00

Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos) — nominal 390,00

Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos) 300,00

Couros verdes salmourados — quilo 6,50

Peles de cabra — quilo . . 20,00

Peles de carneiro — quilo . 25,00

Ipê 25,00

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

AVISO

O DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO avisa aos senhores contribuintes que, as contas de contribuições do mês de FEVEREIRO último, que por qualquer circunstância, não forem pagas até hoje, dia 29, serão recebidas na séde do D.S.E., á rua da Aurora n. 763, amanhã e depois, dias 30 e 31, no horario de 7 ás 13 horas.

A partir desta ultima data estarão todas as contas sujeitas á multa regulamentar, procedendo o D.S.E. o fechamento das derivações nos têrmos do Regulamento em vigor.

(104)

Continuam, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

peças sobressalentes de máquinas. Afim de possibilitar essas importações, os negociantes tiveram sido intensa a procura.

O Banco do Brasil percebeu que se não exercesse sua influencia moderadora no valor, o dolar ultrapassaria a 50 cruzeiros. O regime do cambio livre, até o momento, só consequencias negativas apresentou. Estando o dolar cotado a mais do dobro do seu valor oficial, todas as mercadorias importadas tiveram seu preço de venda duplicado. Até o momento não chegou ao nosso país nenhum volume importado no novo regime, mas a especulação já começou.

DECLARAÇÕES DO SR. ANAPIO GOMES

S. PAULO, 28 (Meridional) — Na Federação das Industrias de São Paulo, o general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil, analisou a crise de cambiais e outros assuntos da maxima importancia. Frisou a necessidade de manter-se um regime de austeridade e sobriedade, inclusive nas importaçoes. Aumentar as nossas aquisições de cambiais com as exportações é outro ponto fundamental que não podemos, por um momento siquer, descurar. Devemos exportar tudo e no maior volume possivel. O café precisa ter novos irmãos.

Discorrendo sobre a lei do cambio, o general Anapio Gomes manifestou-se otimista, pois a credita que sua aplicação possa aumentar um pouco a receita. Esclareceu que as nossas responsabilidades no exterior são de tal ordem que mesmo se verificar-se esse aumento, não será grande sua influencia na melhoria substancial da atual crise cambial.

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — O ministerio do Exterior divulgou ontem as notas reciprocas, trocadas com o governo do Brasil. Segundo as mesmas, a Argentina terá saldo favoravel de 911.850.000 cruzeiros ao fim de cinco anos do cumprimento do convenio.

Os dois governos concordam em fortalecer os laços economicos que os unem, elevando o intercambio comercial ao mais alto nivel possivel e assegurando mercados estaveis e permanentes para os respectivos produtos, de conformidade com as necessidades de suas economias.

Cria-se uma comissão mixta consultiva argentino-brasileira, com sede em Buenos Aires.

O convenio vigorará de 1º de janeiro de 1953 a 31 de dezembro de 1956. Estabelece o acordo medidas para facilitar a exportação, para o Brasil, de carne de vaca, congelada, para consumo interno até dez mil toneladas para o ano corrente. Quanto ao intercambio de frutas frescas, secas ou desseccadas, calcula-se um valor anual minimo de 380 milhões de cruzeiros.

No tocante ao sistema de pagamento, ficou decidido que, terminado o acordo, o país devedor deverá pagar o saldo mediante a entrega de mercadorias em duas quotas anuais.

Igualmente ficou determinado que o governo argentino aceitará a importação de bens de capital de origem brasileira, da seguinte maneira: material ferroviario até cem milhões de cruzeiros e outros bens de capital até outros cem milhões de cruzeiros, tudo isso com o intuito de atender aos requerimentos dos organismos estatais e dentro do regimen do pagamento diferido.

A Argentina enviará ainda animais vivos para reprodução, materias primas, substancias alimenticias, livros, revistas, musica, imprensa, instrumentos de cirurgia, num total de 3.107.850.000 cruzeiros. O Brasil enviará couros de crocodilo, oleos, materiais sintéticos, café, herva mate, ferro, livros, revistas, no valor de .... 2.196.000 (dois cruzeiros por ano.

A fim de que estas exportações e importações se desenvolvam-se-á a saldar a divida da Argentina para com o Brasil.

Empossará, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

sitos incabiveis diante da origem dos boatos.

REGRESSOU AO RIO

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Ricardo Jafet esteve na ultima semana, em São Paulo, e regressou novamente ao Rio. O ex-presidente do Banco do Brasil estava de viagem marcada para a Europa, tendo reservado passagem num transatlantico. Entretanto, por motivos superiores, cancelou a referida viagem, tendo o fato despertado curiosidade entre os observadores politicos.

Distribuidos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

missão de Abastecimento do Nordeste (110 milhões), num total de 240 milhões de cruzeiros.

«Observa-se, portanto, que ha á disposição do ministerio da Viação, para atender á execução do plano de emergencia, a quantia de Cr$ 37.365.031.30», concluindo a informação.

Para terminar, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

á apenas os medicos pois juntamente com eles terão que ser atendidos os engenheiros, advogados, dentistas e demais profissionais de nivel superior. Trata-se de assunto complexo. Mais adiante adverte: «Qualquer paralisação coletiva dos serviços públicos, embora configurada aparentemente sob forma de «jornada de protestos», constitui, alem de violação ás leis penais, infração aos deveres estatutarios e lealdade ás instituições constitucionais e administrativas bem como inobservancia ás normas legais regulamentares». Acentua finalmente que o «governo continua confiante no bom senso dos medicos brasileiros».

Sem fundamento, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

O vereador Gumercindo Fleuri, do PTB, acredita que os comunistas, aproveitando a greve dos 200 mil tecelões e metalurgicos, estejam se preparando para um quebra-quebra no Rio e São Paulo. Fala-se que tal situação poderá provocar a intervenção federal em São Paulo.

MAIS 4 FABRICAS PARA PERNAMBUCO

Do presidente do I. A. A. ao governador

O sr. Gileno dé Carli, presidente do IAA, enviou ao governador Etelvino Lins o seguinte telegrama:

«Tenho o prazer de informa-lo que a Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool, por proposta minha e atendendo á determinação do presidente Getulio Vargas no sentido de promover a recuperação economica de Pernambuco, resolveu contratar tecnicos imediatamente no exterior para o planejamento de quatro fabricas: de oxido de titena, solventes clorinados de otilena, etilhy fluido e estirol monomeros, todas utilizando o alcool como materia prima. Essas fabricas serão anexadas á Distilaria Central Presidente Vargas.

Ainda resolveu a Comissão Executiva contratar os serviços tecnicos da maior organisação mundial para papel de baraço de cana para estudos e planejamento. Os tecnicos estarão em Pernambuco em fins de julho.

Congratulo-me com o ilustre amigo com essas medidas que encontraram de sua parte apoio integral e franca receptividade. Cordiais saudações. — (a) Gileno dé Carli, presidente do IAA.»

No dominio, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

nada disso aconteceu. O homem, não satisfeito em abrir canais, açudes e promover saneamento de regiões insalubres, lança-se, agora, contra a atmosfera.

O DIA "D" DA INVASAO

Foi no fim da II Grande Guerra que os norte-americanos passaram a se preocupar profundamente com a atmosfera. Na atmosfera, realmente, estava uma das mais eficientes armas da guerra. A formação de nuvens, de chuvas e de nevoeiros para impedir a visão dos nazistas foi novo objetivo do cientista Irving Krick. Ao "mago da meteorologia", Irving Krick, foi portanto, entregue todo o "affaire" das ciências relacionadas com a atmosfera, no dia da Invasão. E não sòmente isso: coube-lhe a histórica e dignificante incumbência de marchar dia "D". As alterações pluviométricas ficaram também a seu encargo. Foi dessa época para cá que os dirigentes norte-americanos passaram a olhar a técnica das precipitações pluviométricas como um dos mais eficientes engenhos da civilização contemporanea.

O "PROJETO CIRRUS"

A essa altura dos acontecimentos era aprovado pelo Legislativo e executivos norte-americanos o famoso "projeto cirrus" que visava intensificar e regulamentar os esforços do govêrno no dominio das experiências sôbre chuvas provocadas. Em um dos números da publicação "General Eletric Review", órgão do poderoso consórcio industrial, encontramos um resumo dos resultados de inúmeras experiências que foram levadas a efeito sob a égide do importante projeto. E não obstante reconhecer a incapacidade do homem para alterar "quando queira e como queira" a conduta atmosférica, afirma ser possivel a precipitação de chuvas e tempestades, a formação de nuvens e a eliminação de "bruma séca" ou dos "fogs". E salienta a publicação: "Essas conquistas abrem para a economia do mundo perspectivas que no momento é impossivel fixar".

OS CIENTISTAS

Com a existência do "projeto cirrus" muitas empresas se puseram em campo para experimentar os mais estranhos métodos de provocação de chuvas. A General Eletric principalmente foi quem levou avante as mais importantes experiências, mormente, por dispôr de melhores cientistas. Irving Langmuir e Vicent J. Schaefer, do Laboratório de Pesquisas de Schenectady foram os desbravadores das chuvas artificiais, quando, em 1946 eram encarregados pelo Serviço de Guerra Química, para estudar as filtrações de vapor nas máscaras contra gases. Os primeiros estudo se basearam numa série de pesquisas sôbre o comportamento e composição dos diversos gases. Tais experiências teriam ligação principalmente á convicção existente dos altos circulos militares dos Estados Unidos, quanto á necessidade da invasão aérea para o ...minio das ilhas nipônicas.

AS CHUVAS ARTIFICIAIS

Foi quando, nessa fase de novas pesquisas, Langmuir e Schaefer chegaram a conclusões concernantes á produção e controle de particulas de gêlo, elemento básico para a formação de nuvens e a precipitação de chuvas. Vonnegut, outro técnico da GE, quando menos se esperava descobriu que o iodeto de prata é que melhor se prestava áquele trabalho, embora o iodofórmio e a iodiva tivessem antes apresentado bons resultados. Intensificaram-se a experiências. Segundo aquela mesma publicação da GE, simples geradores queimando o iodeto em elevada temperatura, eram capazes de produzir 100 trilhões de núcleos gazoxoc por segundo, volume suficiente para "semear" uma área de 1.000 e 10.000 milhas cúbicas de ar por hora. Verificou-se, ainda que, quanto mais baixas eram as temperaturas em que se lançava a solução de iodeto de prata, mais eficientes eram os resultados adquiridos.

LATITUDES
AS CHUVAS E AS

Logo após essas primeiras descobertas aquela organização industrial passou a processar experiências em Havai e em Porto Rico. Já, nesta ocasião, em 1948, Lamgmuir navia visitado Honduras, Guatemala e Costa Rica com o fim de estudar as formações tropicais de nuvens. Langmuir contou, também com a colaboração de Joe Silverthorne que naqueles países já era conhecido como eficiente "manda-chuvas", e trabalhava para a United Fruit Company. Dessa forma os técnicos fizeram ligeiros estudos sôbre a provocação de chuvas artificiais nas várias latitudes abrangidas no hemisfério norte.

AS PRIMEIRAS CHUVAS

Ao que informa a "General Eletric Review", duas experiências foram realizadas no Novo México, a primeira em 14 de outubro de 48 e a segunda a 21 de julho de 1949. Em 48 horas, cairam sôbre aquele Estado, cerca de 800 milhões de metros cúbicos de chuvas, na primeira experiência. Na segunda aquele total se elevou a um bilião e 800 milhões de metros cúbicos, ou seja o dôbro. Foi ainda, Vonnegut quem constatou que uma grama de iodeto de prata aspergida em determinadas condições, poderia prov... ...ão de 10 quatrilhões de núcleos gazozos. Ficou assim positivada a possibilidade de se modificar as condições atmosféricas de determinadas regiões. Hoje os Estados Unidos mantêm órgãos especiais para aumentar a pluviosidade de toda a região semi-árida do sul, situada entre a Califórnia e o Novo México.

Acôrdo sôbre, etc.

(Conclusão da ultima página)

tre o general Eisenhower e o primeiro ministro francês René Mayer, e altos funcionarios franco-norte-americanos, diz que com a morte de Stalin o mundo ocidental não vê «prova tangivel» no sentido de que tenha se modificado a natureza basica da ameaça contra os aliados.

Ao mesmo tempo, ambos os governos estiveram de acordo em que se deve buscar, o mais brêve possivel, a solução do problema do Sarre, observando os principios das comunidades europeias de defesa e do carvão e do aço.

Tambem ficou assentado que no caso de se chegar a uma tregua na Coreia, deve-se prevenir os comunistas de que se abstenham de empreender novas guerras de agressão no Extremo Oriente.

ACORDO MILITAR

MADRID, 28 (De Ralph Forte, correspondente da U.P.) — O assunto que mais interessa atualmente aos membros do governo espanhol é se o sr. James Dunn, novo embaixador dos Estados Unidos, trará instruções de seu governo que facilitem a assinatura, em brêve, de convenios economicos e militares que estão sendo negociados nesta capital.

Segundo fontes autorizadas, as negociações hispano-norte-americanas ainda deverão durar uns dois mêzes antes de chegarem a termo, apezar de que já não existem grandes obstaculos á conclusão dos convenios entre os dois paizes.

A Espanha está disposta a aderir á organisação do pacto do Atlantico Norte, desde que seja admitida em condições de igualdade com os demais membros da mesma, se bem que desejo mais um acordo bilateral direto com os Estados Unidos. Isso, porque com as concessões de bases aereas e navais ao governo de Washington, a Espanha, conforme dizem certos observadores, ficará exposta a um ataque inimigo, no caso de uma terceira guerra mundial.

Retorno a Paris, etc.

(Conclusão da ultima página)

alta direção comunista francesa.

Duclos, que atuou como secretario geral interino do partido na ausencia de Maurice Thorez, e Etienne Fajen, chefe da decadente imprensa comunista francesa, possivelmente serão relegados a segundo plano entre os dirigentes do partido no dizer do referido jornal, que predisse ainda que esses lideres seriam substituidos por um triunvirato formado por Billoux, Auguste Le Coeur e Léon Mauvais, este famoso recentemente pelas suas denuncias contra o mais importante expulso do Partido Comunista Francês, André Marty, castigado pelos seus "desvios ideologicos".

Billoux, segundo o "Paris Presse", parece ser o que provavelmente ocupará o posto de secretario geral interino, enquanto não se verificar o regresso do Thorez da Russia.

Diz-se que Billoux pertenceu ao "quadro" de Malenkov desde muito tempo. Alem disso, foi Billoux quem, em 1942 escreveu a plataforma do Partido Comunista Francês, que apareceu em malo passado, na publicação "Cahiers du Communisme" (Cadernos do Comunismo).

Diplomado, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

rava o encontro inesperado com a reportagem e, por isto, marcava-lhe novo local para o jantar. Daí a instantes, o ministro Negrão de Lima deixava o restaurante para local ignorado.

REGRESSO HOJE

Segundo apuramos, o sr. Janio Quadros objetivou com esta viagem descansar da longa e disputada campanha eleitoral que enfrentou em São Paulo. Mas o fato de ter de regressar áquela capital ainda hoje, onde irá diplomar-se, vem confirmar a informação de que a realização de importantes entendimentos politicos foi o seu alvo nesta inesperada viagem á Capital Federal.



PARQUE

Amanhã

Ás 2 - 4.30 - 7 - 9.30

Um extraordinario espetáculo em TECNICOLOR com um elenco formado por grandes artistas!

A U.C.B. apresenta:

Jennifer JONES e Joseph COTTEN em

DUELO ao SOL — Imp. até 18 anos

Hoje — O GENIO no ASILO — Comedia da Fox

MODERNO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Um filme que vai alem da sua especulativa!

Michael RENNIE na pelicula da Fox

O DIA QUE A TERRA PAROU

BOA VISTA

HOJE

2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30

Stewart GRANGER e Cyd CHARISSE no filme colorido da Metro

TERRAS do NORTE

Imp. 10 anos



SÃO LUIZ

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Uma festa de esplendor e bom-humor! Uma viagem á Cidade-Luz que resultou no mais delicioso romance de amor!

JANE POWELL

Danielle DARRIEUX

Wendell COREY e Fernando LAMAS em

RICA, MOÇA e BONITA

Filme musical da Metro — Em TECNICOLOR

4.ª feira — Gary COOPER em

TAMBORES DISTANTES

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA

AS AVENTURAS de ROBIN HOOD

AMANHÃ 13,10 - 14,00 - 16,30 18,10 - 19,50 - 21,30

ARI-PALACIO

2.ª FEIRA 13,00 - 14,40 - 16,20 18,00 - 19,40 - 21,20

TRIANON



ESPETACULAR! A pompa, o Terror, os amores e intrigas da corte Francesa de 1648!...

CORNEL WILDE MAUREEN O'HARA

— em —

Os Filhos dos Mosqueteiros

em Tecnicolor



A Deslumbrante historia da Santa MARIA GORETTI no mais puro de todos os filmes...

INES ORSINI GIOVANI MARTELLA

— em —

CÉU SOBRE O PANTANO

Produção da ART FILMS

HOJE — HERVAL ROSSANO — em — DESTINO TECNICOLOR

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

DOMINGO de VERÃO

Hoje ás 10 horas

HOJE — HERVAL ROSSANO — em — DESTINO

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terre

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»

) FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s ESTRID TORM

Esperado no porto do Recife a 2 de Abril, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 12 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston, Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

Companhia Colonial de Navegação

Séde em Lisbôa

SERPA PINTO

Esperado em n/pôrto no dia 12 de abril, zarpará após ligeira demora para SALVADOR, RIO e SANTOS.

Agentes:

Annibal Gouveia & Cia. Lida.

Rua Mariz e Barros n. 328 — 4.º andar

fone 9333

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 31, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 2214

Secção de Fretes

BODAS DE OURO

Comemoram hoje suas bodas de ouro o sr. Maximino Agripino Barreto e sra. Beatriz da Silva Barreto. Ás 8 horas será celebrada uma missa em ação de graças na Matriz de Belem.

O casal dará recepção aos parentes e pessoas amigas. (97663)

AO COMERCIO

Declaro que vendi ao Sr. J. B. Araujo o meu estabelecimento comercial sito á Rua da Harmonia, 268, pelo que convido quem se julgar prejudicado apresentar-se no prazo de 3 dias

Recife, 28 de março de 1953.

F. B. de Souza (97679)

FUNEBRES

SÓCRATES REGUEIRA PINTO DE SOUZA

1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

(CONVITE)

Josefa Regueira Pinto de Souza, Aurelia Regueira Pinto de Souza, Heitor Regueira Pinto de Souza e familia, Joel Regueira Pinto de Souza e familia, Viuva Dr. Juliano Regueira e filhas, Viuva Raimundo Regueira e familia, Dr. José Theotonio e familia, Dr. Luiz Regueira e familia, Raimundo Regueira Filho, Major Calio Regueira e familia, Oscar Jucá e familia, Dr. Bianor Theodosio e familia, Adauto Carneiro Leal e familia, Antonio Germano Regueira e familia, Dr. Luiz Regueira Carneiro da Cunha e familia, Raquel de Jesus Regueira, José Francisco Alves e familia, Luiz Francisco Regueira e familia, Jorge Laporte e familia, José Bento de Almeida e familia, Isabel Veronica de Almeida e filhos, Padre Paulo Almeida (ausente), Pedro de Jesus Pereira e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas por alma do seu inesquecivel — SOCRATES — no dia 1.º de abril, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, nesta cidade e no altar de Santo Cristo, em Ipojuca. No dia 8 de abril, ás 8 horas, na Matriz de Santo Amaro, em Jaboatão.

Penhorados agradecemos a todos que comparecerem a estes atos de caridade e piedade cristã. (97632)

COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS

4.º ANIVERSARIO

Luiz Sabino de Lyra Passos, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que farão celebrar na Basilica do Carmo, ás 7,30 horas, do próximo dia 1 de abril, em mória do seu pai, sogro e avô, agradecendo de antemão a todos os que se dignarem a comparecer. (97615)

ALBERTO DUCOS CHRISTIANI

7.º DIA

Rubem Moreira e familia, João Moreira e familia, José Moreira e familia, Romildo Moreira e familia, Arnaldo de Carvalho Branco e familia, Roberto Mulatinho e familia, Antonio de Souza Mascarenhas, Addison Pacheco de Oliveira e familia, Sinfrônio Cezar Coutinho, Dinauro Esteves e familia, Anthero Wanderley e familia, Haroldo Praça e familia, Dr. Moacir Fagundes e familia, Luiz Zago e familia, Alcidésio Lima e familia, Ernesto Beiró e familia, Artelino Xavier e esposa, Alberto Rodrigues de Andrade e familia, Lucia Menezes Moreira, Laura Rodrigues Esteves e familia, Orlando Falcão e familia, Sebastião Caldas Filho e familia, Manoel Caldas e familia, Maria Amélia Caldas e familia, Dr. Helio Caldas e familia, Isnard Caldas e esposa, Dr. Arnaldo Caldas e noiva, Aulete Luiz de França Caldas e familia e Blaudecy de Vasconcelos Pereira e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma do seu grande e inesquecivel amigo — CHRISTIANI — no dia 31, terça-feira, as 8 horas, na Matriz da Bôa Vista.

Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

ALBERTO DUCOS CHRISTIANI

(CONVITE)

7.º DIA

A Diretoria do América Futebol Clube, convida o seu corpo social, amigos e parentes, para assistirem á missa que manda celebrar por alma do seu inesquecivel Sócio, Diretor e Proprietário — ALBERTO DUCOS CHRISTIANI — ás 8 horas, do dia 31 do corrente, na Matriz da Bôa Vista.

Antecipadamente agradece a todos aqueles, que comparecerem a este ato de fé cristã. (132)

DR. JOSE' BORBA

7.º DIA

Maria José de Queiroz Borba, dr. Paulo Borba, esposa e filhos, Leonel de Morais Borba, esposa e filhos, Oséas de Morais Borba, esposa e filhos; Osório Borba (ausente), Tessalonica, Eunice e Aurora de Morais Borba, Tarcila de Morais Borba, Antonieta de Barros Ribeiro, prof. Pedro Palmeira e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo seu muito querido e inesquecivel — JOSE' — na próxima quarta-feira, dia 1 de abril, ás 8 horas, na Igreja da Soledade.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (97729)

TOMAZ DO RÊGO BARROS

30.º DIA

Enedina Rêgo Barros e familia, comunica aos parentes e amigos, o falecimento do seu querido filho — TOMAZ — e convidam a todos, para assistirem á missa de 30.º dia, na Matriz do Espinheiro, no dia 7 de abril, ás 7 horas da manhã. Agradece a todos este ato de piedade cristã.

MARIA DE OLIVEIRA MEDICIS

7.º DIA

Dr. José de Andrade Medicis, dr. Sergio Moreira, senhora e filho, Ernani de Souza Leão Pinto, senhora e filhos, dr. Lucilo Maranhão, senhora e filhos, Adelaide Oliva de Andrade Medicis e filhos, dr. Alexandre Medicis da Silveira, senhora e filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel e muito querida — MARIA — na próxima segunda-feira, dia 30 de março, ás 8.30 na Igreja do Colegio Salesiano.

Agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (101)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Troca dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos

POSSIVEL UMA CONFERENCIA ENTRE DWIGHT EISENHOWER E G. MALENKOV

MEDICOS RUSSOS PARA ATENDER A WILHELM PIECK

BERLIM, 28 — Urgente — (U. P.) — Segundo noticia recebida hoje nesta capital, medicos sovieticos foram chamados para atender ao presidente da Alemanha Oriental comunista, Wilhelm Pieck, cujo estado de saude se tornou mais melindroso. Pieck foi levado ao hospital sovietico de Karlshorts, suburbio de Berlim Oriental. Não se conseguiu confirmar, todavia, essa noticia sobre a saude do presidente alemão, que conta 77 anos de idade. Desde que Pieck não assistiu as exequias de Stalin, em Moscou, circularam aqui constantes rumores de que ele estava gravemente enfermo. Ainda que não se tenha nenhum dado oficial sobre a doença de Pieck, ha varias semanas, fontes do governo da Alemanha oriental deram a entender que o chefe do governo comunista germanico sofria de influenza.

ACORDO SOBRE GUERRA FRIA

Conferencias de Mayer com Eisenhower

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O presidente Eisenhower e o premier René Mayer, da França, concluiram hoje suas conversações sobre a guerra fria entre o leste e o oeste.

O premier Mayer declarou-se satisfeito com as conversações que manteve com o governo de Washington.

Acrescentou que a França e os Estados Unidos marcharão hombro a hombro em todos os grandes problemas do mundo.

Os dois estadistas chegaram a um acordo sobre os meios de deter os comunistas na Indochina. Mas ao mesmo tempo, manterão a porta aberta a qualquer sincero esforço de paz da União Sovietica.

COMUNICADO

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Os Estados Unidos e a França chegaram á conclusão de que devem e têm necessidade de derrotar o comunismo no Extremo Oriente para reforçar a defesa das nações livres ocidentais.

Um comunicado conjunto, expedido ao terminar os tres dias de conferencias sobre estrategia, en-

(Conclue na 15 ª página)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio LAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

AGUARDA-SE A FORMULA DE PAZ A SER APRESENTADA POR VISHINSKY

Novos rumos para a situação internacional — Anistia decretada pelo Kremlin

NAÇÕES UNIDAS, 28 (UP) — Observadores aliados opinam que a ultima proposta dos comunistas sobre os prisioneiros de guerra será seguida, provavelmente, por uma nova formula de paz para a Coréia apresentada pelo delegado sovietico Andrei Vishinsky. E' possivel que Vishinsky, que acaba de regressar de Moscou, onde realizou consultas com seu governo, traga essa formula para submete-la á Assembléia Geral da ONU, quando esta começar a estudar o plano geral de paz proposto pela Polonia.

A primeira reação entre os delegados e observadores ocidentais é de que a proposição comunista representa a demonstração que os aliados esperavam como prova de sinceridade das intenções do marechal Georgi Malenkov. Parece, agora, mais do que nunca, que o mundo se encaminha para uma transcendente conferencia de Malenkov e Eisenhower á qual possivelmente assistirão representantes da França e da Grã-Bretanha.

ANISTIA

MOSCOU, 28 (UP) — O governo russo publicou um decreto de anistia, deficiando grande numero de prisioneiros. Esse decreto ordena a libertação imediata de todas as pessoas condenadas a cinco anos de prisão ou menos, bem como de varias outras categorias como menores de dezoito anos, maiores de cinquenta e cinco, todas as mães de crianças até 10 anos, etc. Tambem se reduzem em cinquenta por cento todas as sentenças superiores a cinco anos.

RIGOR

MOSCOU, 28 (UP) — De acordo com o decreto assinado pelo presidente marechal Voroshilov, o novo governo russo pôs em liberdade centenas de nomens, mulheres e crianças, presos por crimes que não põem em perigo a segurança do Estado. Contudo, o governo declarou que será aplicado todo o rigor da legislação soviética aos autores de delitos contra-revolucionarios, ou contra a segurança do Estado.

MANOBRA POLITICA

LONDRES, 28 (UP) — A decisão da Russia de convidar o jornalista dos Estados Unidos para visitar a União Soviética constitue um passo de alta politica. Faz parte, além disso, da ofensiva de paz iniciada pelo Kremlin desde a morte de Stalin. Esta declaração foi formulada pelos circulos diplomaticos londrinos, esta noite.

CONGRESSO VERMELHO

VIENA, 28 (UP) — «O Congresso para a Defesa dos Direitos da Juventude», reunido nesta cidade, não tem nada a ver com a juventude, mas visa somente difundir as idéias comunistas». Tal declaração foi feita a imprensa por Sha Trugham Prasd Singh, um dos oito delegados indús ao mesmo Congresso. Singh, que é secretario do Instituto de Relações Culturais do Estado de Bihar abandonou o estabelecimento onde estava hospedado, no setor sovietico da cidade, e passou para um hotel no setor frances, onde falou á imprensa.

VOLTA DE THOREZ

PARIS, 28 (UP) — O jornal «L'Humanité», orgão oficial do Partido Comunista Francês, anunciou que em breve regressará da Russia o lider vermelho Maurice Thorez, que passou 30 meses em Moscou se tratando de uma grave [illegible]

FUGIRAM PARA O [illegible]

MUNICH, 28 (UP) — Dois grandes guardas fronteiriços tchecoslovacos fugiram ontem para a Alemanha Ocidental, pedindo asilo ás autoridades aliadas.



COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR E PARLAMENTARES DO RIO GRANDE DO NORTE — Em audiência foram ontem recebidos pelo presidente Getulio Vargas no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, em companhia dos senadores José Ferreira de Souza e Georgino Avelino e os deputados Dix-huit Rosado, André Fernandes, José Arnaud, Jo se Augusto, Aloisio Alves e Teodorico Bezerra e ainda o sr. Dinarte Mariz, lider da UDN naquele Estado. O chefe do governo potiguar e os parlamentares que constituem na Camara Federal e no Senado as bancadas do Rio Grande do Norte foram agradecer ao presidente da Republica as imediatas providências do governo em beneficio dos flagelados pela séca do Nordeste. O governador Silvio Pedrosa, nesia oportunidade, solicitou novas medidas de emergência para debelar os efeitos da estiagem que se prolonga de maneira assustadora em seu Estado. O deputado Aloisio Alves lembrou o aproveitamento de extensa zona já sanesda no Rio Grande do Norte para a agricultura cuja produção vem de crescendo de ano para ano. O presidente Getulio Vargas demonstrando sua satisfação em ver ali reunidos todos os representantes do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional sem a preocupação da côr partidária, tratando de uma causa comum em favor do povo, declarou que tem acompanhado com máximo interesse o pungente drama que estão vivendo os nordestinos e, por isso mesmo, tem diariamente determinado medidas tendentes não só a atacar o problema nessa emergência como tambem aparelhar a região para resistir melhor ás futuras estiagens. Finalmente, frizou s. excia. que as sugestões que lhe foram apresentadas seriam levadas em consideração e incluidas no plano para o combate ás [illegible] "cliché", um aspecto da audiência. (FOTO MERIDIONAL).

PROPOSTA DA COREIA DO NORTE AO COMANDO DOS EXERCITOS DA O. N. U.

Bem recebida nos circulos diplomaticos e governamentais do ocidente — Gesto de conciliação

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.) — Os observadores das Nações Unidas opinam que a ultima proposta sobre os prisioneiros de guerra feita pelos comunistas será seguida provavelmente de uma nova formula de paz para a Coréia, apresentada pelo delegado sovietico Andrei Vishinsky. Entre os delegados diz-se que Vishinsky, que acaba de regressar de Moscou, onde efetuou consultas com o seu governo, tenha a proposta pronta para submetê-la á Assembléia Geral, quando esta começar a estudar o plano geral de paz proposto pela Polonia.

PRIMEIRO GESTO DE CONCILIAÇÃO

LONDRES, 28 (De K. C. Thaler, correspondente da U. P.) — A proposta comunista para intercambio de prisioneiros de guerra vem despertando a curiosidade de varios diplomatas britânicos. Em alguns circulos considera-se que isso possa constituir o preludio para uma solução do conflito da Coréia. Fontes oficiais mostram-se até mesmo surpreendidas e satisfeitas, considerando essa proposta como o primeiro gesto de conciliação de Moscou, decorridas três semanas da ofensiva de paz do Kremlin.

A' falta de detalhes sobre a proposta feita pelo primeiro ministro da Coréia do Norte, Kim Il Cung, no sentido de que se faça a troca dos prisioneiros enfermos e feridos, o Ministerio do Interior não fez nenhum comentario a proposito, porém indicou que a oferta comunista seria estudada de maneira cuidadosa e que a Grã Bretanha consultaria imediatamente os Estados Unidos e outros membros das Nações Unidas que têm forças lutando na Coréia para conhecer suas respectivas reações.

Tudo faz crer que, chegando dentro de poucos dias a Londres, o embaixador britanico em Moscou, "sir" Alvary Gascoigne, em "viagem de passeio", informará sobre o que está se passando em Moscou depois da morte do marechal Stalin, assim como sobre as perspectivas e sinceridade da chamada ofensiva de paz por parte do Kremlin.

OTIMA ATITUDE

FORT BENNING (Georgia), 28 (U. P.) — E' uma otima atitude, a dos comunistas, aceitando a troca dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos na Coréia. Tal declaração foi hoje formulada pelo general James Van Fleet, ex-comandante do 8.º exercito norte-americano na Coréia.

IMEDIATAMENTE

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou confiar que a troca de prisioneiros de guerra na Coréia poderá se processar imediatamente. Como se sabe, os comunistas não somente aceitaram esse proposta ainda como ainda propuseram o reinicio das negociações de armisticio em Pan Mum Jom.

MOTIVOS DA SUSPENSAO DAS NEGOCIACOES

TOQUIO, 28 (U.P.) — As discussões de paz na Coréia foram suspensas definitivamente a 8 de outubro de 1952, em virtude de não chegarem os delegados a acordo sobre a repatriação voluntaria dos prisioneiros de guerra. Por varias semanas, já não havia progresso nas discussões e estas se havaim convertido em propaganda comunista. Foi então que o general Nam Il, da delegação vermelha, acusou as Nações Unidas de usar germes na guerra, do assassinato de prisioneiros e de violar os termos da convenção de Genebra. Desde então, os oficiais de ligação de ambos os grupos têm se encontrado em pontos proximos de Munsan para trocar notas, as quais consistem em geral de protestos comunistas por supostos atos de violação da zona neutra de Pan Mun Jom e de queixas por maltratos de prisioneiros.

Durante o curso das discussões, os comunistas acusaram constantemente as Nações Unidas de violar as convenções de Genebra que foram firmadas pelos vencidos, porém, ao mesmo tempo, recusaram dar informes sobre a situação de seus acampamentos de prisioneiros, de vez que se negaram a permitir que a Cruz Vermelha inspecionasse os locais. Segundo cifras recentes dos comunistas, estes têm em seu poder 12 mil prisioneiros aliados e apenas 3 mil americanos. Os aliados capturaram cerca de 1 milhão e 80 mil prisioneiros vermelhos, porém 196 mil destes manifestaram que não querem, de nenhuma maneira, ser repatriados para as zonas comunistas.

MENSAGEM A MARK CLARK

TOQUIO, 28 (UP) — O primeiro ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, concordou com a troca imediata dos prisioneiros de guerra doentes ou feridos; e ao mesmo tempo que se reiniciem as conferencias de Pan Mun Jom para um armisticio. Kim Il Sung dirigiu nesse sentido uma mensagem ao general Mark Clark, que foi transmitida pela radio de Pequim.

LUTA VIOLENTA

TOQUIO, 28 (UP) — Irrompeu uma nova batalha na colina de Vargas na frente ocidental de 50 quilometros ao norte de Seoul. As forças americanas e comunistas chinesas estão empenhadas nessa colina em violenta luta.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8º andar

NO DOMINIO DAS CHUVAS ARTIFICIAIS

Investindo contra a atmosfera o homem do seculo XX deseja domá-la

FABRICAR AGUACEIROS, DESVIAR O RUMO DE FURACÕES E TEMPESTADES

Constituem hoje objetivos superados — Metodos reconhecidos na America do Norte

Clodomir MORAIS

Desde os primórdios da civilização que o homem luta infatigavelmente contra os angulos hostis da natureza. Irrequieto, insatisfeito e eminentemente revolucionário o homem, a cada século que lhe cái sôbre a carcassa marcada pelos milhões de ancestrais, deixava qualquer modificação acentuada na face do planeta. E', como se poderia dizer, um rastro denunciante de sua perigrinação atribulada cheia de lutas contra serras, vales, pantanos, montanhas, oceanos, rios e contra si mesmo. A natureza principalmente foi, sempre, a um só tempo, amiga e adversária do "homo-sapiens" e seus pósteros. E tão adversária quão amiga tem sido que o obriga envidar esforços sobre-humanos nas labutas de defesa de sua própria entidade biológica. Suez, Panamá, os canais da Europa Central; os diques holandeses; a irrigação da California; o saneamento do Rio de Janeiro e do Guaporé; os faraônicos canais do Egito são batalhas memoráveis em que o homem conseguiu, com alguns dos seus melhores generais, Frontin, Lesseps e Amenhotep, lograr vitoria.

HOMEM VERSUS A NATUREZA

Quando não tenha vencido completamente a Natureza, ao menos, colocou-a, de tal forma desarmada, restando-lhe apenas, em caso de desculdo, forças para levantes inesperados tal como ocorreu, ultimamente na Holanda. Mas completa dessa natureza pouco representam para o homem. Mal inicia-se a refrega, vêmo-lo novamente jogando para fóra da depressão batava o mar, erguendo, em seguida os diques colossais. A luta incessante do homem para domar toda a variabilidade de fenômenos da natureza que insurgem contra si, é o principio que prova o seu poder e a sua ascendência sôbre os fatos naturais. Nem porisso porem deixariamos de reconhecer o seu poder de destruição na Natureza, que, segundo William Vogt, em "Caminho da Sobrevivencia" está levando a própria especie á ruina. Certo é que o bipede racional, na estrutura teraquea já conseguiu mudar muita coisa deixando, por vezes embasbacados os seus semelhantes

A QUESTAO CLIMATICA

Sempre, a ação do Homem conseguiu, intencionalmente, ou não, trazer modificações nos estados climatéricos de determinadas regiões. O desflorestamento é a sua arma mais rústica, mais primitiva e utilizada na estúpida transformação de terras férteis em áridas. Em Pernambuco já se fez sentir a ação desta tremenda arma — o desflorestamento. As barragens como fator de modificação de condições climáticas são uma arma não muito remota quanto aquela do desflorestamento. Outras tantas têm surgido com o decorrer dos séculos. Nada mais justo, portanto, neste século da bomba atômica e do radar o aparecimento de novas armas para uso exclusivo da guerra contra a natureza hostil. Caso contrário era mesmo de se julgar que o homem tivesse concertado a paz com o "anofelino" com a "stegnia faciata", com o sol quente do Ceará ou com as terras do Texas. Mas

(Conclue na 15.ª página)

RETORNO A PARIS DO LIDER THOREZ

Modificações no P.C. francês

PARIS, 28 (U. P.) — Parece confirmar-se a noticia do proximo regresso á França do lider comunista Maurice Thorez. Efetivamente, de acordo com informações dos circulos geralmente bem informados teria sido transmitido pela embaixada da Grã Bretanha em Moscou ás autoridades britanicas de ocupação da Alemanha, um pedido de "visto", em nome de Maurice Thorez, para atravessar a zona britanica da Alemanha.

Maurice Thorez se encontra em tratamento na União Sovietica desde novembro de 1950.

Recorda-se que, ao regressar de Moscou, onde havia assistido aos funerais de Stalin, o sr. Jacques Duclos havia declarado que o estado de saude de Maurice Thorez melhorara grandemente.

ECLIPSE DE DUCLOS

PARIS, 28 (U. P.) — Prediz-se em Paris a mudança na direção do Partido Comunista Francês e que Jacques Duclos se veja eclipsado por nomes mais jovens, em virtude da morte do generalissimo Stalin.

Em alguns circulos, corre a noticia de que François Billoux, que ainda não tem 50 anos de idade, pode surgir como o principal lider comunista na França.

O jornal francês "Paris Presse" expressou a crença de que o desaparecimento de Stalin e sua substituição por Malenkov terão efeitos transcendentais na

(Conclue na 15 ª página)

"MOLHEI QUASE TODA A PARAIBA" - DECLARA O ENG. JANOT PACHECO

Satisfeitos com as experiencias — O prefeito de São Tomé pede chuvas — O rio voltou a correr

CAMPINA GRANDE, 28 (Do nosso enviado especial) — De ontem para hoje o sr. Gabriel Janot Pacheco, filho do conhecido «mago das chuvas», sr. Janot Pacheco, interrompeu as suas experiencias de chuvas artificiais.

O conhecido provocador de chuvas continua acamado, sendo que espera, dentro de dois dias, adquirir alta do seu medico, Heleno Henriques.

Falando hoje á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Janot Pacheco mostrou-se satisfeito com os resultados das experiencias. Disse-nos ter recebido telegramas de dezenas de cidades comunicando chuvas torrenciais.

«Alem de que — continua o entrevistado — já existem rios correndo normalmente na Paraiba como decorrencia das minhas chuvas. E' o caso do rio Paraiba que se acha em plena seção. As repetidas experiencias redundaram em chuvas que molharam quase todo o Estado da Paraiba, em lugares que ha mais de um ano não chove. E isso tudo, apezar dos prognosticos do Serviço de Meteorologia da Base Aerea de Natal, dizendo que, no Nordeste, não cairiam chuvas nestes ultimos dias.»

A ULTIMA EXPERIENCIA

Nesta mesma ocasião, fomos informados que, ao amanhecer do dia 29, ás 3 horas, será realizada a ultima experiencia do sr. Janot Pacheco no municipio de Campina Grande. A experiencia será processada a 10 quilometros da cidade, numa localidade denominada Riachão. Em seguida, na segunda-feira, o engenheiro Janot Pacheco seguirá para João Pessoa onde pretende entrevistar-se com o governador José Americo.

Afirmou á reportagem o sr. Janot Pacheco que, depois de João Pessoa, seguirá para o Rio Grande do Norte, onde pretende dar um verdadeiro banho de chuvas artificiais. Isso a convite de varios prefeitos de municipios potiguares.

REUNIDA A CONSTITUIÇAO VENEZUELANA

CARACAS, 28 (U.P.) — Não foi ainda confirmada nem desmentida a noticia de que a atual Assembléia Constituinte se transformará em Camara dos Deputados, quando terminar a elaboração da nova lei magna. Os membros da Constituinte estiveram reunidos em sessão secreta, acreditando-se que tenham discutido essa possibilidade.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

O recúo da bancada paulista resultou do apêlo de Vargas

Demarches mantidas pelo lider da maioria, Gustavo Capanema — Pacificação

RESULTOU DO APELO DE VARGAS

RIO, 28 (Meridional) — O recuo verificado na bancada paulista relativamente ás reivindicações que fazia no ambito parlamentar para seus deputados, teve como ponto de partida o apelo do presidente Vargas, transmitido pelo leader da maioria, afim de que todos colaborassem no sentido de criar um clima de pacificação politica para São Paulo.

DEMARCHES

RIO, 28 (Meridional) — A questão levantada pela bancada de São Paulo, de todos os seus deputados sem distinção partidária, teve ontem seu "climax" e seu epilogo. As articulações da tarde se iniciaram com uma conferencia do sr. Gustavo Capanema com os encarregados da representação bandeirante de reivindicar uma grande Comissão para o Estado. Foi uma reunião demorada, a portas trancadas. O leader da maioria comunicou então o pensamento do presidente da Republica sobre a momentosa questão. Nesse momento, sem que os elementos da bancada paulista soubessem, no quarto andar do Palacio Tiradentes, o sr. Lima Figueiredo, da representação pessedista de São Paulo, era eleito presidente da Comissão de Segurança Nacional. A noticia estourou como uma bomba entre aqueles que se encontravam dominados por um grande entusiasmo, em face das perspectivas politicas que se abriam, com a intransigencia dos deputados bandeirantes.

O PENSAMENTO DE VARGAS

Pouco depois dessa primeira reunião, o sr. Gustavo Capanema concedia uma entrevista aos jornalistas, para transmitir o resultado de sua visita ao Palacio Rio Negro. Disse o leader majoritario.

— O presidente disse-me que estava aborrecido com o acontecimento, mas não estava em suas mãos remediar uma coisa que já era um fato consumado. E me instruiu no sentido de procurar, nos andamentos futuros, dar á bancada paulista a responsabilidade que ela deve ter no ambito do Congresso.

Disse mais o sr. Gustavo Capanema que era preciso que se não menospresasse a bancada paulista altamente qualificada. E acrescentou:

— Estamos dispostos a dar uma satisfação e, assim, demonstrar a nossa disposição para com ela.

A SEGUNDA REUNIÃO

A segunda reunião se iniciou sob o clima de viva insatisfação dos deputados paulistas. No gabinete do sr. Gustavo Capanema, compareceram os srs. Ulisses Guimarães, Cirilo Junior, Mennotti del Picchia, Arnaldo Cerdeira, Moura Rezende, Renato Mazzili e, posteriormente, mais o sr. Brochado da Rocha, que foi chamado para participar dos debates. Os paulistas entretanto, já se essa altura se consideravam derrotados, em face da atitude do companheiro Lima Figueiredo. Essa, pelo menos, a impressão colhida junto ao sr. Moura Andrade e outros, que se mostravam francamente decepcionados com o acontecimento. Mas, mesmo assim, os debates se prolongaram por mais de 2 horas, até que se teve noticia de que estava sendo redigida uma nota oficial. Entrementes, colhia a nossa reportagem a noticia de que o sr. Cirilo Junior já tinha garantida a presidencia da Comissão Especial que examinará o projeto da reforma administrativa, como reparação. Essa informação foi confirmada depois pelo sr. Raniere Mazzili.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial, que por duas vezes foi redigida, é a seguinte:

"O leader da maioria, deputado Gustavo Capanema, depois que chegou de Petropolis, aonde foi conferenciar com o sr. presidente da Republica, esteve em reunião com a comissão credenciada pelos deputados da representação de S. Paulo.

Declarou o sr. Gustavo Capanema aos representantes paulistas que o sr. presidente Getulio Vargas lhe manifestara o desejo de que todos os procedimentos fossem tentados pela maioria que lhe dá apoio na Camara dos deputados, no sentido de que elementos daquela representação não deixassem de participar dos postos de maior responsabilidade nas atividades desta casa do Congresso Nacional.

Acrescentou o deputado Gustavo Capanema que não podia de modo nenhum, prescindir dessa cooperação dos deputados paulistas, traduzida, quer em termos de apôio por parte dos elementos que integram a maioria, quer em termos de oposição por parte daqueles que se inscrevem nos quadros da minoria.

(Conclue na 15.ª página)

Varias noticias de ultima hora

TRASLADAÇAO DO FERETRO DA RAINHA MARY PARA WESTMINSTER

LONDRES, 28 (U. P.) — Sob o compasso de tambores funebres, o feretro que contém os restos da rainha-avó Mary será conduzido através das ruas de Londres, amanhã, para a capela ardente do palacio de Westminster. O feretro será colocado no mesmo lugar onde os restos do esposo da rainha-avó Mary, o rei George V, e seu filho, o rei George VI, foram depositados. Os restos da finada rainha estão sendo velados desde ontem na capela adjacente ao palacio de Marlborough, onde residia a extinta.

CONTROVERSIA

COM A SETIMA DIVISAO NA COREIA, 28 (U. P.) — Hoje, supõe-se que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos pediu uma ampla explicação das causas que levaram as tropas colombianas na Coréia a perder o monte Old Baldy. Informantes da setima divisão declararam que sexta-feira ultima, á noite, foi enviado ao oitavo exercito um comunicado completo sobre as tropas colombianas, com a indicação de que o mesmo deveria ser remetido a Washington. Isso originou uma controversia entre o comandante do batalhão colombiano, coronel Alberto Ruiz Novoa, e seu superior, o comandante norte-americano da divisão. Falando á imprensa, o coronel Ruiz disse que se tivesse mais homens teria ficado no monte. Acrescentou que suas tropas foram designadas para outras missões sem seu conhecimento. Por sua vez, os oficiais da divisão declinaram de fazer quaisquer declarações a respeito.

A "TOURNEE" DE MOORS CABOT

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Observadores diplomaticos consideram que a proxima visita do sr. John Moors Cabot, secretario auxiliar de Estado, a 11 paises latino-americanos foi organizada principalmente com o objetivo de que conheça pessoalmente os seus governos e se familiarize, de maneira direta, com seus problemas. O sr. John Cabot, que partirá a 6 de abril proximo, visitará Havana, Porto Principe, Cidade Trujillo, Bogotá, Panamá, São José da Costa Rica, Managua, Tegucigalpa, São Salvador, Guatemala e Mexico. Tambem deter-se-á em Jamaica e estara de regresso a Washington no dia 3 de maio.

Acredita-se que Cabot realizará, de futuro, uma "tournée" semelhante por outras 9 Republicas latino-americanas, porém, até o momento não se fez nenhuma menção oficial a respeito. Assim sendo, observadores consideram que Cabot fará essa segunda viagem em companhia do dr. Milton Eisenhower, irmão mais moço do presidente D. Eisenhower. Espera-se que durante as comemorações do "Dia das Americas", que se celebrará a 14 de abril, se anunciará essa segunda "tournée" de Milton Eisenhower, como representante pessoal do presidente dos Estados Unidos através da America Latina. O general Eisenhower achou conveniente enviar um seu representante aos paises latino-americanos, visto que uma viagem dessa natureza viria cansá-lo bastante.

HOMILIA QUARESMAL

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O Papa Pio XII hoje reuniu os parocos de Roma, em sua costumeira homilia anual da Quaresma. O Santo Padre referiu-se aos comunistas e aos protestantes e membros de outras seitas como ovelhas desgarradas. Acrescentou que essas ovelhas desgarradas poderão voltar, quando quiserem, ao seio da Igreja Catolica, que as receberá de braços abertos. Pio XII disse que o barco da Igreja está, na verdade, singrando por mares borrascosos. Porém que é dever dos catolicos manter a calma e elevar seus corações a Deus.

LADY ASTOR NAO SERA' PROCESSADA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Lady Astor não será processada nem presa, por ter manifestado o desejo de que o senador Mac Carthy bebesse veneno. Conforme já se noticiou, Lady Astor viu Mac Carthy beber um "cocktail" numa recepção e disse que seria melhor se fosse veneno. Um indignado jornalista, John Chapple, publicou o incidente, exigindo que a viscondessa inglesa fosse presa e julgada sob a acusação de "incitamento á felonia". Mas o promotor, depois de estudar o caso, decidiu que aquela observação "não constitue propriamente um crime". A incorrigivel Lady é que se mostrou desapontada; pois disse que passaria de bom grado um ano na cadeia, desde que Mac Carthy fosse para lá e deixasse o presidente trabalhar.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1953

DO CAPIBARIBE AO PACIFICO — III

O Mito do Justicialismo

Fernando de Oliveira MOTA

Tendo como principal objetivo de minha viagem, realizar observações de caráter econômico, politico e social nos paises que percorresse, favoreceu-me, em Buenos Aires, a circunstancia de encontrar-se ali quando se iniciava, em grande escala, a propaganda do segundo plano quinquenal do governo Perón. Este plano — que vem sendo vulgarizado sob a legenda **Perón cumple — Evita dignifica 1953/58 —** acha-se aqui, ao meu lado, numa edição comentada e ilustrada com gráficos, a qual me ofereceu o ilustre secretário do **Instituto Económico Interamericano.** Vou analisá-lo, agora, alterando, um pouco, a fisionomia das crônicas que estou divulgando. Analisá-lo com a isenção de ánimo, que pus como norma de minhas observações, tendo presente, até, a discreta insinuação que me fêz o sr. Diretor Nacional de Planificação, de que "un pueblo y un gobierno no se conocen en pocos dias".

Nêle se condensam máximas de doutrina politica e objetivos de ação governamental. Apreciaremos, nas suas linhas fundamentais, as primeiras e, dos segundos, nos ocuparemos, especialmente, dos seus aspectos económicos.

• • •

Minha primeira impressão, com referência ao atual governo da Argentina, foi a de uma forma exacerbada de paternalismo. Em tôda parte, Perón e Evita. **Perón cumple, Perón dice.** Enfim: **— solo habla Perón y solo se habla de Perón.** Foi, de resto, o que repetiu, perante o próprio Presidente, num brilhante discurso de mais de duas horas, pronunciado na Camara dos Deputados da Provincia de Buenos Aires, o representante socialista, sr. Teodoro Bronzini. Mas, não procurei confirmar a minha impressão apenas louvado no testemunho dos oposicionistas. A confirmação me foi propiciada pelas palavras mesmas do general Perón, que servem de introdução ao Plano. Neste, aliás, se transforma, por fôrça de lei, em **doctrina nacional,** adotada pelo Povo Argentino (que grafa com maiúsculas) a **Doctrina Peronista do Justicialismo** — também com maiúsculas. (Art. 3.º do Projeto de Lei, que acompanha o Plano).

E que vem a ser tal doutrina? Evidentemente, nada de organico ou sistemático. Máximas, apenas, que se repetem como dogmas ou de que se fazem slogans. Vejamos algumas delas, tomadas à fala presidencial. Inicialmente, os principios, segundo comentário de **Mundo Agrario,** janeiro de 53, página 5: — "Para alcançar la felicidad del Pueblo y la grandeza de la Nación, la comunidad organizada debe ser socialmente justa, económicamente libre y politicamente soberana". Agora, o que chamarei de principios essenciais do paternalismo: **"La conducción** como tal importa toda una filosofia de la acción. Yo entiendo que el Gobierno es una parte del arte de **la conducción,** como la pintura seria una parte de las artes plásticas. En este sentido, **el arte de la** conducción no hace distingos. Hay personas que unilateralizan este arte y se dedican a conducir una cosa eu otra. Es el mismo caso de un pintor que se dedicara solamente a pintar perros o a pintar caballos y no supiera pintar otra cosa. Para ser pintor hay que pintar tudo, y el que os pintor pinta lo mismo una casa que un perro o un edificio. En el arte de la conducción se sabe o no se sabe conducir, como en el arte de la pintura se sabe o no se sabe pintar". Após estas linhas, saborosamente antológicas, se intercalam referências a Alexandre, a Frederico o Grande e a Napoleão, para adiante escrever o general: "Toda acción humana puede ser objeto de la conducción: la acción económica, la social, la politica, la empresa cientifica, se conducen todas". E, logo mais, esta sincerissima observação: "El control del Pueblo es más importante que el control del Estado".

As consequências desta "doutrina nacional" fazem-nos às vêzes, rir, sem querer, como é o caso da defesa, em tom sério, da **Doctrina Alimentaria del General Perón,** que li numa revista. Ou das graves palavras do sr. Ministro de Assuntos Técnicos, dr. Raul Mende: "Nosotros, por eso, no hemos sido, en cierto modo, más que micrófonos fieles, dentro de nuestras possibilidades, de la doctrina y del pensamiento del general Perón". Diante disto, perdôo, piamente, um bom amigo de Buenos Aires que me prestava o seguinte esclarecimento com uma carteira do **American Club** á mão: "Profesor, êste cigarro é fraquinho. Perón mandou fazê-lo para que os operários não ficassem com a garganta irritada"... Mas entendo, também, as sinceras palavras que me disse um grande pensador argentino: "Mi amigo, usted tiene razón; Perón trata el pueblo como chicos"... Para acrescentar estamos cansados; no adelanta reagir".

Tais excessos de paternalismo se aguçam, ainda mais, em cambiantes de maternalismo no culto que se presta á sra. Eve Perón. Nada tenho contra a sua memória. Respeito-a e admiro-a. Não desdenho, sequer, das confissões ingênuas, mas, fortemente humanas, que compõem **La Razón de mi vida,** um "best seller" mundial com mais de um milhão de exemplares vencidos. Entretanto, as "ofrendas florales", que se sucedem diante do altar cívico da Casa dos Trabalhadores, têm um caráter publicitário que nos faz duvidar da espontaneidade das mesmas. Demasiados, também, são os títulos, que se lhe atribuem de **Madre Espiritual** ou de **Jefa Espiritual** da Nação. E, bem assim, os apelidos de "excelsa "Evita, estrela de la mañana", "angel de los niños", etc. etc. Nen San Martin, nen Sarmiento, nen Mitre tiveram culto igual para que pudessem sobreviver, realmente, na alma do povo. Saliente-se, porém, que o general Perón é hoje um prisioneiro deste culto. Nunca será um "viuvo alegre" como, há pouco, o pintaram as agências telegráficas. Admito, até, sem pretensões a Cassandra, que o povo argentino com baterá, um dia, o peronismo com a mesma bandeira que és-

(Conclue na 2ª pagina)



Canção do Sonho Oceânico

Zila MAMEDE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Empossei-me dos caminhos
Convergentes para o mar.
Três dias nasci areias,
Depois, conchas esquecidas
Na memória dos rochedos
Que julgavam ser navios
Carregando de luar.

Fui areia, agora búzios
Carregados de luar.
Quando me senti sargaços
Pedi às algas tranquilas
Que me emprestassem corôas,
E vestindo lenda e sal
Assisti sete concertos
Na paisagem mineral.

Compus meus olhos marinhos
Quando a fuga da maré,
Carregando os pensamentos
Dos corais e dos recifes,
Conduziu-me em sete fontes
Dormindo peixes e estrelas
No outro sono do mar.

Agora nascida estrêla,
Algas, recife e coral,
Não me contentam areias
Nem me prende litoral.
Pedindo o vôo das gaivotas
Em rumos desconhecidos,
Sonhando estradas marinhas
Componho sete oceanos
Para neles navegar.

Sou como o sal das salinas,
Pois fui nascida no mar.

Natal, 6-3-53

Ficção do Cotidiano

José Augusto GUERRA

RIO — Não são mais que dez historias em "Continhos Brasileiros" (Editora A Noite, Rio — 1952), cujo titulo atrai pelo que sugere de mousatia. Marca o inicio do sr. Carlos Castelo Branco na ficção por um caminho que se costumou considerar o mais dificil, tal a soma de virtudes necessarias ao conto. Creio, porém, haver certo exagero nessa apreciação, por não me parecer justo, quando se tracam paralelos entre generos literarios, dizer que êste é mais difícil que aquele, ou pontificar sobre as virtudes de um ponto á margem as do outro. Daí a impropriedade de qualquer tentativa em considerar o conto genero extremamente dificil, quando nas entrelinhas a intenção é superestimá-lo em relação ao romance. Na verdade, em quaisquer das atividades por que o escritor se incline, o objetivo é realizar-se interiormente e para que o que escreve tome lugar na literatura, a principal condição é possuir os requisitos proprios ao genero escolhido. Porque não são as diferenças esteticas mora's que os valorizam, mas os distinguem. Deles se pode dizer que semelhantes aos rios, correm para o mesmo mar, este mar em que nos encontramos — a vida, de interpretação sempre varia.

Trata-se de dez historias em que o fundamento é o cotidiano. Traz o sr. Carlos Castelo Bran-



co á superficie episodios que não chegam a possuir esta virtude exigida pelos leitores de Maupassant — o enrêdo. Embora o enrêdo, no sentido de conflito psicológico, de luta entre o bem e o mal, de esforço visando ao conhecimento de alma humana, exista. Nisto o jovem escritor mineiro revela possuir uma personalidade amadurecida: mergulha nesses nadas da vida, numa tentativa de inteirar-se do intimo dos personagens, e o consegue na maioria das vezes.

Quando se tem á frente um livro de estreante, da categoria do sr. Carlos Castelo Branco, o problema do julgamento assume maior dimensão. Conhecendo suas limitações, com um passado de exemplos que servem de experiencias para evitar julgamentos apressados, certa de que preceitos puros e impuros delimitam sua ação, e, direi mais, com a preocupação voltada para o futuro, ante perguntas que nada têm a ver com a obra — "quais as suas influencias ?", "resistirá a uma geração ?" — a critica se absorve na apreciação de outros valores e se afasta da obra. Então, o que de comum ao autor e ao critico deve existir — o desejo de ser compreendido e de compreender — como traço de afinidade, desaparece. Surge o critico esforçando-se por descobrir aproximações, com um olho no passado e o outro no futuro, zeloso mais da erudição de seu julgamento que da obra em si mesma. Não raro se perde nos meandros do verbalismo e se refugia em formulas de efeito inexpressivo.

Dizer que o sr. Carlos Castelo Branco consegue descobrir nas atitudes minusculas dos personagens o material de sua ficção, não impede acrescentar que, embora homogeneo no aspecto formal, o escritor não deu a todos os contos a mesma acuidade de analise. "Da natureza, restringi-me ao homem" — confessa em "Helena ou a Pêra de Newton" — não por profissão ou sistema, mas como alguem que se distrai enquanto passa o tempo; no novo elemento abandonei tudo o que há de grande e principal, dirigi a vista apenas para os desvãos, a nota breve mas inesperada que salta das pequenas palavras, de gestos, de um olhar, um mover de braços, um som mal articulado. Mas a confissão do metodo por que o sr. Castelo Branco tenta descobrir o mundo, com arte de autentico ficcionista, em "Roupão", "Conto de Belem", "Desfecho", "Helena ou a Pêra de Newton", "No desvio das Laranjeiras", de que se tem a medida exata do realizado e do que ainda virá a escrever o escritor mineiro. Faltou-lhe, nos demais, capacidade para mergulhar todo o seu talento, e então nos dá historias em que até mesmo o jogo psicologico o embaraça. Ante a impossibilidade de realizar-se plenamente, o sr. Carlos Castelo Branco se apega a um artificio a linguagem oral, numa tentativa de intimidade com o leitor, semelhante a um magico que se esforça em chamar a atenção para seu numero. E porque á historia falta a verossimilhança — o que não acontece em varios exemplos machadeanos — nenhum resultado produzem as palavras, e o conto se torna mais construido que realizado. Sim: o artificio do inverossimil em "Continhos Brasileiros" é um recurso de expressão e não a reprodução da vida em sua fluencia natural. Porque o preocupam certos problemas de ordem moral, o autor escolheu o tema e a seguir situou os personagens.

Em "A Anedota de Erasmo", quis o autor mostrar o mundo de contradição em nosso intimo, o conflito entre o querer e o não querer de que somos vitimas e testemunhas. Então imagina um personagem, Erasmo, e convida o leitor a conhecê-lo: "Mas eu te ofereço a oportunidade de penetrar no espirito de um semelhante". Inicia-se a descoberta. Fracamos a par dos insucessos de Erasmo, das causas que o transformaram num homem triste, e até nos familiarizamos com o seu jeito de andar nas ruas.

Surge, de repente, uma mulher, Erasmo grita-lhe. Ela se volta, reconhecem-se. Daí em diante o encanto do convite se dissolve, o escritor abandona o plano — "eu te ofereço a oportunidade de penetrar no intimo de um semelhante" — a narração se transforma. Erasmo deixa de ser personagem da imaginação, transforma-se num homem comum. Frustra-se, creio, o objetivo do conto como historia, embora se realize na orientação moral que o autor preconcebeu. Erasmo, personagem inverossimel é um simbolo: o da resistencia á penetração por qualquer tentativa de intimidade na descoberta da alma humana. E concluí o autor, com esta desculpa, ante o insucesso:

"Que fazer em verdade com esse homem envelhecido doente desesperado que, a simples presença de uma senhora que eu não conheço e cujas ligações com Erasmo são-me tambem desconhecidas, perdendo-se talvez entre as suas recordações de infancia, cuja trama deliberadamente escapou, ao objetivo desse conto, se vê lançado a um mundo fora daquele que construiremos para ele, e do qual a essencia me escapa tanto quanto aquele que move o mundo de Otto Paulo, meus vizinhos de carne e osso, de cuja vida conheço apenas um pouco da anedota ?" Noutras palavras: é como se o magico encerrasse o espetaculo, dizendo que tudo pode tirar da sua cartola de ficcionista, menos um "robot" humano.

Embora se tenha afirmado que

(conclue na 2.ª página)

Um Momento Feliz na Poesia Brasileira

J. Stenio LOPES

FORTALEZA, março — Empregarei a pausa que me propus, antes de voltar a comentar alguns livros editados por ultimo cá na provincia, ocupando-me com verdadeiro prazer espiritual de três livros verdadeiramente excepcionais, recebidos nos ultimos dias.

O primeiro é «Elegias», de Mauro Mota, um dos pontos mais altos da moderna poesia brasileira, e os outrós dois são: «Léon Morin, prêtre», premio Goncourt do ano passado, e «La Seconde Chance», de Virgil Gheorghious, autor do discutidissimo «25a. Hora».

Corre Mauro Mota o perigo de todos os criticos de seu livro («Elegias», edição do Jornal de Letras, 1952, Rio) repetirem indefinidamente, por outras palavras embora, o pensamento de Alvaro Lins, quando no rico prefacio que escreveu para a sua coletanea de poemas, afirmou que «as dez elegias são a base, a substancia fundamental do livro de Mauro Mota».

Os comentaristas de livro, daqui e dalhures, pela preguiça de investigarem por si mesmos, preferirão destacar toda vida, no volume, a nota alvarolineana, menosprezando o prodigioso filão de belezas dos demais poemas do livro. E foi o proprio Alvaro Lins, aliás, que asseverou em outro passo de sua nota de apresentação: «Da mesma qualidade literaria das «Elegias» são os outros poemas do livro».

Não me demorarei, embora considere as «Dez Elegias» entre os mais perfeitos sonetos modernos na literatura brasileira, na sua analise e elogio (que não sei se há nelas algo que justifique uma restrição mais séria.) Não me poderei, no entanto, furtar ao prazer de anotar com que valorização de tecnica se serve Mauro Mota do processo chamado «enjambement», como nesses versos da «Elegia n.º 9»:

«Brisa da tarde, mensageira brisa,
do tempo antigo como se voltasse.
Brisa do jardim publico, na lisa
pedra de banco, uma legenda nasce.

....

Brisa da tarde, vens tangida pelos
cabelos soltos, rapidos cabelos
esvoaçantes pelos céus azuis»

Não menor efeito de forma consegue Mauro Mota na elegia n.º 1»:

«Vejo-te morta. As brancas mãos pendentes.
Deias agora, sem querer, libertas
a alma dos gestos e, dos labios quentes
ainda, as frases pensadas só em certas

tardes perdidas. Sob as entreabertas
palpebras, sinto, em teu olhar presentes,
mundos de imagens que, ás regiões desertas
da morte, levarás que a morte sentes

fria diante de todos os apelos.
Vejo-te morta. Viva, a cabeleira,
teus cabelos voando! ah! teus cabelos!

Vêem os leitores a beleza expressional do «enjambement» «... Brisa da tarde, vens tangida pelos cabelos soltos...», onde, ao contrario do que se fazia antigamente, a palavra final do primeiro verso não é fortemente acentuada («pelos»).

Melhor ainda, é o «enjambement» que salta do final de uma estrofe para a seguinte, como acontece na «Elegia n.º 1», onde há um final marcado — «sentes» — e outro fraco — «certas» — revelando que o poeta pernambucano domina com uma felicidade rara a tecnica do verso moderno, sem a rigidez fria dos parnasianos.

Observe-se o valor desse recurso que amplia os limites do soneto, o qual, de certo modo, como o praticaram os antigos, era como uma especie de prisão da inspiração. «Prisão de ouro» — poderão aventar. Mas prisão, de qualquer maneira, dentro de estrofes medidas, cada uma contendo, de modo geral, o pensamento limitado pelo ponto final do quarto verso, ainda com a rigidez das chamadas «rimas ricas» muitas vezes.

Mas o soneto, nas mãos de Mauro Mota, liberta-se e liberta o poeta, tornando-se algo de ductil, levando o leitor para horizontes amplos, com a sugestão de versos que se prolongam e se renovam numa caminhada em ascenção até o ultimo verso do ultimo terceto, como fora conseguido com o verso solto e livre do poema moderno em geral.

Porém, como dizia no começo, é preciso não reduzir a poética de Mauro Mota ás «Dez Elegias». A maior parte das outras composições de seu livros merece igual atenção.

Os que escreveram até agora, de meu conhecimento, sôbre a obra do poeta pernambucano, têm sugerido que êle se encontrou no caminho poético após a morte de sua esposa, essa doce Hermantine que vimos ressur-

(Conclue na 2.ª página)

PRECE Á NOITE

Oliveiros LITRENTO

Peço-te, noite, o rosto da guerreira
Transformada na estrêla da manhã,
O ballet vem no sonho e em Teerã
Pressinto que eu a vi a vez primeira.

Suplico-te, tambem, que no amanhã
Venha a terra de luz. Na derradeira
Cidade que eu amei uma estrangeira
Tombou os andaluzes seios. Vã

E' a procura no tempo. Vem fugida.
Esta musica breve como a vida,
Os violinos e o sonho. Quase nada

Rogo-te na atmosfera de beleza.
Viajo os livros e o mundo. Só tristeza
E morte. Noite: dá-me a fuzilada.





Decisões Históricas

Otto Maria CARPEAUX

Do que se escreveu na Alemanha depois de 1945, a parte melhor são livros de recordações: o romance «A cidade atrás do rio», de Kasack; o diário «Irradiações», de Ernst Juenger; os estranhissimos e notaveis contos do volume «Leviatã», de Arno Schmidt. Essa literatura parece evocação dos horrores experimentados como se a palavra pudesse, magicamente, impedir-lhes a repetição. Mas por que aconteceram esta vez? A essa pergunta respondem duas obras monumentais, desenterrando as raizes da situação atual da Alemanha e da Europa, encontrando-as no passado. Seriam, portanto, romances históricos? O passado que tratam, não é remoto. E' a fracassada revolução alemã de 1918.

Resumimos rapidamente as datas. Em novembro de 1918, o Reich do imperador Guilherme II, derrotado nos campos de batalha da França, se desmoronou. Estavam comprometidos todos os partidos politicos leais á monarquia. O exército, caindo em pedaços. Assumir ou antes devia assumir o poder o único partido organizado de oposição: o socialista-democrático, sem que precedesse á posse a revolução tantas vezes prometida. Ao contrário, os chefes socialistas, os Ebert e Noske, uniram-se aos generais derrotados e aos altos burocratas para salvar os últimos restos da organização pública na Alemanha. Agindo assim, traíram seu passado revolucionário. Os grupos radicais do proletariado, liderados por Karl Liebknecht e Rosa Luxemburg, levantaram-se em janeiro de 1919, seguros do apoio da recem-nascida República Soviética na Rússia, cujos famosos manifestos radiofônicos, endereçados «A todos!», sacudiram então a Europa inteira. O governo, gravemente ameaçado, não dispondo de exército nem de policia, recorreu aos «corpos de voluntários», os núcleos recem-formados do que mais tarde seria o movimento nazista. Nas ruas de Berlim, em torno do velho edificio da Chefatura da Policia, no Alexanderplatz, houve tremendas batalhas de guerra civil. Os revolucionários foram derrotados. Os presos, entre eles Liebknecht e Rosa Luxemburg, foram sumariamente fuzilados. Eis o assunto dos dois romances: «Novembro de 1918», de Alfred Doeblin; e «Os mortos continuam jovens», de Anna Seghers.

O romance de Anna Seghers acaba de sair em tradução francesa: «Les morts restent jeunes» (Albin Michel). Ainda não está traduzido o romance de Doeblin que é, em compensação, nome internacionalmente conhecido. Vivendo como médico num suburbio de Berlim tinha publicado em 1929, o importante romance modernista «Berlim Alexanderplatz»: é o Joyce do proletariado berlinense. Exilado pelos nazistas, o médico judeu e socialista radical converteu-se ao catolicismo, escrevendo no exilio uma trilogia de romances históricos sobre o Estado dos jesuitas no Paraguai. Agora, em «novembro de 1918», volta ao ambiente e a época que conhece tão intimamente.

A obra de Doeblin é imenso panorama da sociedade alemã daqueles dias: proletários e burgueses, soldados e professores, oficiais e revolucionarios, negociatas e apóstolos, e entre eles o dr. Gottfried Becker, voltando da frente para o ginásio em que fora professor de filologia grega. Não é proletário, evidentemente. Mas os horrores experimentados converteram-no a um pacifismo radical. Que iria fazer entre os burgueses e pequenos-burgueses, cheios de ressentimentos do nacionalismo derrotado? Para ele não tem lugar na sociedade. Nos dias turbulentos de janeiro de 1919, Becker, tratando de papeis, encontra-se na Chefatura da Policia, quando o edificio começa a ser assediado pelas forças governamentais. Entusiasmado pelo espirito de sacrificio dos revolucionários, Becker, o não-combatante, também toma um fusil, lutando contra os restos do exercito imperial que odeia. Preso, é condenado a três anos de prisão. Depois, caminhará pela Alemanha, apostolo de um «terceiro caminho» evidentemente religioso. Não salva ninguem, menos sua própria alma.

A atitude politicamente radical e ideologicamente religiosa desse livro basta para definir o autor: é o que sempre foi, um expressionista. Não se conhece bem entre nós esse grande movimento literário, artistico e ideologico, do qual o poeta Heym, o dramaturgo Georg Kaiser, o pintor Kokoschka, o escultor Barlach, o revolucionário Gustav Landauer foram os melhores representantes. Uma literatura de gritos e manifestos, meios revolucionária, meio metafisica. Hesse e Kafka tambem foram vizinhos do expressionismo, cujas repercussões internacionais se encontram no surrealismo e no teatro de O'Neill. Na Alemanha, o movimento foi derrotado junto com a revolução liberativa de 1918 e 1919. Seus herdeiros foram o partido comunista alemão, vencido por sua vez nos movimentos revolucionários de 1921, e a república dos intelectuais burgueses de Weimar, destinada a sucumbir mais tarde ao nazismo.

Essa evolução inteira é o assunto do romance de Anna Seghers. Obras precedentes dessa escritora, «A revolta dos pescadores de Santa Barbara», a história dos campos de concentração em «A sétima cruz», reuniram a ideologia comunista e um estilo realista algo «terre à terre», quase jornalistico, impondo-se pela força da emoção, mas sem capacidade de extrair dos fatos reais o tipico, o histórico se quiserem. Em «Os mortos continuam jovens», Anna Seghers alcança essa plenitude do «novo realismo». Conforme a expressão feliz de um critico alemão, «o triunfo do jovem revolucionário Erwin, fuzilado em 1918, está exatamente situado no mapa, na zona rural perto de Berlim, e é ao mesmo tempo o tumulo da revolução fuzilada». A história tem a simplicidade dos grandes relatos épicos. Erwin, aquele jovem soldado vermelho, é feito prisioneiro e fuzilado por um grupo de ex-oficiais «junkers» impenitentes como Wenslow, burgueses como Klemm, alguns aventureiros e mercenários da futura revolta nazista. Morrendo, Erwin gritara: «Vosso dia chegará». E chega para todos aqueles: morrerão nos campos de batalha da Russia, nas mãos da resistência francesa, nos bombardeios aéreos das cidades alemães. Mas antes, em 1933, ainda assassinaram Hans, o jovem filho daquele Erwin, revolucionário como o pai. Assusta-os a semelhança física do rapaz com o Erwin de há 20 anos atrás: os mortos continuam jovens. A história se repetiu; e se repetirá.

Compreende-se a simpatia da comunista Anna Seghers para com a fracassada revolução de 1918. Mais estranho é que os sentimentos do cristão Doeblin, lembrando-se daqueles dias sinistros, são exatamente os mesmos: sem ser partidário da revolução («As revoluções revolvem, mas não resolvem», diz), lamenta a vitória dos contra-revolucionários: sem isso, o curso da história universal teria sido outro, nunca haveria a segunda guerra mundial. Mas aí já entramos no reino das hipóteses e decisões históricas.

Se a revolução tivesse vencido, em 1918, na Alemanha? Provavelmente seria o Kremlin hoje o dono da Europa. Não sei se Anna Seghers pensa assim. Mas certos indicios sugerem outra hipótese: pensa ela, assim como Doeblin que a Europa ficasse dominada pelo bolchevismo, sim, mas não pelos russos. Lenin, de acordo com Marx (que não previu a prioridade cronologica da revolução na Rússia), talvez nunca pensasse que Moscou iria ser a capital definitiva do socialismo internacional. No pensamento de todos os socialistas antes de 1914 e mesmo depois da 1918 a única possivel capital do socialismo teria sido Berlim.

Agora, as hipóteses se precipitam. O comunismo sob liderança alemã, ficando os russos em segundo lugar, teria assumido outras feições, mais européias, mais humanas. Anna Seghers não citaria, a respeito, mas Doeblin poderia citar o terrivel livro «Stalin and German Communism» (Cambridge, 1948), em que Ruth Fischer, uma das grandes chefes do partido comunista alemão de 1921, hoje excomungada, conta como os movimentos revolucionários na Alemanha foram estrangulados pelos erros da super-chefia russa em Moscou. Mas aquela hipótese baseia-se em outra: a da modificação substancial do comunismo pelo sucessor de Lenin. Há quem duvide disso, considerando Stalin como leninista autêntico; até o informadissimo critico de livros russos do «Times Literary Supplement», E. H. Carr, é dessa opinião, que não pode ser definitivamente provada, sim, mas tampouco refutada. Só se pode tirar a conclusão de que as elegias não valem em face de decisões históricas que se tornaram fatos consumados. E a derrota da revolução alemã, em 1918, foi uma decisão histórica.

Tambem se pode pensar de maneira contrária: a vitória dos revolucionários de 1918, isolando a Alemanha do resto da Europa, a teria transformada em aliado-vassalo da Rússia, criando então situação muito semelhante á de hoje, isto é, uma situação insuportavel. Mas não teria sido insuportavel, porventura, a consequencia lógica da vitória da contra-revolução de 1918, isto é, a vitória definitiva do nazismo? Hoje, em 1953, ainda não estamos certos de ter escapado, para sempre, nem a este nem áquele desfecho. Estranha decisão histórica, sobre a qual o historiador só pode falar em frases condicionais! Por isso mesmo, a revolução alemã de 1918 não encontrou seu historiador. Escreveram-lhe Alfred Doeblin e Anna Seghers a epopéia, que, como todas as epopéias autênticas, acaba sem desfecho. A história continua.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

NENHUMA DIFICULDADE NO APRENDIZADO DO ESPERANTO — DESENVOLVIMENTO DA LINGUA AUXILIAR EM PAISES ASIATICOS

Calinicio SILVEIRA

Algumas pessoas ficaram admiradas com as declarações prestadas a esta secção pelo samideano paulista sr. Alcindo Brito, sobretudo quando particularmente se referiu ao encontro que teve na Africa com uma esperantista dêsse continente.

Este não é um episodio isolado na historia do movimento esperantista. Os jornais e revistas especializados nos dão conta de episodios semelhantes, verificados em ilhas, em simples povoações espalhadas pela face do globo.

Tais fatos não devem constituir motivo de espanto. O Esperanto, sendo uma lingua cujo

(Conclúe na 11 pagina)

DO CAPIBARIBE AO PACIFICO — III

(Conclusão da 1.ª pagina)

se lhe põe nas mãos. Então se ouvirá, da parte dos fiéis, porque já se estuda em surdina, recriminação que tal: — Si Evita fosse viva, isto no seria asi... E' que o mito do Justicialismo se nutre de outros mitos, como o da omnisciência do Condutor e o do culto à Martir del Trabajo. E os muitos não superam, apenas enturvam momentaneamente, a consciência historica de uma nação.

* * *

O documento econômico, divulgado pelo Partido Socialista, no seu jornal Nuevas Bases (segunda quinzena de janeiro de 53), analisa as consequencias do primeiro plano quinquenal do governo Peron e procura demonstrar que as mesmas não são animadoras para o segundo. E' assunto, todavia, que exige uma consideração demorada para que não se tenha uma visão parcial do mesmo. O primeiro plano, na verdade, trouxe no povo argentino uma sensação de bem estar coletivo, porquanto alcançou o pleno emprêgo através da ampliação das industrias existentes no país e da criação de novas industrias. Aumentaram-se os salários, estenderam-se os beneficios das "jubilaciones", criou-se o aguinaldo (um mês de abono anual), mas, como resultado, cresceram os orçamentos e as emissões, produzindo-se um processo inflacionario que repercutiu na alta do custo de vida. Igualmente, as reservas de ouro e de divisas se reduziram de 5.646 milhões de pesos em dezembro de 1946 a ... 1.066 milhões em dezembro de 51, ou seja, a 81,70%. Desorganizou-se, de certo modo, a agricultura, regredindo a área cultivada e a produção ao nivel de 1910. Para tanto contribuiu, diretamente, a politica governamental de impor aos compradores estrangeiros a importação do óleo de linhaça e de girassol, em lugar das sementes. Viu-se, ademais, a Argentina na conjuntura de importar mais combustivel, porquanto, necessitando, atualmente, de oito milhões de petroleo cru e derivados, apenas produz três milhões. O mesmo se verifica no tocante ao carvão, cujas importações devem atingir a cifra de uns dois milhões de toneladas anuais para atender ao aumento do consumo interno. Nada obstante, conseguiu o governo argentino nacionalizar as ferrovias, os transportes urbanos, os serviços de telefones, grande parte dos serviços de energia elétrica, aumentar a frota mercante e criar uma frota aérea. Ao cabo, porém, de tais realizações, a crise se esboça no pais e a ameaça do desemprego torna-se, dia a dia, mais premente, porquanto o mercado interno não está capacitado para absorver o surto da produção industrial.

Não desconhece o governo a ameaça de crise. Não esconde, mesmo, que o primeiro plano apresenta falhas de organização, justificando-as, todavia, com a carência de dados estatisticos para sua planificação adequada. Não pode, também, ocultar que, entre 1950 e 1952, segundo calculos oficiais das Nações Unidas, o aumento do custo de vida na Argentina, elevando-se a 73%, foi o maior no mundo. E, bem assim, que, no pais, a crise de habitação é sumamente grave, estimando La Nación, no seu numero de 6 de fevereiro do corrente ano, um deficit de quinhentas mil vivendas para os principais centros, das quais cerca da metade corresponde ao Gran Buenos Aires, enquanto o custo de construção por metro quadrado atinge, presentemente, a uns dois mil pesos (três mil e quatrocentos cruzeiros), provàvelmente, seis vêzes mais do que custava antes. Ou, ainda, que o comercio e a industria não podem pagar os impostos e taxas de previdência, de vez que a própria Dirección General Impositiva, junto com o Instituto Nacional de Previsión Social, procurou um desafôgo para os mesmos, mediante a concessão, em janeiro ultimo, de que os debitos fossem saldados em parcelas mensais.

Tem-se, porisso, a impressão de que o segundo plano, melhor estruturado e diretamente confiado a um Ministério Técnico, procura corrigir os males do primeiro. Estabelece êle inversões estatais no valor de 3? e meio milhões de pesos, dos quais 11,94% para os ministérios militares; 5,96% para financiamento de planos provinciais; 4,12% para ação social; 32,48% para ação econômica; e 42,50% para outras obras e serviços publicos. Vejamos o que se refere ao aumento da produção agricola. Prevê-se, para o fim do plano, uma área cultivada de 8 milhões de hectares de trigo; em 38/39, esta área foi maior e, em 51, não atingiu a 5 milhões. Para o linho, estabeleceu-se uma área prevista de 2 milhões de hectares; antes da guerra, a mesma atingiu a 3 milhões. Para o milho, 7 milhões de hectares; em 39/40, foi duzentos mil hectares maior e, em 52, alcançou apenas 4 milhões. Tomando-se êstes três produtos básicos, percebe-se que o segundo plano objetiva restaurar uma situação que foi seriamente comprometida pelo primeiro, mesmo que se leve à conta da sêca o fato de terem ficado os argentinos sem pão branco durante algum tempo, obrigados até a importar 50 mil toneladas de trigo, o ano passado, dos Estados Unidos.

* * *

Estas notas não pretendem ser uma critica substancial da situação econômica da Argentina. Devo, mesmo, esclarecer que um brasileiro sente dificuldades para perceber que o custo de vida aumentou, naquele país, quando pensamos no que ocorre no nosso. Um quilo de ótimas batatas, por 80 centavos; um quilo de filé, por pouco menos de cinco pesos; um quilo de filé de peixe, por seis pesos; uma corrida de taxi, por dois pesos e até menos; um bom almôço, por uns quinze pesos — dão-nos a impressão de vida barata. Mas, pelas estatisticas, se vê que a vida, para o povo argentino, está ficando carissima, porquanto a alta dos salários não corresponde à elevação do custo das utilidades. Observe-se, por exemplo, a passagem do subterrâneo (metro): — de 10 centavos passou, em dois anos, para 40. Para nós outros, ainda é barato; para os argentinos, porém, subiu em 300%.

Em conclusão, podemos dizer que o segundo plano impressiona pelo seu aspecto organico e pelo seu embasamento em dados estatisticos. Conseguirá o governo realizá-lo, restaurando o equilibrio da agricultura, firmando a industria e freiando a inflação? A crise será conjurada? Só o futuro dirá. De nossa parte, estimamos que sim. Pois, está em jôgo o bem estar de um povo operoso e energico, a quem só admiramos, e o destino de uma luta que, bem ou mal, se está conduzindo contra os interêsses da plutocracia em nosso Continente. De grave, todavia, para o destino espiritual dos argentinos e, possivelmente, de outros paises sulamericanos, persistirá a vocação pictórica do general Perón expressa na sua máxima do "hay que pintar y pintar todo". Se, ao menos, se contentasse êle em pintar o sete como o arrogante Braden...

FICÇÃO DO COTIDIANO

(Conclusão da 1.ª pagina)

o afastamento do conto da tradição classica prejudicou o gênero, e melhor seria retornar à feição antiga. A meu vêr, admitir esse ponto de vista seria uma involução. Desenvolvendo-se o fio do raciocinio poder-se-ia considerar o conto policial como o de melhor categoria porque de mais amplo conteudo emocional. E' evidente, porém, que não está no aspecto formal, estético no conto moderno a causa de sua impopularidade. Maupassant e discipulos buscam no incidente o veiculo de comunicação direta com o leitor, enquanto Mansfield, Tchecov, Saroyan utilizam o cotidiano e sugerem que não deve existir preocupação com o desfecho da historia. Que o leitor atente na sutileza do pormenor, de que resulta o conteudo essencial à compreensão do conto.

Maupassant joga com personagens que têm posição definida em relação à virtude e ao vicio: são tipos determinados, de psicologia acabada, imutavel no decorrer de toda a historia. Já os mestres do conto moderno buscam na investigação da alma humana as mais desencontradas criações. De trama psicologica mais vivo, solicita maior acuidade de interpretação. Nas classico e moderno exigem do escritor dominio da arte, porque nas mãos de um mediocre o conto de feição classica se transformaria em capitulo de folhetim, e o conto moderno numa pagina inexpressiva, sem comunicabilidade. Se possivel a esta altura uma aproximação com outro genero literario direi que o mesmo fenomeno ocorrido no conto moderno sucedeu à poesia. Desta poda-ram-se rima, cesura em troca de uma liberdade que permitisse maior expressão em linguagem poetica; no conto houve a substituição dos elementos classicos pela vulgarização do cotidiano, com maior agudeza na caracterização dos personagens. Ambos se afastaram do grande publico, que ainda hoje reclama rima e o enredo, quando o principal elemento de comunicação, o conteudo humano, constante do poeta e do ficcionista permanece.

Conteudo humano, constante de "Continhos Brasileiros". Embora o autor afirme não estar preso a um sistema, não se pode negar à obra de arte um metodo, e o do sr. Carlos Castelo Branco está em deter-se nas insignificancias que formam a vida. Insignificancias até no falar, como se vê no primeiro conto, "O Roupão". Breve, rapido, o dialogo diz mais do personagem feminino que a narração, por não ter passado despercebido um cacoête de Tereza: "Não. Você é menino, sabe? Não pode me levar e mesmo que pudesse era para me abandonar logo. Eu estou envelhecendo, sabe?"

Em "Oscar" é que se sente a pressão do cotidiano através dos ridiculos que jogam o homem num labirinto de angustia. E' a historia de quem se imagina traido pela esposa e, de volta à casa, no bonde, ocorrem-lhe as mais extravagantes idéias. Até mesmo a doença da alma se reflete em sintomas organicos: nauseas, tremores, aniquilamento, pressão no torax, tonteiras. Cuida de fugir aos pensamentos que possuem garras e adquirem aquele poder esoterico, superior ao da materia viva. Oscar procura sair do circulo da imaginação. Inutil. Inutil tambem a revolta: "Quem está tramando contra mim, de que sou culpado, o que querem de mim? E' preferivel morrer a continuar nessa luta contra coisas que me esmagam e não sei o que são, nem de onde vêm". Denso, o monologo oprime. Parece que o sr. Carlos Castelo Branco vai cair na repetição das palavras, tumulo de inumeros contistas que se enveredam no mundo do pensamento. Mas não. O que segue prima pelo dominio da tecnica, tal o desfecho encontrado. Ainda lutando por libertar-se da angustia, Oscar salta do bonde: alma e corpo aos pedaços. Mal se apruma na calçada, distingue esposa e filha, que riem à janela. Basta isso para expulsar o que Oscar imaginava. O riso da esposa lhe devolve a tranquilidade e nada soube fazer senão ficar parado, agitar os braços, rir, como em agradecimento. "Deve estar fazendo graça, pensou Alice. E novamente alegre, gritou para o marido: — Idiota, esse Oscar!" Percebe-se, sem dificuldade, que este episodio guarda toda a intenção do ficcionista — a de situar o homem que em sua individualidade é incomunicavel e se aniquila ao peso dos proprios pensamentos. Certamente por considerar a tristeza da condição humana — a de ser ilha em meio à multidão — é que Machado de Assis não vacilou ao concluir "Memorias Postumas de Brás Cubas": "Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miseria".

Deter-se no cotidiano a fim de colher o ridiculo dos episodios, as coisinhas tolas, os instantes, os conflitos que nem se transmitem ao proximo, mostra o de quanto é capaz o sr. Carlos Castelo Branco, em sua arte. Possui a maioria de "Continhos Brasileiros" um imprevisto, que se não revela de forma didatica. A condição social de Helena em "Helena ou a Pêra de Newton", o amor de Lidia a Brandão em "Conto de Belem"; a indiferença de Olga em "Desfecho"; a infidelidade de Angela em "No Desvio das Laranjeiras"; a subita resolução do deputado Souza Melo em "Um Amigo" — são incidentes que irrompem no final dos contos, embora o escritor não aluda diretamente a eles. E a tecnica da conclusão indireta, do conteudo sutil — e nos vêm à memoria os tão conhecidos exemplos classicos: "Missa do Galo", de Machado de Assis e "Chuva", de Somerset Maugham — tecnica que exige do escritor apurado poder de analise, e do leitor uma colaboração de que nem todos são capazes. Mas não é apenas o ficcionista do cotidiano que está em "Continhos Brasileiros"; neles se encontra sobretudo o escritor, que se filia à familia dos que não desconhecem a importancia do termo preciso, da expressão exata.

SOBRE O PROBLEMA MUSICAL

(Conclusão da ultima pagina)

Constituindo u'a maravilhosa fonte de renovação da musica do seculo XX, sem representar, é certo, sua propria razão de ser, mas antes uma face apenas dentre as inumeras do Problema Musical contemporaneo, ele poderá — e parece têm já desempenhado esta função — servir de exemplo àqueles que querem tratar a materia musical, vinda sinceramente do canto popular revalorizado, demais tecnicamente, pois que o "jazz" não escapa ao perigo que fizemos sobressair linhas atrás: ele é uma expansão eminentemente social, espontanea, simpatica e que importa, primeiro que tudo, em sentimentos, sensações e vontades de uma raça, de um como bloco humano — digamos melhor assim — oprimido, e como tal, precisa de ser aproveitado musicalmente com bastante sabedoria e inteligencia artisticas, para que não se caia, diante da forte tradição musical que ele já constitui, em exclusivismos tecnicos ou em processos estereotipados. Ou em outras palavras: para que não se chegue a fazer demasiado artificialismo com os elementos que ele contem, pois que o "jazz" sendo uma linguagem de um todo social utilizada para que se fale a todo o mundo, não se acomodaria tão facilmente a qualquer cientificismo musical exagerado. (Aliás assim não acontece somente com o "jazz", mas com toda corrente musical autentica, com toda influencia musical realmente significativa para a Musica, dessas que sentimos ser uma verdadeira "descoberta" em musica...)

Ele tem, por isso mesmo, valor e representatividade humanas como Arte, fugindo, por uma condição fundamental de sua propria natureza, sempre ou quase sempre, à tecnica exagerada, à preconcepção rigorosamente positiva, ao "trabalho" excessivo sobre seus elementos mais simples.

Bem, e voltando ao nosso caso... não que nós brasileiros precisemos de "copiar" o exemplo do "jazz". Não. Precisamos mas é de impregnar nossa musica desse à vontade tão americano, isto é, proprio do Novo Mundo, dessa sinceridade que nos diferencia dos demais povos do mundo, e que constitue já uma grande vantagem com a qual não contam eles na busca incessante de suas escolas musicais.

Creio ser bom basearmo-nos antes numa tradição americana, traço caracteristico do seculo musical do Novo Mundo, do que na de ha muito esgotada tradição musical européia. Porque, se a solução do Problema Musical contemporaneo importa em uma nova "experiencia sonora", esta deverá ter o seu berço é aqui, entre nós, que ainda não temos nossos espiritos destruidos por guerras e disturbios internacionais.

Demais, o Novo Mundo já constitui por si só um mundo de cultura independente — cultura "extensa", é verdade, como nos mostrou Gilberto Amado (8) — que por ser novo, por ter tanta coisa ainda por realizar e mostrar aos homens, não precisa mais de voltar suas vistas para o Velho Mundo, cansado e árido musicalmente.

(6) e (7) — M. Guyau — op. cit., pg. 26.

(8) — Gilberto Amado — "Espirito do nosso tempo". Rio, 1933, pg. 65.

CARMELITA

Diógenes de SOUZA

Carmelita, faz, hoje, os seus quinze anos.
E' a primavera em flor essa menina.
Não conhece do mundo os desenganos
E vai cumprindo, sorridente, a sina.

No principio da vida ela termina
O sonho de viver — Fados tiranos!...
Com a sua formosura ela domina
Tornando a todos da beleza ufanos.

Anjo do céu num lar todo carinho
Carmelita possui asas de arminho
Tendo o perfume do mais puro amôr.

....

Sem falar, sem ouvir, escuta e canta
A dorida canção sublime e santa
De quem parece ser feliz com a dôr.

Capunga, 29 - 3 - 53.

UM MOMENTO FELIZ NA POESIA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

gôda, aqui neste suplemento, por seu pai, o prof. Natanael Cortez, num sugestivo comentario ao livro do ex-genro. Não temos, infelizmente, nenhuma indicação de data nos poemas de «Elegias» que nos pudesse permitir acompanhar a evolução da arte de Mauro Mota, quais os poemas anteriores às «Dez Elegias» por exemplo. Até certo ponto, todavia, encontramos nos poemas em gêral do grande lirico recifense a mesma nota dominante nas «Dez Elegias». Assim, por exemplo, nesse belo poema «Finados» que precisamos transcrever.

«Não quero me perder na romaria quase interminavel
dos que procuram os cemiterios da terra,
onde as lapides logo indicam
os amigos que têm agora
um momento de ressurreição em várias lembranças.
Ficaria um pouco diante do túmulo
de meu amigo Aluizio Branco,
olharia com ternura a legenda de Carmita:
1915 — 1933.

Prefiro o cemiterio do mar tranquilo, nesta tarde de
[finados.
Na superficie deslizam jangadas de velas brancas.
Há uma tristeza envolvendo o céu, a areia fina da praia,
[as ondas mansas.

e eu sinto, nesta tarde de finados do mar,
o beijo frio e postumo dos afogados».

Nesse e em muitos outros poemas do livro, sente-se o poeta elegiaco da morte, não como termino, mas como ressurreição: «os amigos têm agora um momento de ressurreição em várias lembranças». E, diante do mar, diante das jangadas de velas brancas que deslizam, as quais tanto podem ser reais como simples lembranças na alma do poeta, os afogados ressurgem no «beijo frio e postumo» que enviam à face do poeta.

Esse poder de arrancar sugestões vivas de cousas mortas, encontra-se com rara felicidade do poema «Os Sapatos» cujo final tem esta beleza expressiva:

«Dos longos caminhos dantes
só ficaram sete palmos.
Serei o morto calçado
de olhos abertos, confiantes
em novos itinerarios
dos sapatos soluçantes».

Poderemos encontrar, repedimente, a mesma idéia de morte e ressurreição, da presença viva da morte sôbre o mar, no vento, nas cousas, em várias outras composições, das quais cito «Soneto do Mar Antigo»:

Foi aqui neste mar, mar eterno de Olinda.
Quero que venhas como outrora, que te escondas
nos coqueiros, atrás das jangadas. Infinda
é a lembrança. A alma vejo a boiar sôbre as ondas.

De longe, o adeus das velas alvas e redondas,
mãos de afogados acenando a tua vinda.
Livre das aguas e das suas verdes rendas,
diante do mar, que tanto amavas, talvez ainda

ressurjas. Minha voz parte rompendo a bruma
da oceanica amplidão, enche os buzios e, cheia
dela, a brisa do mar não traz resposta alguma.
Na praia, tudo pela tua volta anseia.
Tua imagem lá vem. Chega e, na branca areia,
junto a mim se desfaz neste floco de espumas».

O livro de Mauro Mota está dividido em seis partes: I — OS SAPATOS; II — DEZ ELEGIAS; III — CIDADE FLUTUANTE; IV — IMAGENS NA AGUA; V — CANTO PERDIDO; VI — VELORIO.

Dois dos cadernos, de que se compõe o livro, me agradam particularmente: as «Dez Elegias» e a «Cidade Flutuante». São mais homogêneos, no sentido de serem absolutamente bons, no meu modo de ver, todos os poemas que neles se enfeixam. O mesmo poderia dizer da primeira parte — «Os Sapatos», — se esta não fosse constituida de um só poema, já estampado neste suplemento.

No sexto caderno, dois poemas destaco: «Elegia quase epigrama» e «Extrema Unção», como aqueles que mais revelam o modo especifico de Mauro Mota, original, rico de sugestões, dominando o verso em largos vôos.

Em «Retrato», de «IMAGENS NA AGUA», e «A Partida», de «VELORIO», o poeta fala no menino que fôra e que se perdera deixando-lhe a vaga lembrança saudosa da infancia:

«Conservo imprecisos traços
da criança que era eu mesmo
e que morreu nos meus braços».

Um menino simplesmente perdido no tempo, que deixa saudades ao poeta, diferente daquele menino de Aluizio Medeiros, já trazendo nos descuidosos anos a angustia do adulto:

«Aquele menino mudo e concentrado
alta noite parado no canto do quarto
pensando na morte, sou eu.

(Acalanto, «MUNDO EVANESCENTE»)

Se quisesse delinear um esquema comparativo entre a poesia de Mauro Mota, o grande lirico do Recife, e a de Aluizio Medeiros (da primeira fase), o maior poeta da geração de «Clã», iria buscar no tom claro, de ressonancias alegres, do primeiro, e na plangencia magoada do segundo, tocada sempre de angustia, duas soluções diferentes para a mesma força emotiva. E' que em Mauro Mota, o poeta da ressurreição, e em Aluizio Medeiros, o cantor de duvidas inquietantes lançadas sôbre o abismo e a noite, a poesia brota de fontes diversamente inspiradas por um medo de ser que no primeiro se poderia atribuir à crença, no segundo à dúvida. Mas a duvida de Aluizio Medeiros, que se poderia ter resolvido, posteriormente, no sentido da inclinação espiritualista de Mauro Mota, encontrou o seu caminho no sentido revolucionario marxista, dando em resultado uma crença tambem, porém quase matemática e fria, como revela nos seus poemas mais recentes que publicou.

Agradam-me particularmente, como afirmei no inicio, os poemas em que Mauro Mota canta o seu Recife da «Rua Morta»:

«Longa rua distante do suburbio
velha, o comprido rua não violada pelos prefeitos..»
do [illegible] no Recife:
«Vejo, do cais da rua da Aurora, o domingo fugindo nas
[illegible]
no [illegible] da tarde, no vôo dos passarinhos,
na [illegible]...
[illegible]
[illegible]
que [illegible]
[illegible]
que [illegible]...
e desse sugestivo «Boletim Sentimental da Guerra no
[Recife»:

«Ingenuas meninas gravidas,
que é que fostes fazer?
Apertai bem os vestidos
pra familia não saber.
Que os indiscretos vizinhos
vos percam tambem de vista.
Baixai do pediatra
para o ginecologista.

....

«Meninas, tristes meninas,
vossos dramas recordai
quando êles no armisticio
vos disseram Good bye.
Ouvireis a vida toda
a ressonancia do chôro
dos vossos filhos sem pai».

O Recife que nos surge nos poemas de Mauro Mota, é bem diferente daquela cidade que se nos depara nos seus arranha-céus e predios suntuosos, em suas pontes e em sua vida densa de cidade sem alma, como todas as cidades de cimento armado. E' antes uma cidade como o Paris das canções de Charles Trenet, cidade que se ama através dos versos de seu cantor inspirado, como aquele S. Luiz que nos trouxe Otacilio Colares:

«São Luiz — ilha mais que as outras cercada de agua por
[todos os lados,
os tempos passam, quase não sentes...
E estou a ver, pelos seculos adiante,
tal como ontem, tal como agora,
passar e repassar por cima dos beirais
de tuas casas solarengas,
pejadas de velhice e tradição,
a figura ancestral de La Ravardière».

Mas há uma observação importante a fazer sobre o lirismo de Mauro Mota. Ele não tem jamais o tom eloquente e meio enfático de outros liricos brasileiros, antigos e modernos. A doçura dos seus momentos de maior magia e encantamento não decorre do emprego dessas palavras solenes com que muitos afogam a sugestão das cousas simples.

A valorização vocabular, que tem sido a maior e mais construtiva preocupação dos melhores poetas modernos entre os moços, não vai nele até ao exagero dos encontros formais, de grande efeito. Nesse ponto êle nos aparece filiado à mesma linhagem de um Carlos Drummond de Andrade ou de um Bueno de Rivera, para só citar essas altas expressões, sem a distinção de época, da melhor poesia mineira.

A maravilhosa capacidade de poetizar as cousas aparentemente mais singelas é uma constante nos versos de Mauro Mota, como nesse passo de «Lembrança»:

«.... ....

tua lembrança pousando
suave e leve
como o azul cai do céu na superficie estatica das aguas,
como uma sombra de criança num jardim de orfanato,
como uma restia de luar desce da claraboia e pousa no
[rosto palido de uma moça doente».

Resta-nos recomendar vivamente aos amantes da boa poesia os poemas de «Elegias». A sua leitura é tanto mais necessaria quanto a maior parte dos poemas divulgados nos suplementos literarios ou publicados em livros, nos ultimos tempos, nos têm deixado apreensivos sobre o destino da poesia moderna, praticada por tanta gente sem a verdadeira afinação requerida para o mistér.

O MEDO DE LUIZINHA

(Conclusão da ultima página)

Agora com essa barulhada sobre o namoro tinha finalmente descoberto. Luizinha estava amando. Precisava investigar o rapaz se tinha uma barata era porque devia ser filho de gente rica, não podia ser então interesse no que Luizinha tinha, devia era querer bem mesmo a ela. Precisava ter cuidado, perguntou ao Seu Amaro o corretor, se conhecia a familia do rapaz e recebeu otima impressão. Que aconteceria a sua triste Luizinha se lhe sobreviesse uma desilusão? Ela botara todas as suas esperanças e sonhos, com certeza, nesta tal de Lula Lemos. Ovos azuis, cor de rosa, amarelos e roxos e todos numa só cesta? Se a cesta caisse era uma meiadeira de sonhos esparramados por todas as partes e Luizinha nunca poderia refazer-se, apanha-los.

Eram quase 7 e meia, a empregada estava no portão tocaiando o Lula, ai, se ele viesse. Hoje ia desabafar tudo. Nada mais de mentiras, deixar o Lula pensando que a fera era o seu Horacio, coitado do papai!.. Ia contar pra ele tudinho, dizer como a D. Mariana era, que junto dela tinha até medo de respirar alto senão, como na historia do lobo e do cordeiro, D. Mariana podia protestar: "você está sujando meu ar, sua coisa!" Esse habito feio que a mãe tinha de sempre se referir a ela, sua propria filha, de "aquela cousa" quando não a chamava de sem-vergonha, cabrita, amarela enxoada, traste, ordinaria, peste.

O coração lhe pesava contar isso para o Lula, que consternação. Tinha medo que o Lula não mais a quisesse bem, quem vai gostar de uma moça criada assim por uma mãe tão mal educada. A pessoa pensa logo nos efeitos de uma associação prolongada. Ela preferia morrer a se tornar como D. Mariana. Oh Lula, tem fé em mim, eu lhe quero tanto bem! Que besteira, que adianta ficar assim falando comigo mesma. Preciso é fazer uma promessa, ter fé em Nossa Senhora.

Pensando nisso, tirou de entre os seios o escapulario de Nossa Senhora do Carmo e correu para o quarto. Pegou um pedacinho de papel e escreveu três vezes: "Eu amo Lula Lemos". Dobrou direitinho e colocou dentro do escapulario. Rezou uma Ave Maria, um Padre Nosso, uma Salve Rainha. Nossa Senhora do Carmo, tende piedade de mim. E botou o escapulario de volta.

Sentou-se na cama com lagrimas nos olhos. Ha muito que devia ter feito isso, uma colega tinha feito e dera certo. Certamente que Lula haveria de sentir que Luizinha o amava, assim pertinho dela e do escapulario. Estava escrito lá, sobre o peito e sobre Nossa Senhora. Ele tinha de sentir. Não tinha coragem de dizer a ele. A unica comunicação intima que tinham era de segurar as mãos, as suas frias e medrosas, as dele grandes e protetoras.

Uma vez, numa dansa, ele dera-lhe um beijo leve no rosto, ela fingiu que não sentiu, ele ai deu-lhe outro. Mas foi só assim, como por descuido, nada deliberado da parte dela. Hoje era um dia importante ia dizer ao Lula tudinho. Preciso me controlar e não começar a chorar como uma besta, uma idiota.

A empregada veio às carreiras: "D. Luizinha, d. Luizinha, seu Lula parou o carro na outra esquina e vem andando pra cá", e Luizinha saiu radiante, todos os problemas momentaneamente esquecidos. Zefa prometeu ficar na esquina de olho em mamãe e papai; podia ficar com ele pelo menos uma hora, que felicidade, meu Deus!

— "Lula!" Foi só o que pôde dizer. Ele estava meio mudado, atraz do riso afetuoso tinha uma seriedade inedita: — "Luizinha!" E cousa que nunca fez deu meia volta puxando-a pela cintura, arrastando-a para o outro lado da calçada, em direção que nunca tomavam. Fê-la sentar na beira da calçada perto da casa de D. Mariquinha e sentou-se junto dela e foi logo avisando que tinha muito que dizer. Luizinha até se assustou ao ouvir o Lula descrevendo um casal infeliz, uma mulher dominadora e desbocada, um homem bom, porém sem coragem de assumir a chefia da familia. Luizinha tremia, será que ele ouviu? Deve ter ouvido até D. Mariana mandar o pai calar a bôca. Que vergonha, meu Deus! Luizinha foi perdendo a coragem, um nó na garganta, os olhos ardendo, nem ouvia mais o Lula.

— "Luizinha, eu só estava querendo lhe tornar o assunto mais facil. Você tem algum comentario a fazer sobre o que acabo de lhe dizer?"

Aqui a oportunidade, pensou ela. E que ódio sentiu da familia, botarem a gente numa posição onde a gente tem de estar explicando as cousas. E perder o Lula, não aguentava. Não podia falar, as palavras tropeçavam uma nas outras:

— "Lula, lá em casa é assim é..." não pôde mais, as lagrimas lhe rolavam de quatro em quatro, sufocantes.

Lula ia dizer alguma cousa, ao invés, se levantou, puxou-a gentilmente pela mão e saíram andando. Foi o bastante, Luizinha pensou. Agora vai me dizer que vai embora, que não vai poder casar comigo, tem médo a familia dele não ha de gostar.

Voltaram silenciosos até o portão de Luizinha, que era sombreado por uma trepadeira. Ficaram os dois, de mãos dadas, silenciosos, um querendo assegurar o outro de sua solidariedade. Algo tinha de acontecer, pensou Luizinha, era a vez agora do escapulário fazer o milagre. Senão a batalha estava perdida. Ou ele sabia hoje o que significava para ela agora ou estava perdida a causa. Tinha de dizer: "Lula eu lhe quero tanto!"

Como é mesmo que se faz uma declaração de amor? Mais um minuto e não pôde mais. Puxou as mãos, elevou-as, hesitou perante os olhos espantados do Lula e prosseguiu, alcançou-lhe os labios, passou a mão medrosamente pela barba cerrada do bem amado, depois puxou-lhe o rosto gentilmente e apertou-o contra a bochechinha macia e ainda umida de chôro. Um segundo só. Luizinha abriu os olhos e viu a orelha de Lula junto aos seus labios. O rapaz nem se movia. Assustou-se, deu um gritinho humilde e fugiu, no momento mesmo em que o Lula ia abraçando ela. Ele chamara: "Luizinha, vem cá!" mas ela já estava longe de mais para voltar. Correu para dentro de casa, o Lula com certeza ia rir dela. Onde já se viu uma moça agarrar um rapaz e dar um cheiro nele, só mesmo estando doida! Que atrevimento, pensava Luizinha, agora sim, é que o Lula não voltava mais. Atirou-se na cama e soluçou. Às 8 horas do dia 28 de outubro a sua vida se arruinara.

Ouviu uma ligeira comoção lá em baixo, o carro do pai chegando. Preferia ficar lá em cima, hoje não poderia ouvir desaforo nenhum senão morreria. Zefa bateu na porta, devagarinho: "D. Luizinha, deixe eu entrar, depressa!" Luizinha pulou. Talvez um recado do Lula, esperança.

— "D. Luizinha, ele está na sala, aqui, com o seu Horacio!

— "Ele quem, Zefa, você está doida, é?"

— "Seu Lula está falando com seu Horacio, esperou que ele chegasse e pediu pra falar com ele".

Ficou no maior nervoso, que estaria acontecendo? Meia hora depois D. Mariana subiu, parou no corredor, olhou pra cara da filha pela porta aberta, e como quem não estava acreditando disse:

— "Seu pai quer falar com você, menina!"

Luizinha arrumou a cara e ajeitou os cabelos, tremia como vara verde, desceu com D. Mariana atraz dela, curiosa. Chamara Luizinha de menina. Era verdade, lá estava o Lula sorrindo e seu Horacio tambem.

— "Mariana, vamos deixar os noivos a sós!" e foi puxando a mulher pelo braço, com certeza com a sua falta de sensibilidade queria ficar plantada ali fazendo os jovens acanhados. Uma força nova se apodera de seu Horacio, a decisão do futuro da filha tinha sido sua, podia assim lhe dar um pouco de felicidade.

Lula estendeu os braços meio divertido para Luizinha que se aproximou sem poder olhar pra ele.

— "Vim aqui hoje foi pra falar com você sobre isso mesmo, sua bôba!"

E ela só veio a se dar conta de si mesma quando já estava apertada contra o Lula, a orelha dele bem junto aos olhos dela, de pontinha de pé. O escapulario tambem estava no abraço, se amassando no carinho deles.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.365 quilociclos

Combate o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores reumaticas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento dos
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

VERSEJADORES POPULARES, UMA LINHA AUXILIAR DA IMPRENSA

(Conclusão da ultima pagina)

realizadas em rodas por algum letrado do meio.

Vejamos então, em linhas corridas, os heptassilabos de Severino nas suas estrofes de seis versos: — «Alerta, alerta nortista — que agora chegou de vez — sêca, fome e carestia — assim o sábio francês — disse que isso se via — no ano 53».

Descritas as cenas de invasão de vilas e cidades, no Ceará como em Pernambuco, passa o autor para as profecias do sábio alemão, abandonando o francês: — «Está se cumprindo o que disse — o grande sabio alemão — que 5 anos de sêca — assolaria a Nação — Brasileira desde a praia — até o mais alto sertão». — «E desde 51 — que vem tudo variado — e 52 deixou — o povo desmantelado — e entrou 53 — ainda mais arrochado». — «Pois quem lucrou em 50 — milho, feijão e arroz — o 51 comeu — e com outro não compoz — o 53 vai comendo — o que deu 52».

Passa o autor a discriminar, em versos, os preços dos gêneros, o que não merece citação porque é materia muito repetida, mas termina pela revelação de sua religiosidade, censurando os costumes e dizendo que pagarão pelas más as abêlhas de S. Pedro. (Serão abêlhas ou ovêlhas?).

E as profecias finais já o autor não atribue a franceses nem alemães, assumindo êle proprio a responsabilidade, quando diz nestas quatro estrofes: — «No ano 53 — no mundo aparecerá — maremotos e terremotos — no Estado do Pará — Mato Grosso e Curitiba — Maranhão e Paranás». — «pois já está chegando o tempo — do povo sofrer na terra — castigos e mais castigos — pra ensinar a quem erra — com doenças perigosas — sêca, fome, peste e guerra;» — «Pelos Estados sulistas — se acaba todos os dias — gente de fome e de febre — e outras epidemias — são os principios das dores — como diz nas profecias». — «Por isso eu aviso a todos — deixem uso farra e dito — e vamos pedir auxilio — ao nosso Pai infinito — que êle não nos socorrendo — não fica vivo um mosquito».

* * *

E' uma verdadeira linha auxiliar da imprensa, na divulgação de acontecimentos locais e na fixação de comunicados de outras partes a modesta industria editora dos folhetos que trazem o preço de dois e são vendidos a um cruzeiro, em pregões entusiásticos.

E vem-nos, insensivelmente, a idéia do sentido econômico desta atividade, não tanto por parte das tipografias editôras e dos pregoeiros, mas dos autores dos versos, dos comentaristas inegavelmente imaginosos, que se dedicam a este curioso trabalho, talvês para viver. Quanto terão de direitos autorais, qual será o pro-labor destes versejadores obscuros?

São poucos, na verdade, os que se dedicam a este gênero. Talvez os três autores que citei apenas. Mais curioso seria encontrar o tipógrafo e impressor ou as tipografias que se dedicam a esta modalidade de edições baratas e despretenciosas e que, antes do rádio, eram mesmo a unica fonte de informação da imensos nucleos de marginais, onde a sua leitura era feita por algum dos seus elementos mais afeito à leitura ou à simples soletração.

E', de qualquer forma, uma atividade interessante, mais nobre do que a exploração clandestina e rendosa dos folhetos pornográficos, em que tanto se comprometem os que trabalham no ramo gráfico e se habituam a fugir às leis que regem as publicações.

Os jornais passam, as vozes do rádio morrem, os livros não chegam aos centros humildes onde estas edições de versos jornalisticos — digamos assim — realizam um papel informativo e mesmo educativo, apesar dos êrros de gramática, a gramática que Monteiro Lobato, no estilo de Aldrovando Cantagalo, achaya mesmo que dava azar.

MUNDO DE LUZ E SOM



O Forte do Buraco revive através de "O Canto do Mar", de Cavalcanti

O Forte do Buraco documentado em «O Canto do Mar»

As ruinas da velha fortaleza servem de cenário para um romance de amôr — Colaboração preciosa da Marinha brasileira ao filme de Cavalcanti — Notas de filmagem



Rui Saraiva e Aurora Duarte, o par amoroso de "O Canto do Mar", vivem momentos sentimentais à sombra das seculares paredes da fortaleza do Buraco

Quando as picaretas começaram a derrocada das seculares e resistentes paredes da velha fortaleza do Buraco, sacrificada em benefício do progresso e desenvolvimento de nossa cidade com a construção da Base Naval do Recife, Cavalcanti e sua equipe técnica rumaram para o istmo de Olinda, para a filmagem de algumas cenas de O Canto do Mar. Graças à boa vontade dos engenheiros navais os trabalhos de demolição da fortaleza foram suspensos por alguns dias, enquanto se realizavam as tomadas de cena rodadas naquele histórico e belo recanto.

MONUMENTO HISTORICO

Todos os recifenses acostumados com a figura enegrecida do velho forte do Buraco, por certo não deixarão de notar a sua ausencia no horizonte do solitário istmo de Olinda. Quando forem pus[illegible] estas notas possivelmente só restarão seus alicerces. Demolido, desaparece um dos grandes monumentos de nossa historia. Todavia em boa hora, Alberto Cavalcanti escolheu as ruinas do velho forte para cenario dos momentos mais belos do seu filme. Ao pé de suas ruinas fez desabrochar e viver o romance de amor dos jovens personagens de seu filme. Não somente por esta valorização poetica e sentimental merecem aplausos a sua escolha.

Foi tambem uma maneira de homenagear o nosso passado de glorias, gravando em seu filme aquela forte, fincado à entrada de nosso porto, como se ainda quisesse defender a cidade que lhe deu o nascer desde os dias remotos e saudosos de 1631 quando Mathias de Albuquerque comandava a resistência contra os holandeses. Com uma origem duvidosa, antigamente denominado forte de São Jorge; de Bruyn, ou simplesmente como o forte de Santo Antonio dos Coqueiros, ficou conhecido nestes ultimos decênios como a fortaleza do Buraco. Açoitado pelo mar, que começava a destruí-lo, vinha sendo relegado a um imperdoavel esquecimento mesmo depois de condenado á destruição apenas Newton Farias, em inspirada reportagem, comentou poeticamente a sua existencia, lembrando os velhos fantasmas que rondavam suas ruinas, os rumores e os misterios do seu passado. Graças ao O Canto do Mar a fortaleza em ruinas estará futuramente nas telas de todos os cinemas do Brasil e do mundo, prolongando assim a sua memoria.

APOIO DO ALMIRANTE COX

Vale acrescentar que nada teria sido feito em beneficio da documentação cinematografica da fortaleza do Buraco se Cavalcanti não tivesse contado, desde o início, com a valiosa cooperação do almirante Cox, que não tem regateado esforços em ajudar o cineasta brasileiro na realização de O Canto do Mar. O mesmo poderiamos dizer do comandante Silvio Mario Guimarães Barreto, cedendo alojamento, transporte maritimo e outras ajudas indispensaveis ao bom andamento do filme.

A HISTORIA E OS INTERPRETES

Rui Saraiva e Aurora Duarte vivem o romance de amor que se desenrola ao pé das ruinas da historica fortaleza. Um adolescente sonhador e uma jovem ingenua são os personagens. Toda poesia da juventude nasce de momentos de ternura ao som do mar e do vento que murmura entre os muros de pedra. De grande beleza natural, estas cenas prometem ser das mais expressivas da película [illegible]



Antonio Cantinflas vive um papel importante em "O Canto do Mar", ao interpretar a figura de "Juazeiro", no filme de Cavalcanti



Maureen O'Hara numa cena de "O Filho dos Mosqueteiros"

Cornel Wilde e Maureen O'Hara em "Os Filhos dos Mosqueteiros"

Mais uma vez e em tecnicolor, o cinema revive a história dos famosos mosqueteiros do Rei. Cornel Wilde, como D'Artagnan, Maureen O'Hara, a seu lado, como Claire Athos. A história passa-se vinte anos depois da época em que Alexandre Dumas situou o seu famoso romance de capa e espada, isto é, em 1620, apresentando a luxuosa Côrte francêsa. Os filhos dos celebres Mosqueteiros — os jovens D'Artagnan, Porthos e Aramis — continuam a legenda paterna, na defesa do trono. Junta-se a eles a filha de Athos também uma grande esgrimista... Direção de Lewis Allen. Produção de Jerold T. Brandt e screenplay de Walter Ferris e Joseph Hoffman.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

FILMAGENS IN LOCATION

William Dieterle foi designado para dirigir «Elephant Walk», uma das sete produções que a Paramount decidiu filmar em parte in location, no estrangeiro, ficando para os estúdios de Hollywood apenas os retoques finais.

«Elephant Walk» será filmada em Ceilão, onde se desenrola a ação do argumento baseado na novela de Robert Standish, e põe em foco a luta dos homens brancos contra os rigores tropicais, e em meio a ataques de elefantes selvagens. Irving Asher, que durante a guerra atuou em Ceilão sob ás ordens de Mountbatten, é quem está produzindo o filme.

Outras produções Paramount, igualmente filmadas no estrangeiro, são «Roman Holliday», com Gregory Peck, Audrey Hepburn e Eddie Albert, que passaram dez semanas em Roma; «Little Boy Lost», desenrolada em Paris, com Bing Crosby e um elenco francês; «Legend of the Inca», a ser filmada no Perú, em Tecnicolor; «Wings across the Sea», inteiramente rodada na Inglaterra, e em Tecnicolor; «Persian Gulf», que será fotografada no próprio Golfo Persico; e ainda «Rhapsody», dirigida por Charles Vidor com a ação passada na Suissa.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"OLIVER TWIST"

4 Inumeros são os intendidos a apontar Charles Dickens como um escritor eminentemente cinematográfico, cujos escritores descreviam quadros visuais tão bem delineados como se vistos através de uma lente cinematográfica. Graças a isto este novelista clássico e romântico tem merecido inumeras adaptações cinematograficas, desde os primórdios do cinema silencioso. Acreditamos, porém, que nunca Dickens foi tão bem interpretado como nestes ultimos anos, no próprio cinema de sua pátria, talves o único capaz de criar a atmosfera autêntica dos seus livros. Dentre estas ultimas adaptações vale destacar sobretudo «Grandes Esperanças» e «Oliver Twist» de David Lean e «Nicolas Nickleby» de Cavalcanti, que não assistimos, mas que logrou maior sucesso nos Estados Unidos do que as duas peliculas de Lean, recebendo mesmo um prêmio conferido pelos criticos de cinema.

Em «Grandes Esperanças» Lean não logrou apresentar uma obra completa e satisfatoria, havendo certa quebra de estilo e qualidade entre o excelente prologo que narra a infância do principal personagem, Pip, e as aventuras deste como adulto. Talves esta dissonância se deva ao próprio Dickens, preciso e inspirado ao descrever a infancia dos seus herois, mas que se tornava um pouco monotono e melodramatico ao apresentá-los como adultos. «Oliver Twist», porem, é apenas a história de um garoto.

A primeira qualidade de «Oliver Twist» é a maneira como o cineasta foi fiel ao literato. Não importa o ser Dickens um escritor superado para a nossa epoca nem a sua sentimental preferência por pessoas de castas elevadas, sempre apresentadas de maneira digna e correta. De qualquer modo a sua obra merece respeito e fidelidade ao ser transposta para a tela. Isto realizou Lean. A partir dos «decors», absolutamente funcionais, quando reproduz a Londres daquela época com as suas ruas tortuosas e suas tabernas barulhentas, como tambem pela fiel apresentação dos tipos, desde Fagin, o judeu, ao pequeno Oliver, imagem exata do pequeno heroi descrito no livro. A' propria critica realizada por Dickens aos costumes e instituições daquela época, foi irrepreensivelmente respeitada onde citariamos a reprodução daquele azilo de caridade, emoldurado por disticos cristão, mas que não escondia a precariedade e a maneira desumana de como se praticava esta mesma caridade cristã. Quanto ao trabalho direcional, em si, merece destaque a valorização formal dos quadros. Dono de um grande sentido plástico, Lean, auxiliado ainda pela extraordinária fotografia de Guy Green, nos apresenta toda uma sucessão de tomadas, onde a iluminação de Green, e os angulos de Lean criam quadros excepcionalmente bem compostos. Quanto aos atores temos um Robert Newton convincente e o garoto John Howard Davies muito bem escolhido e dirigido. O mesmo não podemos dizer de Alec Guiness na sua caracterização como Fagin, exagerada desde o nariz falso aos tiques teatrais que David Lean esqueceu de corrigir.



Alec Howard Davies, o magnifico interprete de "Oliver Twist"

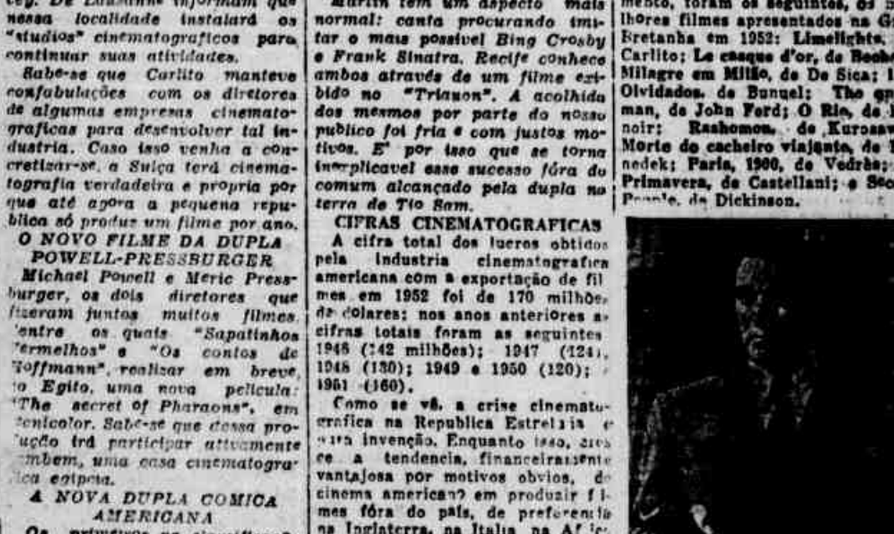
atuam como condfuvantes. Direção inexpressiva de Henry Koster.

"O DIA EM QUE A TERRA PAROU"

1 Mais um filme de ficção-cientifica exportado por Hollywood. O diretor foi Robert Wise, o mesmo de «Punhos de Campeões». Sem o apoio de uma boa historia e de um bom cenário, Wise nada pode fazer e deixa-se levar pela pagodeira da historia e da literatura feita em torno da paz e do entendimento politico entre os povos. O filme gira sobre a inesperada visita de uma figura interplanetária, um extranho embaixador que atendia pelo nome de Klaatu. Decepcionado com os homens e com a terra, retornia ao cosmo sem deixar um retrato, sequer. A sequencia que apresenta a chegada do robots levou seis dias para ser montada mas que de nada serviu para o sucesso artistico. Os atores, inclusive Patricia Neal, permanecem no mesmo plano mediocre. Sam Jaffe encarna um grande cineasta, Einstein, pela pinta.

"DESTINO"

O Outra arbitrariedade imposta pela lei de proteção ao cinema nacional. Baseado num dramalhão radiofônico, o filme permanece no mesmo tom melodramatico, ridiculo e inaceitavel do original. O diretor não tem nenhuma noção do que seja cinema e submete o espectador ás mais penosas experiencias. Interpretação desastrosa de todos os atores.



[illegible] Rosa, um dos principais interpretes de "Domingo de Verão" filme italiano dirigido por Luciano Emmer, aplaudido pela critica mundial, e que será apresentado brevemente no Recife

REFLETOR

Paulo FRANÇA

CARLITO NA SUIÇA

Charlie Chaplin vive há dois mezes com a familia na nova residencia, adquirida na Suiça e precisamente em Corsier-sur-Vevey. De Lausanne informam que nessa localidade instalará os "studios" cinematograficos para continuar suas atividades.

Sabe-se que Carlito manteve confabulações com os diretores de algumas empresas cinematograficas para desenvolver tal industria. Caso isso venha a concretizar-se, a Suiça terá cinematografia verdadeira e propria por que até agora a pequena republica só produz um filme por ano.

O NOVO FILME DA DUPLA POWELL-PRESSBURGER

Michael Powell e Meric Pressburger, os dois diretores que fizeram juntos muitos filmes, entre os quais "Sapatinhos Vermelhos" e "Os contos de Hoffmann", realizar em breve, no Egito, uma nova pelicula: "The secret of Pharaons", em tecnicolor. Sabe-se que dessa produção irá participar ativamente tambem, uma casa cinematografica egipcia.

A NOVA DUPLA COMICA AMERICANA

Os primeiros na classificação de 1952 da "Motion Picture Herald" foram Jerry Lewis e Dean Martin. Ambos obtiveram nos "States" os maiores sucessos de bilheteria. O mais importante dos dois é Lewis que possue uma cara deficiente e tem 26 anos de idade. Sua maior habilidade consiste em acentuar a expressão do rosto que, por natureza, é despojado de inteligencia.

Martin tem um aspecto mais normal: canta procurando imitar o mais possivel Bing Crosby e Frank Sinatra. Recife conhece ambos através de um filme exibido no "Trianon". A acolhida dos mesmos por parte do nosso publico foi fria e com justos motivos. E' por isso que se torna inexplicavel esse sucesso fóra do comum alcançado pela dupla no terra do Tio Sam.

CIFRAS CINEMATOGRAFICAS

A cifra total dos lucros obtidos pela industria cinematografica americana com a exportação de filmes em 1952 foi de 170 milhões de dolares; nos anos anteriores as cifras totais foram as seguintes: 1946 (142 milhões); 1947 (124), 1948 (130); 1949 e 1950 (120); 1951 (160).

Como se vê, a crise cinematografica na Republica Estrelada é pura invenção. Enquanto isso, cresce a tendencia, financeiramente vantajosa por motivos obvios, do cinema americano em produzir filmes fóra do país, de preferencia na Inglaterra, na Italia na Africa e no México.

O 1º FESTIVAL NACIONAL

Terá lugar em S. Paulo de 12 a 26 de fevereiro do proximo ano. Do programa consta que diversos astros e estrangeiros que lão participar do Festival, no seu término aterrissarão o Rio para assistir os festejos carnavalescos da capital do país.

OS MELHORES FILMES EXIBIDOS NA INGLATERRA

Segundo a revista cultural Sight and Sound, em ordem de merecimento, foram os seguintes, os melhores filmes apresentados na Grã-Bretanha em 1952: Limelights, de Carlito; Le casque d'or, de Becker; Milagre em Milão, de De Sica; Los Olvidados, de Bunuel; The quiet man, de John Ford; O Rio, de Renoir; Rashomon, de Kurosawa; Morte do cacheiro viajante, de Benedek; Paris, 1900, de Vedrès; A Primavera, de Castellani; e Secret People, de Dickinson.

Steve Cochran, astro da Warner, que estará brevemente nas telas de Recife em "Dilema de uma Consciencia"

GALERIA DOS DIRETORES

GENE KELLY

FILMOGRAFIA

(Conclusão)

Compilado por JUVENIL FELIX

1948/49 — TAKE ME OUT TO THE BALL GAME (A Bela Domadora) — Produção Arthur Freed-Metro Goldwy Mayer. Direção de Busby Ber-Keley. Cenário de Harry Tugend e George Wells. Argumento de Gene Kelly e Stanley Donen. Cinegrafia (em technicolor) de George Folsey. Canções de Betty Comden, Adolph Green, Roger Edens, Jack Norworth e Albert Von Tilzer. Coreografia de Gene Kelly e Stanley Donen. Direção musical de Adolph Deutsch. Direção artistica de Cedric Gibbons e Daniel B. Cathcart. Decoradores de Edwin B. Willis e Henry W. Grace. Protagonistas: Gene Kelly, Esther Williams, Frank Sinatra, Betty Garrett, Edward Arnold, Jules Munshin, Richard Lane, Tom Dugan.

1948 — WORDS AND MUSIC (Minha Vida é Uma Canção). Produção Arthur Freed-Metro. Direção de Norman Taurog. Cenário de Fred Finklehoffe. Argumento de Guy Bolton e Jen Holloway. Adaptação de Ben Feiner, Jr. Cinegrafia (em technicolor) de Charles Rosher e Harry Stradling. Cenografia de Cedric Gibbons e Jack Martin Smith. Canções de Richard Rodgers e Lorenz Hart. Coreografia de Robert Alton. Protagonistas: Mickey Rooney, Tom Drake, Janet Leigh, Perry Como, Ann Sothern, Betty Garrett, Marshall Thompson, Jeanette Nolan, Richard Quine, Clinton Sundberg, Harry Antrim, Ilka Gruning, Emory Parnell, Helen Spring, Edward Earle. Numeros especiais: Gene Kelly, Vera Ellen, Lena Horne, June Allyson, Judy Garland, Cyd Charisse, Mel Torme, Dee Turnell.

1949 — THE BLACK HAND (A Mão Negra). Produção William H. Wright-Metro. Direção de Richard Thorpe. Cenário de Luther Davis, baseado numa historia de Leo Townsend. Cinegrafia de Paul C. Vogel. Cenas: Gene Kelly, J. Carrol. Cenografia de Cedric Gibbons e Gabriel Scognamillo. Musica de Alberto Colombo. Protagonistas: Nash, Teresa Celli, Marc Lawrence, Frank Puglia, Barry Kelley, Mario Siletti, Carl Milletaire, Maurice Samuels.

1949 — ON THE TOWN (Um Dia em Nova York). Produção Arthur Freed-Metro. Direção de Gene Kelly e Stanley Donen. Cenário de Adolph Green e Betty Comden. Cinegrafia (em technicolor) de Harold Rosson. Cenografia de Cedric Gibbons e Jack Martin Smith. Musica de Leonard Bernstein. Coreografia de Gene Kelly. Protagonistas: Gene Kelly, Frank Sinatra, Vera Ellen, Betty Garrett, Ann Miller, Jules Munshin, Florence Bates, Alice Pearce, George Meader.

1950 — SUMMER STOCK (Casa, Comida e Carinho). Produção Joe Pasternak-Metro. Direção de Charles Walters. Cenário de George Wells e Sy Comberg. Cinegrafia (em technicolor) de Robert Planck. Cenografia de Cedric Gibbons e Jack Martin Smith. Coreografia de Nick Castle. Protagonistas: Gene Kelly, Judy Garland, Eddie Albert, Gloria de Haven, Phil Silvers, Marjorie Main, Ray Collins.

1951 — AN AMERICAN IN PARIS (Sinfonia de Paris). Produção Arthur Freed-Metro. Direção de Vincente Minnelli. Cenário de Alan Jay Lerner. Cinegrafia (em technicolor) de Al Gilks. Fotografia do «ballet»: John Alton. Musica de George Gershwin. Cenografia de Cedric Gibbons e Preston Ames. Coreografia de Gene Kelly. Protagonistas: Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Nina Foch, Georges Guetary.

1951 — IT'S A BIG COUNTRY (Santos e Pecadores). Produção Robert Sisk-Metro. Direção de Richard Thorpe, John Sturges, Don Hartman, Don Weis, William A. Wellman, Charles Vidor. Historia de Dore Schary. Cenário de William Ludwig, Helen Deutsch, George Wells, Allen Rivkin, Dorothy Kingsley, Isobel Lennart. Cinegrafia de John Alton, Ray June, William Mellor, Joseph Ruttenberg. Cenografia de Cedric Gibbons, Malcolm Brown, William Ferrari, Eddie Imazu, Arthur Lonergan, Gabriel Scognamillo. Supervisão musical de Bronislau Kaper, Rudolph G. Kopp, David Raksin, David Rose. Protagonistas: Ethel Barrymore, Keefe Brasselle, Nancy Davis, Van Johnson, Gene Kelly, Fredric March, George Murphy, Janet Leigh, Marjorie Main, William Powell, S. Z. Sakall, Lewis Stone, James Whitmore, Keenan Wynn, Louis Calhern.

(Conclue na 11.ª página)



Ava Gardener, durante sua estadia na Espanha para a filmagem de "Pandora", não perdia oportunidade de assistir ás famosas touradas. O clichê fixa dois instantaneos da famosa atriz, trajada a rigor, vibrando diante da coragem e da arte dos toureiros espa-

Para a Mulher no Lar

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Continuamos hoje, minha amiga, a lhe dar o modo de preparar as saborosas receitas de nhoque trazidas da terra de Dante, Michelangelo, das mulheres bonitas, das artes, e dos bons pratos. Porque a boa cozinha é tambem uma manifestação da arte de um povo e um indice de civilização. A cozinha italiana bem expressa o alto nivel a que chegaram os italicos, no confronto com as demais nações.

NHOQUE GRATINADO

Método — Leve ao fogo o leite, a manteiga, o sal e a pimenta. Quando começar a ferver, junte a farinha, mexendo fortemente. Junte o queijo e deixe ferver por uns dois minutos, mais ou menos. Tire do fogo, deixe arrefecer e destaça os ovos, um a um, misturando continuamente. Divida a massa em pequenos bocados do tamanho de amendoas. Leve ao fogo 1 litro de agua e sal, até ferver. Levantando a fervura diminua bem a chama. Coloque os nhoques dentro, sem que a agua estaja em ebulição. Deixe por 5 minutos. Retire e escorra a agua, coloque em prato de ir ao forno, previamente untado com manteiga. Cubra com molho Mornay e leve ao forno para gratinar, durante uns 20 minutos.

MOLHO MORNAY

100 grs. de molho bechamel
100 grs. de caldo de carne, peixe ou galinha.
100 grs. de leite.
2 colheres de sopa de queijo permesão, ralado.
2 colheres de sopa de queijo gruyere.
100 grs. de manteiga.

Metodo — Misture o bechamel, o caldo e o leite e leve ao fogo brando para reduzir 1/3. Junte o queijo, mexendo por alguns segundos, sem tirar do fogo.

FORMULAS DE NHOQUES

Ingredientes	De batatas	Gratinado	De Semola	Parmesão	A' romana
Batatas	1 K.				
Farinha de trigo	1 1/2 xic.	100 grs.	100 grs.	250 grs.	200 grs.
Queijo ralado à vontade		120 grs.	2 colhs.	À vontade	100 grs.
Manteiga	—	80 grs.	1/2 col. sopa	100 grs.	100 grs.
Sal	À vontade	À vontade	À vontade	À vontade	À vontade
Pimenta do reino		pitada	—	—	pitada
Noz moscada		pitada	pitada		pitada
Leite		700 grs.	4 xic. chá		
Ovos	1 a 2	3	3 gemas	6 gemas	
Molho Mornay		400 grs.	—	—	
Fécula de batata		1 col. sopa			
Agua		—			1 litros

NHOQUE DE SEMOLA

Metodo — Leve ao fogo o leite e a manteiga. Quando abrir a fervura, deixe cair a semola e a fecula em chuva. Junte o sal e a noz moscada. Retire do fogo, junte as gemas diluidas em uma colher de sopa de agua fria, e leve novamente ao fogo, mexendo sempre até despregar da panela. Acrescente o queijo ralado. Retire do fogo e estenda no marmore untado para esfriar. Abra a massa, corte em rodelas pequenas, arrume num prato em camadas. Regue com manteiga noisette e polvilhe com parmesão ralado. Leve ao forno para tostar. Sirva logo.

Nota — Manteiga noisette — levar a manteiga ao forno até principiar a mudar de cor.

Variação: Depois de cortado em rodelas passe em queijo ralado, em ovo batido e farinha de rosca. Frite na manteiga ou na banha quente.

NHOQUE A' ROMANA

(O método de preparação é identico ao de semola).

NHOQUE PARMESÃO

Metodo—Leve ao fogo meio litro de agua com uma colher de chá de sal e a manteiga. Quando estiver fervendo despeje de uma só vez a farinha de trigo e mexa bem. Deixe cozinhar um pouco, mexendo sempre. Retire do fogo, deixe arrefecer um pouco e junte os ovos um a um. Tire bocados da massa com colher pequena. Jogue em agua fervente temperada com sal. Logo que subir á tona, aperte com os dedos. Se estiver elastico, retire para uma peneira e deixe escorrer um pouco. Cubra com queijo parmesão ralado e o molho para nhoque. Sirva quente.

E até o proximo domingo, minha amiga, desta vez com uns raviolis especiais.

TORTA DE ABACAXI

Uma sobremesa gostosa é sempre bem recebida em qualquer ocasião. Aqui está uma deliciosa receita de torta de abacaxi, que tem feito muito sucesso entre as boas cozinheiras.

Prepare inicialmente a cobertura que será posta no fundo da forma, com os seguintes ingredientes:

3 colheres de sopa de manteiga.
3 rodelas de abacaxi em calda.
Meia xicara de açucar mascavo.
Uma xicara de nozes em pedaços.

MANEIRA DE FAZER

Derreta a manteiga e espalhe sobre o fundo da forma. Por cima da manteiga ponha o açucar. Arrume depois o abacaxi e entre as fatias deste os pedaços de nozes.

Em seguida prepare um bolo, boa massa é a seguinte:

INGREDIENTES

3 colheres de sopa de manteiga.
Meia xicara de calda tirada da
Um ovo sem bater.
Um quarto de xicara de farinha de trigo.
1 colher de chá de essencia de baunilha.
Uma pitada de sal.
Duas colheres de chá de fermento em pó.
Mei axicara de calda tirada da compota de abacaxi.

PRATOS RAPIDOS

Grande parte de nossas leitoras trabalham fóra o são, ao mesmo tempo, donas de casa com o encargo de preparar o jantar para si e para o marido.

Nos Estados Unidos, isto acontece há muitos e muitos anos, e para facilitar a missão doméstica da mulher que trabalha fóra de casa, existem nos mercados americanos muitos alimentos enlatados.

Entre nós o uso desses alimentos está, podemos dizer, no inicio; contudo, já se encontram á venda bons produtos, prontos para a sua utilização a qualquer momento.

Aqui estão três receitas que podem ser preparadas com os produtos enlatados.

CANAPE' DE LEGUMES

Um pão de forma, queijo prato, 50 gramas de manteiga, uma lata de legumes cozidos. Corte o pão em fatias de um centimetro de altura, e passe manteiga em todas elas, mas de um lado só. Ponha sobre cada fatia uma camada de legumes, sobre esta camada uma fatiazinha de queijo, e cubra tudo com uma fatia de pão. Leve ao forno durante dez minutos, e sirva bem quente.

PUDIM DE CARNE E GRÃOS DE ERVILHA

Uma lata de carne, uma lata de grãos de ervilha (petit-pois), dois ovos, um raminho de salsa, meia cebola, duas colheres de farinha de rosca, manteiga e sal a vontade.

Corte a cebola em rodelinhas e frite na manteiga; logo que corar, ponha a carne, vire-a, e deixe fritar por alguns minutos; então junte os grãos de ervilha. Deixe que tambem estes tomem sabor, e bata os ovos como para fritada. Misture tudo, inclusive a salsa picadinha, e ponha numa forma de vidro untada, espalhando com uma colher, alisando bem; polvilhe farinha de rosca e deixe assar durante dez minutos para tomar côr.

BOLINHOS DE CARNE COM FEIJÃO

Uma lata de carne, algumas fatias de presunto, dois ovos, uma colher bem farta de farinha de trigo, um copo de leite (use leite empó, que é puro, e lhe poupa muito trabalho), farinha de rosca, uma lata de feijão, sal quanto baste.

Faça um molho brando muito denso com uma colher de farinha de trigo, uma colherinha de manteiga, um copo de leite e uma pitada de sal; logo que o molho estiver pronto, misture-o á carne já amassada, junte um ovo inteiro, mexa bem e depois forme bolinhos, redondos e achatados. Sobre cada bolinho ponha uma fatia de presunto, molhe em ovo batido, passe na farinha de rosca fervente. Sirva tendo como contorno os feijões passados em manteiga quente.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilocicios

3.265 quilocicios

O DIA DOS NAMORADOS

Em muitos paises — como no nosso, por exemplo — 14 de fevereiro é um dia como outro qualquer, mas assim não acontece na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde o esperam com ansia os namorados e todos os noivos. E' o dia deles, pois que uma tradição mais que secular o quer dedicado ás aproximações amorosas aos madrigais, aos idilios e aos arroubos sentimentais, com relativos juramentos de fidelidade eterna.

Nas cidades e nos campos, a chegada de 14 de fevereiro é anunciada — pelo menos uma semana antes — pelas vitrinas dos vendedores de cartões postais e de doces. Os vendedores de doces começam a expôr belas caixas em forma de coração, e também um coração — porém vermelho é trespassado pela seta de Cupido, rodeado de delicados motivos florais — aparecem em cartões ilustrados postos á venda, para a circunstancia, em todas as vitrinas do genero. Em verdade, os desenhos que adornem os cartões ilustrados e as folhas de papel de cartas são variadissimos: vão dos cassis de pombos que velam os de jovens dos dois sexos que se trocem ternos sorrisos e ternos olhares.

Na véspera e na manhã de 14 de fevereiro o trabalho também aumenta para os floristas. Centenas de clientes de primeira mão ordenam ramos de flores em forma de coração, que devem ser mandados á senhorita tal da rua tal.

Flores, caixas de doces e cartões ilustrados chegam ao destino e o anonimato e as moças põem a adivinhar o nome do remetente que muitas, no entanto, conhecem de sobra.

Na França e nos paises de lingua inglêsa, o 14 de fevereiro é chamado o "dia de São Valentino". Como o martir São Valentino — que a igreja venera precisamente a 14 de fevereiro — tenha chegado a patrono celeste dos namorados e de todos os noivos, não se sabe. Evidentemente, tambem para os santos há um destino.

São Valentino era médico e viveu no século III de nossa era. Narra a lenda que, antes de ir para o martirio, restituiu a vista á filha do seu carcereiro.

(Conclue na 11.ª pagina)



Jogo para refeições individuais

Em linho branco bordado em aplicação e cheio nas seguintes côres: Folhas verdes, tulipas lilás claro com pistilos vermelhos, raminhos de bolinhas, amarelas, laco azul claro.



Grande tem sido o sucesso dos Motores ARNO em aplicações domésticas — como bem o demonstra esta afirmação de Rivetti, conhecido "crack" do Nacional Atlético Club, de S. Paulo. Ao instalar uma bomba de água ou para quaisquer outras aplicações domésticas — sem prejuizo de sua quota de energia — exija motores ARNO!

Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca) Cx. Postal 8.217 - SÃO PAULO - Est. de S. Paulo

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRETO
Escritório em RECIFE: Rua do Palma, 445
Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAÍBA: H. MÁRIO
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal 170 - CAMPINA GRANDE

ILEGÍVEL

DAJOS BELA, O MAGO DA VALSA

Nas festas aniversárias, o grande violinista cigano — Volta ao Recife, o grande artista vienense — Temporada na RADIO TAMANDARÉ com o cartaz internacional — Triunfal estréia na noite de sábado



Este é o grande violinista DAJOS BELA, o Mago da Valsa, que estará se exibindo na RADIO TAMANDARE', nas festas de aniversário

O Recife já admirou e aplaudiu, com o máximo entusiasmo, o maior violinista cigano da atualidade, DAJOS BELA, grande artista vienense que se constitui no momento, a maior atração dos "night-clubs" e dos mais elegantes centros de diversão de Buenos Aires, onde se encontra há alguns anos.

Foi a maior consagração popular a um violinista assistida pelo Recife, quando da realização da primeira temporada de DAJOS BELA, o Mago da Valsa, entre nós, exibindo-se no auditório da RADIO TAMANDARE'.

A' rua Barão de São Borja, acorreram verdadeiras multidões para aplaudir com o máximo entusiasmo o grande artista que executava as mais belas valsas do mundo, no seu violino cigano.

A' frente da orquestra Tamandaré, DAJOS BELA brilhou como um notavel regente e um grandioso executante, proporcionando-nos pelos 890 e 3.265 quilociclos, magnificos recitais de mais apurado bom gôsto.

Eis que agora o grande artista vienense que desfruta de invejável prestigio em nossa capital, retorna ao Recife, pelo segunda vez, para receber nova e entusiástica consagração dos seus admiradores que aliás são em numero bem elevado e expressivo.

DAJOS BELA, o Mago da Valsa, estará entre nós, participando das grandiosas festas aniversárias da RADIO TAMANDARE', no proximo domingo, dia 5 de abril, no auditório da rua Barão de São Borja.

Sua estréia está marcada para a noite de sábado, com o inicio dos grandes festejos que assinalarão a passagem do segundo ano de vida da emissora "associada".

Com uma belissima fantasia, encenada com a participação dos valores do "cast" Tamandaré, o Mago da Valsa fará seu aparecimento triunfal, no Recife, onde volta depois de breve ausência, como um autêntico cartaz.

DAJOS BELA, o Mago da Valsa, estará nos proporcionando magnificos recitais, conquistando os ouvintes da "associada" com a sua classe e seus grandes sucessos, com suas criações que deleitam em Buenos Aires inteira.

Já se encontra entre nós o grande artista que fará sua apresentação, como grande cartaz das festas aniversárias, na RADIO TAMANDARE'. DAJOS BELA estará atuando, assim, em segunda temporada, pelos 890 e 3.265 quilociclos.

Será, sem duvida, uma das atrações marcantes dentro da grande série de novidades que a RADIO TAMANDARE' oferecerá aos seus ouvintes de todo o nordeste, no momento em que completa dois anos de lutas e vitorias.

NO RECIFE, DORIS MONTEIRO

O «brotinho» da Tupy participará das festas aniversarias da RADIO TAMANDARÉ — Estrelinha da TV e expressivo valor da nova geração — Estréia na grandiosa noitada do domingo

Entre os grandes valores da nova geração do rádio brasileiro, figura o "brotinho" DORIS MONTEIRO, exclusiva da RADIO TUPY e que se constitui no momento, um sucesso consagrador e uma carreira das mais promissoras, como estrêla de primeira grandeza na constelação radiofônica.

DORIS MONTEIRO, a graciosa cantora dos "associados", vem brilhando, com fulgor, no rádio carioca, conquistando a todos com sua simpatia e seu talento, firmando-se em definitivo no conceito dos ouvintes.

A carioquinha de 18 anos, autêntico "brôto" do rádio, surgiu há pouco, para vencer, no elenco da Tupy. Brilhou nas ondas "asrociadas", teve criações magnificas, lançou várias gravações.

Como sucesso de venda de discos, DORIS MONTEIRO é valor legitimo, agradando ao publico que gosta de verdade de suas simples e bonitas interpretações, como estrêla da musica popular brasileira.

DORIS MONTEIRO é dos novos, dos valores que agora surgem, na renovação do radio brasileiro que está a exigir novos "astros" do quilate da estrelinha graciosa da Radio Tupy.

Atuando no rádio e na televisão, DORIS MONTEIRO recebe os aplausos de todos. Com sua pouca idade e seu recente ingresso no rádio, como cantora de cartaz, DORIS já conquistou a TV, surgiu no vídeo com prestigio e segurança.

Seu grande sucesso foi ao lado de Lucio Alves, no programa "Ele e Ela" que Vampré criou. Nesta audição, a estrelinha se reunia ao grande galã e brilhava em primeiro plano, satisfazendo os admiradores.

Os fans de Lucio Alves o são também de DORIS MONTEIRO. E é esta estrelinha graciosa, figura de primeiro plano da Rádio Tupy, que estará no Recife, participando das festas aniversárias da RADIO TAMANDARE'.

DORIS MONTEIRO fará assim a sua primeira temporada entre nós e será esta a sua primeira excursão ao norte do país. Virá representando as "associadas" cariocas, para brilhar em Pernambuco.

A presença de DORIS MONTEIRO, nas grandes festas aniversárias da RADIO TAMANDARE', será sem duvida um sucesso maiusculo. A grande estrelinha estreará na noitada sensacional do domingo, travando assim seu primeiro contacto com o nosso publico que estará apreciando o valor expressivo da nova geração.

DORIS MONTEIRO, estrelinha da Tupy e da TV, será portanto outra marcante atração no auditório da rua Barão de São Borja, no dia 5 de abril.

À SOMBRA DA CRUZ

Luiz Maranhão Filho escreveu o drama religioso — Encenação no auditorio TAMANDARÉ na Semana Santa — Um elenco de radio, surge no palco — Sonia Fernandes, Glauce Bandeira e Evandro Vasconcelos, estreando — Presença de Luiz Maranhão!

Luiz Maranhão Filho apresentará durante a Semana Santa, no palco da RADIO TAMANDARE', a sua primeira produção teatral mostrada ao Recife, na interpretação de um elenco todo de radio.

Produtor dos mais categorizados, atuando na RADIO TAMANDARE', desde sua inauguração, Luiz Maranhão Filho tem se firmado como radialista, conquistando sucessos e marcando vitorias com seus programas.

Tendo vindo do teatro retorna agora á cena, como autor, pela primeira vez no Recife. Assim é que, na Semana Santa estará encenando a sua peça dramatico de fundo religioso, A' SOMBRA DA CRUZ.

Será um drama intenso, em ambiente bem original, abordando sequencias emotivas e sentimentais, mostrando a historia triste de um praieiro que luta para defender a felicidade da filha a quem a ruina insiste em arrebatar para a lama.

E' a historia de um mostei



FERNANDO MARANHÃO ... gra o elenco do drama religi... MAX NUNES, o criador ... "Edificio Balança mas não cai", escreve agora para a RADIO TAMANDARE' sua nova criação "Uma Pulga na Camisola". GLAUCE BANDEIRA, estrêla do rádio e do cinema, surge agora no teatro, com uma notavel criação em A' SOMBRA DA CRUZ

onde a vida mundana penetra para revolucionar a calma e a solidão. E' a historia de uma mulher má que infesta uma praia de pobres pescadores.

A' SOMBRA DA CRUZ estará em cena na Semana Santa, no auditorio da rua Barão de São Borja, proporcionando belissimos espetaculos ao publico catolico de Pernambuco.

O exito desta encenação ... gurado já assegurado pela categoria do seu elenco de interpretes e pelo fato original de ser todos desempenhada por valores do radio que pela primeira vez pisam num palco, como atores.

Aparece o veterano Luiz Maranhão, com sua longa experiencia de teatro, norteando um elenco jovem de radialistas. Luiz Maranhão, valor tradicional do radio e com mais de trinta anos de teatro, vive um de seus grandes papéis nesta peça criando um tipo que ficará na lembrança de todos.

Ao seu lado, aparecem dois estreantes de categoria! Sonia Fernandes, uma das mais aplaudidas estrelas do radio, radialista de meritos e que tem uma grande interpretação na pobre moça na Dorotéia e Glauce Bandeira, outro valor marcante, estrela do radio e do cinema que surge agora no teatro, com um desempenho que impressionará a todos.

Em plano de destaque, no principal papel da peça, surge o grande artista radiofonico, Evandro Vasconcelos, na sua criação maxima e na sua estréia ... figurando num elenco gra...

Completam a distribuição, o radiator Viriato, Rodrigues, ... fazem sua estréia de maneira brilhante, Fernando Maranhão ... retorna ao palco, depois de brilhar no radio e Silveirinha, ... treando no Recife, em A' SOMBRA DA CRUZ.

UMA PULGA NA CAMISOLA

Lançamento da RADIO TAMANDARÉ, do mais aplaudido cartaz do momento — Um programa de MAX NUNES, o criador do «Balança mas não cai» — Patrocinio da Perfumaria Lopes S. A. — Estréia no dia 8, às 21,05

O produtor brasileiro MAX NUNES, radialista dos mais categorizados, firmou-se definitivamente no elevado conceito do publico radiofonico de todo o Brasil, com os seus magnificos programas que a todos agradam, com sequencias das mais atraentes e notaveis.

Hoje em dia, Max Nunes é apontado, mui justamente, como o maior produtor humoristico da atualidade. Tem feito jus o brilhante redator a esta honrosa classificação que lhe dispensa posição de destaque na radiofonia.

De fato, o redator de programas do radio carioca "descobriu" uma maneira nova de fazer humorismo radio e essencialmente radiofonico, primando pela originalidade e diversão nas sequencias que cria.

Os ditos populares, os tipos chistosos, os quadros permanentes, lançados por Max Nunes logo caem na simpatia popular e são repetidos, em todas as esquinas, nas rodas dos cafés, em toda a parte.

Servem de motivo para filmes, revistas teatrais, marchinhas de carnaval, etc. Quem é que não conhece o famosissimo "Você é que é feliz, primo?" E que dizer do "Eu quero ser estalta?" São ditos saidos de Max Nunes e que a giria popular tomou conta.

Max Nunes é o criador do "Edificio Balança mas não cai" que lhe deu fama de verdade, assombrando o publico. O grande produtor que até bem pouco integrava o elenco da Radio Nacional, foi atraido ao seu ninho antigo. E descobriu a sua verdadeira oportunidade de brilhar em todo o Brasil, com o mesmo esplendor, na sua antiga estação.

Foi desta forma que ingressou na cadeia nacional de Emissoras Associadas, retornando á Radio Tupy onde tantos exitos marcou. Com sua aquisição preciosissima, as "associadas" asseguraram o seu sucesso total nos programas comicos.

E a RADIO TAMANDARE, adquirindo a exclusividade do produtor no nordeste, contratou-o para apresentar seus programas no Recife, proporcionando ao publico a feliz oportunidade de entrar em contacto mais direto com o consagrado criador do "Edificio Balança mas não cai".

Assim é que, assinalando o seu regresso ás Emissoras Associadas, Max Nunes lançou em todo o Brasil, o seu mais recente programa, UMA PULGA NA CAMISOLA, a maior bomba de gargalhadas do ano.

UMA PULGA NA CAMISOLA é uma consagração. Suplanta tudo o que o grande produtor tem feito. E' uma sequencia de quadros divertidos, de tipos dos mais excentricos, de piadas e criticas do melhor sabor.

UMA PULGA NA CAMISOLA oferece tipos com o seu Boa Vida, o homem que nasceu cansado e para quem, qualquer esforcinho é um trabalhinho". Tem tambem os dois indios Boca-Negra, que são a "pulga na camisola do General Rondon" e que percorrem as ruas, marcando sua caminhada assim: "Pezinho prá frente, pezinho prá traz".

Existe a vitrola magica que identifica os politicos com musicas apropriadas. Existe o judeu Samuel que "troca bijeto velho por dinheiro novo".

Assim, a PULGA NA CAMISOLA, de Max Nunes, é o sucesso humoristico do momento, e que estará sendo apresentado na RADIO TAMANDARE' em sua edição de estréia, no proximo dia 8, ás 21 e 5.

UMA PULGGA NA CAMISOLA que estará todas as quartas-feiras, nos 890 e 3.265 quilociclos, recebe o alto e exclusivo patrocinio da PERFUMARIA LOPES S. A., fabricante do famoso Xenia de Bazin.

Assim, o publico do nordeste terá agora um grandioso programa humoristico, assinado pelo produtor de mais categoria no genero, Max Nunes, o criador do "Edificio Balança mas não cai".



A VIDA CARIOCA EM CRONICAS ASSINADAS POR ÁLVARUS DE OLIVEIRA

O renomado escritor brasileiro, a partir de 1.' de abril, entre os colaboradores da PRA-8 — «Diário da Metrópole», de segunda a sabado, em um presente do «Sal de Fruta Eno» e da «Emulsão de Scott»

Todo o Brasil conhece e admira Alvarus de Oliveira, um dos mais conhecidos e admirados cronistas do todo o país. Pois Alvarus de Oliveira, a partir de primeiro de abril, figurará entre os colaboradores da PRA-8, iniciando uma cronica que subirá ao ar diariamente, de segunda a sexta-feira, ás 20,55.

As cronicas de Alvarus de Oliveira, que o «Rádio Clube de Pernambuco» irradiará, serão subordinadas ao titulo «Diario da Metrópole»; o nelas, com aquele seu estilo pessoal e inconfundivel, tirando partido das mimas coisas, pintando de cores novas e sugestivas detalhes muitas veses conhecidos e descobrindo aos nossos olhos surpresas coisas que sempre existiram, mas das quais nunca haviamos suspeitado, Alvarus de Oliveira mandará para os ouvintes aqui do norte uma especie de balanço diário da vida na metrópole, uma síntese do Rio de Janeiro, com sua vida agitada, com sua inquietação, com sua beleza, com seus amores, com tudo o que faz da capital do país a cidade maravilhosa.

O «Diário da Metrópole» será transmitido pela PRA-8 sob o patrocinio do Laboratório da «Emulsão de Scott» e do «Sal de Frutas ENO».

APROXIMA-SE O LANÇAMENTO DE "RENÚNCIA" E DE "A ENJEITADA"

Nos primeiros dias de abril, a apresentação das duas grandes produções do escritor Oduvaldo Viana — «Renúncia», a mais romântica novela do aplaudido radialista, constituirá um presente da Perfumaria Myrta S. A. aos sintonizadores da P.R.A.-8

Aproxima-se, finalmente, o lançamento das duas grandes novelas de Oduvaldo Viana, que o público ouvinte de Pernambuco está esperando ansiosamente. O «Rádio Clube de Pernambuco», no intuito de corresponder sempre e cada vez melhor á preferencia que os escutas lhe dispensam, não mede esforços no sentido de lhes oferecer uma programação á altura do progresso do rádio local e das exigencias do ouvinte pernambucano. E, para atingir a esses dois objetivos, nada melhor do que lançar mão dos trabalhos, de Oduvaldo Viana, sem dúvida alguma o mais aplaudido de todos os escritores brasileiros que se especializaram em novelas radiofônicas.

Com efeito, desde muitos anos que Oduvaldo Viana, já pelas historias que imagina, já pelo seu estilo fluente e agradavel, já pelo espirito de profundo humanismo que ilustra todos os seus trabalhos, conseguiu um lugar de relêvo entre todos os que se dedicam, no Brasil, á produção de novelas. E para o êxito de uma novela, basta que se diga, de antemão, que ela saiu do cérebro de Oduvaldo Viana, que tem dado ao rádio brasileiro volumosa serie de trabalhos que o consagram como um escritor de classe e que têm conseguido agradar plenamente aos sintonizadores de todo o país.

Das novelas assinadas por Oduvaldo Viana, uma das mais belas, a mais romântica, a mais recheiada de ternura e de sentimento, é «Renúncia», o proximo grande lançamento da emissora de Cruz Cabugá. Nesse seu trabalho, historiando um amor novelesco entre uma jovem e um violinista, amor cheio de renúncia e de sacrificio, para enfim ser vivido intensamente, Oduvaldo Viana vai direto ao coração de nossa gente, tão accessivel a episódios dessa natureza; principalmente ao coração da mulher pernambucana, aberto sempre para os dramas que se sucedem no quotidiano de cada um; e que terá, nos primeiros dias de abril vindouro a oportunidade de conhecer «Renúncia», em um presente da «Perfumaria Myrta S/A».

A outra grande novela de Oduvaldo Viana, que a PRA-8 está anunciando para o mês proximo, é «A enjeitada», historia igualmente humana, cheia, como «Renúncia», de episódios de renúncia e de abenegação, de sacrificio e de luta para alcançar na vida um lugar ao sol. Historia que enternece e que apaixona, que faz de cada ouvinte um participante do seu enredo, que prende do primeiro ao ultimo capitulo como prenderam, enternecem e apaixonam todas as novelas produzidas pelo mestre Oduvaldo.

A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Apresenta de Segunda a Sexta-feira

UMA NOVELA POR DIA

UMA NOVIDADE PARA OS OUVINTES

EM TRÊS CAPITULOS

OBEDECENDO AOS NOVOS HORÁRIOS

9:30 — 13:30 — 16:30

UMA HISTORIA COMPLETA TODOS OS DIAS

Patrocinio Exclusivo dos

ESCRITORIOS DA CIDADE JARDIM PIEDADE

Rua do Imperador, 239, 1.' andar

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., Á CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

HOJE É DIA DE DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS

Mais uma audição do festejado cartaz de Aldemar Paiva — A professora mais confusa do mundo e os alunos mais atrapalhados, em meia hora de alegria na emissora de Santo Amaro

Hoje é dia de «Dona Pinóia e seus Brotinhos»! Como todos os domingos, ás 20,30 de hoje teremos uma nova audição do famoso cartão assinado por Aldemar Paiva, o infernalissimo criador da mais notavel professora que o mundo produziu em todos os tempos e do punhado de alunos que somente a imaginação de Aldemar Paiva seria capaz de pôr á face da terra. Preparem-se, pois, os escutas do Rádio Clube de Pernambuco, para mais uma serie de gargalhadas. Pois, talvez por influencia dessa chuvinha que tem caido no Recife ultimamente, os meninos de dona «Pinóia» estão ainda mais infernais, mais cheios de trapalhadas, mais dispostos a criar macaquinhos no sótão de sua ilustre professora, que, a despeito de todo o seu nervosismo, ainda é a mestra mais camarada que um garoto pode desejar.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AGENTES NO INTERIOR

... "BICO" ...

Fábrica de Folhinhas procura-se em qualquer cidade. Paga ótima comissão, com adiantamento. Caixa Postal, 6061 .... SÃO PAULO ....

AGRICOLA

Importância da matéria orgânica na construção do solo

E. Marcondes MELO

O esgotamento progressivo do solo, em consequencia de praticas agricolas defeituosas, não deve ser mais assistido com indiferentismo por todos os que já conhecem os exemplos existentes em varias partes do globo, tais na Australia, no Canadá, na America do Sul e principalmente nos Estados Unidos, que já veiu mesmo, um organismo especializado para tratar do assunto e que é o conhecido "Soil Conservation Service". O problema de conservação do solo foi desleixado e, em parte, tambem ignorado durante seculos, principalmente pelos povos ocidentais, mas no momento atual ocupa a atenção dos tecnicos e dos legisladores dos maiores paises do mundo, seja em seu proprio territorio, seja em seus dominios ultramarinos. E' evidente, portanto, que a importancia do problema já foi reconhecida, bem como a necessidade, em alguns casos urgentes, de atacá-lo de frente com todos os recursos tecnicos e economicos possiveis. Trata-se de salvar, em alguns paises milhões de hectares de terras ameaçadas de completa esterilidade e destruição por uma das forças mais calamitosas — que é a erosão. Os maus metodos de cultivo acumulados durante longos anos e transmitidos através de sucessivas gerações de agricultores, são, em geral, os responsaveis pelas terriveis consequencias. Muitos agricultores ainda adotam no Brasil a pratica da agricultura, nômade, acompanhada, muitas vezes de destorroamento em grandes areas, á procura de lenha para as suas necessidades ou para a roçada, ficando o solo frequentemente ao abandono durante um longo periodo de tempo e, por isso, sujeito aos rigores totais das intemperies. Se o rendimento em muitos lugares começa a ser pouco compensador não se pense, como seria natural, melhorar o solo já muito explorado, procurando-se, em vez disso o processo mais facil de mudar para diante em buscas de outras possibilidades. Embora pareça, não ha exagero em tais considerações, pois sabemos perfeitamente que o cultivo do café, iniciado no Vale do Paraiba, já atingiu as ferteis regiões do norte do Paraná. Tem-se a impressão de que ha uma verdadeira marcha em direção aos pontos em que o humus precioso ainda se encontra em perfeitas condições de ser aproveitado integralmente, com outras elementos de que o cafeeiro precisa, pois, como tudo parece indicar, se procura seguir a trilha segura onde possa ser encontrado o humus, por que não cuidar então de mantê-lo no solo cultivado durante o maior tempo possivel, pela adição de materia organica sob a forma mais apropriada ao caso? Por que não procurar proteger o solo e o humus que encerra, mantendo o estoque de materia organica por adições de estrume do curral, do "composto" ou pela adubação verde? Por que então continuar na faina da derrubada inclemente de matas em vastas regiões, não respeitando nem as cabeceiras dos rios e a proximidade dos mananciais. Com os acidentes do terreno, cavando e abusando da queimada e da monocultura, não adubando nem corrigindo quando se dispõe de meios para tal fazer? Não nos esqueçamos de que as jazidas minerais, sejam elas de ferro ou de ouro, se esgotam, e que esse fato acarreta condições que podem ser desfavoraveis ao bom desenvolvimento das plantas. De modo geral nas zonas tropicais e sub-tropicais, em que o estrume de curral se torna escasso, podem ser empregados outros meios de obter materia organica em grandes quantidades com menos dispendio por parte do agricultor.

O amontoamento dos residuos da fazenda em pontos adrede escolhidos, abrigados convenientemente dos raios fortes do sol, pode fornecer ao agricultor "compostos" de boa qualidade, indispensaveis hoje em dia nas fazendas dos tropicos. O recurso da adubação verde, que deve ser feita de acordo com a estação mais conveniente do ano, é tambem aconselhada. Ha casos em que é necessario distribuir anualmente uma certa quantidade de materia organica, que, em media, pode atingir cerca de 10 a 15 toneladas por hectare. Felizmente, já é empregada em muitas fazendas em nosso pais o sistema de cultura mista, sendo a planta intercalar usada como adubo verde. O solo, graças ao humus, não mais ser considerado como um corpo morto semelhante a uma rocha ou a um produto quimico; devemos antes encará-lo como um verdadeiro organismo, pois em seu seio passam-se fenomenos vitais de suma importancia: haja vista o crescimento das plantas e a vida dos microorganismos que ai se encontram aos milhões. Se no Brasil já ha, como se sabe, muitos locais com solos quase improdutivos com pouco mais de 40 anos de cultivo, pode-se fazer uma idéia das pessimas condições que poderemos ter em grandes areas cultivadas de muitos pontos do Brasil, notaveis pela decantada fertilidade de suas terras, dentro não de 40, porém até mesmo de 25 anos, se não houver por parte dos agricultores mais compreensão e boa vontade. Comprendamos, portanto, a importancia e a necessidade da materia organica na conservação do solo brasileiro.

A Ferrugem Uma Grande Inimiga

Toda a maquinaria agricola — tratores, segadeiras, cultivadores, arados, semeadeiras, etc. — deve merecer o devido cuidado, para que possa render o maximo durante muitos anos. Pois as maquinas agricolas, como quaisquer, outras, sofrem as consequencias do desgaste ou de outros fatores, se delas não se cuidar atentamente.

Proteja o seu capital empregado em maquinas agricolas.

Uma das mais importantes regras para a conservação dessas maquinas é não deixá-las desprotegidas ao ar livre, após o trabalho. A ferrugem e a corrosão são inimigos que podem atacá-las e estragá-las.

Três coisas importantes, por isso, devem merecer a atenção dos agricultores:

1.º) guardá-las sempre que possivel em lugar apropriado após cada periodo de trabalho;

2.º) aplicar uma camada protetora de preventivo contra a ferrugem ás partes expostas da maquina;

3.º) proceder da mesma forma para proteção das peças em armazenamento.

Quando levar as maquinas para as atividades no campo, lubrifique-as adequadamente. A vida das peças depende da lubrificação e o desgaste de peças devido á lubrificação deficiente significa perda de tempo e dinheiro.

Para maior segurança, procure familiarizar-se com as instruções dos fabricantes para a operação das maquinas.

Muitas vezes, senso comum e o espirito de iniciativa de quem trabalha com as maquinas, indicam solução de emergencia. Entretanto, é preciso não esquecer que as recomendações dos fabricantes e a devida lubrificação a intervalos regulares são a melhor garantia de eficiencia.

Mais uma vez advertimos: proteja o seu capital, cuidando de suas maquinas. Esse cuidado rende juros sob a forma de vida mais longa e melhor serviço das maquinas agricolas.

Desde que o homem começou a trabalhar os metais, vive num combate continuo contra a corrosão e a ferrugem. As superficies do cobre e do latão tornam-se foscas rapidamente. O aço ou o ferro, abandonados ao ar livre, ainda que por pouco tempo, cobrem-se de uma camada de ferrugem ou óxido de ferro. O oxigenio e a humidade, sempre presentes na atmosfera, são os causadores destas mudanças nos metais.

A corrosão, em geral, impede que o metal seja usado para o fim preestabelecido. Se a peça tiver sido usinada ou polida, deve-se remover a pelicula de óxido. Se duas peças forem montadas juntas, a pelicula de óxido poderá prendê-las de modo a torná-las imoveis. Disso resulta perda de tempo e dispendio de esforço, com prejuizo para o agricultor.

Muitos se enganam atribuindo ação lenta á ferrugem. Sob condições favoraveis, a ferrugem age muito rapidamente — como, por exemplo, em atmosfera humida. Todavia, a ação da ferrugem afeta a principio apenas a superficie externa. Se a superficie fôr protegida contra o oxigenio do ar e a humidade que ele contem — a sua corrosão será evitada.

PREVENTIVOS CONTRA A FERRUGEM

Existem compostos petroliferos, apropriados para impedir a ação da ferrugem. Eles têm como base um oleo selecionado, cuja tendencia é formar uma pelicula fina e tenaz sobre a superficie metalica. Foi possivel obter essa caracteristica, pelo adicionamento de um sabão que empresta ao produto assim composto, resistencia á agua, auxiliando a adesão da pelicula protetora ao metal durante longo periodo após a sua aplicação.

LIMPE ANTES O METAL

Esse preventivo contra a ferrugem deve sempre ser aplicado a superficies limpas e secas. Deve-se eliminar qualquer sujidade, poeira ou restos de pintura, com auxilio de um pano. O oleo não adere eficientemente a superficies humidas e a humidade represada pelo oleo sobre a superficie metalica — não podendo se evaporar, ajudará a corrosão.

A eficiencia do preventivo contra a ferrugem depende do tempo apropriado de sua aplicação. Ele deve ser aplicado logo após o uso de uma ferramenta ou de uma maquina. Se essa precaução só fôr tomada depois de um longo lapso de tempo, uma pelicula fina e quase invisivel de ferrugem se formará na superficie do metal, a qual impedirá a ação do preventivo.

Na defesa dos seus interesses, adquira, portanto, o habito de só guardar suas maquinas e ferramentas após a aplicação de um preventivo contra a ferrugem.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O tomateiro .. sua cultura

Prefere o tomateiro climas quentes e secos e solos pesados e gordos, sendo inteiramente avêsso á geadas e sêcas. Produz melhor quando semeado de fevereiro a agôsto na zona centro. Não obstante, evitando-se os meses frios no Sul, pode ser cultivado no Brasil, mediante cuidados especiais, durante todo o ano.

Semear raio em canteiros bem adubados ou viveiros em linhas de 10 cms., a 1,5 — 2 cms. de profundidade. Germina em 5 dias e de preferencia deve passar por uma a duas repicagens, ou seja: transplantes na distancia de 10x10 cms., antes do plantio definitivo, quando as mudinhas tiverem, em média, 4 folhas.

PLANTIO

15 dias depois de semeadas, ou seja, quando tiveram 6 folhas, fazer o plantio para o local definitivo, que já deve estar preparado, com sulcos ou covas de 50 em 50 cms, distanciadas, de um metro entre fileiras. O torrão é importante para as mudas.

TRATOS CULTURAIS E ADUBAÇÃO

Regas abundantes, nas raizes e não nas folhas e capinas constantes. Adubação quimica por metro quadrado quando semeado de fevereiro a agôsto na zona centro. Não obstante, evitando-se os meses frios no Sul, pode ser cultivado no Brasil, mediante cuidados especiais, durante todo o ano.

Estrume de curral em pouca quantidade, para evitar excessiva formação de folhas ou Salitre do Chile, dissolvido em agua na proporção de uma colher de sopa para 20 litros, aplicado 1 a 2 vezes até a formação do fruto, será remunerador.

Um processo para se obter frutos maiores e de maturação precoce é a «capação», que consiste na eliminação do broto terminal, após a haste ter atingido 2 metros de altura. Isto para plantações onde é usado estaqueamento com tutores de 1,50 cms., sistema excelente que permite, sejam retirados todos os brotos laterais do tomateiro, deixando-se apenas a haste principal.

PRAGAS E DOENÇAS

Para se obter êxito na cultura do tomateiro é indispensavel a profilaxia preventiva contra doenças, o que se faz por meio de aplicações de calda bordalesa a 1%, de 15 em 15 dias, a começar quando as plantinhas tiveram 20 cms.

Se chover, repetir o tratamento. Desinfetar, igualmente as sementes, antes do plantio, com sublimado corrosivo a 1|1000, ou seja, dissolvendo uma grama do primeiro, num litr odagua, o que deve ser feito em recipiente de barro, cimento ou madeira, dissolvendo primeiro o sublimado com um pouco de agua fervente.

Quando houver infestação de lagartas, besouros ou insetos que comam as folhas dos tomateiros, juntar á calda bordalesa a 1%, 500 gramas de arseniato de chumbo em pó, para 100 litros daquela.

Quando se tratar de percevejos, pulgões e outros insetos sugadores, que picam o caule ou as folhas para chupar a seiva, usar, em pulverizações, insecticidas de contacto, que podem ser á base de sulfato de nicotina ou timbó, com 4% de rotenona no minimo e cuja fórmula é:

Sulfato de nicotina a 40% 200 cc.
Sabão ..... 1 kg.
Agua para completar ...100 litros

Cortar o sabão em fatias e dissolver em agua quente. Assim tambem o sulfato de nicotina, em 10 litros dagua. Juntar depois as duas soluções e completar, com agua, 100 litros, mexendo bem. Quando se usar timbó no lugar do sulfato de nicotina, substituir este, na fórmula, por 800 grs. do primeiro. Atualmente preparados á base de DDT estão sendo usados em substituição ás fórmulas acima. Uma praga contra a qual tem falhado os meios de combate usuais é a Broca dos frutos do tomateiro. Consegue-se apenas evitar a sua propagação, destruindo pelo fogo ou enterrando bem os frutos brocados, e evitando-se a proximidade de outras solanáceas, como a batatinha, beringela, juá, etc.

CICLO VEGETATIVO, COLHEITA E PRODUÇÃO

De acordo com a temperatura, da semeadura á colheita vão de 75 a 100 dias. Esta pode prolongar-se por 2 meses ou mais, devendo-se colher os frutos de vez, quando começam a amarelar; colhidos, o que deve ser feito com o pedunculo, amadurecem dentro de 3 a 8 dias. 3 a 8 quilos por pé é produção regular.

CUIDADO INDISPENSAVEL

Ao primeiro sinal de praga ou doença, colher material atacado, ou seja, um pé com raiz e tudo e tambem insetos e procurar ou remeter ao Posto de Defesa Agricola mais proximo ou á Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Largo da Misericórdia, s|n. 2º andar, Rio de Janeiro. — D.F.

Criação de passaros em gaiolas

A manutenção dos passaros em gaiolas, quer seja pelo prazer de ouvir-lhes o canto ou apreciar-lhes a beleza das plumagens, é pratica universal vinda de epocas remotissimas.

Isso todos sabem, mas nem todos têm conhecimento de que constitue negocio de certo vulto o comercio de passaros cativos.

Muitas pessoas no Brasil não avaliam a extensão e importancia da criação de passaros em gaiolas no estrangeiro, na Inglaterra, Belgica, Escocia e, principalmente, na Alemanha, onde a criação de canarios e outros passaros constitue uma ocupação dos camponeses das montanhas de Hartz.

Ha ali centenas de sociedades de amadores, muitos comerciantes e um movimento de exportação que atinge a milhares de dolares anuais. Na Inglaterra, Norwich, existiam, ha poucos anos, mais de 4.000 pessoas dedicadas á criação de canarios.

Por tudo isso é muito principalmente pelas numerosas consultas que recebemos sobre manutenção de passaros em gaiolas, cuidados a dispensar, alimentação, reprodução e doenças é que organizamos três comunicados, sendo este o primeiro.

MEDIDAS DO ALOJAMENTO

Começaremos pelo alojamento: gaiolas e viveiros.

Estes estarão em relação ao tamanho das aves e numeros de individuos, permitindo-lhes sempre exercicios.

Se facultarmos apenas espaço para o passaro saltar perpendicularmente de um poleiro a outro, em breve engordará e poderá adoecer.

Não é possivel indicar tamanhos, mas, como exemplo, diremos que 6 passaros do tamanho de um canario da terra podem ser mantidos em uma gaiola de 50 cm. de comprimento, por 30 cm. de largura e 60 de altura. Olio passarinhos do porte dos bicos de lacre ai tambem podem viver. As gaiolas de arame devem ser preferidas.

Nas "Instruções para execução das determinações do Codigo de Caça", lê-se:

"Art. 39 — Só será permitida a manutenção de passaros em gaiolas que satisfizeram as condições do artigo anterior (refere-se á limpeza, higiene) e suas alineas e as seguintes dimensões consideradas minimas para um só animal. Area do piso 600 cm2, altura 30 cm. para passaros do tamanho de um canario da terra; e area do piso 1.200 cm2, altura 40 cm. para aves do porte igual ao do sabiá. Colocam-se as gaiolas junto ás janelas e ainda pelo lado exterior da habitação".

OUTROS CUIDADOS RECOMENDADOS

Não se deve pendurar a gaiola no teto de qualquer compartimento da habitação, pois ai o ar é sempre mais viciado, pela respiração das pessoas, calor, luz. Assim o espaço minimo permitido é de um metro entre a gaiola e o teto.

Outro inconveniente é manter as gaiolas, á noite, em apartamento fechado e, logo pela manhã, pô-la para fora. Em primeiro lugar, deixe-se o ambiente tomar um tanto a temperatura exterior e depois então coloca-se as gaiolas. A mudança brusca é causa de grandes males.

Os poleiros, que devem ser fixos e desmontaveis, precisam de ter tal diametro que o pé da ave nele repouse bem. São inconvenientes poleiros finos demais.

Ha muitas variedades de bebedouros. Deve-se preferir o bebedouro de vidro, chamado Canaria, que não permite que a ave suje a agua.

Os comedouros de tremonha evitam desperdicio de alimento.

A limpeza das fezes, facilitada pelo piso movel, deve sempre que possivel ser feita diariamente, ou no minimo ,três vezes na semana. Neste caso convem cobrir as fezes com areia.

O contacto no pé das aves com as fezes ocasiona doença nas unhas.

A HIGIENE É INDISPENSAVEL

Uma limpeza geral das gaiolas deve ser feita todos os meses. Retiram-se as aves para facilitar o trabalho. Essa providencia é muito recomendavel para combater os piolhos, acaros, etc. Lavam-se as gaiolas com esponja embebida em agua fenicada.

Nos bebedouros e comedouros será preferivel usar agua fervente.

A agua muda-se diariamente e a comida semanalmente. Quando se trata de granivoros, basta por vezes soprar as cascas do alpiste e colocar outra ração diariamente, não dispensando a limpeza geral, mensalmente.

Quando se usam pastas, pão com leite, grãos embebidos em leite ou agua, é preciso substituí-los todos os dias.

Os comedouros com pasta serão lavados diariamente com agua fervente.

As aves não dispensam o ninho.

E' indispensavel por dentro da gaiola uma banheira do tamanho conveniente, ou então, usar uma pequena gaiola, quadrada, em cujo piso coloca-se a banheira, e que se adapta a porta na gaiola habitada.

Os passaros se acostumam com esta "sala de banho". Após o banho, retira-se a gaiola de adaptação, afim de evitar que a agua molhe os alimentos e os poleiros da gaiola grande.

Os viveiros colocados nos jardins, patios, quintais devem obedecer ás regras gerais da habitação das aves que acima resumimos.

O "Codigo de Caça" não permite num mesmo viveiro animais que se hostilisem. Não é permitida tambem a prisão de animais que não suportam o cativeiro por longo tempo.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
190 quilociclos
1.265 quilociclos

O AMENDOIM

O amendoim, vulgarmente chamado mendobi, é uma planta rasteira que pertence á familia das leguminosas, cuja cultura está sendo incentivada entre nós com grandes vantagens.

O fruto é uma especie de vagem que se desenvolve dentro da terra e contém umas sementes avermelhadas que são a parte comestivel da planta.

E' um produto agricola de grande valor economico, pois, alem de ser uma planta forrageira, as suas sementes têm larga aplicação na culinaria, mui especialmente no norte do Brasil, sendo que o oleo extraido dessa planta tem sido muito explorado em São Paulo como sucedaneo do oleo de oliva, tão caro nos dias que correm.

O amendoim é excelente fonte de proteina, substancia que forma a carne, e alem do seu alto teor em vitaminas, é uma rica fonte de energia.

Satisfaz muito ao paladar e, em certos pratos, ele dá um gosto especial que geralmente agrada a todos.

Nas fazendas onde existe produção de amendoim a dona de casa poderá aproveitá-lo, desde a simples maneira de apresentá-lo cosido até o fabrico de manteiga, fubá, etc. E assim, tenho para as minhas amigas fazendeiras algumas receitas em que o amendoim entra no seu preparo.

AMENDOIM TORRADO — Para se torrar o amendoim podemos usar dois processos, isto é, torrado no forno ou no fogo. No primeiro caso levam-se os amendoins ao forno quente com a casca. Revolve-se as vagens muitas vezes para que torrem por igual. Quando as cascas estiverem douradas pode-se retirá-los do forno. Para torrar no fogo, põe-se um punhado de areia numa frigideira e deixa-se esquentar, quando então espalham-se mais os amendoins, sem a casca, mexendo-se sempre com uma colher de pau para que fiquem ligeiramente tostados.

FUBA DE AMENDOIM — Depois de torrados os amendoins, tire-lhes as cascas vermelhas e passe na maquina juntamente com um pouco de farinha de mandioca. Junta-se uma pitada de sal e acucar a gosto. Usa-se muito ancher cartuchinhos de papel com essa deliciosa guloseima.

MANTEIGA DE AMENDOIM — Torre os amendoins, descasque-os e tire tambem a casca interior. Pise-os num pilão ou passe-os na maquina de moer carne, reduzindo-os a uma pasta. Ponha um pouco de sal e bata até tomar a consistencia de manteiga. Geralmente de uma chicara de amendoim em grãos obtem-se meia de manteiga de amendoim.

Esta manteiga é muito empregada no preparo de bolos e substitue a manteiga no pão, nas torradas e nas panquecas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COLUNA DO CAFE'

As atribuições do I. B. C.

Rodrigo Pinto TENORIO

Estampamos abaixo algumas cláusulas dos Estatutos do Instituto Brasileiro do Café, para conhecimento dos cafeicultores e especialmente daqueles que nos interrogam por carta e verbalmente.

Quanto ao Convênio lembrado pelo jornalista F. Esco ar Filho, o Senado já havia estudado, pois não podia proceder doutra maneira. O Instituto Brasileiro do Café visa levar aos Estados produtores uma atuação incisiva. Agir como entidade apenas observadora da vida cafeeira no pais, sem ir diretamente ao produtor auscultar-lhe as necessidades e amparar sua lavoura, seria agravar mais a cafeicultura.

Conforme os itens "g" e "k", Pernambuco acha-se perfeitamente enquadrado para o plano de trabalho que o Instituto Brasileiro do Café porá em execução, brevemente.

A Secretaria da Agricultura já vem tomando as indispensáveis medidas junto as autoridades. Dirigiu-se diretamente ao diretor do Instituto Brasileiro do Café. Não dormimos porque a lavoura cafeeira merece nosso especial cuidado. De há muitos anos estamos em luta pela melhoria da lavoura, através de ensaios de toda natureza. Não será novidade qualquer observação ou estudo que se procura introduzir neste meio.

Quando o Instituto palmilhar nossa terra encontrará um caminho traçado, o que equivale dizer uma cooperação segura e capacitada a evitar perda de tempo.

* * *

O Instituto Brasileiro do Café:

b) regulará e fiscalizará o transito de café das fontes de produção para os portos e pontos de escoamento e consumo, o respectivo armazenamento e exportação, podendo, se necessário, fixar quotas de exportação por porto e exportador;

c) introduzirá capitulos disciplinando a realização de eleições dos representantes da lavoura cafeeira;

d) determinará que cada Estado componente da Junta Administrativa terá um representante cafeicultor na mesma Junta e mais um representante para cada milhão de sacas exportáveis ou fração superior a 500 mil sacas até o máximo de cinco representantes por Estado;

e) facultará á Junta Administrativa destituir por maioria absoluta de votos qualquer membro da diretoria;

f) tornará indispensável a presença da maioria dos representantes dos governos estaduais para a constituição de "quorum" da Junta Administrativa;

g) atribuirá á Junta Administrativa competencia para elaborar o regimento do pessoal do I. B. C. e para fixar bases e normas para os acôrdos e contratos referidos no projeto (acordos com o Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura dos Estados ou quaisquer outras entidades publicas ou privadas, visando o aperfeiçoamento da cultura de processos de industrialização do café e contratos de aplicação de reservas financeiras do Instituto, com o banco oficial em que as mesmas se acharem depositadas;

h) instituirá o Fundo de Economia Cafeeira destinado ao incremento da lavoura do café e á sua defesa permanente, indicando as fontes de seu suprimento; o saldo apurado na liquidação do extinto DNC, dotação que serão fixadas anualmente no orçamento geral da União na base máxima de 1 por cento do valor da exportação do café no exercicio anterior e pelas taxas contribuições que vierem a ser criadas para esse fim;

i) incluirá na Junta Administrativa dois representantes designados em conjunto pelos Estados de Pernambuco, Bahia, Santa Catarina e Mato-Grosso e um representante designado pelo Estado de Goiás;

n) instituirá a taxa de Cr$ 10,00 por saca de 60 quilos de café destinada ao custeio dos encargos do I. B. C., inclusive das despesas de propaganda; da taxa referida, Cr$ 1,00 por saca destinar-se-á ao incremento do cooperativismo;

p) facultará ás empresas de armazens gerais exercerem do acôrdo com a preferencia dos interessados todos os serviços de armazens reguladores;

q) disporá que os representantes do Brasil nos órgãos sem função diplomatica ligados á economia cafeeira no estrangeiro sejam nomeados pelo presidente da Republica;

r) preverá a manutenção, pelo I. B. C., de um registro de exportadores e dá outras providências quanto ás caracteristicas do registro e ás qualificações dos prepostos e representantes;

s) atribuirá á Junta Administrativa competência para adotar penalidades visando a assegurar rapidez no andamento dos processos e atos relativos ao I. B. C.;

t) autorizará o Executivo a celebrar acordos com o I. B. C., Estados e municipios para a execução do disposto no parágrafo 3.º do art. 18 da Constituição Federal;

v) disporá que na hipótese de ser extinto o I. B. C. o acervo reverterá em beneficio da lavoura cafeeira como se acher disposto em lei declaratória da extinção.

— Na próxima nota adiantaremos mais atribuições do Instituto Brasileiro do Café.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COLETA DE PÚS PARA O EXAME MICROSCOPICO E BACTERIOLOGICO

Amaro P. de A. MELO

Passo a transcrever a técnica do dr. Silvio Torres, um dos maiores microbiologistas da America do Sul, sendo tambem um dos médicos veterinários que mais vem contribuindo para o engrandecimento desta nobre ciencia de curar e tratar dos animais.

1) — De abcessos fechados. Desinfetar a pele com alcool e tintura de iodo; com uma seringa e agulha grossa, bem aquecidas, puncionar o abcesso, e aspirar o pús, que se coloca num tubo ou vidro esterilizado.

2) O pús, sendo muito grosso e não passando pela agulha, abre-se o abcesso com um canivete bem desinfetado e com uma colherinha de chá, bem aquecida ou esterilizada; colhe-se o pús que é aspirado no tubo esterilizado o mais rapidamente possivel, evitando-se sujar a boca do tubo.

3) — De ferida aberta (ulceras, etc).

Limpar a ferida com um algodão ou gaze umedecida em agua fervida para tirar a sujeira, depois então com uma colherinha raspar o pús que está no fundo da ferida, em geral menos contaminado pelas posteriores, e colocá-lo num vidro esterilizado.

4) — Preparo de Laminas:

Depositar uma pequena gota de pús sobre uma lamina bem limpa e espalha-la com um palito ou uma alça de arame, de modo a formar camada bem fina. Fazer 3 laminas ao mesmo tempo, deixar secar ao abrigo das moscas, e embrulhar separando uma da outra. Quando no pús houver grumos, tomar um deles e esmagar, espalhando-o sobre a lamina.

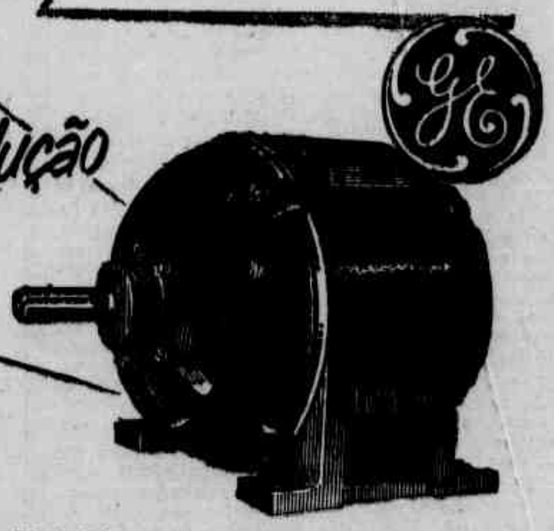
RECIFE, 26-3-1953.

NA INDÚSTRIA DE CIGARROS



motores TRI CLAD

mantêm o ritmo da produção



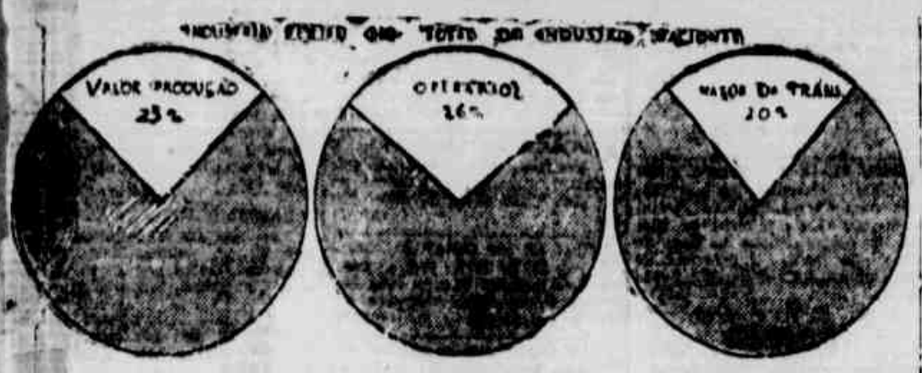
O problema de tôda indústria é não parar ou diminuir o seu ritmo de produção. Eis porque a Cia. de Cigarros Souza Cruz, como todas as grandes indústrias do país, prefere os motores TRI-CLAD de funcionamento seguro e econômico, que mantêm ininterrupto o trabalho das máquinas.

Um produto da
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

Motores TRI-CLAD oferecem proteção extra contra danos materiais e defeitos elétricos e desgastes e avarias. As indústrias preferem TRI-CLAD.

MUTILADO ILEGÍVEL

ECONOMIA E FINANÇAS



Em Convenção a Industria Textil

Texto e gráfico de Amaral NETTO

Instalou-se, terça-feira ultima, no Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, a convocação convocada por esse organismo para debater os problemas de comercio exterior que assoberbam a industria textil.

Estarão presentes delegados e representantes dos dezesseis sindicatos da classe disseminados pelos Estados, que levam a palavra de todas as regiões geo-economicas nos debates dos referidos problemas.

São duas as questões principais do conclave: 1.º dificuldades na importação de maquinas, sobressalentes, acessorios e materias primas não produzidos no Brasil; 2.º instruções da Superintendencia da Moeda e do Crédito para regulamentação da lei de cambio livre.

De fato, está a industria textil de todo o pais impedida de importar em escala minima para as suas necessidades, os materiais de que precisa. Essa situação está ameaçando até de paralizar gradativamente os quase três mil estabelecimentos texteis do pais.

Ao mesmo tempo a confecção das listas de taxas cambiais excluiu quase tudo quanto precisa a industria importar dos beneficios da taxa oficial, enquanto deu apenas uma pequena margem de cambio livre para as cambiais de exportação.

Vê-se assim duplamente atingido o principal setor manufatureiro nacional. Terá o governo que ouvir aquilo que lhe dirão centenas de industriais texteis de todo o pais, que espalharão em memorial a ser enviado ao Presidente da Republica a media de opinião dos fabricantes de tecidos fios e malharias, cuja importancia na economia nacional está determinada nos três graficos acima: empregam 26% dos operarios industriais; sua produção equivale a 23% do total da industria e o valor da transformação de produtos a 20% do total geral.

Se as ponderações da industria textil não forem ouvidas, não só ela sofrerá, mas o multo gravemente, toda a economia nacional.

REFLETE-SE NO ABASTECIMENTO LOCAL A GREVE DOS PORTUARIOS CARIOCAS

Navios que atrazam a viagem superlotados de mercadorias — Dentro de dois meses não haverá baixa nos preços — Cotações dos generos de primeira necessidade

Ha uma visivel indecisão na praça que se reflete nos preços dos varios produtos. Por outro lado a greve dos portuarios, no Rio de Janeiro, está influindo poderosamente no setor dos estoques de alguns generos, pois mercadorias diversas que se encontravam presas a chegar, os navios condutores estão sofrendo prolongadas demoras, causando transtornos ao comercio e, daqui a pouco, á propria população.

Esta situação traz, como consequencia, uma forte duvida por parte dos compradores, uma vez que isso acarreta a perspectiva das altas extemporaneas e eventuais, correndo um risco ainda maior, das quedas bruscas, visto que uma vez suspensa esta greve dos maritimos, os navios se deslocarão, quase no mesmo tempo, para os varios portos do norte, despejando de uma só vez todo carregamento das diversas mercadorias que conduzem.

CEREAIS

No mercado de cereais, houve nestes ultimos dias um certo retraimento. Por um lado, influiram nesse estado de coisas as chuvas caidas em varias regiões do Estado e Estados visinhos e por outro, a escassez de recursos do povo do interior. Esses são motivos ponderaveis que deixam atonitos os meios interessados. Os estoques são pequenos e as entradas ainda moderadas, mas a falta de dinheiro faz com que o consumo se anule e a freguesia se apresente retraida e pobria nas compras.

Entraram bons lotes de feijão preto do Rio Grande do Sul e algumas remessas de mulatinho. Os outros tipos estão praticamente esgotados e, ao mesmo tempo, sem maior interesse. Não cremos em baixa imediata de nenhum cereal dentro de 60 dias, pois as chuvas, mesmo que venham a se repetir, não proporcionarão colheitas antes de dois a três meses. Existem, é verdade, os tipos de cereais precoces como o feijão de corda ou o "macassa" que dão em 45 dias, porém essas primeiras "apanhas" não darão para o consumo normal, embora já comecem a ajudar ás populações mais necessitadas do interior.

Vale notar que não se pode saber se as chuvas voltarão com frequencia regular, pois do contrario, ficará tudo pior, uma vez que todos estão plantando e correndo o perigo de perder, caso a estiagem recomece. Como se vê, tudo é do dominio das hipoteses, no que pese sabermos que estamos no mês exato em que deve começar o inverno na zona do agreste. Assim sendo, só com mais umas duas ou três chuvadas é que poderemos prognosticar com mais segurança.

PREÇOS

FEIJÃO MULATINHO — Vendendo entre Cr$ 580-690.00. Feijão preto — entre Cr$ 380-400.00. Outros tipos, rareando e sem maior interesse.

ARROZ — Mercado em espectativa, com pequenos negocios realizados com o Rio Grande, Penedo e Maranhão.

O tipo blue-rose foi vendido por Cr$ 550.00 e o agulhado, Cr$ 580-660.00. O comum de Penedo, Cr$ 400-410.00 e do Maranhão Cr$ 370-380.00.

MILHO — Mercado mais fraco, devido ás entradas do interior, do Pará e Maranhão, valendo hoje entre Cr$ 160-170.00 o saco.

CAFE' — Mais firme, constando negocios feitos com a França. De acordo com a classificação, valendo entre Cr$ 1.150-1.300.00 o saco.

ALGODÃO — Mercado parado com ofertas da safra nova de São Paulo, sendo cotado, entre Cr$ 300-310.10 pelos 18 quilos, tipo mata, fibra 26 milimetros.

MAMONA — Pequenas entradas registradas — valendo entre Cr$ 180-190.00 o saco.

SISAL — Voltou a funcionar o mercado, sendo adquirido pelo Banco do Brasil ao preço de Cr$ 6.00 o quilo.

BACALHAU — A CEXIM decidiu fornecer pequenas quantidades de licença para a França dentro do criterio estabelecido.

PAINÇO — Devido a bons lotes adquiridos e em viagem o mercado tornou-se apatico com ofertas de Cr$ 5.50-6.00 o quilo.

ALPISTA — Encontra-se mais fraco, valendo entre Cr$ 9-10.00 o quilo.

CEBOLAS — Mercado estavel, na espectativa da safra local, valendo entre Cr$ 400-560.00 para os tipos se primeira e segunda respectivamenet.

BATATAS — Firme, havendo pequenos estoques, valendo entre Cr$ 150-180.00 a caixa.

FARINHA DE TRIGO — Mantem-se na anterior posição.

MANTEIGA — Mercado mais seguro, com sensivel diminuição dos estoques, valendo entre .... Cr$ 34-38.00 o quilo, conforme a marca e procedencia.

Na falta de peixe, cumbuca, pimenta, xarque, uisque, leite em pó, babassu e canoia em casco.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

2.355 quilociclos

A carestia da vida e o salário minimo

A escassez de cereais no Recife — Arroz e feijão de doze cruzeiros — A terapêutica da catástrofe não está no aumento de salário — O mal é oriundo da falta de produção e da deficiência dos transportes — Os centros produtores devem intensificar a cultura dos cereais, tendo em vista a atual conjuntura da nação

Manuel Balbino de BARROS

Fala-se em aumento do salário-minimo. E' o caminho mais perto que os poderes publicos encontram para amenizar a fome dos assalariados nesta hora aflitiva da comunidade nacional. De fato, os preços ascendem de hora em hora, evidenciando a afirmativa do economista patricio — J. Rodrigues Vale, no seu livro «Aspectos da Inflação Monetária», 1951. Fala-nos o famoso autor, do periodo inflacionista da Alemanha, em 1922: se uma casa comercial iniciasse suas atividades mercantis com 100.000 marcos, em janeiro, em dezembro do mesmo ano seria obrigada a fechar suas portas, ainda mesmo com um elevado lucro de 100.000 marcos, pois, na realidade, tal lucro não existiria, e sim deficit; três quartas partes do capital teria sido o seu prejuizo. Adianta, ainda, que se não cuidarmos dos nossos problemas economicos e financeiros, o Brasil chegará á situação da Grécia na época de sua grande inflação, onde o dinheiro nada valia.

Certo flagelado, diz êle, procurando algum pedaço de pão para matar a fome, no lixo da cidade grega, áfastava os pacotes de cédulas para procurar alimento! Os preços aumentavam tão rápidamente que os mais sabidos fasiam suas compras logo cedo, antes que subissem mais os preços das utilidades.

E' o que estamos sofrendo no Brasil. O dinheiro nada vale. As utilidades sobem de preço de hora em hora. A especulação assume indice alarmante. A corrução aumenta em consequencia da concentração humana nas grandes cidades. Arranha-céus e mais arranha-céus se constroem em detrimento de atividades indispensáveis á vida humana, como a agricultura e a pecuária. O espirito de ganância impera. Os que vivem de salário ou pequeno ordenado são as maiores vitimas da catástrofe.

Por isso tudo e mais o longo periodo de estiagem que assola a nossa região, chegamos a esta situação penosa da presente conjuntura nordestina e nacional. Até no Rio está faltando arroz. O pobre não pode mais comer aquilo que sempre constituiu o seu prato de cada dia: o feijão. Com franqueza, seria considerado doido, 5 anos atrás, quem prognosticasse que, em 1953, se compraria um quilo de arroz ou de feijão por doze cruzeiros, farinha a oito e charque a vinte e oito, numa terra tão fértil como a do Brasil. Tivemos muito milho, muito arroz, muita farinha de mandioca, muito feijão, bastante fartura de tudo. Hoje tudo nos falta.

Para evidenciar esta afirmativa basta fazer um estudo retrospectivo através da história do arroz em nossa terra. Quando os colonizadores chegaram ao Brasil encontraram arroz em estado silvestre, nas margens dos rios e dos lagos, sendo que na Amazônia a quantidade dessa graminea era assaz elevada. Os portuguêses, recebendo-o dos árabes, quando êstes ocuparam a peninsula ibérica, o trouxeram para o nosso País, começando a cultivá-lo na capitania de São Vicente. Devemos o seu desenvolvimento naquela capitania sulina, a dona Ana Pimentel, espôsa de Martin Afonso de Sousa. Na 2.ª metade do século XVI já a capitania enviava parte de sua produção de arroz para a Metropole. Depois passámos a importá-lo, por motivo de outras atividades. Impelidos pela escassez de transportes na 1.ª Grande Guerra, passámos a desenvolver mais acuradamente a cultura do arroz e, em 1917, o Brasil já exportava 40.000 toneladas. Hoje, São Paulo ainda é o maior produtor, com 480.000 toneladas, vindo depois, em ordem decrescente, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina. Convém salientar que sòmente o municipio de Marilia produziu 200.000 sacos, conforme acusam as últimas estatisticas. Todos os Estados da Federação produzem o arroz, porém, com a sêca, as unidades nordestinas diminuiram sua cota de produção. Se os transportes fossem mais eficientes, não estariamos sofrendo tanto, pois as terras do Brasil dão tudo. Se em certo Estado não se desenvolve determinada cultura, noutros a temos. O que falta é transporte e técnica da produção. Assim, para se resolver a situação da carestia do arroz, por exemplo, bastaria prever-se o consumo e intensificar a produção em regiões como Cachoeira, no Rio Grande do Sul Triangulo Mineiro; Marilia, Monte Aprazivel, Aracatuba, em São Paulo; Maranhão, Rio Santa Catarina, Vale do São Francisco e mesmo noutras regiões, ás margens dos lagos e dos rios, como em Extremoz, Lagoa de Bonfim e Vale do Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, desenvolvendo os transportes, é óbvio.

Forçar a lei da oferta e da procura é tolice; aumentar salário-minimo na atual conjuntura do Brasil, sem tomar providencias atinentes ao aumento da produção tambem o é. A terapêutica da catástrofe não está no aumento de salários.

Sabemos que quem mais sofre as consequencias das crises economicas são os que vivem de salários e que é justo aumentá-lo quanto insuficiente. Porém o ciclo vicioso aí se estabelece: se não se aumentar a produção, o fenômeno se agrava. Incapazes os poderes constituidos e impotentes os salários públicos e particulares de seis em seis meses, como estamos vendo.

Quando eu era menino ouvi muito estas palavras: «Pobre de quem subir a era de 40». Tive a felicidade de subi-la. Agora, quem me faz mêdo é a de 50!

Trabalhemos, com afinco, com boa vontade, com pertinácia, para a salvação do Nordeste e do Brasil.

"Flashes" economicos

Tem causado estranheza o silêncio da Associação Comercial diante da situação, criada para os comerciantes desta Capital pelas medidas de fiscalização adotadas pelo Inspetor da Alfandega, sr. Jucá.

No proposito de intensificar a fiscalização, tomou esta autoridade certas providencias que contrariam mesmo as leis fiscais convocando elementos da policia para acompanhar os fiscais do consumo, que, por sua vez, se recusam a aceitar esta companhia, redundando a ação no absurdo de serem policiais do Estado os encarregados de um serviço federal que dispõe de quadro próprio.

Com os ambulantes, a ação determinada pelo Inspetor da Alfândega é ainda mais violenta, pois tem sido presos varios desses modestos comerciantes de rua, quando a lei, nos casos em que se justifica a apreensão de mercadorias, não prevê nem autoriza a prisão dos seus proprietários.

Os comerciantes estão justamente alarmados, os fiscais do consumo tambem se acham desgostosos com as providencias do inspetor, recusando-se a cumpri-las.

Desta fórma, temos em Recife um quadro inédito: — policiais fazendo serviço de fiscais do consumo.

Segundo soubemos, vários comerciantes já pediram á Associação Comercial que dirija seu protesto ao Ministério da Fazenda e ao Diretor Geral da Fazenda Nacional. E consta igualmente o que ainda não pudemos apurar, que os agentes fiscais do imposto de consumo vão representar contra as esdruxulas medidas do Inspetor da Alfandega.

PRODUÇÃO ACUCAREIRA

Segundo a Secção de Arrecadação e Estatistica da Delegacia Regional do IAA, a produção açucareira do Estado atingiu, no dia 15 ultimo, o total de .... 6.430.950 sacos. Essas são os mais recentes dados oficiais sobre a safra de 1952/53. No entanto, extra-oficialmente, sabe-se que a nossa produção já superou a cifra de 8.700.000 sacos, variando a posição dos estoques entre 3 milhões e 500 mil e 4 milhões de sacos. Há perspectivas de que o escoamento venha a melhorar, em virtudes dos embarques de açucar feitos para o Reino Unido.

De acordo com as estatisticas do IAA., a produção, por usina, até o dia 15 do corrente era a seguinte:

Agua Branca 122.717; Aliança 228.852; Aripibú 101.153; Barão de Suassuna 146.809; Bazet .... 107.060 Bom Jesus 212.792; Bulhões 147.217; Cachoeira Lisa 102.501; Capibaribe 50.054; Catende 377.587; Caxangá 190.807; Central Barreiros 564.636; C. Olho d'Agua 160.520; C. Serra Azul 25.920; Crauaiá 10.089; Cruangi 215.260; Cucaú 302.118; Estrella na 170.252; Frei Caneca 104.886; Ipojuca 165.774; Jaboatão ..... 153.218; José Rufino 71.898; Maria das Mercês 121.372; Massauassú 255.111 Matari 212.947; Muribeca 60.810; Mussurepe ..... 137.756; N. S. Auxiliadora ..... 25.874; N. S. do Carmo 99.885; N. S. das Maravilhas 157.417; Pedrosa 148.457; Periperi 80.717; Petribú 75.013; Pirangi 69.637; Pumati 157.516; Regalia 2.001; Rio Una 200.535; Roçadinho .... 118.040; Salgado 215.444; Santa Inês 15.450; Santa Teresa ..... 317.702; Santa Teresinha ..... 477.934; Santo André 117.872; Santo Inacio 114.481; São José 101.590; Sêrro Azul 125.888; Siberia 118.126; Timbossú 78.003; Tiúma 355.175; Trapiche ..... 382.440; Brasil 27.320; Treze de Maio 166.538; União e Industria 110.206.

* * *

Segundo cálculos elaborados pelo Sindicato de Adubos de São Paulo, as importações suficientes para o consumo deverão atingir, este ano, a 212.630 toneladas, com o valor de 280 milhões de cruzeiros. Foi prevista, outrossim, uma sensivel redução de preços para o lavrador, se o abastecimento fôr normal e isento da taxa de 8% a importação de adubos.

E O CAROÁ'

O sr. Apolonio Sales transmitiu, na sessão de quinta feira, ao Senado o apêlo dos produtores de caroá de Pernambuco, no sentido de que sejam melhoradas as bases do financiamento da fibra. O ilustre representante deste Estado repetiu aos seus pares, em todos os detalhes, o drama em que vive a industria extrativa nordestina.

Alias, faz mais de um quarto de seculo que se apela para o governo Federal da Republica, afim de que promova a instalação de uma fiação e tecelagem de caroá no Nordeste, o que poderia em definitivo equilibrar o produto. Essa reivindicação continua a ser feita hoje, embora já sobrem bem poucas esperanças de que ela seja atendida. E isso é lamentavel quando se sabe que cêrca de 80.000 familias, sobretudo da zona sertaneja, tinham sua existencia dependente do caroá. Muitas dessas familias, em virtude da crise que atravessa o produto, estão transformadas em legiões de retirantes a cachar as ruas de São Paulo e do Rio. E o governo cruza os braços quando o certo era defender a economia da fibra, que é um dos elementos de maior significação para a faixa sêca nordestina.

PERNAMBUCO E O CAFE'

Teria o colunista errado nas suas apreciações? — O que se espera do Govêrno Estadual e o que reclama um técnico oficial

F. Escobar FILHO

Há quase dois meses iniciamos, nestas colunas do DIARIO DE PERNAMBUCO, abrangendo esta pagina de economia e finanças, os nossos despretenciosos comentarios sobre a situação do café em Pernambuco.

Na apreciação dos acontecimentos principais do mercado cafeeiro nacional, partindo da primeira organização para o dirigismo, que, afora o Convenio de Taubaté e a chamada valorização Siciliano, no governo Epitacio Pessoa, pode situar-se na convenção dos primeiros Convenios de 1927 (o preparatorio de maio e de ratificação de setembro do mesmo ano), jogamos apenas com alguns dados mnemonicos, pela impossibilidade de compulsar elementos estatisticos e anotações de que dispomos em arquivo particular, no Rio.

Cedo, porém, ficamos capacitados de que a situação da lavoura cafeeira pernambucana dispensava estudos baseados na remuneração dos fatos através de uma perfeita cronologia e tambem nos convencemos de que não seria necessario atualizar elementos da hora presente nos mercados de exportação, porque o proprio governo do Estado, pela voz do secretario da Agricultura, estudou o problema da cafeicultura em Pernambuco nos termos de auto-suficiencia.

* * *

Ciosos de dar a sua cooperação á campanha de fomento da cafeicultura, pôde este colunista, por iniciativa propria e como decorrencia de sua posição no quadro fazendario da União, fixar-se numa zona cafeeira, a mais importante do Estado, tomando por base esta mesma zona para a apreciação geral da situação da lavoura de café em Pernambuco.

Seus objetivos, então, nortearam nossos estudos aqui divulgados: — a permanencia das usinas do extinto DNC, cujo desmonte e liquidação estavam sendo anunciados, e a celebração de um acordo com o Instituto Brasileiro do Café, sucessor da Divisão de Economia Cafeeira e do DNC, para que o Estado, através da Secretaria da Agricultura, a direção do café em Pernambuco nos seus diferentes aspectos.

Com a interferencia do governo estadual junto ao IBC, já foi atendida a primeira parte. Não saiu do Estado as usinas montadas pelo DCN, continuando a funcionar a de Garanhuns e devendo, naturalmente, ser estudada a restauração das outras duas, a de Bonito e a das proximidades de Timbauba.

Feito agora o mesmo governo, por intermedio do mesmo orgão, que é a Secretaria da Agricultura, promover o acordo com o Instituto Brasileiro do Café.

* * *

Não se pode deixar de notar que esta campanha de nenhum interesse direto para o colunista, mas de inegavel interesse para o Estado, não tem alcançado a repercussão que merecia.

Entretanto, ainda há poucos dias o silencio que se fez sobre o caso na hora em que um secretario do governo de São Paulo pedia informações sobre Pernambuco para levá-las a São Paulo.

Por outro lado pouco interesse revelou, ao ser interpelado sobre o assunto do acordo com IBC, o ministro da Agricultura, quando de sua ultima viagem a este Estado. Era, então, o problema da sêca que o preocupava, uma hora inadiavel que não deixava estender a vista além da hora grave que passa. Já agora, cuidando de empreendimentos outros nesta segunda viagem como a da plantação de arvores para extração de madeiras destinadas á construção de jangadas, não nos animamos a reinquirir o titular da pasta da Agricultura da União.

E que dizer da bancada federal?

* * *

Contrastando com tudo isto, mas ainda de maneira a deixarnos confusos ante o acerto destas apreciações durante mais de um mês, surge um comentario do tecnico de café da Secretaria de Agricultura do Estado, o agronomo Rodrigo Pinto Tenorio com quem tanto temos conversado. Diz ele que a lavoura cafeeira pernambucana, cujo verdadeiro heroismo exalta (o que tambem acentuamos e fizemos desde as primeiras notas) está em situação de desespero, precisando de financiamento que não encontra.

Ora, o que pude notar, em conversa com prosperos lavradores e mesmo com pequenos lavradores, não confere com o que diz o tecnico oficial.

Financiamento, na verdade, todos reclamam. Já o grande bispo catolico norte-americano Fulton Sheen, comentando o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes, disse que se Jesus tivesse multiplicado moedas, a multidão não ficaria satisfeita e haveria faltas, ao passo que a comida chegou a sobrar.

Entretanto, apezar das observações do agronomo Tenorio, o que se vê é que os cafeicultores pernambucanos vendem toda a produção e obtem financiamento na Cooperativa, mesmo que seja em bases pequenas.

O que aflige os nossos cafeicultores, em Pernambuco, é o baixo rendimento de produção por unidade arvore não indo além de 15 arrobas por mil pés, embora a estatistica da Secretaria da Agricultura acuse uma produção maior.

As comparações que faz entre os lavradores de café no sul e no nordeste, encontram explicação no sentido da predominancia das culturas. O açucar, por exemplo, com todos os contratempos, impõe medidas que o café não consegue, pois aqui é uma região açucareira. E é daí que vem a indiferença para os cafeicultores, é daí que nasce este ambiente de pouca repercussão para o que escrevemos em torno do café. O essencial é não desanimar, tanto mais quando vemos que o café, desafiando erros, afrontando prevenções externas, suportando medidas anti-economicas, resiste e caminha firme para expandir-se nos mercados do exterior, até mesmo com a loucura e o perigo dos altos preços, de que já não podemos recuar.

* * *

Deixando o lado essencialmente agricola do café, que é o seu forte e o seu "metier", o agronomo Tenorio estende-se ao campo do comercio cafeeiro, que tal é o seu apoio em favor da lavoura, cujas queixas não têm sido formuladas pelos lavradores que já ouvimos no decorrer destes pequenos estudos.

Mas é o governo estadual quem está afora com a palavra. Cumpre ao governo reclamar do IBC a devolução dos saldos de Pernambuco, calculados em cerca de 23 milhões de cruzeiros, para aplicar esta soma, já apreciavel, num Banco Rural ou noutra modalidade que atenda aos interesses dos cafeicultores, para o momento, e aos da cafeicultura e do proprio Estado para o futuro.

RESENHA DA PRAÇA

Com as ultimas chuvas renasceram as esperanças dos homens do campo

Embora sejam imprecisas as perspectives de futuras colheitas — A situação economica e um fato politico

Eufrasio BARBOSA

As ultimas chuvas caidas em alguns pontos do sertão e do agreste do nosso Estado e Estados vizinhos vieram trazer, de certo modo, um desafogo nos meios economico-financeiros de toda a região nordestina. Não é que as chuvas derramem feijão, milho, batata ou arroz pela face da terra, mas o certo é que a sua presença é o melhor sinal de recuperação, e um sintoma forte e iniludivel de que o futuro será mais estavel.

Não podemos, nem de longe, garantir que tais chuvas esparsas sejam prenuncio de inverno porém licito é afirmar que seus efeitos bemfazejos jà ásse fizeram sentir de maneira palpavel e incontroversa. Quando o nosso vasto "hinterland" havia se transformado num verdadeiro deserto e o sol passara no papo tudo que existia sobre os campos, os vales e as encostas, eis que, como uma benção divina, o céu abre as suas portas e rega com a agua bendita as fraldas dos montes os carrascais e as campinas ressequidas. Não é nada ainda para as grandes necessidades do homem do sertão e do agreste; é muito pouco para fazer brotar as plantações e sustentar o ciclo vegetativo de algumas delas, mas já é muito como refrigerio e sobretudo como esperança a esse povo sofredor, mas, forte, altivo e sadio.

O Nordeste, atingido em cheio pela praga maldita das estiagens, está vivendo a fase das vacas magras de que nos fala a velha historia dos Faraós. Com a diferença apenas de que para prevenir-se do mal, José, o vidente, com a grande precurciencia de que era dotado, fizera abarrotar os celeiros da nação egipcia, de viveres e mantimentos com que haveria de vencer o flagelo, anulando-lhe os efeitos maleficos que poderia ocasionar ao seu povo amado. Enquanto que aqui, esta imensa terra de Cabral, o que se tem feito é esperar a sêca, como uma cousa inelutavel e fatal deixando-se ao inteiro abandono todo um povo que se amesquinha e se abate sob o peso da desgraça, sofrendo a suprema humilhação de passar fome na terra dita da promissão.

JULGAMENTO

O resultado das recentes eleições para prefeito da capital bandeirante é, sem duvida alguma, uma resposta negativa aos apelos histericos dos lideres politicos deste vasto pais prodigo em contradições e em disparates de toda especie. Ao mesmo tempo que vem atestar como consequencia inaudissimavel, a que ponto chegou a sinania e a ausencia de fare politico por parte daqueles que, desgraçadamente, se encontram á frente da cousa publica, inermes, apaticos, quando não preocupados com os casos pessoais seus e da sua apaniguados, vivendo a sua vida folgada cercado de seu sequito de aduladores, enquanto cá fora trincam os dentes as criancinhas, os velhos e toda uma massa humana desamparada.

Foi bom que partisse de São Paulo a reação contra esses processos de demagogia e de proselitismo politico espurio e malsão. Foi justo que a seu turno o povo paulista revelasse com o voto o seu descontentamento em face da situação economica. Andou bem o povo de São Paulo trazendo á execração publica tais figurões politicos, inclusive os comunistas inimigos da Patria.

Certo como o sol que nos alumia, o povo sabe julgar os seus homens publicos, os seus herois e os seus martires. E tambem os seus exploradores e-aos seus despetas.

Sendo diretamente responsaveis pelas imensas dificuldades que se abatem sobre a vida brasileira nestes ultimos anos e restando-lhe em ultima analise, o democratico e supremo recurso do voto secreto, o povo paulista representando o pensamento nacional *detetisou* o Pai dos pobres e seus filhotes mais sofredores, tomando posição em torno de um homem que não prometeu manjar do céu nem rios de leite, mas que apareceu como um candidato para combater corajosamente a corrupção, o maior e o envergonhico de outros que nada fizeram em tão longo espaço de tempo, pelo bem-estar social do povo e pelo acerto de equilibrio dos negocios publicos.

Este mesmo fenomeno seria repetido no norte, ou em qualquer meridiano deste pais, caso tivessemos de enfrentar um embate nas urnas. Porque o julgamento de um povo em desespero de causa seria inapelavelmente aquele mesmo proferido pelo consciente e obstinado povo bandeirante: negar aos inflacionistas contumazes e aos fazedores de desgraças coletivas o apoio incondicional e o voto favoravel.

Não se deve baixar a mão que nos chicoteia antes devemos desarmá-lo para reduzir-lhes os ataques e anulá-los. Em todos os tempos, a historia se repete e nos mostra que o destino dos reprobos e dos vilões é a eterna maldição dos que sofreram os seus açoites. Um pai de familia que dá um dia de trabalho e não leva para casa mantimento para uma refeição com os seus seis ou oito filhinhos, não pode bater palmas aos governos, nem tampouco sentir a emoção da tranquilidade no seu lar. Um comerciante que chega ao fim do ano e sem nada vê nas cifras do seu Razão ou do seu *Caixa* saldos negativos não pode confiar no futuro. O banqueiro que despeja todos os seus investimentos nas mãos do comercio, da agricultura e da industria, cooperando no soerguimento do meio em que vive, mas vê que o governo é o primeiro a se negar a pagar compromissos externos e internos e muito justamente se retrae das operações, o faz por não sentir tranquilidade e confiança.

QUADRO DE TRAGEDIA

Eis, pois, o quadro que se nos oferece a atual conjuntura brasileira. O sertão morto e abandonado e agreste esturricado e faminto, a zona de mata sustentando uma agro-industria deficitaria e agonica qual seja a tal cana do açucar. O pais todo desarvorado e envolvido numa crise sem precedentes e suias consequencias não podemos prever. Tudo se nos apresenta como uma verdadeira babel de incompreensões, de desidias e desajustamento. Ainda é tempo, senhores de salvarem alguma cousa neste pais. Não deixem que o povo chegue a soluções extremas. Aos governos, como poder organisado, cabem a iniciativa de luta e do esforço tenaz para vencer as agruras do duro lugar. O momento exige sacrificios de todos e sobretudo para o desempenho na direção dos postos administrativos. Quem não fôr capaz se suicide. A maioria é que não pode morrer impunamente por culpa de tão poucos.

Os adeptos de Cincinato Braga

Antenio Camelo da COSTA

Foi em 1918 que o dr. Cincinato Braga emitiu o seu célebre ponto de vista sobre o Nordeste. Fazendo ver que os investimentos reclamados para esta região eram fabulosos e nada indicava que resolvessem o problema das sêcas, o antigo presidente do Banco do Brasil e ex-deputado federal por São Paulo dizia que não adiantava perder-se mais tempo nem dinheiro. O certo era evadir-se a população nordestina e localizá-la nas terras do sul.

Mesmo naquela época, quando a tecnologia não tinha chegado ao gráu de progresso atual, essa opinião causou espanto ao Brasil. E ainda hoje continua a aterrorizar o Nordeste, onde ninguem jamais a endossou. Os que a recordam e fazem apenas para apreciá-la como uma tese curiosa a comprovar, desde muito tempo, a incompetencia da Republica quanto a um secular problema que o exemplo dos paises civilizados aponta como francamente solucionavel.

Mas o que se observa agora nesse novo periodo de sêca e a experiencia do passado demonstra é que a formula de Cincinato Braga, apesar de seu absurdo, jamais foi esquecida, nunca morreu. Pelo contrário, sempre conseguiu e continua a encontrar adeptos, alguns ostensivos e inocentes; outros solertes e perigosos.

Ainda há poucos dias a escritora Raquel de Queiroz, num brilhante artigo publicado no "Diario de Noticias", ridicularizava aquele "técnico" da DASP, que, numa mesa redonda sobre a sêca, realizada no Rio, se mostrara partidario do despovoamento do Nordeste. Como esse falso técnico, outros sempre existiram e temem publicar sua ignorancia quanto aos problemas desta região. Porque todos eles partem do principio errôneo de que a área nordestina é incompativel com a vida humana, é absolutamente desértica. Não sabem que os nossos sertões têm suas épocas invernosas e são zonas produtivas até mesmo de generos alimenticios. Desconhecem ser o flagelo da estiagem uma doença periodica e que os males regionais são, antes de tudo, economicos. Não se lembram de pensar na realidade historica desta parte do territorio brasileiro onde, apesar de sua tragedia, continua a viver uma população numerosa, trabalhadora e convicta de que aqui seria possivel encontrar melhores condições de existencia não fosse a injustiça com que sempre a trataram.

Injustiça, sem dúvida, praticada por todos os presidentes da Republica que vieram depois de Epitacio Pessoa. Governos que, embora não ostensivamente, demonstraram, por ação ou omissão, ser também fiéis adeptos da teoria do despovoamento, abriado caminho ao êxodo rural e traçando planos de colonização vhando fixar os retirantes fora da área sertaneja. Nenhum deles se compoz em atacar o problema da sêca de acôrdo com um programa bem orientado. Todos preferiram as obras de emergencia ás soluções definitivas. Construiram os açudes sem dar importancia á irrigação. E tudo quanto realisaram para o combate ao flagelo resultou numa inutilidade revoltante.

E' a tese de Cincinato Braga mais do que viva. Executada pelos governantes da Republica. Os discipulos superaram o proprio mestre. Não promoveram o despovoamento em massa, porém em a longo prazo. E só hoje continuam a prolongar a tortura da região, como que apontando aos ultimos sertanejos válidos o único caminho que lhes resta: a fuga para o Amapá, para as terras mineiras, paranaenses e paulistas, ou a mendicancia e a morte nas ruas das capitais sulinas.



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE grande salão no terreo e o 1.º andar, do prédio n.º 121, sito à rua da Guia. (9 00..)

ALUGA-SE um ou dois quartos, grandes, ventilados, bairro do Recife, para senhor ou escritorio. A tratar com Eduardo, à rua da Conceição, 14 — casa 60 — Boa Vista. (97630)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um sótão, na rua Nova, 203, com mirantes, 5 quartos, luz e agua em abundancia. A tratar com o sr. Fonseca, no Armazem Recife, na Pracinha. (97585)

ATENÇÃO! Passa-se a chave de um espaçoso quarto, em predio novo, no bairro de Santo Antonio servindo para escritorio ou dormitorio. A tratar com Edson, à rua da Palma n.º 27? — Fone 7304. (97551)

ALUGAM-SE ótimos quartos de frente, amplos e arejado, a casal, rapazes e moças. Ambiente inteiramente familiar. Rua Nova, 158 — 2.º andar. (97681)

ARMAZEM para qualquer ramo ou deposito. Aluga-se grande armazem no centro sem outra despesa senão o aluguel. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 235. (97497)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo servido por dois rapidos elevadores dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 88. (338)

APARTAMENTO — Aluga-se um excelente apartamento no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 155, proximo à Praça Joaquim Nabuco, bem como uma sala no 1.º andar. Tratar no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (34)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se um, perto da Rua Nova, prestando-se para qualquer negocio. Informações com o sr. Serafim Gama, à rua João Souto Maior, 30. 97286

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se o contrato de uma loja, na rua Siqueira Campos (Patio do Paraiso). Informações: com Barroso, fone 7893, Patio do Paraiso, 34. (97638)

RUA DA PALMA — Ponto comercial de primeira ordem. Temos dois prédios desocupados que alugamos. Um por quatro mil cruzeiros; outro por oito mil cruzeiros. Tratar com Luciano, à rua da Palma — Casa J. Lopes. (125)

TRASPASSA-SE a chave de um ótimo ponto, no bairro de Sto. Antonio, aluguel barato, a tratar na travessa do Falcão n.º 25. (97288)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorio, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 88. (469)

SÃO JOSÉ

ATENÇÃO — Aluga-se uma ótima casa, à rua Imperial n.º 263, com 4 quartos, 3 salas, toda mosaicada, etc. Aluguel Cr$ .... 3.100,00. Tratar à Avenida Santos Dumont n.º 76 — Aflitos. (97708)

ALUGA-SE à rua do Alecrim n.º 10, esquina com a rua Passo da Patria, um 1.º andar, confortavel, dispondo de 2 salas, 3 quartos, cozinha e sanitario. Tratar junto, na Oficina Braga, com Braulio. (97192)

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto bem arejado, grande, agua com abundancia, finalmente todo conforto, porém, somente a rapazes ou a casal sem filhos. A tratar na rua Augusta, 785. (96769)

ALUGAM-SE dois ótimos salões, para qualquer ramo de negocio, à rua da Concordia, 668, a tratar na rua Direita n.º 46. (97616)

GRANDES SALAS — Para escritorios. Alugam-se 2 com cerca de cem metros quadrados cada uma, muito ventiladas, no Edificio Concordia, sito à rua da Concordia, 372. Tratar com J. Gomes — Rua Direita n.º 90. 450

PENSÃO URUBA' — Alugam-se quartos, com janela bem arejados e com móveis por preço módico, exclusivamente a familia idonea, sita à Travessa da Trindade n.º 92, na rua Imperial. (19)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa na rua da Tamarina n.º 36, em Afogados. A tratar na mesma. (97698)

ALUGAM-SE no Largo da Paz, à rua Antonio Macario, oitão do Comissariado, apartamentos estucados, taqueados, mosaicados, encerados, sala unica, 3 quartos, cozinha, lavador, sanitario completo, área, etc. Fiador contrato escrito um ano. Aluguel, inclusive agua abundante. Cr$ 1.300,00. Chaves na casa 37, mesma rua. (97659)

ALUGA-SE uma casa estucada, com jardim, terraços, duas salas, três quartos e demais dependencias, à rua Carvalho de Mendonça n.º 222 — Afogados. Tratar com Denise. Rua da Aurora n.º .. — 1.º andar. (123)

ALUGA-SE por Cr$ 900,00, a casa n.º 103, da rua Cotinguba (Estrada dos Remedios), com 3 quartos, 2 salas, WC, cozinha com fogão, mosaicada e tacos nos quartos e muita agua. Chaves no n.º 88 da mesma rua. A tratar na Av. Norte n.º 4061. (97389)

CASA na Estrada dos Remedios. Tenho para venda a de n.º 616, moderna e desocupada. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — terreo — das 9 às 11 horas. (97665)

AREIAS

ALUGA-SE ótima casa em Areias. 3 quartos, jardim quintal murado, mosaicada, cozinha com balcão de azulejo. Tratar na Vila dos Comerciarios — Grupo 29 — casa 72 — terreo. Aluguel Cr$ 850,00. (97531)

VENDE-SE na Avenida José Rufino, em Areias, por Cr$ ..... 220.000,00, uma ótima casa, com cinco quartos, três salas, dois WC, jardim de frente, quintal e oitão livre. Tratar com Emmanuel, na Av. Marquês de Olinda n.º 86 — 1.º andar — sala . Das 9 às 11 horas. (97640)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casinha, limpa, à rua da Alegria n.º 164, no lugar Pacheco, Tigipió. A tratar à Avenida Ruy Barbosa n.º 548-B. Aluguel Cr$ 300,00. (97712)

ALUGA-SE uma casa em Tigipió no Alto do Céu n. 381. Aluguel Cr$ 350,00. Tratar em Renda Priori & Cia. Telefones 6025 e 6977. (370)

VENDE-SE uma bôa casa, com tres salas, cinco quartos e grande quintal, sita à rua 15 de Novembro n.º 708, em Tigipió. A tratar com Paulo Queiroz, na Caixa Economica (Matriz). (97660)

SANTO AMARO

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (97664)

BOA VISTA

AGUA COM FARTURA — Refeições de 1.ª ordem, ótimos quartos, bem no centro da cidade, ambiente rigorosamente familiar. Eis o que o leitor encontrará no Hotel Brasil — Praça Maciel Pinheiro, 363 — com telefone 3317. (437)

ALUGA-SE à familia um comodo, c|2 quartos, 1 sala, cozinha, agua e luz. Ver e tratar à rua Dona Benvinda n.º 481 — Paissandu'. (97669)

ALUGAM-SE a moças ou senhoras, em casa de familia (não é pensão), 2 ótimos quartos. Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (97669)

ALUGAM-SE a rapazes de bom comportamento 1 quarto com janela. Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (97669)

ALUGAM-SE à rua do Hospicio, 131, um salão no andar terreo e uma sala no 1.º andar. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., à Avenida Rio Branco, 193. (140)

ALUGA-SE — Apartamento no Edificio Ruth (Travessa de Veras). Tratar à rua da Imperatriz, 102 ou pelo telefone 2364. (97699)

ALUGA-SE metade de uma casa, a casal sem filhos. Ver e tratar à rua do Hospicio n.º 59 — 1.º andar. (97706)

ALUGA-SE um apartamento moderno de uma familia estrangeira, um salão de frente, no bairro da Boa Vista, a um senhor de responsabilidade, com ou sem refeição. Informações no Bar Torre de Londres — Parque 13 de Maio — diariamente. (97656)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia funcionárias e comerciárias. Riachuelo, 435. (97518)

ALUGA-SE amplo e moderno apartamento, à rua da Matriz, proximo à Praça Maciel Pinheiro, com 1 sala, 4 quartos, 2 saneamentos, etc. Tratar à Avenida Manoel Borba n.º 53 — 1.º andar. (97686)

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, na Boa Vista, quarto grande, interno, oitão livre, janela, Cr$ 600,00, sala grande, c|2 janelas, Cr$ 700,00, c|ou sem moveis. Rua da Soledade n.º 433. (97642)

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, em prédio recem-construido, à rua Conde da Bôa Vista, esquina da Dom Bosco, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso 306. (96719)

ALUGA-SE um quarto, a moças, ou senhoras, em casa de familia, à rua do Aragão, 117 — terreo — Boa Vista. (111)

ALUGA-SE ou vende-se luxuosissima residencia, 2 pavimentos, com máximo conforto, jardins, garage, etc. Tratar na mesma. Rua General Simeão n.º 48 — Boa Vista. (97539)

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, 2 WC, sendo 1 completo, 2 terraços, garage e demais dependencias, à rua Vila Nova, 86, esquina da Padre Inglês. A tratar com o sr. Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (97007)

ALUGA-SE um salão comercial, sito à travessa do Veras n.º 67, junto à Praça Maciel Pinheiro, a tratar na mesma, no n.º 384, das 8 às 11 horas. (97493)

AMPLA sala de frente, aluga-se uma independente servindo para atelier ou certos negocios e moradia, com ou sem refeições e moveis, em ambiente selecionado, com fino tratamento, à rua Visconde de Goiana, 160, junto à rua José de Alencar, Boa Vista. (97641)

ALUGAM-SE quartos independentes, de paredes, com janela, à rua do Lima n.º 280 — Bôa Vista, c| onibus "Cidade" na porta. (97488)

ALUGA-SE em casa de familia de responsabilidade à rua Conde da Boa Vista, um quarto com refeições à pessoa de idade e de idoneidade. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 356 (Chapelaria São Marcos). (97625)

APARTAMENTOS A' RUA DA UNIÃO — A' rua da União, alugam-se apartamentos confortaveis com 2 quartos, 1 sala, quarto para empregada, 2 saneamentos, sendo um completo cozinha, lavandaria, terraços, etc. Podem ser corridos diariamente e a tratar à travessa do Amorim, 75 — Humberto Cunha. (97178)

ALUGAM-SE ótimos quartos, na rua do Principe, 682, assim como passa-se a chave da mesma. (97361)

ALUGA-SE uma confortavel casa, estilo apartamento com grande sala, três espaçosos quartos, cozinha, gabinete sanitario e dependencias para empregadas, à rua do Paissandu', 286. (97572)

ALUGAM-SE dois quartos interno e externo com refeições. Ha vagas em outros quartos para moças e rapazes de responsabilidade. Ambiente inteiramente familiar. Rua Riachuelo n.º 449. (97307)

ALUGAM-SE dois quartos de frente, a casal, moças ou rapazes, com refeição. Ambiente familiar. Rua Barão de São Borja, 162. (97237)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (97451)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma confortavel casa terrea, para familia de fino tratamento, por Cr$ 4.000,00. A tratar pelo telefone 3335. (97556)

HOTEL BRASIL — Bem no centro da cidade, ótimos quartos, alimentação farta e sadia, tudo isso por preços bastante razoaveis. Rigorosamente familiar. Praça Maciel Pinheiro n.º 363 — Telefone 3317. (450)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto a senhor idoneo, unico hospede. Entrada independente — Fone 3401. (97668)

OTIMO QUARTO — Aluga-se um ótimo quarto, com entrada independente, tendo 2 janelas e uma porta. Ver e tratar à Avenida Manoel Borba, 71 — telefone 4138. (97701)

PROXIMO ao Cinema Parque, na rua Martins Junior, 105, aluga-se ótima casa, 2 salas, 4 quartos, gabinete, copa, cozinha, toda forrada, taqueada e mosaicada. Otimo ponto. Tratar rua João Souto Maior n.º 91 — Fone 7963. (96568)

PENSÃO N. S. DAS GRAÇAS — Quartos sem tabique, isolados, com janelas, estucados e de taco. Refeições sadias, rigorosa higiene. Ambiente familiar. Refeições para domicilios. Rua da Aurora, 1095 — 1.º andar — Recife. (97568)

QUARTO independente, aluga-se um com luz direta, com ou sem refeições e moveis, em ambiente selecionado, com fino tratamento, à rua Visconde de Goiana, 160, junto à rua José de Alencar, Boa Vista. (97641)

VENDO uma casa à rua Visconde de Goiana, 165.000,00; uma à rua da Alegria, 185.000,00; 1 à rua José de Alencar, 230.000,00; 1 à Av. João de Barros, 260.000,00; 1 à rua Corredor do Bispo, ... 300.000,00; 1 à rua do Aragão, .. 300.000,00, a tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (139)

CAXANGA'

ALUGA-SE ótima casa, à Avenida Caxangá, 3307, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, 2 terraços, com grande sitio, entrada para automovel, forrada e mosaicada. A tratar na rua das Trincheiras n.º 62. (97673)

ZUMBI

CASA com terreno proprio. Vende-se, com a máxima urgencia, por preço de ocasião, sem intermediário, uma casa de taipa bem conservada, com terreno proprio, na rua Visconde de Uruguai, no Zumbi, perto da Avenida Caxangá. A tratar com Elias Bezerra, na rua Direita n.º 26 — terreo. (97653)

CORDEIRO

ALUGA-SE — No Cordeiro, à rua Zenobio Lins n.º 170, uma casa, com 3 quartos, sala, terraços, gabinete sanitario, cozinha, etc., bom quintal e jardim. Tratar na mesma, durante o dia ou na Praça do Derby n.º 195, com Campelo. (97404)

ALUGA-SE uma ótima casa à rua Claudio Brotherhood, 72, no Cordeiro, com 2 salas, 3 quartos (um externo), 2 WC (um externo), 2 grandes terraços e garage. Perto da Diretoria de Produção Animal. Tratar com Luis Costa, à rua Duque de Caxias n.º 290. (80)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma, recuada, toda estucada, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo e dois grandes terraços, sita à rua Francisco Vita n.º 199. Tratar na rua Duque de Caxias, 327. Aluguel Cr$ 1.400,00, incluindo água. Fone 7308. (97576)

IPUTINGA

ALUGA-SE excelente casa, à rua Padre Fernão Cardim n.º 91 — Iputinga, com 4 quartos, 2 terraços, 2 sanitarios, sala de jantar, cozinha e copa. Tratar com Machado no IPASE, ou à Avenida Afonso Olindense, 92 — Caxangá. Fone 28820. (97492)

CR$ 1.300,00 — Aluga-se uma casa, com terraço, 3 quartos, sala, saleta, cozinha, jardim e quintal grande, à primeira transversal do lado direito da rua Bom Pastor, à rua Feliciano Lins n.º 307 — Iputinga. Tratar no Edificio Ouro Branco — 9.º andar — sala 902, com Calado. (97684)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (97451)

VENDEM-SE duas casas com terrenos, situadas nas ruas do Bom Pastor e Mauricéia, na Iputinga. Preços de ocasião. Tratar com Elias Araujo, Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (121)

VARZEA

NA VARZEA — Vende-se ótima residencia, desocupada, à Avenida Afonso Olindense n.º 1776, numa area de 2.500 metros quadrados, bem frutificada e toda murada. Ver e tratar na mesma. (97396)

GRAÇA

COMPRO uma casa nas imediações do Clube Português, até 820.000,00, de preferencia que dê em rendimento de Cr$ 1.000,00, a tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (139)

APARTAMENTO — Aluga-se à rua das Pernambucanas n.º 45, terreo, ótimo apartamento com terraço, sala unica, 3 quartos, copa, cozinha com fogão a gás, 2 saneamentos sendo um completo, quarto para empregada, lavandaria e pequeno quintal e entrada independente de serviço. A tratar pelos fones: 6985 ou 7975. (97236)

ALUGA-SE um ótimo apartamento, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal, à rua Anunciada n.º 168 — 1.º andar. (97627)

CAPUNGA

ALUGAM-SE 2 casas confortaveis, na rua Jacobina n.º 143. A tratar na rua das Creoulas n.º 78 — Capunga. (97394)

DERBI

CASA puramente familiar, aluga-se uma ótima sala de frente e uma garage, a casais, moças e rapazes, fica perto da Faculdade de Medicina. A tratar à rua Joaquim Mateus, 418 — Capunga. (97658)

PASSA-SE a chave de uma casa, localizada no Derby, à rua Jener de Souza n.º 619. Tem telefone n.º 28916. (97509)

PRADO

PRADO — Aluga-se uma casa, na rua Gervasio Campelo, 46, c| terraços, 2 salas, 4 quartos sendo 1 para empregada, 2 saneamentos, etc. Tratar com Felipe, no Edificio Ouro Branco — sala 712. (97636)

VENDEM-SE dois lotes à rua Diniz Barreto; 1 de 40.000,00, outro de 50.000,00. Tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (139)

VENDE-SE uma casa sita à rua Pinto Junior, 71, Prado, com 2 salas, 2 quartos internos, 1 externo, copa, cozinha, sanitario e lavandaria. Bom terreno, 9x40. Preço Cr$ 90.000,00. Está desocupada. Chaves defronte. Tratar: rua Coelho Neto, 49 — Campo Grande. (97422)

MADALENA

ALUGA-SE um confortavel apartamento — 1.º andar, na rua Padre Anchieta, 618 — Edificio Hacarmel. A tratar à rua do Sossego, 708. (97702)

MADALENA — Pessoa Melo, 184, aluga-se meia casa, toda estucada, oitões livres, ventilada, terraços, etc. Exigem-se referencias. Ver até às 14 horas e das 18 às 20 horas. (97726)

MADALENA — Vende-se casa estilo meio colonial, edificada em centro de grande terreno, de esquina, com gradil de frente, varanda com piso de marmore, salas de estar, jantar e copa, 4 quartos internos, banheiro social com azulejos de côr, cozinha, peças todas amplas protegidas por artisticas grades, mais um quarto externo com lavatorio, 2 quartos de empregados, lavandaria de azulejos, banheiro de empregados, garage, canil, corador de roupa e galinheiro. Toda pintada de novo em cores modernas. Entrada de serviço independente. Acabamento de primeira. Perto de colegios e Clube Internacional. Facilita-se pagamento. Tratar na rua Inhauma n.º 25, junto a ponte da Capunga. (97718)

OTIMO ponto para negocio na Madalena. Aluga-se, perto do Bacurau. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (97347)

VENDO excelente casa, na Madalena, perto do mercado, com 6 quartos, sendo 2 externos, sala unica, 2 saneamentos, sendo um completo em côr, 3 grandes terraços em azulejo colonial, garage, lavandaria, terreno 15x40, oitões livres, jardim, recuada, gradeamento completo em todas as dependencias, fogão Ultragás, etc. Pechincha por Cr$ 350.000,00. Negocio urgente, com Mota, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (97657)

TORRE

ALUGA-SE a casa à rua Ascendino Neves, 27 — Torre. Aluguel Cr$ 650,00. Tratar à rua Bemfica, 403 — Olinda. (97690)

ALUGA-SE uma casa à rua Melquizedeque de Lima, 210 — Torre, com terraço, três quartos, sala, banheiro, cozinha, contrato de 1 ano. A tratar à rua da Detenção n.º 85 — 1.º andar — sala 410. (97598)

ALUGA-SE uma casa na rua Antonio Vieira, 154 — Torre (oitão Padaria Royal), com 3 quartos, 2 salas, terraço, cozinha, gabinete sanitario, lavandaria, toda mosaicada, forrada, bastante agua, quintal grande e murada. Preço Cr$ 1.300,00. Chaves junto. (97591)

TORRE — Aluga-se ótimo apartamento, na rua Clovis Bevilaqua, 25, com terraço, sala, 4 quartos, sendo 1 para empregada, 2 saneamentos e garage. Tratar com Felipe, no Edificio Ouro Branco, sala 712. (97597)

VENDE-SE uma nova e confortavel casa, à rua Neto Campelo, 69, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar na mesma das 18 às 20 horas, diariamente. Preço Cr$ ... 350.000,00. (97327)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa (nova), prolongamento da rua Amelia. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar c| o sr. Luiz. Imperador, 463. (97722)

ALUGAM-SE à Avenida João de Barros, 1420, um salão comercial e um apartamento no 1.º andar. Tratar no Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., Secção de Administração de Bens. (140)

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se no primeiro andar, do Edificio Monte Libano, à Avenida João de Barros, 1500. Tratar à rua Conselheiro Portela, 523 — Espinheiro. (97648)

CASA desocupada no Espinheiro. Vende-se a de n.º 234, da rua Angustura, oitão do Clube Nautico. Chaves no n.º 199, da mesma rua. Informações com Silva Ferreira, na rua Amaro Coutinho, 327 — oitão do mercado da Encruzilhada ou na rua da Concordia, 339 — terreo, das 9 às 11 horas. (97665)

CASA EM JOÃO DE BARROS — Passa-se o contrato de uma casa, na Avenida João de Barros, com dois pavimentos, fogão a gás, aluguel de dois mil cruzeiros, a quem ficar com alguns moveis. Melhores informações pelo fone 4064.

TRASPASSA-SE contrato de uma ótima casa, na rua da Hora n.º 175. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (97472)

ENCRUZILHADA

CASAS NA ENCRUZILHADA — Vendem-se confortaveis casas na Estancia, Belém e ruas transversais, atraz do mercado novo, nos valores de 160 a 450 mil cruzeiros. Outra por Cr$ 100.000,00, com apartamentos com renda mensal de Cr$ 2.480,00, terreno proprio. Outra com parte pelo IPASE e pelo IAPI. A tratar na rua Joaquim Portela, 96 — das 12 às 15 horas (depois do Cine Olinda Feitosa). (97671)

CR$ 1.800,00 — Aluga-se casa moderna, à rua Castro Alves n.º 433 (Encruzilhada), 4 quartos, 2 saneamentos, salas, quintal, etc. Chaves no n.º 472. (97652)

SO' VENDO — Vende-se uma baratissima casa, com 3 quartos, 2 salas, terraço, onibus à porta, desocupada, nova, por Cr$ ...... 70.000,00; outra no Ponto de Parada, por Cr$ 90.000,00, tendo rendimento, várias baratissimas. Fazemos hipotecas. Tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (97683)

ROSARINHO

CASA NO ROSARINHO — Aluga-se ou vende-se uma casa, sita à rua Abreu e Lima, 305, no Rosarinho, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, oitões livres, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (97709)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa à rua Dr. Joaquim Portela n.º 166, 3.ª rua depois da igreja de Belém, em Campo Grande, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, sendo 1 passando automovel por cima, garage, 2 oitões livres e 2 saneamentos, 1 completo. A tratar na rua Joaquim Portela n.º 138. Telefone n.º .. 28.506. (97688)

ALUGA-SE uma casa à rua Farias Neves, junto ao n.º 38, está aberta para correr, tratar em Fernandes Vieira n.º 339 — telefone 2734. (97569)

ALUGAM-SE duas casas, uma sita à rua Bianor de Oliveira, com 3 quartos, sala unica, terraço, etc.; e outra à rua Professor Francisco da Trindade, com 2 quartos, 2 salas, quintal arborizado, jardim e demais dependencias. Tratar à rua do Sossego n.º 452 — Boa Vista. (97622)

CAMPO GRANDE — Aluga-se a casa à rua Padre Capistrano, 56, com 4 quartos, sala unica, dois sanitarios, três terraços, etc. Tratar à rua Marques de Amorim n.º 66 (97694)

VENDE-SE uma casa, com terreno proprio, bem dividida, ótimo local, pertinho de tudo, sita à travessa D. Luiz, 71, a tratar com Botelho, à rua Marquês de Abrantes, 742, tudo em Campo Grande. Preço Cr$ 65.000,00. (97675)

VENDE-SE a casa n.º 314, sita à rua Odorico Mendes — Campo Grande. A tratar na mesma. (97624)

AGUA FRIA

ALUGA-SE à rua Nazaré, Agua Fria, defronte ao n.º 246, uma casa completamente nova, ainda não habitada, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., à Av. Rio Branco, 193. (140)

BEBERIBE

ALUGA-SE a casa n.º 89, à rua Pascoal Sivino (Porto da Madeira). Chave junto no n.º 85. A tratar à rua dos Milagres, 44 — Olinda. (97566)

ALUGA-SE uma bôa casa, com agua e luz, na rua Uriel de Holanda n.º 679, onibus da Linha do Tiro. (97621)

CASA EM BEBERIBE — Aluga-se uma casa, sita à rua de S. Benedito, 144, com 3 quartos, 2 salas, 1 WC, cozinha, quintal, terraço, oitões livres, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (97709)

VENDE-SE um terreno no terminal de onibus da Linha do Tiro, com uma casa de telha, um correr de quartos para aluguel; 1 barraca para negocio; 3 banheiros de chuveiros, fazendo bons apurados, 42 coqueiros, já frutificando, muitas bananeiras de qualidades; terreno para criar ou plantar. A tratar na Linha do Tiro, na venda n.º 5, de José Pedro. (97611)

VENDE-SE a casa da Avenida Beberibe n.º 3121. Fundão, servindo para grande familia, 3 grandes quartos, 2 grandes salas, grande terraço, frente para o nascente, muita agua, muito transporte. Facilita-se o pagamento. A tratar na mesma. (97612)

AFLITOS

AVENIDA ROSA E SILVA — Aluga-se, por Cr$ 2.600,00, n.º 756, bôa casa, ponto ótimo, recuada, oitão livre, salas grandes, 5 quartos, copa, 2 banheiros, dispensa, cozinha, ponto no encanamento para filtro dágua, lavandaria, garage, quarto. Falar com Abelardo Silva, à rua Nicaragua n.º 159, transversal à rua da Hora, fiador idoneo, sem luvas. (97686)

ALUGA-SE casa terrea, à rua Angustura, 147, 4 quartos internos, amplos terraços, garage, acomodações para empregados. Lado da sombra. Correr das 15 às 18 horas, tratar pelo fone 28442 ou no Edificio Sulacap — sala 109. (97343)

VENDE-SE — Uma magnifica casa, à rua João Ramos, 220 — transversal à rua Amelia — Vila dos Bancarios. Tratar fone 9317 — Botelho. (97114)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, sala, cozinha banheiro, agua e luz. Estrada do Arraial n.º 4144, rua particular. A tratar à Estrada de Belém, 1787. Chaves junto com Justino. Preço Cr$ ... 650,00. (97231)

ALUGA-SE por Cr$ 500,00 uma casa, bem confortavel, telefone perto, no terminal dos onibus de Vasco da Gama, 201. Tratar com Carlos. (97614)

OTIMA residencia em Casa Amarela. Vende-se, à Estrada do Arraial, junto ao numero 3364, construção recente, desocupada, fino acabamento, solida construção, amplos comodos, 3 terraços, gabinete independente, salas de jantar e copa, 3 quartos internos, 1 externo, 2 WC, sendo um completo, cozinha, garage, lavador, saneada, todo requisito de bom gosto e conforto. Ver e tratar na mesma, das 8 às 11 horas, diariamente. Preço Cr$ 550.000,00. (97610)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada, à Avenida Seixas, 70. Casa Forte. Aluguel Cr$ ... 1.800,00. Tratar à rua do Bomfim n.º 403 — Olinda. (97690)

ALUGA-SE uma casa de recente construção, à rua Silvino Lopes, 72 — perto da igreja de Casa Forte, 4 quartos, terraço, 1 WC, sala unica, isolada, voltada para o nascente, em dia de semana carro à disposição para ser corrida, no dia de domingo, estará aberta para ver. Tratar no Largo da Santa Cruz n.º 424 — Fone 3160. (21450)

CASA — Aluga-se com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 saneamentos, quarto para criada, toda murada, etc., à Avenida 17 de Agosto, 1649 — Casa Forte. Chaves na Padaria, com sr. Baptista. (97593)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda uma casa, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala unica, 2 WC, sendo um completo, quarto para empregado, cozinha, terraços, jardins, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., à Av. Rio Branco, 193. (140)

ALUGAM-SE duas casas à rua Augusto Ramos n.º 40, nos Milagres, em Olinda. A tratar à rua 13 de Maio, 177 — fone 3918 — Olinda. (97402)

ALUGA-SE uma casa moderna, à rua Farias Neves Sobrinho n.º 129, c| 2 saneamentos, Bairro Novo, a tratar São Miguel, 81. (97504)

ALUGA-SE à rua Joaquim Cavalcanti n.º 147 — Sitio Novo, uma moderna casa, a tratar no Edificio Duarte Coelho, sala 1005. Aluguel Cr$ 600,00. (97620)

ALUGA-SE uma casa na rua Almeida Belo, 952 — Olinda, com 3 quartos. Tratar na Avenida Rio Doce n.º 518 — Olinda. (97513)

ALUGA-SE Cr$ 900,00, casa, 3 quartos, sala, terraço, etc. Bairro Novo, Olinda, proximo do n.º 255, Cleto Campelo, onde trata. (97612)

ALUGA-SE por Cr$ 850,00, casa à rua 13 de Maio 288 — Olinda, dois quartos, terraço, sala, etc. Tratar à rua Cleto Campelo n.º 235 — Bairro Novo. (97613)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em casa estrangeira na praia, no terminal. Av. Beira-Mar, 1205 — Bairro Novo. (97631)

ALUGAM-SE quartos a rapazes, sem refeições, ponto ótimo, à rua Manoel Borba, 522 — Olinda. (97544)

ALUGA-SE uma casa na Praça do Carmo, em Olinda, à rua João Pessoa, 29. Chaves junto n.º 37. (97224)

CASA novissima em Olinda, à rua Claudino Leal, aluga-se, c| 5 quartos, 2 WC, 2 salas, etc. A tratar S. Francisco, 26 — Fone .. 2918. (97606)

CASA EM OLINDA — A' rua 13 de Maio, 152, aluga-se, 4 quartos, 2 salas, Cr$ 1.000,00. Tratar São Francisco, 28 — Fone 2918. (97582)

CASAS EM OLINDA — Próximas à Escola de Aprendizes Marinheiros, alugam-se a Cr$ 750,00. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (97664)

CASA na praia de Olinda. Aluga-se uma, à Avenida Beira-Mar, 621, frente para o mar, com quatro quartos, salas garage, quarto de empregados, ótimos sanitarios, terraços, sendo um envidraçado. Com ou sem moveis. Tratar na rua do Hospicio n.º 875. (92)

OLINDA — Vendem-se 2 terrenos, com um lado murado, frente para o nascente, com 15x24 cada. Antes do terminal da Autoviaria, Cr$ 100.000,00. Tratar: à rua Candido Pessoa, 260, com Tavares. (97680)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE no Pina, à travessa Herculano Bandeira, 599, uma casa baratissima, preço Cr$ 600,00. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., à Av. Rio Branco, 193. (140)

ALUGA-SE à rua do Jasmim no Pina, uma casa toda pintada de novo, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., à Av. Rio Branco n.º 193. (140)

APARTAMENTO em Boa Viagem. No Edificio Oceania, recentemente construido, defronte do primeiro posto de salvamento, alugam-se apartamentos com espaçosa sala, três quartos, copa-cozinha, sanitário completo, quarto e sanitário para empregados e bons terraços, garage privativa, etc. Estão expostos a visitas. Tratar à rua da Imperatriz n.º 163 — fone 2264, ou no local com o zelador do prédio. (97662)

ALUGA-SE uma casa à Avenida 20 de Janeiro, 159 — Vila dos Sargentos — Boa Viagem, 4 quartos, agua e luz. Aluguel Cr$ .... 1.000,00. Tratar à rua do Livramento n.º 29 — Casa Ribeiro. (97646)

ALUGA-SE uma parte da casa, sita à rua São Luiz n.º 324, Pina. Aluguel Cr$ 300,00, agua e luz. A tratar na mesma. (97563)

ALUGA-SE confortavel residencia recem-construida, à rua Conselheiro Aguiar, no Segundo Jardim de Boa Viagem, com cinco quartos internos, dois externos, salas, terraços, três saneamentos, grande quintal, etc. Tratar no n.º 1500, da Avenida Boa Viagem — Fone 6371. (97229)

APARTAMENTO EM BOA VIAGEM — Familia de fino trato, pretende alugar um apartamento na Avenida Beira-Mar, que seja grande, espaçoso e com todo o conforto moderno, de preferencia em andar superior. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., com o sr. Rocha. (69)

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS — No Edificio Santo Antonio, no Corta-Jaca, em Boa Viagem n.º 3812, alugam-se a pessôa de trato, confortaveis apartamentos com ótimas acomodações e bom gosto, por periodos de 1 ano ou 6 meses. A tratar com Humberto Cunha, à travessa do Amorim, 75, ..nicidade. (97178)

ALUGA-SE uma casa até fins de outubro, situada à rua dos Navegantes, 741, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6025 e 6977. (304)

ALUGA-SE uma bôa casa, em Boa Viagem (melhor trecho para banho de mar), à rua dos Navegantes, 1607, com varios moveis, consta dos seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, 1 armario embutido, cozinha, dispensa, banheiro, etc., consta tambem de 2 quartos externos e banheiro externo, ampla garage, lavandaria e caixa dágua. Grandes terraços, etc. Tratar pelo telefone 9695. (468)

ALUGA-SE uma casa, com dois pavimentos, na rua dos Navegantes, 1575, Boa Viagem, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, cozinha, dois saneamentos, garage, terraço, toda limpa e pintada. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar com José Gomes, no Cais de Santa Rita, 370, ou pelo telefone 6714. (97553)

ALUGA-SE uma casa em Boa Viagem, à rua Des. João Paes, 204, construida no ano passado e com as seguintes acomodações: espaçosa sala de jantar, 5 quartos internos, todos de taco, copa, cozinha e WC completo interno, toda estucada, com 1 quarto e WC externos, garage de 3x6mts., 2 terraços, terreno de 12x40, oitões livres e tanque-reservatório dagua. Correr a qualquer hora com o vigia e tratar do aluguel na rua da Hora 670. (97598)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 7.., Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (463)

ALUGA-SE uma bôa casa, à rua do Amazonas, 162, entrada do Aero Clube, com 5 quartos, sendo 1 externo, 3 salas, cozinha, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, garage e lavandaria, ver e tratar na mesma. (97619)

ALUGA-SE no Pina, uma casa moderna, na rua Capitão Rebelinho n.º 106 e tratar na rua Floriano Peixoto, 85 — terreo. (97103)

BOA VIAGEM — Vende-se casa nova, moderna, perto da praia, parte financiada. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira-Mar, 4558 e Navegantes, 401. (97683)

CASA em Boa Viagem, aluga-se uma ótima casa situada à Av. Beira Mar, 3136, com cinco quartos internos e um externo, duas salas, copa, cozinha, 2 WC, sendo o interno completo, dois terraços, sendo um fechado todo em ceramica, garage e lavandaria, oitões livres, grande terreno com diversos coqueiros. Ver e tratar na mesma. Aluguel Cr$ 5.000,00 mensais. (97700)

CASA moderna, completamente mobiliada, com frigidaire, radio, etc., situada num dos melhores trechos da Avenida Beira-Mar, Boa Viagem. Aluga-se por preço muito módico, por dois meses abril-maio. Motivo da venda, é viagem. Informações pelo telefone 9046, com o sr. Lima. (97636)

FAMILIA européa, aluga casa mobiliada, para 5-6 meses, por causa de viagem. Aluguel Cr$ .. 3.000,00. Ver e tratar domingo até terça-feira, à rua Conselheiro Aguiar, 2088. (97637)

PASSA-SE um contrato de uma casa em Boa Viagem, à rua dos Navegantes n.º 1044, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado, com garage e lavandaria. A tratar na mesma, a qualquer hora. (97611)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE varias casas, em Afogados, 1.300,00; Olinda e Campo Grande, 800,00; Pina, Agua Fria e Fundão, 400,00 e 500,00; Beberibe, 350 e diversos locais. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (97685)

ALUGAM-SE casas a Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00, com agua e luz. A tratar na rua Marcilio Dias n.º 134. (97678)

CASAS à venda e terrenos, em diversos bairros, grande oportunidade em adquirir seu apartamento comercial, no mais alto da cidade; casa na rua Manoel Borba; à rua Conde da Boa Vista; na Soledade; Olinda, estrada do Rio Doce; Motocolombó, rua da Palma, Tobias Barreto, Arruda, Aflitos e outros bairros, assim como lotes em todos os bairros e granjas. Tratar no Edificio Sulacap — sala 404 — 4.º andar, durante todo o expediente. (97723)

CHACARAS E SITIOS — Pessôa que já está residindo no Rio, à rua Pereira da Silva, 172 — Laranjeiras. Vende neste Estado 3 propriedades: a 1.ª, chacara com 23x150, parte murada, toda arborizada, com casa, agua, luz, viveiro de peixes, 580 mil cruzeiros; 2.ª chacara, com 2 casas, 18x150, toda arborizada, ótimo para construção, 480 mil cruzeiros; um sitio com pequena casa, luz e agua, 41x150, 100 mil cruzeiros, direto à rua das Moças, 524 — Madame .... (97601)

CASAS à venda e terrenos, em diversos bairros grande oportunidade em adquirir seu apartamento comercial, no mais alto da cidade: 1 casa na rua Manoel Borba; 1 à rua Conde da Boa Vista; 1 na Soledade; 1 em Olinda, estrada do Rio Doce; Cabanga, Motocolombó, Derbi rua da Palma, Tobias Barreto, Arruda, Aflitos e outros bairros, assim como lotes em todos os bairros e granjas, na cidade e em Carpina. Tratar no Edificio Sulacap — sala 404 — 4.º andar. (97452)

TERRENOS

ATENÇÃO — Lotes em Areias, com rede de agua, luz e saneamento, a 300 metros do onibus, em prestações mensais de Cr$ 300,00. Tratar com D. Edite, Rua Nova, 145 — 1.º andar. (97683)

AVISAMOS que os magnificos lotes com fruteiras na beira da estrada tronco, sul e outros no alto "Monte Paraiso", juntos do Reservatorio Dágua em Prazeres, só se trata com os donos, na casa 1328 (agua e luz), à Estrada da Batalha. Pertos da praia de Boa Viagem. (131)

ADQUIRA — Boa Viagem, o melhor local, magnificos lotes, 60 prestações. Agua, luz e transporte. Emprêsa Vendedora de Terrenos Ltda. EVETEL — Edificio Seguradora — sala 803. (96403)

ATENÇÃO — Vende-se um lote de terreno na rua Clovis Bevilaqua, na Torre, com 18 metros de frente por 30 de fundo. Tratar à rua da Conceição, 78 — 1.º andar, na Boa Vista. (97612)

(Conclue na 10.ª página)



NORDESTE



R. G. do Norte

PROBLEMA AGRAVADO

Edilson VARELA

NATAL, 27 —Passado o dia de S. José, no qual repousavam as últimas esperanças dos sertanejos, apresenta-se, agora, com todas as suas dolorosas consequencias mais um ano de sêca para o Rio Grande do Norte que, já há dois anos, vem sofrendo, impiedósamente, os efeitos do flagelo.

E enquanto num desconhecimento total do problema grande parte da imprensa do sul pràticamente silenciou, ultimamente, sobre o assunto, têm os nordestinos que suportar, agora e até o fim do ano, todos os efeitos calamitosos da estiagem.

Quase 90% do território potiguar está totalmente sêco, sem colheitas de qualquer espécie, com os seus rebanhos dizimados e o povo praticamente morrendo à fome ou desertando dos seus campos outrora ferteis para as capitais dos Estados visinhos ou para o sul do país, numa tentativa vã de reiniciar a vida com o que póde salvar da catastrofe impiedosa.

Os recursos até agora chegados, se bem que possam aliviar o problema no que toca à assistência, não solucionam o quase secular assunto da sêca e nem têm o condão de animar os sertanejos já desesperados pela incompreensão e pela injustiças dos que podem aliviar-lhe o sofrimento. Já se tem dito e escrito centenas de vezes que nas épocas de fome e de miséria como a atual, não há outra solução senão o trabalho imediato para todos os flagelados e os generos a preços reduzidos afim de que a diária do trabalhador não seja consumida nos barracões impiedosos. E evidentemente que passada a hora de angústia, então que o Govêrno cumpra o que resa a Constituição e resolva de uma vez por todas o problema da sêca que nem é dificil e nem é insoluvel.

Infelizmente, porém, essas coisas tão simples e que são do conhecimento dos proprios sertanejos sofredores, não são entendidas pelo Governo e pelos responsaveis diretos pela solução. Até agora, por exemplo, se bem que liberadas, não chegaram ainda as verbas para as obras do DNOCS e os generos que têm sido enviados só podem ter o efeito moral da solidariedade mas não diminuem as angustias atuais do povo potiguar. HÁ milhares de pessôas sem trabalho, deslocadas com suas familias morrendo à mingua enquanto se ultimam os planos para inicio de obras de emergência. E quando aparece o trabalho a falta de ferramentas prejudica a admissão dos flagelados que acorrem aos milhares para inicio de qualquer serviço publico.

E a miséria negra campeando impiedosamente e ceifando a vida de milhares de brasileiros que poderiam ser uteis à Nação.

E' incrivel afirmar mas talvez a esta hora ainda não existam 10 obras publicas federais aceitando flagelados e enquanto isso dezenas de municipios flagelados não possuem um trabalho siquer para empregar os retirantes. E' uma luta surda, que se trava atualmente nos sertões Norte Riograndenses entre o homem que não quer se resignar a morrer à fome, e a natureza inclemente que lhe nega a unica dádiva que solucionaria o seu problema — a chuva benfaseja.

ATIVIDADES DO GOVERNADOR DO RIO

Encontra-se ainda na capital do país o governador Silvio Pedrosa que ali foi afim de tratar junto as altas autoridades da Republica dos problemas que no momento afligem o Rio Grande do Norte em consequencia da sêca. O chefe do Executivo potiguar já teve oportunidade de avistar-se com os ministro da Viação, Fazenda e Educação e Saúde. Também com o ministro da Agricultura com quem esteve em dias desta semana, o sr. Silvio Pedrosa assinou dois acôrdo relacionados com o fomento agrícola.

SEMENTES E INSETICIDAS GRATUITOS

Comunicou o ministro João Cleofas que o presidente da Republica aprovou a sugestão de serem distribuidos gratuitamente sementes e inseticidas no nordeste aos agricultores reconhecidamente pobres. No aludido telegrama adianta o titular da Agricultura que nos demais casos o fornecimento de inseticidas e sementes será feito com a redução de 50% no preço.

INSTALADO O SEGUNDO CURSO DE AUXILIARES DE MATERNIDADE

Instalou-se nesta Capital na Maternidade Januario Cicco o segundo curso de auxiliares de Maternidade sob a direção dos professores Eunice Rocha, Paulo Bezerra e Giocanda Albuquerque. A reunião de instalação foi presidida pelo sr. Americo de Oliveira Costa, Secretário Geral tendo falado em nome dos medicos natalenses o sr. Fernando Medeiros. O curso de auxiliares é mantido pelo FISI em colaboração com o Departamento Nacional da Criança e o Departamento Estadual de Saúde.

COOPERA A MISSÃO MEDICA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

A missão médica para aqui enviada pelo Ministério da Educação e Saúde está realizando um grande trabalho de cooperação com os poderes públicos do Estado na atual emergência da sêca. Assim é que se dirigiram médicos e enfermeiras especializadas os quais já estão em franca atividade.

Igualmente outros médicos e enfermeiros têm sido destacados para o interior do Estado afim de instalar postos de emergência de saúde junto aos locais das obras em estradas e açudes.

AÇÃO EFETIVA DA LBA NO COMBATE AOS EFEITOS DO FLAGELO

Mais de 10 comandos já foram enviados ao interior do Estado pela Legião Brasileira de Assistência nos locais mais assolados pela sêca. Esses comandos que estão sendo feitos diretamente pela LBA levam generos de preferencia, feijão, farinha, arroz xarque e leite para distribuição gratuita entre as familias mais atingidas.

Paralelamente a esse serviço está a LBA pondo em funcionamento o plano de assistência às familias de flagelados diretamente nos locais onde residem as populações atingidas.

MATOU PARA SE DEFENDER

No bairro das Quintas ocorreu barbara cena de sangue da qual resultou sair morto Vicente Tomaz do Nascimento. Foi autor do assassinio o guarda civil Nelson de Carvalho. De acôrdo com o inquérito instaurado o guarda civil matou Vicente Tomaz em legitima defesa de vez que sendo conduzido preso tentou na ocasião em que era escoltado ferir gravemente o aludido guarda.

A PONTE SOBRE O RIO JUNDIAI

O «Diario de Natal» acaba de publicar interessante reportagem sobre o descaso do DNER no caso da construção da ponte sobre o rio Jundiai no municipio de Macaiba. De acôrdo com a reportagem, a aludida ponte que desmoronou há mais de 2 anos dividindo a cidade em dois pedaços, teve sua construção paralizada em virtude de erro no projeto enviado. Interrompidos os trabalhos há mais de 5 meses espera-se inutilmente que o DNER execute o novo projeto. Os serviços já realizados estão totalmente perdidos inclusive as escavações já feitas.

ONDA DE FLAGELADOS INVADIU A CIDADE DE QUIXADÁ

Precária a situação — Continua a miseria — Fome e nudez

FORTALEZA, 26 — A sêca continua a assolar em grande parte do interior cearense, principalmente nos municipios da zona Jaguaribana e da zona Central do Estado, onde persiste a carencia de chuvas até mesmo para criar a "rama" capaz de amenizar, pelo menos, a situação da pecuaria. Nessas regiões, a população passa privações de toda ordem e já não suporta a fome que se alastra.

Nas zonas beneficiadas por chuvas irregulares, o plantio iniciado está sendo devastado pelas "pragas", com consequencias dramaticas para a produção já diminuta que se era de esperar dessas plantações.

A situação do Estado é, portanto, gravissima e perdurará, com a miséria, até que se colham os frutos dessas chuvaradas de pouca monta.

INVADIDA QUIXADA'

Ainda hoje, recebemos de Quixadá, do correspondente "associado" José Pascoa, o seguinte telegrama:

"Esta cidade foi hoje invadida por uma onde de flagelados. Não houve saque. As autoridades tomaram providencias, conseguindo alimento para os famintos.

Outra leva entrará na cidade brevemente, procedente de Acopiara. Os flagelados foram conduzidos aos trabalhos do "Mondubim", em Banabuiu. A população está apreensiva. Urgem imediatas providencias do governo, pois a situação se agravará mais. Grande parte da população de Quixadá está passando fome".

JAGUARIBARA CONTINUA SECO

De Jaguaribara, recebemos, datado de sábado, o seguinte despacho:

"Aqui continua sêco. E' triste o ambiente, com prenuncios assombrosos de registrarmos vitimas de fome. E' gritante a situação de miséria. A imprensa deve clamar por providencias dos poderes competentes, no sentido de que seja aliviada a cruel penuria. Saudações. — Agente do Correio".

Ceará

O BANCO DO NORDESTE

J. Stenio LOPES

FORTALEZA, 26 — Um alta personalidade da administração federal, respondendo a uma pergunta deste colunista, manifestou pessimismo a respeito da instalação do Banco do Nordeste. No meio de algumas considerações de ordem geral, mostrando como o sistema de funcionamento do órgão era um tanto complicado, levantou a idéia: "seria talvez prático que os recursos financeiros destinados ao Banco do Nordeste fossem postos o quanto antes à disposição dos nordestinos, através de estabelecimentos da rêde bancaria da região".

A' primeira vista, a proposição tem sua razão de ser. Mas ela vem, indiscutivelmente, fora de tempo. Quando foi promulgada a Constituição de 1946, há sete anos portanto, poder-se-ia ter pensado de imediato nessa providencia. Parte dos fundos da caixa especial, instituida pelo paragrafo 1.º do artigo 198, poderia ter vindo vivificar o sistema de crédito do Nordeste, através de estabelecimentos acreditados, para servir aos fins de assistencia financeira aos produtores da região. Mas agora, quando existe um diploma legal que criou o instrumento apropriado de distribuição daqueles fundos, já não é possivel pensar-se da mesma maneira.

O nordeste precisa do seu Banco. Já existe em pleno funcionamento o Banco de Crédito da Amazonia e, segundo acaba de revelar o deputado Armando Falcão, o Banco de Desenvolvimento Economico, criado posteriormente ao Banco do Nordeste e que serve sobretudo a empreendimentos do Rio de Janeiro, S. Paulo e outros pontos do Sul do país, já se encontra tambem em atividade.

Nada justifica o atraso inexplicavel da instalação do Banco do Nordeste. Essa demora faz-nos pensar que os homens do governo continuam a acreditar que o problema nordestino é, antes de tudo, de auxilio emergente em tempo de calamidade climática. Continuam a acreditar que com a sêca ou uma estiagem mais forte fiquem paralizadas todas as atividades economicas do Nordeste. Essa idéia é bem representada pelo projeto da moratoria para a região do poligono, medida que encontra repulsa dos homens de negocio do Ceará e dos outros Estados nordestinos.

Há essa parte de aflições da massa rural, sem trabalho e sem base economica, que impressiona desmedidamente os sulistas, quando se fala em sêca no Nordeste. Mas eles não se lembram da grande coorte dos homens de negocios, dos agricultores, dos industriais, dos comerciantes, dos criadores, os quais sofrem também os efeitos da sêca, mas de outra maneira bem diferente. O de que estes precisam, é de crédito financial para manterem os seus negocios e as suas emprêsas que não costumam desaparecer durante a sêca, como se toda a vida economica do Nordeste árido ficasse paralizada.

Os homens que se dedicam à produção entre nós, têm sido vitimas sobretudo da falta de crédito. Quando um deles está em dificuldade, o recurso é apelar para os pequenos bancos locais que não podem, logicamente, pela intenção de seus negocios, ter um plano de emprestimos a juro módico e longo prazo, a fim de sustentarem emprêsas periclitantes, açoitadas pela crise.

O crédito agro-pecuário facultado pelo Banco do Brasil tem sido concedido em mais larga escala, incomparavelmente mais larga em sentido proporcional, aos empreendimentos produtivos do Sul. Em 1952, por exemplo, apenas seis Estados (Bahia, Minas, Rio, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul) receberam um total de 16.401 financiamentos num montante de 3 biliões e 264 milhões de cruzeiros, enquanto os outros Estados tiveram apenas 10.118 financiamentos com o total de 1 bilião e 489 milhões de cruzeiros. (Dados de "Conjuntura Economica").

* * *

Mas há uma observação importante a fazer com relação ao total dos financiamentos agro-pecuarios para os outros Estados, menos os seis privilegiados. E' que do total de 1 bilião e 489 milhões de cruzeiros emprestados a 15 Estados, somente Pernambuco e Alagoas receberam 829 milhões, ou sejam 55 por cento da importancia total concedida. As desigualdades são flagrantes e estão a exigir, em relação aos outros Estados do Nordeste, um corretivo energico e imediato. O Banco do Nordeste poderá trazer-nos esse corretivo, uma vez que Pernambuco, pelo visto, pouco vai precisar do estabelecimento, já que tem a seu dispôr as burras do Banco do Brasil...

Aviso ás Sociedades por ações

A Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, mais uma vez, avisa aos interessados, que de acordo com o Decreto-lei n. 9.783, de 6 de Setembro de 1946 e Portaria n. 39, do Exmo. Snr. Ministro da Fazenda, de 15 de Fevereiro de 1950, as sociedades por ações com séde no Brasil, são obrigadas a requerer à Bolsa de Valores mais proxima de sua séde, a cotação de suas ações, bem como enviar cópias autenticas dos seus relatorios, balanços, reformas ou modificações estatutarias porque passarem e atas das Assembléias Gerais, podendo tais cópias serem substituidas por folhas do «Diario Oficial», que as tenha publicado.

A inobservancia dos dispositivos do citado Decreto-lei sujeita os infratores às penalidades legais que serão aplicadas pelo Ministerio da Fazenda.

Outrossim, faz ciente àquelas sociedades, cujos titulos já se acham admitidos à cotação, que devem pagar até o dia 31 de Março, a taxa anual de inscrição no quadro de cotações, na importancia de Cr$ 200,00 e mais 20% de adicional.

Recife, 25 de Março de 1953.

W. A. Borges Rodrigues
Presidente.

(86)

IRA' AO RIO O GOVERNADOR

O governador do Estado encaminhou uma mensagem ao Poder Legislativo solicitando licença para ir ao sul do país, ausentando-se, assim, da chefia do Estado por alguns dias. O dr. Raul Barbosa tenciona viajar, mais ou menos, após a celebração da semana Santa, o que equivale dizer que não há data acertada em definitivo para a sua viagem. Uma vez na Metropole do país conferenciará com o chefe da Nação e ministros de Estado, visando um maior incremento à campanha de amparo e proteção às vitimas da sêca.

143 TONELADAS DE BACALHAU PARA A SEMANA SANTA

Não há perigo de escassez de peixe na Semana Santa, pois o mercado de Fortaleza, vai ser reabastecido com a chegada, hoje, ao nosso porto, do navio alemão "Liebenstein", que traz 143 toneladas de bacalhau da Noruega. Por outro lado, a enorme quantidade da mercadoria que vamos receber não deixa lugar às costumeiras explorações que sempre se verificam nessa época.

O DISSIDIO DOS COMERCIARIOS

O Sindicato dos Comerciarios de Fortaleza deu entrada ao processo de dissidio coletivo, na Justiça do Trabalho.

Como se sabe, a classe pleiteou junto aos empregadores um aumento de salarios, o que não foi concedido nas bases reivindicadas.

ARROZ ABAIXO DA TABELA

A preços muito abaixo da sua tabela oficial a COAP está anunciando para hoje a venda de arroz na sua barraca de vendas, armada à praça dos Voluntários. Trata-se de uma medida de largo alcance e que traduz o interesse da COAP em forçar a baixa do custo de vida, segundo nos informou ontem o seu presidente, sr. Humberto Albano.

EM FORTALEZA O SENADOR OLAVO

Passageiro de um "Constellation" da Panair do Brasil, chegou a Fortaleza o senador Olavo Oliveira, presidente da secção estadual do PSP e vulto de destaque no cenario politico de nosa terra.

O ilustre parlamentar teve concorrido desembarque, no aeroporto Pinto Martins, vendo-se presentes parentes, amigos e correligionarios politicos do procer pessepista.

BOA SAFRA DE CAFE' EM BATURITE'

Visitou varias localidades da serra de Baturité, constatando o estado atual das plantações naquela região, o dr. Ramir Valente, diretor do Departamento de Expansão Economico.

Voltou otimamente impressionado com o que viu, tendo externado para a nossa reportagem:

— "Os cafezais estão frutificados e a safra devidamente assegurada".

"A safra de café deste ano na serra de Baturité — disse o dr. Ramir Valente — será extraordinariamente maior que a do ano passado, por sua vez das mais apreciaveis. Os ultimos quatro dias foram de chuvas constantes em toda a serra. Enquanto isso, a safra de legumes em geral prenuncia-se abundante".

Paraíba

NOTAS DIFERENTES

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 26 — Cabe-nos a tarefa de contribuir, semanalmente, com algumas noticias ou comentários, para esta pagina que o DIARIO dedica, cada domingo, aos Estados do Nordeste. E, por isso, temos o dever de procurar assuntos que devem afastar-se, um pouco, da rotina do noticiário comum, desde que êste vai sendo diariamente remetido com a resenha dos fatos que ocorrem na Paraíba e, em particular, na sua aprazivel e hospitaleira capital.

Reservámos, para agora, as apreciações subsequentes que, muito embora girem em tôrno de fatos que têm especial sabor para os que se interessam pelas coisas paraibanas, não perdem a oportunidade quando referidos em qualquer dia, mesmo distante daquele em que foram inicialmente divulgados.

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

E' satisfatório o movimento cooperativista na Paraíba, desde que se atente nos resultados obtidos durante o ano passado e que ultrapassaram, de muito, os auferidos em 1951.

Consoante os dados fornecidos pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo, o número de Cooperativas de Crédito Agricola existentes em 1952 era de 161, apresentando o seguinte resumo de atividades:

Associados registrados		24.512
Capital subscrito	Cr$	12.393.454,10
Capital realizado	Cr$	10.746.798,50
Depósitos do Govêrno	Cr$	8.200.000,00
Serviços executados	Cr$	75.234.194,70
Empréstimos efetuados	Cr$	65.736.941,90

UMA NOTA DA SAUDE PUBLICA

No mesmo dia em que se divulgou, neste DIARIO, a correspondencia na qual informávamos a preocupação dos pessoenses diante das noticias de que a água canalizada que abastece a cidade não apresenta, de algum tempo para cá, as condições de pureza que lhe são indispensáveis, fazendo-se mister uma palavra esclarecedora do Departamento de Saude, êste fez distribuir, com a imprensa local, uma nota que, até certo ponto, destruiu as suspeitas gerais.

As autoridades sanitarias — diz a publicação — em conjunto com os técnicos da Repartição de Saneamento de João Pessôa, logo entraram em ação, colhendo amostras e realizando pesquisas no sentido de averiguarem o que, de concreto, existia a respeito. Não há motivo para alarma, é o que declara a Saude Pública, acrescentando:

«Os exames até aqui levados a efeito constataram, é verdade, a presença na água de certas espécies de protozóarios não patogênicos, o que vale dizer, inofensivos à saúde humana.

Todavia torna-se aconselhável, como rudimentar preceito de educação sanitária, que a água seja ingerida depois de filtrada ou fervida, até que tudo fique em definitivo esclarecido.

Oportunamente, depois de concluidas as pesquisas, serão dados ao conhecimento do público maiores detalhes, na salvaguarda da saude do povo».

EXEMPLO EDIFICANTE

Lemos nos jornais da terra que a Sociedade de Artistas e Operarios Mecânicos e Liberais, a mais antiga desta capital pois que em funcionamento desde 11 de setembro de 1811, promoveu, domingo passado, uma sessão magna para comemorar o 50.º aniversario do ingresso, no seu quadro social, do seu atual tesoureiro, sr. João Cáncio da Silva.

E' curioso observar — o que aliás fazemos em função da noticia publicada — que este senhor atualmente com 77 anos de idade, exerce a tesouraria de seis outras sociedades beneficentes, dedicando, cada dia da semana, à prestação gratuita dos serviços que lhe competem em relação a cada uma das referidas instituições.

Milhares de recibos de mensalidades dos sócios, de autorizações para o despacho de receitas, de contribuições sociais e de documentos outros pertinentes à tesouraria, são preparados por êle próprio que, sem interêsse financeiro de qualquer espécie, se consagra, inteiramente, ao serviço das entidades de que faz parte, todas constituidas de operários pobres.

Não resta duvida de que o sr. João Cáncio da Silva, está oferecendo um edificante exemplo de solidariedade humana.

E a prova do reconhecimento a tamanho altruismo teve êle na homenagem que lhe foi prestada, domingo ultimo, pela Sociedade de Artistas e Operarios e à qual se associaram, espontaneamente e de bom grado, todas as outras associações entre as quais exerce êle o seu apostolado.

EXQUISITA HOMENAGEM

O proprietário Antônio Targino foi vitima, há menos de dois anos, de um desastre de caminhão, nas proximidades de Lagoa do Remigio, falecendo em consequência. Seu corpo foi inhumado no cemiterio público da cidade de Esperança.

Seu corpo foi inhumado no cemiterio público da cidade de Esperança.

Na semana passada, segundo publicou o jornal O Norte em sua edição de quarta-feira ultima, a viuva, com a devida autorização das autoridades competentes resolveu proceder à exumação do corpo de Antônio Targino afim de colocá-lo numa urna de metal. E, assim, acompanhada de parentes, ordenou a abertura do túmulo, verificando, no entanto, que o corpo do seu marido não se achava totalmente decomposto.

Tomou, então, com estupefação geral muito embora não conste que alguem contra ela se tenha insurgido, como era bem o caso, a deliberação de mandar que os trabalhadores, a seu serviço, retalhassem o cadáver, em pequenos pedaços, para colocação na urna.

A operação foi executada com o emprêgo de peixeiras e machadinhas.

Ao cabo do serviço, houve o enterramento do depósito.

As autoridades sanitárias, sabedoras do fato que constitue, com efeito, uma exquisita homenagem, talvez inédita até hoje, determinaram a abertura de um inquérito.

NOS DOMINIOS PEBOLISTICOS

Está anunciada para domingo proximo — dia em que estas notas serão possivelmente divulga-

(Conclue na 11.ª página)

Alagoas

ATITUDE COMPREENSIVA

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ — A situação criada com o problema da sêca, em todo o Nordeste, vem se refletindo de maneira ponderavel, na arrecadação orçamentaria do Estado. Os poderes publicos, diante desse fato de importancia capital para a nossa economia, determinaram medidas drasticas em certas rubricas de despezas, com o intuito de acautelar o Tesouro contra a eventualidade de vir a agravar-se, ainda mais, a situação já agora bem dificil.

E' perfeitamente logico que o governo procure, nessa conjuntura, criar em todos os orgãos da administração publica um sentido de previsão e defesa, diante da crise que assoberba e embaraça a marcha normal da vida do Estado.

De um modo geral, a situação do contribuinte alagoano é das mais dificeis, principalmente a dos que estão localizados na zona mais atingida e, por isso, mais de perto vêm sofrendo os horrores da crise em toda a sua extensão e consequencias. Esses contribuintes não suportariam, no momento, aquilo que a giria comercial denomina de "arrocho fiscal".

Ao governo, nessa altura da vida alagoana, pede-se auxilio, trabalho, ajuda, iniciativas, enfim, que possam criar condições de sobrevivencia para as nossas populações faminias e desamparadas. E não seria compreensivel que o poder publico, atravès do seu orgão de arrecadação dos tributos fiscais, procurasse desenvolver ação energica e intransigente junto aos contribuintes, na ocasião mesma em que o volume dos seus negocios vem baixando, mercê de condições desfavoraveis para qualquer setor de atividade comercial e industrial.

A atitude do governo deve ser de vigilancia no resguardo do interesse publico, concordamos; mas deve tambem orientar-se no sentido do exame e da compreensão da hora atual, que não comporta os rigores de uma ação executiva, à base de intransigencias e intolerancias.

Aliás, neste ponto, o contribuinte alagoano, principalmente o do sertão, não tem motivo de queixas, porque o governo, identificado com a situação do momento que estamos vivendo, vem fazendo desenvolver a sua ação fiscalizadora, moderadamente, sem a preocupação exclusiva de aumentar a receita do Estado. As recomendações do governo, neste sentido, são as de um franco entendimento entre o aparelho fiscal e os contribuintes. E o fisco, bem orientado, sabe que o contribuinte do sertão está esgotado, depois de três anos de estiagem continuada; que os seus negocios não se desenvolvem, suas rendas não crescem, suas possibilidades comerciais não aumentam. Por isso limita a sua atitude a uma posição compreensiva, habituado que está com as condições atuais de vida, na zona sertaneja.

Os que trabalham no comercio e têm interesses mercantis ligados à zona do sertão sabem as dificuldades que os comerciantes daquela localidade estão enfrentando, dependendo do poder aquisitivo de uma população que não encontra trabalho, vivendo, grande parte dela, atualmente, do auxilio que recebe e, ainda mais sem esperanças de uma solução de carater amplo e definitivo, com perspectivas seguras para os dias futuros.

O comercio parado, os compromissos vencidos, — eis um quadro que define muito bem a situação presente dos comerciantes da zona sertaneja. E enquanto as chuvas não chegam, a vida continua com o seu sacrificio, cada dia mais pesado.

Louvamos, por isso, a atitude do governo, recomendando moderação e compreensão ao aparelho fiscal do Estado, para que não seja aumentado o sofrimento do nosso povo, já cansado de sofrer e, em certas zonas, já abatido pelo sofrimento.

Um Posto Agro-Pecuario para Cururipe

Por intermedio do deputado Rui Palmeira, o ministro da Agricultura comunicou ao deputado estadual Luiz Coutinho que aquele Ministerio atenderá à solicitação da Assembléia Legislativa do Estado, para a criação de um Posto Agro-Pecuario em Cururipe, já estando destacada a verba especial para tal fim.

A concretização desse grande beneficio para Cururipe deve-se ao deputado Luiz Coutinho, que foi o autor da proposição em nossa Assembléia Legislativa.

500 mil cruzeiros para sementes

Informações do estabelecimento competente, confirmam chegaram ao Banco do Brasil, desta capital, os quinhentos mil cruzeiros obtidos do Ministerio da Agricultura pelo governador Arnon de Melo, na sua ultima viagem ao Rio de Janeiro.

A referida importancia se destina a aquisição de sementes para os agricultores pobres de Alagoas.

Rendeu mil e quinhentos cruzeiros

No leilão americano realizado nos salões do Iate Clube de Alagoas, de uma bateria completa de aluminio para cozinha, oferecida pelos radio-amadores alagoanos, em favor dos flagelados, rendeu a importancia de mil e quinhentos cruzeiros.

Esse leilão faz parte da série de iniciativas de ordem particular que se realizam no Estado, com o objetivo humanitario de angariar donativos para socorro das vitimas atingidas pela sêca.

Anuladas as eleições na F. T. A.

Dando provimento ao recurso interposto pelo sr. Bertuliano Alves Feitosa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar em Alagoas, acaba o ministro do Trabalho, aprovando um longo e substancioso parecer do Consultor Juridico daquele Ministerio, dr. Oscar Saraiva de decidir pela nulidade das eleições realizadas na Federação dos Trabalhadores de Alagoas, em agosto do ano passado, tendo em vista as irregularidades que ocorreram no seu processamento, determinando que novo pleito fosse convocado, por pessoa capacitada para fazê-lo.

Faculdade de Ciencias Economicas

A criação de uma Faculdade de Ciencias Economicas em nosso Estado já se fazia necessaria, em face do movimento anual que se vem processando no ensino tecnico contabil. Registramos a existencia de três Escolas Tecnicas de Comercio que são importantes educandarios especializados na preparação de contabilistas.

Era uma velha aspiração dos nossos contadores a criação de uma Faculdade de Ciencias Economicas e, há algum tempo, professores da Escola Tecnica de Comercio de Alagoas com o concurso do Sindicato dos Empregados no Comercio, que é a entidade mantenedora de nossa tradicional Escola, tiveram a idéia de se encarregar da execução de trabalhos concernentes a fundação da Faculdade de Ciencias Economicas, tendo para isso arregimentado componentes da classe comerciaria alagoana e elementos outros de reconhecida idoneidade, e bem assim diversos contabilistas interessados na concretização da louvavel iniciativa.

O Ministerio da Educação mandou a esta capital um seu representante afim de estudar as possibilidades e verificar a documentação já coligida. Agora, informações do Rio de Janeiro, indicam que o funcionamento da Faculdade de Ciencias Economicas funcionará dentro de poucos dias.

Esteve em Maceió Frei Benevenuto Santa Cruz

Como representante do governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, esteve em Maceió frei Benevenuto, que veio observar de perto as populações assoladas pela sêca.

Tendo percorrido algumas regiões do interior do Estado, o ilustre visitante, teve oportunidade de verificar, pessoalmente, a situação de grande parte do nosso povo, que vive os dias atuais na mais extrema miseria. As impressões de frei Benevenuto foram transmitidas através da "Gazeta de Alagoas", orgão que o entrevistou em tempo.

Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas

Dando inicio às suas atividades culturais para 1953, a Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas, apresentou um quinteto de cordas e piano, como parte do programa nacional de comemoração do primeiro centenario de nascimento de Henrique Oswald. Trata-se de um quinteto que já se exibiu com grande exito em varias capitais do Brasil em suas Sociedades de Cultura.

Entreposto de pesca, com unidades frigorificas

Esteve em Maceió o dr. Elsamann Magalhães, tecnico do Ministerio da Agricultura, que veio a nossa capital, estudar a instalação dos entrepostos de pesca em Maceió e Penêdo.

Fazendo declarações à imprensa local o referido tecnico declarou:

— Vim mais uma vez a Alagoas cumprindo uma determinação do Ministro da Agricultura, após os trabalhos e conversações do governador Arnon de Melo e deputado Rui Palmeira com o dr. João Cleofas. Desta vez vim executar os serviços preliminares do planejamento e concurrencia para a construção dos entrepostos de pesca, de Penêdo e Maceió.

Mas, há coisa mais real nessa minha viagem e disso já fiz ciente ao governador do Estado. Serão instalados e construidos os ambulatorios para pescadores em Maragogi, Porto da Rua, Barra de Camaragibe e Jequiá da Praia e posto de pesca e ambulatorio em Coqueiro Sêco. A ordem da instalação será a citada aqui.

Tambem quero declarar que iremos instalar unidades frigorificas nos seguintes pontos do Estado de Alagoas: Porto da Rua, Pontal da Barra, Pontal de Coruripe e Marechal Deodoro.

O emprestimo para o saneamento da capital

A diretoria do Banco do Brasil, atendendo à solicitação do governador Arnon de Melo, decidiu prorrogar o prazo para pagamento do emprestimo de Cr$ 35.000.000,00 concedido ao Estado de Alagoas para o saneamento de Maceió.

Assim, o governo alagoano não pagará mais este ano ... [illegible]

A solicitação do governo para o adiamento desse compromisso decorreu da situação de dificuldades por que está passando o Estado [illegible]

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 8ª pagina)

CANDEIAS — Vende-se um terreno á beira-mar, com 12x30, e tratar na Cambôa do Carmo n.º 108 — Recife. (97609)

GRANDE loteamento no Sancho, lotes para diversos preços, com transporte, luz e agua, na porta e para pagamento em 3 anos. Ver e tratar na rua Desoito, 331 — Jardim São Paulo, ou Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (97719)

LEIA — Vende-se na Estrada dos Remedios, de esquina, terreno barato, 15,50x30, por Cr$ ..... 45.000,00. Outros em Casa Amarela, Olinda Pina e Avenida Beberibe. A tratar á travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (97695)

LOTES MAGNIFICOS — Reserve o seu. Pequena entrada e restante em 60 mezes. A tratar: 1338 Estrada da Batalha, Prazeres (junto ao reservatório dagua). (482)

OTIMA OPORTUNIDADE — Terrenos em Boa Viagem — Praia. Vendem-se magnificos lotes em Boa Viagem medindo 15x35 cada, junto da Vila Nóbrega, a poucos metros da praia (no trecho asfaltado), sendo parte a vista e parte em prestações mensais de Cr$ ... 3.000,00, podendo construir imediatamente. Tem agua e luz. Negocio urgente. Tratar á rua Velha n.º 56, nesta cidade.

TERRENOS — Vende-se uma área de 800m2, de esquina, ótimo para apartamentos, rua calçada, saneada, a 50 metros da avenida João de Barros. Outras áreas na Estrada dos Remedios para industrias, armazem, etc. Uma área de 800m2 com uma bôa casa para deposito, perto da Magdalena entrega-se desocupada Cr$ ..... 300.000,00. Tratar com Isidoro, á rua Augusta, 618. (97623)

TERRENO — Vende-se um, na Estancia, na rua Adelino Filho junto ao n.º 51, com 10x30, todo murado, frente para o nascente, tratar no mesmo. Preço Cr$ 80.000,00. (97607)

TERRENOS em 60 prestações, no Jardim Ipiranga, já beneficiado com construções novas. Ver e tratar á rua 21 de Abril n.º 942 — Afogados, escritorio á rua Diario de Pernambuco n.º 23 — Fone 6900. (97711)

TERRENOS á venda no Jardim Caxangá (antigo Engenho Poeta). Vendem-se dois lotes (anexos) medindo cada um 16 metros de frente da linha do bonde. Os referidos são orientados para o nascente. A tratar com o sr. Bernardo Porfirio pelo telefone 28.630, das 13 ás 17 horas. (97691)

TERRENOS NA ENCRUZILHADA — Vende-se na rua Dr. José Maria, com 13,60x24,70x19,80; outro 18,00x24,00 com duas frentes; Outro na Av. Norte, 37,70x2780; outro á rua Castro Alves, 13,40x30; outro atraz do mercado novo, .. 15x25 e 14x25; outro 25x80, murado; outro 12x30, Torre; outro .. 15x40, Caxangá. Tratar á rua Dr Joaquim Portela, 96 (depois do Cine Olinda Feitosa), das 12 ás 15 horas. (97671)

TERRENOS no Cajueiro, vendem-se os 2 melhores lotes de esquina, agua e luz na porta, maravilhoso clima, ver para crer, á rua Maria Ramos, 56, continuação da rua Paulo Ramos ou Aguinaldo Caixa do Banco da Produção. Rua da Palma, 272. (97713)

TERRENOS — Vendem-se magnificos, nos seguintes lugares: Caxangá, na Avenida, 2 juntos, nascente, tendo cada um 18 metros de frente por mais de 90 de profundidade por 100.000 ambos; 2 juntos, nascente, tendo cada um 15 metros de frente por mais de 30 de profundidade por 85.000 ambos; 2 juntos, nascente, sendo 1 de 25,33 de frente por mais de 30 de profundidade por 100.000 e facilidade e 1 de 17,0 de frente por mais de 30 de profundidade por 60.000. Bem proximo á Avenida, lotes de mais de 15 metros de frente por mais de 40 de profundidade c/agua e luz, por 40.000, 45.000 e 50.000, alguns c/facilidade. Cordeiro na Avenida, defronte do Parque de Produção Animal, um de 15x30, esquina, nascente, por 85.000; 2 juntos e 60 metros da Avenida, nascente, de 15x30 cada a 65.000 cada um. A tratar com Valença, das 16 horas em diante, no Edificio Santo Albino — sala 205, 1 Avenida Guararapes. (97717)

TETRRENOS — Casas — Apartamentos — Granjas — Fazendas — Loteamentos, compras e vendas. Encarregamos para vender e comprar em todos os bairros e para diversos preços, inclusive facilidade de pagamento. Informações diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404 — 4.º andar, durante todo o expediente. (97723)

TERRENOS á prestações, vendem-se lotes por traz da rua Imperial. Entrada 20%, restante a combinar. Tratar diariamente, no Edificio Sulacap, sala 404, 4.º andar, durante todo expediente. (97723)

TERRENO EM CAMI GRANDE — Vende-se um, por Cr$ ... 28.000,00, com 13x30, á rua Oliveira Fonseca, junto a casa 525, perto da garage de onibus das Linhas Unidas, entrada pela rua Jeronimo Vilela. Tratar pelo fone 3460. (97532)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se um maravilhoso terreno no Bairro Novo, por Cr$ 45.000,00. Tratar pelo fone 3335. (97557)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos á vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz do Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 935 — Fones 7426 e 7250. (136)

TERRENOS baratos no Jardim S. Paulo, Jardim D. Bosco, em Boa Viagem e rua Candido Pessôa, em Bairro Novo, medindo respectivamente 12x30, 8x25 e 12x30. Tratar: na Alfaiataria da Moda com José Barros. Rua Nova n.º 346 — 1.º andar — Fone 6372. (97590)

VENDE-SE á rua Rodrigues Sete, um lote de terreno, de 8x28, lado nascente, preço Cr$ 30.000,00. Tratar Seguradora — sala 909, c/ João Henriques. (97588)

VENDE-SE terreno arborizado, 32 por 100, limitando-se no Country Club, preço seiscentos e cinquenta mil cruzeiros, três lados, murado, zona calçada. A tratar Imperador, 468 — 1.º andar — das 10 ás 12 horas. (97705)

VENDE-SE um ótimo terreno em Olinda (Rio Tapado), na Av. Candido Pessoa, 12x30, com metros da beira-mar, lado nascente. Já tem construção de ambos os lados. Preço á vista Cr$ 45.000,00. Tratar pelo telefone 4362. (97496)

VENDE-SE um terreno em Olinda, medindo 24x30mts., terminal da Autoviaria, frente para o nascente. Preço de ocasião. Tratar com Alberto, na rua da Concordia, 780. (97687)

VENDEM-SE terrenos, ligados ao Recife, a começar de Cr$ .. 7.200,00 o lote, áreas com agua corrente. Edificio Santo Albino — sala 1116 — das 9 ás 9 e das 2 as 3 horas. (97670)

VENDE-SE em Aguas Compridas, uma propriedade, com 23 hectares, prestando-se para cultivar e loteor, permuta-se, tambem, por predios. Tratar á rua do Imperador n.º 382, com Francisco. (97550)

NEGOCIOS A VENDA

ALUGA-SE em excelente local, ótimo salão comercial com 2 portas largas de frente e 100m2, sem luvas nem ponto. Tratar com Monteiro na Casa Viana Leal. (97378)

MERCEARIA — Vende-se uma mercearia, casa de esquina, bem afreguezada. O motivo da venda se explicar-se-á ao interessado, a casa tem comodo para familia. Rua João da Mata n.º 263 — Mustardinha — Afogados. (97673)

NEGOCIO á venda, casa com terreno, ponto de esquina, refrigerador, balança Dayton, por Cr$ 12.000,00. Avenida General Manoel Rabelo n.º 5646 — Sucupira. (97628)

SORVETERIA E BAR ESPINHEIRENSE — Vende-se., a tratar na mesma. (97454)

VENDE-SE um Hotel moderno, em Fazenda Nova, com moveis e utensilios, com acomodações para 50 pessôas, preço Cr$ 450.000,00, localizado na melhor estação de aguas de Pernambuco. Informações na rua da Soledade n.º 111. Facilita-se o pagamento. (97158)

VENDE-SE na rua do Principe n.º 724, um negocio de molhado, com pouca mercadoria, tem cervejaria e morada para familia. O motivo da venda é o dono ter que se afastar do comercio, a tratar na mesma, urgente. (97397)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, no interior do Estado, uma fábrica de doces, com todos os utensilios proprios, predio com terreno, servindo pela rodovia e Rêde Ferroviária, na margem de um rio com agua abundante, zona de muitas frutas. Motivo da venda é o dono ter outro negocio e não poder estar a frente. Tratar na Avenida Caxangá, 1578. (97533)

VENDE-SE barraca para refrescos, com pneus, com ponto feito. Tratar com Wilson, á rua da Roda — canto com Pateo Paraiso. (97603)

VENDE-SE o conhecido Salão Capunga, c/4 cadeiras, tipo americano, de 1.ª, instalado em amplo salão, podendo anexar um bom armarinho, perfumaria ou mesmo loja de tecidos. A tratar no mesmo, á rua das Creoulas, 277 — das 8 ás 12 horas, onibus de Torre Madalena n.º 51, na porta. (97461)

VENDE-SE uma Alfaiataria, bem organizada, ponto bom, á rua Diario de Pernambuco n.º 23 — 1.º andar. Motivo da venda é viagem, a tratar na mesma. (97529)

VENDE-SE á Pensão N. S. das Graças, á rua da Aurora n.º 1095 — 1.º andar. Onibus de Cidade á porta. Tratar na mesma. (97568)

EMPREGOS COMERCIAIS

AVISO — Companhia de grande movimento, dispõe de vagas para pessoas de ambos os sexos, ótimas oportunidades para elementos de tirocinio, procurar o sr. Jeferson, das 8 ás 11 horas, diariamente. Imperatriz n.º 211 — 1.º. (97676)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma estenografa, Cr$ 2.000,00; 1 faturista, Cr$ 1.500,00; 1 bom datilografo, Cr$ 1.200,00; uma datilografa para serviços gerais, Cr$ 1.500,00, 1 faturista, Cr$ 1.200,00; 2 escriturários (1 rapaz e uma senhorita), com prática, Cr$ 2.000,00. — Organização Coelho Ltda. — Imperador, 935. (136)

AUXILIAR — Precisa-se dum auxiliar competente, com bastante pratica de escrituração dos livros fiscais e demais serviços de escritório. Bom datilografo e na idade entre 20 e 30 anos. Falar com Bomfim das 8 ás 11 horas, diariamente. Avenida Marquês de Olinda, 133 — 1.º andar. (97546)

AUXILIAR de escritorio, precisa-se de um competente que entenda de faturamento, estoque, cobranças, datilografia e correspondencia. Bom ordenado. Avenida Guararapes, 86 — Edificio Santo Albino — 6.º andar — sala 619 das 13 ás 14 horas, aos domingos, das 7,30 ás 8,30 horas. (97647)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Temos uma vaga para moça. Exigimos que saiba escriturar os livros fiscais e tenha pratica de fichario. Rua do Aragão n.º 63 — Fone 2331. (321)

CHEFE DE CONTABILIDADE — Profissional de longa experiencia no comércio e na industria principalmente na industria açucareira, conhecedor do plano de contas elaborado pelo IAA assiduo ao trabalho, leitor frequente da legislação fiscal e jurisprudencia firmada, principalmente a do imposto de renda, titulo registrado n CRC, tendo deixado a contadoria de uma importante usina de açucar e alcool, contabilidade centralizada no interior do Estado exclusivamente para fixar residencia nesta cidade, procura colocação fixa em importante firma industrial ou comercial neste comercio, dando amplas referencias de sua capacidade de trabalho e idoneidade moral, inclusive da usina onde desempenhou durante varios anos as suas atividades contabeis. Cartas para Chefe de Contabilidade, na posta restante desta jornal. (97381)

CORRESPONDENTE — Necessitamos de um, rapaz ou moça, com redação propria e com bastante pratica de estenografia. Damos preferencia aos que possuirem conhecimentos de inglês. Favor dirigir-se á rua do Apolo, 153 — Recife. (97677)

CORRESPONDENTE — Necessitamos de um, rapaz ou moça, com redação proópria e com bastante pratica de estenografia. Damos preferencia aos que possuirem conhecimentos de inglês. Favor dirigir-se á rua do Apolo n.º 153 — Recife. (97677)

COSTUREIRA e bordadeira, precisam-se á rua da Hora, 906 — Espinheiro, morando longe da-se almoço. (97600)

IMPORTANTE firma desta capital precisa de uma auxiliar de escritorio, que tenha conhecimentos de escrituração de livros de estoque e auxiliares e de um correspondente, com redação propria. A tratar no Edificio Santo Albino, sala 1116, diariamente, das 17 horas em diante. (97715)

MOÇA OU RAPAZ, que tenha muita pratica de serviços gerais de escritorio, inclusive contabilidade e estoques, escreva bem á maquina, precisa-se á rua da Imperatriz n.º 118 — terreo.

MOÇA P/ESCRITORIO — Precisa-se de uma que seja bôa datilografa e que tenha conhecimentos gerais de serviços de escritorio. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 162, no expediente da manhã. (97605)

PRECISA-SE urgente de um rapaz com pratica de escritorio e que saiba correspondencia comercial. A tratar á rua do Rangel n.º 165. (97692)

PRECISA-SE de um barbeiro e um sapateiro, na Avenida Rui Barbosa n.º 550, com Luiz Woug. (97575)

PRACISTAS — Precisam-se de rapazes competentes, que tenham fontes de referencia e bem relacionados na praça. Horario: 16 horas ás 18 horas. Edificio Santo Albino — 10.º andar — salas 1007-1010 — das 16 ás 18 horas. (97689)

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de serviços gerais de escritorio, que seja datilografo e tenha bôa letra. Carta do proprio punho para Campos, na posta restante deste jornal, indicando habilidades e pretensão. (97562)

PRECISA-SE de um farmaceutico para responsabilizar-se por uma farmacia no interior. Tratar na Avenida Marquês de Olinda 302, com o sr. Horacio. (97634)

PRECISA-SE de uma moça, bôa datilografa, com bôa letra, para serviços gerais de escritorio. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 162, no expediente da manhã. (97605)

PRECISA-SE urgente de um rapaz com pratica de escritorio e que saiba correspondencia comercial. A tratar á rua do Rangel n.º 165. (97692)

PRECISA-SE de um barbeiro e um sapateiro, na Avenida Rui Barbosa n.º 550, com Luiz Woug. (97575)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se á rua Coronel Alfredo Duarte, 502 — entrada pelo oitão do Cinema São Jorge — Estrada dos Remedios. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Ordenado Cr$ 150,00. (97307)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se á Avenida Rosa e Silva n.º 403. Tratar pela manhã. (97581)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, á Avenida Beira-Mar, 1682 — 2.º Jardim Boa Viagem. (97601)

COZINHEIRA — Precisa-se á rua Conde de Boa Vista, 1612. (97618)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. A tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (97580)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente e de maior idade, a tratar pela manhã, na rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre (proximo ao cinema). (97560)

EMPREGADA para criança, precisa-se de uma para cuidar de uma criança de seis meses e que trate tambem da lavagem e engomado da roupa da mesma. Fineza só se apresentar pessoa de responsabilidade, de bôa saude e que seteja capacitada a observar todas as exigencias. Tratar á Avenida Afonso Olindense, 1445 — Varzea, a partir das 14 horas, diariamente (97645)

MENINO para serviços domesticos, á rua do Futuro, 286, esquina Teixeira Pinto — Afilitos. (139)

PRECISAM-SE de 1 lavadeira, 1 cozinheira e 1 arrumadeira, a tratar á Av. Beira-Mar, 1170 — terminal do onibus de Pina. (97649)

PRECISA-SE de uma empregada de maior até 35 anos, bôa aparencia, que viva sobre si, para viver com um casal, que não está sempre em viagem. E' mais para companheira, que para trabalhos. Pode mesmo se achar gravida. Se tiver alguem a quem ajude, poderá ter um pequeno ordenado. Informa á travessa da Carioca, 47 — 1.º andar, junto á rua da Praia. (97710)

PRECISA-SE de cozinheira, lavadeira e copeira-arrumadeira, atender entre 8 ás 10 horas, pela manhã, á Avenida Portugal, 77. (97617)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL de luxo semi-novo, por motivo de viagem ao exterior, oferece-se á venda até o dia 5 de abril um completamente equipado e por preço de ocasião. E' um belo carro e o mais conservado da cidade. Tratar á Avenida Cruz Cabugá, 1838, ou á rua do Rangel, 140 — Fone 7088. (97697)

AUTOMOVEL — Vende-se um Javelin, modelo 1952, com rádio e equipamento completo. A tratar na Vila Cal. Silva Torres, casa 12 — Capunga. Fone 3670. (97714)

AUTOMOVEL Compramos vendemos trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-238 — Recife. 217

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 carro Ford 1936, c/4 portas, preço Cr$ 10.000,00; 1 carro Ford 1937, c/4 portas, preço Cr$ ..... 15.000,00; 1 caminhonete Ford 1940, preço Cr$ 15.000,00, á rua Imperial n.º 1032. Fone 6788. (97593)

AUTOMOVEL Volvo 1951, semi-novo, preço Cr$ 55.000,00; 1 Renault 1946, c/4 portas, preço Cr$ 30.000,00; 2 caminhões Chevrolet 1947 e 1946, preço de cada, Cr$ 35.000,00, á rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (97593)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel, procure hoje mesmo Galvão, á rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (97593)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall, 4 cils., 1947; Mercury, 4 portas, de luxo 1946; Ford americano, 1951; Javelin, 1951, Hillman conversivel 1951 — Motocicletas Matchless — 500 cc. — Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238 (97482)

AUSTIN A 40 — Vende-se um bem conservado. Tratar com Waldemar na praça do Gemeo, 4 rua da Aurora. (97233)

AUTOMOVEIS — De todas as marcas com vidros quebrados, substitua-o por legitimo Vitroplex. Colocação na hora. Vidraria São Luiz — Cambôa do Carmo, 109 — Fone 7063. (467)

CITROEN 1948 — Vende-se em perfeito estado, pneus novos e maquina excelente. Tratar com Aluisio na Padaria Santo Antonio — Rua Direita n.º 70. (97571)

CAMINHONETE BEDFORD 1950 — Vende-se uma caminhonete "Furgão", capacidade 500 quilos, ótima para entregas na praça Maquina, rodagem e pintura em ótimo estado. Tratar á rua da Concordia n.º 686. Negocio direto. (97650)

CHEVROLET 48, particular, em estado de novo, vende-se, em ótimas condições. A tratar com Barroso — Pensão Palacio. (97667)

CHEVROLET 1950, 4 portas, vende-se um semi-novo, com radio, pneus faixa branca, quase novos. Tratar com o sr. Roberto — Consulado Americano — Edificio Nassau — 7.º andar — de segunda-feira a sexta-feira. (97671)

DODGE 1948 — Vende-se um, em ótimo estado de conservação, maquina, pintura, forro e rodagem quase novos. Radio funcionando, etc. Ver e tratar á rua da Concordia, 686. Negocio direto. (97650)

FORD — Vende-se um em perfeito estado e barato, a tratar á rua da Baixa Verde n.º 164 — apartamento n.º 1 — Derby. (97184)

MERCURY 46 — Vende-se ou troca-se por um carro pequeno um Mercury 46, bem conservado, uso particular e forro novo. Tratar na Praça do Mercado n.º 52. (97579)

OPEL OLIMPIA 39 — 4 portas, pintura nova, matriculado no corrente exercicio, preço Cr$ ... 12.000,00. Rua do Peixoto, 261. (97707)

VENDE-SE uma barata Chevrolet 1939, em perfeitas condições, rodagem inteiramente nova e pintura conservada. Ver e tratar na rua da Palma, 413. (97503)

VENDE-SE OU TROCA-SE — Por um automovel maior um Citroen ano 1947, em ótimo estado de conservação. Negocio direto sem intermediario. Tratar com Helio, á rua da Penha, 75 — 1.º. (97513)

VENDE-SE por preço de ocasião Ford 1938, 85 H. P., pintura, forro, pneus semi-novos, maquina óleo 40, ver e tratar á Avenida José Rufino, 3612 — Tigipió. (97693)

VENDE-SE um Cadilac conservadissimo, troca-se em casa residencial ou em um onibus semi-novo. Edificio Santo Albino — sala 1116 ou á rua João Ramos, 193. (97670)

VENDE-SE um automovel, fabricante Standard 9, modelo 1949. Tratar com Calso, no Banco Industrial, pela tarde. (97586)

VENDE-SE um automovel Vauxhall 1949, seis cilindro.. Despacho da Autoviaria, com Alcisio de Paula Lopes. (97651)

BICICLETA

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço a vista Cr$ ... 1.500,00. Procure S/A Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone 9753. 468

CAMINHOES

VENDE-SE — Uma caminhonete "Ford" F-8 tipo 1950 em perfeito estado, a tratar na rua Dom Sebastião Leme n.º 173 — Graças — Recife. 468

VENDE-SE — Uma caminhonete "De Soto", tipo 1951, semi-nova (2 toneladas). A tratar na rua Dom Sebastião Leme n.º 173 — bairro das Graças — Recife. 468

MOVEIS NOVOS E USADOS

AOS noivos e pessôas de fino trato, por motivo de viagem ao exterior, vende-se até o proximo dia 5 de abril, por preço de ocasião, finos moveis em estilo colonial português, tapetes, cortinas, sumier, refrigerador, estante, bureau quadros, radiola e tudo mais no estilo. Oportunidade unica de bom gosto. Ver e tratar á Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (97697)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca salas dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 180 (216)

FAMILIA que se retira para o sul, vende uma sala de jantar, um quarto de casal e um grupo de poltrona. Tratar na Avenida José Rufino n.º 799, com D. Eugenia Pedrosa. (97674)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo á rua da Conceição 78 ou pelo fone 4089. 401

MOVELARIA NACIONAL, á rua Estreita do Rosario n.º 204 aluga moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Vende sala de jantar e dormitorios de imbuia, cadeiras Gerdau e Cimo ca mas Patente, etc. (97142)

MILITAR que se retira vende mobilia de quarto e sala, estilo Schinpadalle, luxo, pouco uso, confeccionada no Rio de Janeiro. Ver e tratar á rua Ministro Salgado Filho 39 — junto á Cantina da Aeronáutica. (97644)

RADIO-AMADORES — Radio Hallicrafters, modelo S40B, ver e tratar á rua Ministro Salgado Filho, 39 — junto á Cantina da Aeronáutica. (97641)

SALA DE JANTAR — Vende-se com 12 peças, em imbuia trabalhada, semi-nova, por bom preço. Rua da Concordia n.º 780. (97687)

VENDE-SE uma ótima sala de jantar completa, com 8 cadeiras de molas. Fabricação Paraná. Rua Real da Torre, 608 — Madalena. (97577)

VENDE-SE uma cama estilo Hollywood, de aluminio resistente á ferrugem, com 123 cts., de largura, desmontavel para poupar espaço, com duas mesas de cabeceiras, abat-jour, espaços para guardar objetos, colchão de luxo protegido contra poeira. Tratar á rua Amazonas n.º 79 — Pina. (97594)

VENDE-SE um fino dormitorio para casal estilo mexicano trabalhado em jacarandá e imbuia. A tratar á rua Sabino Pinho n.º 184, entrada pela Avenida Caxangá, defronte á Fábrica de Estopa. (97630)

FRIGIDAIRE — Vende-se baratissimo ou troca-se por máquina Singer semi-nova, um refrigerador quase novo, prestando-se para residencia ou casa comercial. Ver e tratar á Avenida Conselheiro Aguiar n.º 826 — Pina. (97685)

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador de 5 pés cubicos, em perfeito funcionamento, com garantia. Ver e tratar no Patio do Terço n.º 94. (97584)

MAQUINAS

AMPLIADORA FOTOGRAFICA — Vende-se uma ótima maquina ampliadora. Preço unico mil e quinhentos cruzeiros. E' baratissimo. Ver na Fotocopia Cruzeiro — Rua 1.º de Março, 61 — 1.º andar, por cima da Cristal. (97602)

VENDE-SE uma maquina de estenografia, "Stenotype Machine", completa com detalhado curso de ensino proprio (capacidade para 250 palavras por minuto. Facil de conduzir. Tratar á rua Amazonas n.º 79 — Pina. (97530)

PIANOS

PIANO — Vende-se um piano alemão, cêpo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado. Tratar na rua Alfredo de Castro n.º 146, a qualquer hora. (Espinheiro). (97655)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leon-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa á rua Vidal de Negreiros n.º 904 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 (93626)

VENDE-SE um piano, preço Cr$ 3.000,00 Tua Nazaré n.º 135 — Agua Fria. (97587)

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMICO com longa pratica, ensina a domicilio preparando alunos para futuro, exame de admissão. Informações na Associação Discente Academica. Rua do Principe n.º 526 — quarto 9. (97662)

CURSOS DANTAS BARETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês, Contabilidade — Vestibulares — Artigo 91 — Datilografia. Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (97704)

CONTABILIDADE E MATEMATICA — Prof. Edson. Aulas Teóricas e Práticas. Edificio Trianon — 6.º andar — salas 615-616. (393)

ENSINA-SE na residencia do aluno, algebra ginasial e aritmética para concursos. Hora marcada. Tratar na rua da Saudade n.º 56 — das 14 ás 17 horas. (97728)

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades! Tome imediatamente uma inserção em nossas salas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondência Comercial e Contabilidade. Inumeros jovens têm sido colocados no comercio desta praça por intermedio desta Escola. Criterio — Eficiencia — Correção — Escola Remington — Rua Nova 259 — 1.º andar. Não tem filia. Aulas Diurnas e Noturnas para ambos os sexos. Diretora: Chrysólita Bitten Court. Rua Nova 259 — 1.º andar — Recife — Pernambuco (301)

NORMALISTAS — O Curso Pedagógico acaba de ser equiparado aos Cursos Clássicos e Cientifico para efeito de matricula nas Faculdades da Universidade. Procurai informações mais detalhadas no Curso Universitário de Preparação ao Vestibular de Direito, no Edificio Santo Albino — sala 318. (124)

VESTIBULAR DE DIREITO — Srs. Contadores! Srs. Pré-Universitários! Sede previdentes, estudando o vosso vestibular num curso que possue três requisitos de eficiencia: 1.º funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º é autorizado pelo Conselho Técnico e pela Diretoria da Faculdade; 3.º é patrocinado pelo Diretório Acadêmico. Turmas pela manhã á tarde e á noite. Matriculas na Faculdade das 17 ás 18 horas e no Edificio Santo Albino — sala 918 pela manhã e á noite (300)

DIVERSOS

ALUGAM-SE 3 (três) salas para escritorio, no Edif. do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., a tratar na Secção de Administração de Bens do mesmo. (140)

ABELHAS Vendem-se colmeias, nucleos de italianas e uruçu a rua da Regeneração 627 — Agua Fria — Fone 6950 (93626)

BOLOS DE NOIVA — Os mais modernos e artisticos. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar (299)

BOLOS de aniversário 1.º comunhão e 15 anos é que ha de mais moderno. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (299)

CAES DE RAÇA — Vendem-se crias da raça Dachsund (Basset), a tratar na Av. Rui Barbosa, 963 ou pelo fone 28 46?. (97570)

CÃO PERDIDO — Pede-se a quem encontrou uma cadela Bulterrier, de côr branca e amarela, atendendo pelo nome de KIT, o obsequio de entregá-la á Avenida Beira-Mar n.º 3136, em Boa Viagem, que será bem compensado. (97700)

COCO ANAO Nyor Gardens, tipo gigante, recebemos produção até 400 nozes, enxertos de mangueiras de Itamaracá, sapotas abacates, jambos, kaki do Japão e muitas outras frutas de seleções na Chacara das Rosas. Rua das Moças 524 — Arruda. A. Pereira de Sá. (97661)

COMPRAM-SE rádios defeituosos ou inteiramente mortos. Paga-se muito bem. Rua do Principe 410. (97448)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

FINANCIAMENTOS para casas até 200 mil cruzeiros, para pagamento até 10 anos, pela Tabela Price, a partir do recebimento de habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda. — Imperador, 935. Não informamos por telefone. (136)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 187 — sala 302 — Edificio Ouro Branco (410)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se urgente, os seguintes objetos, uma maquina de costura de fabricação alemã, de pé com apenas 3 meses de uso, e referida maquina pega tudo, material da maquina "Singer" e é de uma durabilidade interminavel, por Cr$ 3.500,00 e um radio marca Pilot, de 6 valvulas, sem uso, modelo 1953, pela importancia de Cr$ .. 3.000,00, a tratar com o sr. Cisnairos, á rua Antonio Borges Uchôa n.º 494 — Vila da Fundação da Casa Popular — Engenho do Meio. (97727)

INTERESSA — Comprar, vender, alugar, hipotecar, casa, terreno, tenho casas em São José, Santo Antonio, Afogados e outros locais. Otimas pensões, mercearias, pontos, só vendo. A tratar na travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (97695)

INDUSTRIA — Vende-se ou arrenda-se uma Fabrica de Caramelos, a tratar á Av. Beberibe n.º 2723. (97382)

PERMANENTE Cr$ 30,00, corte Cr$ 10,00, manicure Cr$ 7,00. Madame Philippini, Rua da Matriz, 58. (97569)

PERMANENTE a frio Cr$ 450,00; corte Cr$ 15,00, tintura Cr$ 100,00. Casa Hollywood, Rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º andar. Informa-se quem vende aparelhos de permanente, desde Cr$ 1.500,00. (97598)

TRICOT MANUAL — Roupinhas para crianças, blusas, "pull-overes", etc. Trabalhos executados com perfeição. Rua Gomes Coutinho, 284 (ao lado da Vila dos Comerciarios) — Casa Amarela. (97728)

A EXEMPLO DA RUSSIA, A CALAMIDADE DAS SECAS PODERA SER TRANSFORMADA EM FATOR DE GIGANTESCO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

PN

desta quinzena, publica importantissimo estudo de Ivan Pedro Martins, sôbre a luz solar como fonte de energia para a indústria. «E' fantástica — diz o autor — a quantidade de energia solar que se derrama sôbre todo o Brasil, mas geralmente de forma destrutiva. Essa energia pode e deve ser posta a serviço do homem, como já está acontecendo na Rússia e na França».

Leia na mesma edição de PN:

COMO OS AMERICANOS DETERMINAM SUA VERBA DE PROPAGANDA
(Estudo de percentagem da propaganda sôbre as vendas)
O BRASILEIRO ADORA TOMAR INJEÇÕES
(Comentário da revista norte-americana «Chemical Week»)
FABULOSO BALANÇO DE 4 SECULOS DE VIDA
(Programa completo dos festejos do 4.º Centenário de S. Paulo)
UMA LOJA COM 18 GERENTES
(Reportagem sôbre a ANGLO-BRASILEIRA, de São Paulo, que vende 1 milhão de cruzeiros diariamente, tem 1.300 funcionários e aplica 16 milhões de cruzeiros em propaganda)
O «CAVALO PRETO» DAS AGENCIAS DE PUBLICIDADE
(Historia de uma das 10 maiores emprêsas de propaganda do mundo)
OPRESSÃO ECONOMICA CONTRA A INDUSTRIA DE LATICINIOS
(Protesto dos produtores mineiros contra a importação de manteiga livre do imposto alfandegário)

Ainda as secções habituais: «Copy-clinica do Dr. La Fontes», «Imprensa», «TV-Rádio», «Noticias do Estrangeiro», «Telecomunicações» e «Para anunciar com êxito» (Lições de técnica de publicidade para pequenos anunciantes e candidatos á carreira publicitária).

Leia PN a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas, 5,00

(447)

PERIGO



...para a vida do motor!

Acautele-se contra o excesso de fumaça de seu carro! Isso pode significar queima imperfeita do combustivel ou passagem do óleo lubrificante para a câmara de combustão. Para evitar que o mal cresça e suas despesas sejam maiores, procure o SERVIÇO PREVENTIVO FORD, para solucionar tecnicamente êsse problema de seu Ford.

VEJA SÓ AS VANTAGENS DO

SERVIÇO PREVENTIVO Ford

1. Descobrem-se as falhas que são corrigidas em tempo antes que se agravem
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro ou caminhão rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

SERVIÇO Ford

Revendedores nesta praça:

FONSECA IRMAOS IND. COM. S. A.

Rua Barão da Vitória, 21 — Telefones: 6427 - 6753
Endereço Teleg. — CORTINIANO
RECIFE

A. C. MOURA COMERCIO S/A
Rua Imperial, 1069 a 1075 — Telefones: 7494 - 7079
End. Telegrafico CHMTION
RECIFE

(116)

POBRE ÁRVORE!

Maria Alice Braga NETO

Assisti, comovida, a sua queda fatal. E, com ela, cairam, também, muitas das minhas ilusões.

Senti a angústia de seus galhos a espalhar pelo espaço gemidos dilacerantes, em trágicos estremecimentos, sob os golpes decepadores do machado inclemente.

Ela representava ali, sempre frondosa e boa, sempre acolhedora e amiga, a sentinela dedicada da Praça Gonçalves Ledo. A sua sombra oferecia repouso aos transeuntes fatigados. O seu aspéto era um motivo de aprazivel contemplação.

Como as criaturas, as arvores têm tambem a sua história e o seu valor.

Corações apaixonados fizeram-lhe confidente, e ela guardou, discretamente, essas juras de amor.

Recebia com altivez as zangas do inverno e se preparava com galhardia para, numa generosidade profundamente emotiva, distribuir á viração o poderoso elixir do seu oxigênio, quando o sol a espreitava nessa difusão vivificante da saúde.

E pelo grande bem que fazia na sua encantadora superioridade, nem se apercebia das pedradas anônimas que lhe atingiam, por vezes. Nisto, era sobremodo apreciável, e por demais humana. Fazia-me pensar na profunda filosofia do poeta:

«Arvore!
Só nisto nos parecemos:
Recebemos, porventura, dos mesmos inimigos impassiveis
a saudação cruel das pedradas anônimas
e nos dobramos com doçura ás mesmas forças invisiveis...»

De volta á casa, do meu trabalho cotidiano, já não a vejo, para o suave encantamento dos meus olhos. E quando a soalheira parece querer abater-me, já não a tenho, como um refúgio bendito, em meio do caminho. Fizeram-na desaparecer, como se fôra um elemento indesejavel, uma espiã perigosa. Entretanto, deixou comigo a sua lembrança imorredoura, na paisagem fulgurante de suas folhagens, no sussurro delicado de suas vibrações, ela, a arvore amiga que assistia contente os meus momentos de alegria, ela, que chorou comigo, nas minhas horas de dôr.

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2ª coluna)

vocabulario é extraido de idiomas mais falados do Mundo, encerrando assim, a mais larga internacionalidade, com uma gramatica ao alcance de todas as inteligencias, encontra a maior receptividade em diferentes regiões do planeta.

Se tal espanto se observa com o que ocorre na Africa, imagine o leitor o que acontece em paises asiaticos. No Japão, ha um bom numero de esperantistas, neles se incluindo professores, escritores, etc., que emprestam forte cooperação ao trabalho dos esperantistas, na disseminação do ensino da segunda lingua de cada povo.

Na China, o Esperanto apresenta um admiravel indice de progresso. O aparecimento, para breve, de um dicionario Chinês-Esperanto, é um fato que constitue um argumento decisivo do grande desenvolvimento alcançado, nesse pais, pelo idioma da Humanidade.

O Esperanto é, assim, accessivel ao conhecimento de toda a gente. Chineses ou japoneses, côreanos ou mongolicos, podem tão bem dominá-lo quanto os naturais da Europa e da America. Zamenhof levou muitos anos para engendrar um idioma que satisfizesse a todos os membros da familia humana. De suas canseiras, de sua inaudita paciencia, percorrendo os amplos terrenos da linguistica, devassando os segredos idiomaticos, tudo isso o genial polonês realizou no intuito de fazer com que o Esperanto fosse, como realmente é, uma lingua perfeita, nela falando e escrevendo milhões de individuos de diferentes nacionalidades.

Em 1943, esteve no Recife um ilustre sacerdote catolico, poliglota, e, sobretudo, ardoroso esperantista. Trata-se de fr. João Batista Tsien Kao, natural da China. Tivemos o imenso prazer de ouvi-lo em fluente Esperanto, sem o minimo sotaque da lingua chinesa. O Esperanto tem operado, muitas vezes, esse milagre. E' que a sua pronuncia, absolutamente fonetica, não oferece dificuldade aos que desejam manejar tão belo idioma.

Quem quiser certificar-se melhor desses exemplos, disponha-se a comparecer ás sedes das sociedades esperantistas, onde existe farto documentario informativo acerca do nosso movimento. Frequentem, assiduamente, as reuniões esperantistas, que são uma fonte preciosa de esclarecimentos dos fatos que empolgam o mundo culto contemporaneo e que despertam o interesse daqueles que se situam compreensivamente na vida social moderna.

O IDIOMA DA FRATERNIDADE HUMANA

Têm sempre aparecido em varios jornais brasileiros interessantes artigos sobre o Esperanto. Na imprensa metropolitana o movimento esperantista está sempre encontrando simpatico acolhimento, o que revela o elevado grau de compreensão dos seus diretores.

Dentre os artigos publicados nos diarios do Rio de Janeiro, salientamos o que foi dado á estampa pelo **Jornal do Brasil**, de 2 do corrente, e de autoria do jornalista Aédo de Carvoliva, sob a epigrafe acima. Passamo-lo para esta secção com imenso prazer. Ei-lo: "Na galeria triunfal dos genios que serviram á humanidade, o mundo futuro dará um lugar a Luiz Lazaro Zamenhof, o medico polonês, o erudito poliglota que, conhecedor profundo das principais linguas existentes, delas criou o Esperanto — a lingua comum dos dias vindouros.

O problema era velho como a criatura. No conhecido episodio biblico da Torre de Babel já a diferenciação das linguas é a punição que esboroa o sonho ambicioso, e Sofonias, o profeta, anteviu uma lingua em que todos os povos louvarão o nome do Senhor. Durante muitos seculos, as linguagens compreendidas em qualquer parte da terra foram a dos gestos (mimica) e a do desenho representativo. Mais recente e com alcance menor, acrescentou-se-lhes a sinalização á distancia (semáforas).

O sabio espirito pesquisador de Descartes reviveu, no seculo XVII, um estudo de autor ignorado, vasado em latim medieval, no qual se lançavam as bases de um idioma geral.

O filosofo aproveitou as antigas sugestões, aumentando-as com a de que se désse ás palavras que deveriam nascer uma disposição ordenada identica á da numeração, criando a possibilidade da formação infinita de vocabulos prontamente compreensiveis. A idéia de Descartes estimulou uma serie de tentativas. Abriu-se o periodo dos projetos de **linguas filosoficas**: as passigrafias — sistemas compostos de sinais matemáticos. Outro luminar da filosofia — Leibnitz — estudou com interêsse a questão e as idéias aparecidas. Entretanto, como o homem pensa tambem falando, e não só escrevendo, as passigrafias não tiveram vida pratica, mostrando-se deficientes quanto ás necessidades da exteriorização do pensamento.

Das tentativas subsequentes, destacou-se pela originalidade a do francês Sudre: o **Solresol**. Fazendo de todas as silabas arranjos das notas musicais, pretendia ampliar a compreensão á audição da musica. No ultimo seculo, as cento e tantas linguagens imaginadas assentavam suas raizes sobre a mescla engenhosa das vantagens das passigrafias com a estrutura das linguas vivas. Só lhes faltava o essencial: a exequibilidade. Afinal, em 1880, pareceu ter sido alcançado o fim almejado. Monsenhor Schleyer apresentou o seu Volapuk, a lingua de um só acento tonico, de uma só declinação e de uma só conjugação, logo aceita com um entusiasmo que demonstrava a ansia que havia de um melhor entendimento no mundo. Em pouco tempo a lingua contava com um milhão de adeptos.

Sobreveio o fracasso quando os volapukistas se encontraram pessoalmente reunidos em Congresso. Eles imprimiam livros e revistas, eles se correspondiam, mas, frente a frente, uns com os outros, não lograram exprimir-se fluentemente. Concordaram por unanimidade em que era mister reformar a lingua que os empolgara. As dissidencias que depois surgiram abortaram a reforma e sepultaram o sonho que parecera realidade.

Nessa ocasião melancolica, nascia o Esperanto (nome que o consagrado idioma-auxiliar ganhou do pseudonimo com que Zamenhof o apresentou: **Doktoro Esperanto**). Indiferente ao insucesso em curso do Volapuk, o jovem polonês preparara-o, com carinho e fundamento cientifico, nas horas de lazer dos estudos de medicina. Hoje, passado mais de meio seculo do seu aparecimento, pode-se afirmar a vitoria do Esperanto. Multiplicaram-se por todos os continentes as sociedades de divulgação, possui uma imprensa propria e uma literatura sua, figuras de relêvo do mundo cultural o têm aplaudido, mostra-se cada vez mais vivo nos Congressos Universais que se sucedem. Sua gramatica se ensina em apenas dezesseis regras, regras que são uma exceção, justamente porque não têm exceções. Em questão de horas o estudante medianamente culto o domina. Zamenhof buscou as raizes dos seus vocabulos nas linguas civilizadas existentes, moldando assim um legitimo patrimonio linguistico universal.

A eclosão das duas tremendas guerras deste seculo retardou a difusão do Esperanto, coisa logica tendo em vista a sua finalidade pacifista. Agora, novos horizontes se lhe deparam. No primeiro dia de 1949, uma petição subscrita por mais de quinze milhões de pessoas — entre elas Vincent Auriol, presidente da França, chegava á sede das Nações Unidas, pedindo que a entidade da Paz adotasse e propagasse o Esperanto. O estudo do documento foi entregue á UNESCO — o organismo especializado adequado ao caso. Na proxima reunião, em Montevidéu, em 1954, o assunto, sob a forma de relatorio do Secretariado, entrará em debate, alcançando talvez o seu estagio definitivo e vitorioso.

Dois motivos coexistem, que tambem são hostis ao Esperanto. Um é o orgulho e a tenacidade com que as nações fortes impõem a sua lingua, nas reuniões gerais. Por isso, vimos a ONU — que, para assinalar o seu caracter supranacional, deveria ter de principio feito do Esperanto a sua vóz — na contingencia de adotar oficialmente as linguas dos Grandes, cinco ao todo. O resultado pratico dessa geitosa acomodação de suscetibilidades, a dispendiosa e complexa instalação do "Sistema de Interpretação Simultanea", visivel nas fotografias de sessões de assembléias internacionais através dos audiofones dos delegados. O segundo motivo reside no exagero fanatico de alguns esperantistas, os quais esperam ver o idioma auxiliar guindado á posição de lingua unica, vencedor das linguas historicas. Esse desejo além de utopico é antipatico, pois a emoção do homem liga na sua alma, numa mesma intuição, a patria, o lar e a lingua. Nas falas arcaicas e nas descendentes, que a evolução moldou, escreveram-se monumentos que formam o acervo de gloria e de beleza da jornada da humanidade. Elas podem modificar-se, consoante a lei inexoravel do tempo; morrer não morrerão, nem tal o desejamos. Pensar ao contrario é deturpar o proprio ideal criador de Zamenhof, que declarou que o Esperanto não pretendia substituir o existente, e sim ser a segunda lingua do homem civilizado. Aí está, em verdade, a sua missão, traduzivel nos anseios cristãos de paz e entendimento".

CONSERVE A SUA MELHOR APARENCIA — TAMBEM NO VERAO

Quando se anunciam os calores do verão, é natural que as mulheres elegantes fiquem preocupadas, mais do que de costume, com seus problemas de beleza. Realmente, essa é uma estação ingrata. A cútis ressente-se logo da temperatura elevada, corre o perigo de ressecar-se, muitas vezes adquire um desagradavel aspecto lustroso. Todos esses contratempos concorrem para prejudicar um perfeito «maquillage»: os pós de arroz comuns, durante os rigores do estio, desfazem-se no rosto, sofrem os efeitos da sudação, não lhe permitem luzir a mesma deliciosa aparencia do resto do ano. Afim de contrabalançar esses inconvenientes, lance mão da ultima descoberta da grande industria norte-americana de cosmeticos: a combinação de base de pó num só produto. Permanece por muito mais tempo, elimina os vestigios de imperfeições, torna a cútis mais bela e suave!

PARAIBA

(Conclusão da 9.ª página)

das — uma empolgante pugna pebolistica nesta capital.

No estádio de Cabo Branco o quadro do **Botafogo** se defrontará ou com o **Flamengo**, de Parnaiba, ou com o **Colombo**, de Limoeiro, o que, até o momento em que enviamos esta noticia não se acha esclarecido ainda.

De qualquer modo, embora pouco entendidos na técnica do esporte bretão e mesmo pouco afeiçoado a êste gênero diversional, estamos torcendo pela concretização do **match** entre os paraibanos e os limoeirenses, sobretudo ante a expectativa de um encontro afetuoso com velhos e queridos amigos da terra do coronel Chico Heraclio.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

NOVA SEDE DA A. PERNAMBUCANA DE ESPERANTO

Eleições no dia 11 de abril — Novo curso do idioma auxiliar

Recentemente instalada em nova sede, no Edificio Sael, sala 605, á rua da Palma, a Associação Pernambucana de Esperanto manterá cursos gratuitos do idioma auxiliar, diurnos e noturnos, sob a orientação de professores competentes.

Acham-se assim, abertas as inscrições para o Curso Elementar, entre 18 e 30 e 19.30, no referido local.

— No dia 11 do mês vindouro (sabado), terá lugar uma sessão de assembléia geral para o fim de eleger-se a nova diretoria do prestigioso organico cultural dos esperantistas.

A sessão será á tarde, para a qual estão sendo, desde já, convocados todos os membros da A.P.E.

LIBERA HOMO

Oni min naskis ne demandinte
Ĉu mi ĉi tion deziris.
Oni devigis min soldatigi
Kaj al batalo min tiris.

Oni trafspis al mi la kapon.
Kvankam mi tion ne volis,
Kaj oni ĉiam min en la vivo
"Homo libera" titolis.

Amiko (A. Kofman)

(El "Lingvo Internacia", junio, 1901).

El Alfred de Musset:

Homo estas lernanto, la doloro estas lia majstro; kaj neniu konas sin, se li ankorau ne suferis.

(El "Brazila Esperantisto")

LEITE EM PÓ -- REPRESENTANTE

Firma do R. G. do Sul, representante de importante industria dinamarquesa de Leite em Pó, procura representante idôneo para esta praça e interior do Estado. Cartas, com referências, por obséquio, à Caixa Postal, 2435. Porto Alegre -- R. G. do Sul.

(95)

O CRUZEIRO

esta semana

12 páginas

de reportagens



Brasil, 1 x Uruguai, 0



O homem que matou seu ídolo!



Julgamento de Bandeira sem Marina!



Contrastes e confrontos na Câmara dos Deputados



A morte misteriosa da Rainha da Beleza

Virei mulher e gostei!

FARUK:
"Não sou um homem indecente"

Dez milhões de flagelados!

Sensacional o basquete feminino!

e outras excelentes reportagens sôbre assuntos gerais no

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina

525.000 exemplares! Cr$ 5,00 em todo o País!

N.º de 28-3-53

O dia, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

ro que era cega, da qual despediu-se com uma mensagem de adeus que terminava assim: — "Teu Valentino".

Então, "Queres ser o meu Valentino?" ou "Queres ser a minha Valentina?" é a doce pergunta que, nos paises citados, reza, no dia 14 de fevereiro, levando ao sétimo céu — se a resposta é afirmativa — um grande, um enorme numero de pessoas.

Em muitas localidades dos Estados Unidos, não há moça solteira que, saindo de casa no dia 14 de fevereiro, não preste grande atenção ás primeiras pessoas que encontra. Se esbarra num jovem, seu coração estremece, porque será ele o marido que lhe foi dado pelo destino.

Nos campos ingleses, porém, na véspera de São Valentino as moças vão colhêr cinco folhas de trevo. Colocam quatro nos cantos dos travesseiro, e uma no centro, augurando-se sonhar, durante a noite, com o jovem que será seu marido. Para estarem mais seguras, algumas moças fazem cozinhar um ovo, tiram-lhe a gema e enchem o resto com sal; depois, deitando-se, comem tudo sem beber água.

O mesmo costume se encontra na Suecia. A celebre Selma Langerlof alude a isso em um dos seus romances, mas o ovo é substituido por uma torta salgada. Se a moça sonha que um jovem lhe oferece água, justamente esse jovem será o seu marido.

Existe ainda a loteria dos namorados: na tarde de 14 de fevereiro reunem-se moças e rapazes, em numero igual, e cada um dos presentes escreve o seu nome sobre um pequeno retangulo de papel que dobra em quatro. Depois os retangulos são misturados e se passa á extração. A um nome masculino deve seguir-se um feminino e os casais assim formados trocam um beijo e presentes. A noite termina, naturalmente, entre cantos e dansas.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Gene Kelly, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

1952 — SINGIN' IN THE RAIN (Cantando na Chuva). Produção Arthur Freed-Metro. Direção de Gene Kelly e Stanley Donen. Cenário de Adolph Green e Betty Comden, sugerido pela canção «Singin in the Rain». Cinegrafia (em technicolor) de Harold Rosson. Cenografia de Cedric Gibbons e Randall Duell. Musica de Nacio Herb Brown. Coreografia de Gene Kelly. Protagonistas: Gene Kelly, Donald O'Connor, Debbie Reynolds, Jean Hagen, Millard Mitchell, Cyd Charisse, Rita Moreno, Douglas Fowley, Madge Blake.

1952 — THE DEVIL MAKES THREE (Homem, Mulher e Diabo). Produção Richard Goldstone-Metro. Direção Andrew Marton. Cenário de Jerry Davis, baseado numa historia de Lawrence Bachmann. Cinegrafia de Vaclav Vich. Cenografia de Fritz Maurischat e Paul Markavitz. Protagonistas: Gene Kelly, Pier Angeli, Richard Rober, Richard Egan, Claus Clausen, Wilfried Seyferth, Margot Hielscher, Annie Rosar.

1953 — INVITATION TO THE DANCE (em filmagem). Direção de Gene Kelly. Protagonistas: Gene Kelly, Tamara Toumanova, Belita, Igor Youskevitch. Em technicolor.

1953 — THE BRIGADOON (em preparação). Produção Arthur Freed. Direção de Vincente Minnelli. Protagonista: Gene Kelly. Em technicolor.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena.

Belo Horizonte

Literatura da Semana

Alguns sonetos

O poeta J. Avelino Filho reuniu 32 sonetos dos seus oito livros ineditos e pretende publicá-los. São todos decassilabos.

Transcrevemos, abaixo, o seu soneto **A um poeta humilde**, que reflete o merito dos demais:

«Nasceste humilde, irmão, e na [humildade
Até hoje, tranquilo, tens vivido!
Ser nobre não é ter felicidade,
Ser pobre não é ser sempre es- [quecido!

Tú és feliz! No verso, sempre [lido,
Sabes dizer, com emotividade,
As emoções de um coração fe- [rido,
Do amor e chama, a dor de uma [saudade!

Deus que te deu a luz incom- [paravel
da Inspiração — divina e ines- [gotavel
Fonte do eterno e rútilo esplen- [dor —

Há de seguir-te pela Vida a fora
E a Musa excelsa há de elevar- [te, embora
Sejas, amigo, humilde trovador!»



DESENHO DE FERNANDO PEDROSA, ESPECIAL PARA ESTE SUPLEMENTO

Matolão



Continua a receber referencias simpaticas da critica o livro do nosso colaborador Zilde Maranhão, **Matolão**, com prefacio de Nilo Pereira. É uma serie de contos e cronicas, generos a que o autor assegura muito do seu poder pessoal de valorisar literariamente as coisas simples. Na verdade, para ele, o conto e a cronica não constituem emaranhados de palavras ou assuntos. Mas uma forma natural de expressão, sem qualquer veleidade de altitudes. Em geral os temas do quotidiano são os seus temas. Vêmo-los, contudo, conduzidos de um jeito que anula as limitações temporais a que, a principio, parecem destinados.

A edição, de agradavel aspecto grafico, é da «Folha da Manhã».

Reportagem

A Associação Brasileira de Imprensa vem de instituir um concurso para o melhor trabalho literario, em forma jornalistica ou biografica, focalizando a figura de Gustavo de Lacerda que em 7 de abril de 1908 fundou a A. B. I.

Qualquer pessoa poderá participar do concurso. Os trabalhos serão recebidos até o dia 13 de maio e o vencedor, na hipotese de ser socio da A. B. I. ganhará um premio de ..... Cr$ 15.000,00. Caso o laureado seja estranho ao quadro social da entidade terá um premio de Cr$ 10.000,00.



Não foi fixado o numero de paginas e a correspondencia deve ser enviada á secretaria da A. B. I., á rua [illegible] Porto Alegre, 71 no Rio.



O poeta Ed Reivax

Mauro MOTA



Diz-me Henrique Xavier de Morais que vai entregar ao editor os originais do seu primeiro livro: «Versos de muitos olhos». Talvez os chamados meios intelectuais e até mesmo o público tenham o direito de perguntar: Quem é esse autor? E' moderno ou antigo? Quais as suas tendências? Não eu, que isso seria traição a uma velha amizade.

Digo simplesmente que foi o primeiro poeta que conheci em carne e osso. Aliás, mais em osso do que em carne, tais as suas dimensões de longilineo. Isso aconteceu ainda no tempo do meu pai, que o tinha na conta de excelente amigo e companheiro no semanário do interior onde ambos escreviam. A estatura parecia conferir a Henrique Xavier de Morais maiores possibilidades de contactos com os mistérios da poesia. Ele era pontual aos sábados, no soneto em quadro de primeira página, com o pseudonimo de Ed Reivax, como se fôsse uma ténue cortina de filó para esconder uma figura importante e por demais identificada.

Na aurora da minha vida (si que saudades que tenho) muitas vezes parei nas esquinas de nossa cidadesinha para ver o poeta Ed Reivax passar. Só para isso. Era uma simpatia literária instintiva que agora não vejo motivos para retificar, mas sim para reafirmar. Faço-o com o puro coração de antigamente, sem levar em conta os anos decorridos. Mesmo porque os anos não alteraram esse território lirico dentro do qual o poeta se mantem fiel aos movimentos primitivos.

Parece-me essa espontânea submissão a face mais simpática de sua obra. Leio-a com um respeito e uma admiração inalteráveis. Numa nesga de terra, o poeta Ed-Reivax construiu o seu mundo particular de sentimento e melodias.

Volta de Jordão Emerenciano



Regressou de uma permanencia de três meses na Europa o nosso colaborador Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo Público do Estado e professor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco. Fôra no desempenho de dupla missão: comissionado para localizar, em Arquivos e museus portugueses, troféus referentes á batalha dos Guararapes, como parte do plano do governo, relativamente á comemoração do terceiro centenario da Restauração Pernambucana e atendendo a um convite que recebera, em 1947, pela Federação das Associações Portuguesas no Brasil.

Sobre os resultados de sua missão, disse á reportagem:

— Em Portugal, realizei pesquisas no Arquivo Historico do Ultramar, dirigido pelo dr. Alberto Iria, historiador de fama internacional e que já esteve no Brasil; no Museu de Artilharia, um dos mais ricos do mundo, no genero, o qual possui uma sala brasileira; no Museu do Porto, onde se encontra a mais famosa coleção de esmaltes do mundo; e em varios outros. No Arquivo do Ultramar encontrei material riquissimo sobre a Historia Pernambucana. Foi lá, aliás, onde o maior historiador brasileiro vivo — José Antonio Gonçalvse de Melo Neto — colheu valiosa contribuição para a nossa Historia. Encontrei coleções de figurinos militares de Pernambuco e estudei a possibilidade de copiar em côres aqueles modelos, para trazê-los para o nosso Estado, o que dependerá, naturalmente, de autorização do governo. Visitei, ainda, a secção de manuscritos da Universidade de Coimbra, onde há documentação de interesse historico para Pernambuco.

Jordão Emerenciano visitou ainda outros paises europeus, entre eles a Espanha, a Italia e a França.

Versejadores Populares, Uma Linha Auxiliar da Imprensa

F. Escobar FILHO

RECIFE, março — Corre, no anedotário de certa cidade do sul, a historia de um lusitano rico que aludia sempre ás posições e qualidades dos seus filhos, seus três filhos varões, referindo-se ao primeiro como diplomata, pouco falando no segundo e detendo-se especialmente no elogio do terceiro, que era bacharel, («o meu filho doutor») e que fazia as suas poesias em verso. (A narrativa consagra bêrso).

Estaria dizendo mal o rico lusitano?

Quer-me parecer que não, porque o verso nem sempre é o veiculo da poesia. Longe de mim a idéia de penetrar a seára da critica para estudar escolas, tendências ou estilos dos poetas ou dos que escrevem versos. E versos, que, em muitos casos, só a gente os identifica pelo artificio de paginação. Desde a famosa Semana de Arte Moderna, em São Paulo, conjugada ao grito literário de Graça Aranha, que revelou autênticos valores, mas trouxe, na enxurrada, algumas pobre **baronêsas** destinadas a marcar, como se diz aqui pelo nordeste, a proximidade de chuvas e a cheia na cabeça do rio.

Os escritores e poetas que podiam inflar as velas e navegar no mar alto da literatura, como os pintores e escultores no da arte, realizaram sua missão chegando a bom porto. As algas desapareceram, mas emergem de quando em quando para continuar a tisnar as aguas.

* * *

Faxer as poesias em verso, portanto, na expressão do lusitano, não era nada que justificasse o tom de mofa com que a êle se referiam, ao narrar a historia, os seus companheiros de palestra.

Mas o que me preocupa, neste instante, não são os poetas que usam o verso, o bom verso, rimado ou branco, para traduzir um estado de alma em que nos integramos e que é o sentido de poesia. Quero falar do verso como linha auxiliar do jornalismo, uma das mais curiosas particularidades, não sei si do nordeste, mas do Recife, pelo menos.

Não faltará quem diga que este é um aspecto não só nacional, mas até mesmo universal, quando se trata de glosar em versos episódios trágicos de repercussão mais intensa num dado meio social de qualquer região. Assim terá sido, mas já não é, em muitos lugares. No Recife, porém, continua a vicejar esta modalidade, tão viva e interessante, aliás, de comentar em versos acontecimentos registrados pela imprensa.

Talvez não encontrem, noutras plagas, os comentaristas marginais e quase anônimos quem se disponha a editar seus trabalhos. No Recife, entretanto, desde que cheguei, há uns três meses, encontro sempre, nas esquinas de ruas mais movimentadas, em geral nas proximidades de bancos de revistas, assim como nos trens, os vendedores de folhetos, preparados pelos versejadores, que não conseguem refrear sua ânsia de analisar certos episodios divulgados pelos jornais.

São folhetos pequenos, com umas trinta estrofes, em geral de seis versos de sete silabas, com as rimas arbitrárias, péssima gramática, revisão, má, impressão pior em papel áspero, com capas de côres vivas em que, não raro os clichês pouco representam da materia comentada. Trazem o nome do autor e o preço, que não é verdadeiro, porque são adquiridos sempre por um cruzeiro quando marca, dois.

Sou um freguês destes folhetos. Os vendedores estão integrados no sentido da estranha e curiosa publicação e procuram o conteúdo do trabalho. Fui comprar, um dêstes dias, um folheto de capa verde que tem um clichê reproduzindo cenas de fitas do far-west americano. O autor é Severino Borges da Silva. O titulo, com exclamações e parentesis, o seguinte: — «Séca, Fome! e Carestia! assola o (Brasil) inteiro». E o vendedor fez questão de vender-me um outro, de capa amarela, da autoria de Joaquim Batista de Sena, chamado **A Séca devoradora e o pranto sertanejo**. Disse-me então: — «leve êste, que é um fuxico da peste».

Havia outros sobre casos policiais, ocorridos na cidade e ainda sob acontecimentos de fora, especialmente casos teratológicos, que são um tema de alta predileção destes comentaristas singulares.

«O exemplo de um protestante que profanou de Santo Amaros, com o desenho de um dragão na capa, figurando como autor um outro Severino — Severino Gonçalves de Oliveira. Uma infinidade de folhêtos sobre os mais variados assuntos.

* * *

Mas os versos sobre a séca, uns abrangendo aspectos da Paraiba, outros de Pernambuco, contêm observações muito interessantes sobre problemas de economia agrária. Porque é comum o comentário sôbre preços de gêneros, mas a investigação de causas de desequilibrio não aparece com frequência nesses modestos trabalhos dos versejadores populares.

Assim, os versos de Joaquim Batista de Sena dedicam uma parte ao agave, dizendo, depois, de falar em Pernambuco, que a Paraiba era produtora de feijão, milho, mandioca, inhame, abacaxi, algodão, mamona, mas desgraçou-se com o tal Capa-Verde, o agave intitulado, que o autor confessa não saber quem mandou para as terras paraibanas.

E diz nas suas estrofes, que vamos reproduzir em linhas corridas para economizar espaço: — «Quando começou a planta — dava preço em demasia — só era em que se falava — só era o que se queria — plantar agave e comprar — terra por grande quantia». — «Só se via tabaréu zeiros». — «E com esses dois crusados — êle vai comprar farinha — por 30 mil réis ou mais — feijão que tambem não tinha — por 120 cruzeiros — chorando a sorte mesquinha».

Critica em seus versos, no folheto popular que acompanha os comentarios dos jornais e dos parlamentos, gestos de imprevidência a que se devem, não há dúvida, não os males da hora presente, mas a sua agravação em alguns setôres do interior das regiões batidas pela estiagem.

* * *

Já um outro destes versejadores populares (gente tão simpática e curiosa) enveredou pelo terreno do misticismo. Descreve cenas tristes dos povoados invadidos pelas vitimas da séca («Séca! Fome! e Carestia! assola o Brasil inteiro» — Severino Borges da Silva — edição de capa verde, sem alusão ao agave, com ilustração de cena de farwest).

Fala de inicio num sábio francês que previu a séca para 53 e adiante num alemão que calculou em cinco anos a estiagem no nordeste brasileiro. As citações meio vagas, amparadas na nacionalidade dos sábios, mostram um indice de observação do autor sôbre a mentalidade do seu público. Porque há um grande público para estas leituras,

(Conclue na 2.ª página)

RIO UNA

SEVE-LEITE

A Celio Meira e Jaime Griz

Ao léo do rio desce a piróga caeté.
Colêa. O turbilhão das aguas a impulsiona.
Abre ao vento, que a encurva, a vela alva de lona,
A flecha prêsa no arco. o selvagem, de pé.

Este é o mesmo cenario ha quinhentos anos. E'.
O indio ajusta o cocar e na agua afunda. A' tona
Da onda crêspa desliza um côrpo nú: a dona
De uns olhos que são todo o orgulho do pagé

Ararí anda á caça. A côrça que derrubas,
Homem, é a mesma. A mesma a ave de vivas plumas:
—A jandaia a cantar no ôlho das carnaúbas.

Oh! manes de Alencar... Para tudo entendêrdes,
Olhai: o rio, a praia, o mar, ondas de espumas
E o coqueiral aflando os longos leques vêrdes.

Sobre o Problema Mus.cal

Jarbas MACIEL

— IV —

Assim, como desprezar o perigo que essa tecnica analitica, se impondo aos nossos compositores exatamente por falta de uma nossa tradição musical e uma nossa cultura sólida, homogenea, constitui para nossa musica, para seu conteudo espiritual, com a sua preocupação fundamental que é a da "forma" predominando sobre a essencia artistica, isto é, a forma, o aspecto puramente tecnico, especificomusical, situado em primeiro plano, e a propria essencia artistica, essa que constitui espiritualmeite o estôfo das grandes obras de arte, correndo por conta da potencia, da força, da sugestividade de nossa musica folclorica, do sentimento eminentemente social e simpatico que ela contem em si.

A Arte, segundo as modernas teorias da Critica, para chegar á sua expressão mais elevada, mais humana, deve nascer espontaneamente, deve ter o seu começo em um sonho, seu amadurecimento nesse jogo de imagens, onde o "espirito humano cria livremente, sonha enfim, joga com suas percepções, sem plano prefixado, sem organização preestabelecida, **sem esforço**" — isso que nos interessa mais agora — "sem que a reflexão venha em nada entravar sua espontaneidade" (6) e finalmente, a Arte deve ter sua existencia final, definida, eterna por ser antes de tudo Arte, "no trabalho ao qual o artista submete todo o material que ele criou espontaneamente" (7).

Notemos bem aqui: antes de se utilizar o "trabalho" na materia que a imaginação criadora engendrou, toda entregue ao acaso, foi necessaria a naturalidade, a espontaneidade mais sincera do artista, a capacidade registradora que ele possue de suas proprias percepções, isto é, para a nossa condição musical apenas acima da elementar, é fator de primordial importancia a imaginação criadora, a ficção, o misticismo consequentemente, antes da consideração puramente formal de nossa musica folclorica, que é o método analitico totalmente a utilizar.

A musica americana, isto é, aquela que sem desprezar as contribuições fundamentais européias para a musica mesma possue essa caracteristica indefinivel e inconfundivel que constitue o substractum da musica do Novo Mundo, pois bem, essa musica é assim: possue esse "á vontade" que lhe é natural e que melhor se manifesta no "jazz", ao qual ela não se deve furtar, e muito menos a musica brasileira.

O "jazz" é a realidade musical americana por excelencia, e nós poderemos nos esquivar á sua influencia nova e revigorante.

Não que o "jazz" deva ser um fim, mas antes um meio formidavel para chegarmos á fazer musica brasileira moderna, contemporanea, musica do seculo XX, por ser americana, e ser universal por ser antes de tudo musica. Tal importaria, é certo, numa autentica restrição dos elementos estruturais do "jazz" a um arcabouço unico, somático, que resumisse em si os processos musicais que o diferenciam dos diversos generos de evolução musical. Depois utilizaremos a sua melodica, a sua harmonica e a sua ritmica especificas, e estariamos assim bebendo em uma fonte de tradição antes de tudo americana e não européia.

O "jazz" é essa turbulencia selvagem (não toda, é claro), que modificou a paisagem musical européia, essa rebeldia ás convenções de simetria da Europa musical. Da Europa central, para melhor situá-lo no espaço-tempo musical.

(Conclue na 2.ª pagina)

O Mêdo de Luisinha

Gloria Gouveia CARTER

D. Marina olhou para a filha sentada na cadeira bordando:

"Eu e seu pai chegamos ja ja, não me vá sair por ai fogueteando, sua assanhada!" Luizinha se encolheu toda. Graças a Deus que não tinham exigido que ela fosse tambem. Tinha de ficar em casa esperando o Luiz, podia ser que aparecesse hoje novamente. A empregada tinha contado pra ela que ontem ele ficara bem uma hora na esquina, porém não pudera sair, estavam todos com olho nela.

Que horror tinha sido pra sua alminha timida a cena de anteontem quando D. Mariana a tinha pegado com o namorado. Nem tivera tempo de marcar outro encontro com o Luiz, só pensara mesmo em fugir de perto dele o mais depressa possivel para que ele não ouvisse os desaforos que D. Mariana ia desabar sobre ela ali mesmo na calçada. Se não estivesse de ferias, teria sido muito simples, Luiz teria ido espera-la quando as aulas terminassem e teriam vindo, andando devagarinho, pra casa.

Era a hora mais preciosa do dia para Luizinha, especialmente se tinham tempo de sentar num banquinho do jardim da Faculdade.

Conhecera o Luiz na saida do colegio. Ele antigamente vinha de automovel buscar a irmã que era colega de Luizinha. Depois que a conheceu, passou a vir a pé e, ao invez da irmã, levava era Luizinha para casa. E agora, só um ano depois foi que o pessoal de casa veio a saber, por que agora os namorados se encontravam na esquina. O irmão de Luizinha, o Manduca, já sabia ha muito tempo, mas era bonzinho, tinha pena da irmã sempre sob a tirania desbocada de D. Mariana e nunca dissera uma palavra nem mesmo a Luizinha.

Luizinha furou o dêdo com a agulha, botou na boca e chupou. Mas doeu muito mas ela teve vontade de chorar. Será que Luiz ouvira os nomes que D. Mariana lhe chamara? A mãe só falava aos gritos e berros tinha tanta vergonha! O seu Horacio, por comodismo talvez, não enfrentava D. Mariana exigindo melhores modos, resumia sua simpatia e pena em olhares de compreensão e ternura e um carinho ou outro, escondido, um dinheiro para comprar um vestido novo.

A filha já estava com quase 19 anos e sempre tinha sido mansinha a mãe lhe apagara qualquer faisca de luta, deixara-lhe nada mais que flapos embotados de designação e um desejo grande muito grande mesmo, de sair de casa, correr, seja lá o que fôr, mas desaparecer, sair, ir embora. Luizinha nunca dizia nada, nunca contava pra ele uma aventurazinha sua no colegio ou as atenções de algum rapaz, como imaginava as filhas deviam fazer. Não, Luizinha era uma moça triste e medrosa.

Ultimamente percebia que dentro dela passarinhos cantavam e que no seu coração moravam o espirito da musica, da alegria.

(Conclue na 2.ª página)

SONETO PARA KATCHIANA

Olimpio BONALD

TE COMPOREI DE FLORES, FLORES CLARAS
PURAS E BREVES, PARA AS ESTAÇÕES
PARA GOZAR-TE TERRA; TERRA; TERRA
TE FORMAREI DE CORES E NERVURAS.

NÃO CANSAREI DE SER SO' PENSAMENTO
ENQUANTO A TUA FACE EM MEU REGAÇO
FOR MACIO DE LAMA, TENUE FOLHA,
NOIVA FEITA DE PETALAS E CORES.

PASSEAREI AS MAOS EM TEUS CABELOS
(FONTES MAIS PURAS DE UM AMOR MAIS TERNO).
PARA SENTIR-TE INTEIRA SENDO POSSE.

MAS, FLORES SÃO SINONIMOS DE MORTE.
LIQUIDAS HASTES PRESAS NOS CANTEIROS,
MEUS DEDOS DESMAIADOS EM TEUS BRAÇOS.

Olinda, 3 - 3 - 53

Os feiissimos



O poeta Cesario de Melo numa fotografia desta semana, de protesto contra a sua inclusão na lista dos «feios»

A exemplo do que João Condé fez no Rio, tentamos aqui organizar uma lista dos escritores mais feios da provincia. E o resultado foi aquele «bolo» que se viu: o poeta Guerra de Holanda e o escritor João Vasconcelos botaram o nosso companheiro Tadeu Rocha na berlinda, porque este organizador da lista não se incluiu, por modestia, no rol dos feios. E o poeta Cesario de Melo ainda hoje lamenta haver sido ali colocado, quando o jornalista Paulo Malta e o poeta Carlos Moreira ficaram do lado de fora.

Diante dos continuados reclamos que a redação deste suplemento vem recebendo, pedimos ao escritor Laurenio Lima para fazer a lista dos **feissimos** dadas as suas boas relações na classe e os seus conhecimentos de antropologia fisica (o rapaz é professor de biologia). Na sua fraca opinião, **eis os feissimos**, em ordem decrescente de feiura: Oscar Brandão, Matheos de Lima, Rui Bello, Paulo Malta, Jaime Griz, Tadeu Rocha e Carlos Moreira.

Sabedor de que estava sendo organizada esta lista, o jornalista Paulo Malta, delegado de policia do 2.º Distrito, ameaçou o nosso companheiro Laurenio Lima de três dias de cadeia, a pão e agua, por desacato á autoridade.

Pos Arquivos

O prof. Paulo Vieira, arrumando velhas estantes do Circulo Catolico, encontrou uns cadernos escolares do nosso companheiro Tadeu Rocha. Segundo informações do prof. Paulo Vieira, Tadeu Rocha residiu no antigo sotão do predio da rua do Riachuelo, em companhia do prof. José Vieira Coelho, então procurador geral do Estado e hoje exercendo o magisterio na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e na Universidade Catolica do Rio de Janeiro. Um dos cadernos encontrados contém composições corrigidas pelo padre Nestor de Alencar, sonetista parnasiano que dirigia a revista O Colegial, do Ginasio Salesiano. A esse tempo, o nosso companheiro cursava o terceiro ano ginasial. Não vamos revelar aqui a sua idade, mas corria o ano de 1930... Uma das peças do caderno para «composições e ditados» é a seguinte redação:

«NOVATO

Ainda me recordo. Em um dia do mês de fevereiro, partia eu de casa; saudoso, triste, pois era a primeira vez que saia daquela cidade em que nasci. Mamãe, meus irmãozinhos, os empregados, todos na frente de casa, não tiravam de mim seus olhares: a tristeza invadia-lhes o espirito. Até a propria natureza parecia sentir a minha partida: choviscava sempre. Cheguei no Recife; dois dias depois, papai internou-me no colegio. Fiquei atonito diante do grande edificio e diante de tantos meninos: uns, em fila, se dirigiam para a banca; outros, com seus livros nas mãos, entravam nas aulas. Fiquei na prefeitura: ouvi de repente uma zuada: eram as filas que se debandavam para o recreio. Um raio de alegria brilhou na minha mente; pois a impressão que eu tinha era que no colegio só se estudava e rezava. Passaram-se dias e dias; familiarizei-me com os meus colegas e com o regulamento da casa. Eu, que era altivo deduzi a boa maneira de educar dos Salesianos. A paciencia dos superiores, a sua familiarização conosco, as aulas, os recreios ruidosos, os divertimentos, tudo me foi agradavel e me deixou gravado no coração uma recordação daqueles belos dias de minha vida colegial.»

O padre Nestor de Alencar assinalou dois erros de português e pôs a nota sete na composição.



INFORMAÇÕES

Já nos referimos ao empreendimento da Casa de Rui Barbosa (Rio), quanto á publicação de suas Obras Completas. Independentemente disso, essa entidade iniciou a publicação de volumes com as suas melhores produções politicas e forenses.

Tais livros irão aparecendo subordinados aos titulos respectivamente de Tribuna Parlamentar, Tribuna Popular, Jornalismo e Trabalhos Juridicos.

Constituem a primeira serie, ou Parlamentar, três volumes, sendo texto do primeiro os discursos feitos ainda no Imperio sobre o Partido Liberal, a resposta a Silveira Martins, a defesa da eleição direta, o Gabinete Martinho Campos e o Elemento Servil.

* Pela Prefeitura de Belo Horizonte foram criados três grupos escolares, que tomaram os nomes de Carlos Drummond de Andrade, Emilio Moura e João Dornas Filho, em homenagem ao seu cinquentenario.

* Paulo Silveira entregou ao editor José Olympio os originais do seu proximo livro — **Ensaios Europeus**, estudos que escreveu na Europa, sobre livros, pessoas e coisas, quando ali servia como diplomata.

* Salu a decima **edição do Rubaiyat**, de Omar Khelyan, na tradução de Otavio Tarquinio de Souza.

* Terá o titulo de **Madrugada** o oitavo romance da sra. Leandro Dupré, a sair em edição Saraiva.

* Jaime Cortezão pronunciou na Sociedade de Geografia de Lisboa uma conferencia sobre o tema **Fundamentos Geograficos e Humanos do Brasil.**

* Murilo Melo Filho vai reunir em livro as suas reportagens e entrevistas feitas durante uma temporada nos Estados Unidos.

Universidade e Região



MARIO LACERDA DE MELO

Na ultima quinta-feira, ás 16 horas, foi iniciado o periodo letivo da Faculdade de Filosofia de Pernambuco. Coube ao prof. Mario Lacerda de Melo, catedratico de Geografia Humana, proferir a «Oração de Sapiencia», sobre **Universidade e Região.** O assunto foi tratado com a lucidez de outros trabalhos do conferencista nos quais as pesquisas de gabinete ou de campo se coordenam com bons resultados.

O estudo do jovem mestre de Geografia Humana permitiu á assistencia o conhecimento de certas relações entre a vida cultural e a paisagem fisiografica das regiões naturais.



O ROMANCISTA JOSE' LINS DO REGO, CHEFE DA EMBAIXADA ESPORTIVA DO BRASIL EM LIMA. (DESENHO DE NORBERTO VALE, ESPECIAL PARA ESTE SUPLEMENTO)

